DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 17.372 ANO XLIX

OS SILÊNCIOS E A PAZ NA SUCESSÃO

Os silêncios e reticências do general Dutra em tôrno do problema da sucessão começam a tornar-se de efeitos perturbadores. Em rigor, a consequência deveria ser justamente de sentido oposto. Não cabe ao presidente da República a função de escolher ou de impor candidatos à sua própria sucessão, sendo isto uma faculdade dos partidos políticos e dos órgãos de opinião pública. Assim, o silêncio do general Dutra deveria ser uma condição favorável para o ambiente político, uma certeza de que o regime estava funcionando com segurança por intermédio dos seus quadros políticos e representativos, que são os partidos.

Contudo, a figura do presidente da República está projetada sôbre a situação de modo perturbador. Por que? Em primeiro lugar, porque muitos políticos — sobretudo os do famigerado "majoritário" — não fazem outra coisa senão abdicar de suas faculdades e prerrogativas, desde o começo lançados aos pés do presidente da República, para que êste lhes diga quem deve ser o seu candidato. Não acreditam no voto livre e consciente: acham que não se pode fazer uma eleição sem as graças do Catete. A esta circunstância, uma outra se junta: a espécie de silêncio do presidente da República. Na verdade, não é um silêncio absoluto, claro, nítido, de quem se abstem de uma questão que lhe não diz respeito, mas uma reserva cheia de sentidos e subentendidos. Declara que não tem candidatos, mas aceita participação nas demarches; lança em campo os seus "coordenadores", que se chocam e se anulam reciprocamente, faz conhecer nos meios políticos as suas antipatias e vetos. Sim, o silêncio do general Dutra é de sentido negativo: tem sido um silêncio de vetos aos possíveis candidatos dos partidos. Para cada nome que lhe sugerem há sempre da sua parte um "mas" evasivo e reticencioso.

O candidato A não serve, porque é suspeito de queremismo, de ligações com Getúlio, mas exatamente pelo motivo oposto o candidato B também não serve, porque não contaria com o apoio do sr. Getúlio Vargas. O candidato X, figura proeminente do P.S.D., está ostensivamente afastado, mas... o candidato Y não se tornou viável porque não é do P.S.D. E nisto se passam os dias, irritantemente, nos atritos dêsses vetos reticenciosos na forma e pueris na substância. Ou se é carne ou se é peixe, mas o Catete não aprova nem carne, nem peixe...

Pelo visto, o presidente da República não quer ninguém, nem acha qualquer candidato à altura de sua sucessão... Talvez se incline — quem sabe? — para um dos chamados "mineiros de terceira", o que é a mesma coisa que não querer ninguém.

Serão apenas um fato negativo essas reservas, essas evasivas, êsses vetos pelo silêncio do chefe do govêrno? Ou terão um objetivo, uma intenção secreta?

É o que veremos no desenrolar dos acontecimentos. Iludam-se os políticos ou se deixem narcotizar, se isto lhes agrada. Quanto a nós, porém, não há palavras nem silêncios com a fôrça de alterar o fato incontestável que é a candidatura de Eduardo Gomes. Se outros possíveis candidatos vão continuar tolhidos e impedidos pelos vetos presidenciais ou pela confusão do ambiente político, a figura do Brigadeiro se acha colocada numa altura onde não chegam os efeitos de vetos e intenções secretas. Com ela, iremos às urnas e à vitória. Além de tudo o que vale e significa intrinsecamente, a candidatura do Brigadeiro é a garantia de que no dia 3 de outubro de 1950 haverá no Brasil uma eleição para o cargo de presidente da República.

x

Paz e amor... Com estas palavras, Nilo Peçanha, numa hora incerta da política nacional, procurou definir a necessidade da harmonia na família política do país.

Neste momento, em que se abre mais uma vez o cenário da sucessão, teve o senador José Américo de apelar para uma política de larga compreensão, de leal entendimento, na qual cada um fizesse tábua rasa de seus ressentimentos, divergências e até ódios do passado, para tornar possível a solução do problema presidencial. O sr. Góis Monteiro, com a sua arte de confundir e perturbar as deduções da própria lógica, viu nas palavras do senador paraibano uma palinódia, um repúdio ao passado, uma aproximação ao homem deposto em 29 de outubro de 1945, depois que a célebre entrevista do autor da *Bagaceira* arejou, com a coragem das verdades proclamadas, os pulmões da nação, permitindo que respirassem o ar puro e revitalizador da liberdade. Não se tratava, ao contrário do que insinuou o senador alagoano no seu tartamudeio tatibitate, de abrir os braços ao poderoso de ontem, mas de colocar, acima de tudo o patriotismo e o amor às instituições. Por isso o grito "salve o ex-ditador Getúlio Vargas" não teve eco, porque realmente não se tratava de retratação, de renúncia nem de palinódia. Só o hábito inveterado da maldade e do sofisma poderia ter visto na atitude do senador paraibano, uma premeditada capitulação.

Mas capitulação diante de quem? Diante do sr. Getúlio Vargas, o homem que, no dizer ainda do sr. José Américo, está quieto no seu canto, sem fôrças reais para decidir e mesmo para pesar na balança da sucessão, e que sòmente o medo de fantasmas está galvanizando, como possível estôrvo à ocupação, pelos processos de livre escolha do povo brasileiro, da curul presidencial. O momento reclama "o olvido das velhas contendas — disse ainda o sr. José Américo — pelo congraçamento salvador", deixando sem sentido qualquer tentativa de dilapidação de um nome proscrito...

O sr. Getúlio Vargas está atualmente representando, no palco das competições partidárias, entre aquêles que pretendam para êl a solução de um caso que cabe ao povo formular e sancionar, o papel de verdadeiro Cagliostro, que mercê de sua arte mágica, será capaz de trazer às suas preferências e simpatias o voto popular, através de um verdadeiro trabalho de sugestão coletiva, em que os eleitores, ao alcance de sua magia, cederão como sonâmbulos. Êle, com essa fôrça abstrata, e o sr. Ademar de Barros, com a fôrça real e amarela de sua caixinha de moedas, são as duas abantesmas que, na opinião dos temerosos, se mostram capazes de deter no Brasil a marcha da democracia. A realidade, porém, é que os milhões do sr. Ademar de Barros não conseguirão corromper tantas almas quantos serão os votos necessários para levá-lo ao Catete. Por muito grande que seja o pêso de suas moedas e por muito baixo que se coloque a consciência cívica do povo brasileiro, não há como consegui-la dominar pelos argumentos "ad crumenam" daquele ambicioso.

O momento não é todavia para explorar terrores nem fantasmas. A nação, forte e confiante em seus destinos, vai lavar-se nas águas lustrais de seu legítimo paladino, que é o Brigadeiro Eduardo Gomes, já escolhido, espontâneamente, fora dos conchavos da politicagem pelos jovens estudantes que lhe apontaram o nome para a nova cruzada e por idealistas de tôdas as idades, de todos os matizes, de todos os cantos do Brasil. Vamos viver, longe do barulho que prenunciam os anunciadores de tempestades, uma nova hora de paz e amor, como reclamava Nilo Peçanha, hora de congraçamento salvador, como agora anuncia o senador José Américo.

Só os pescadores de águas turvas não sentem nem estimam êsse clima sadio e são capazes de enveredar pelo caminho das intrigas e das conspiratas, para impedir que o Brasil encontre sua salvação.

OS LIBERTADORES
e a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

O deputado Raul Pilla, presidente do diretório central do Partido Libertador, recebeu do diretório libertador do município de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, o telegrama seguinte:

"*Júlio de Castilhos*, 18 — Deputado Raul Pilla — Câmara dos Deputados. Libertadores de Júlio de Castilhos, veriamos com grande entusiasmo o apoio do Partido Libertador à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Saudações — *Silvio Bonow, Wilson Campos, João Kreca, Clóvis Corrêa Soares, João Cancio da Silva* e *Oracir Langone*".

No mesmo sentido, o dr. A. Carvalho Guimarães, presidente do diretório estadual do Partido Libertador, secção do Maranhão, tem recebido cartas e telegramas dos componentes de diretórios de vários municípios maranhenses, do Partido Libertador, manifestando suas preferências pela candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, à futura presidência da República, como único nome capaz de salvar, neste momento, o Brasil da calamitosa situação em que se encontra. Essas manifestações dos libertadores maranhenses têm sido transmitidas ao sr. Raul Pilla pelo dr. Carvalho Guimarães.

CRIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA INDONÉSIA
Acôrdo entre holandeses e indonésios

Haia, 1 (U.P.) — Após várias semanas de negociações, os delegados holandeses e indonésios anunciaram a constituição da nova República Soberana e Independente dos Estados Unidos da Indonésia.

Essa informação foi dada a conhecer nas vésperas do encerramento da Conferência Holando-Indonésia. O novo Estado terá como idioma oficial o indonésio. A nova Constituição proclama que o poder se baseia no povo e que o mesmo será expressado em eleições periódicas livres. Ao detalhar os direitos humanos fundamentais e as liberdades do povo da Indonésia, a Constituição diz: "Todos os cidadãos são iguais perante a lei. Todos têm o direito à liberdade de pensamento, consciência, religião, opinião e expressão desta opinião. O govêrno será composto do presidente, de seu gabinete, do Senado, do Supremo Tribunal de Justiça e da Câmara de Fiscalização Econômica". Diz ainda que "ninguém pode ser submetido à escravidão; ninguém pode ser castigado corporalmente".

O presidente da República será nomeado pelos representantes dos diversos Estados da Federação, o qual nomeará por sua vez, em cooperação com os senadores, os membros do gabinete. Este constará de ministros da Defesa, das Relações Exteriores, Interior, Fazenda e Economia e um primeiro-ministro. Em caso de urgência, o primeiro-ministro terá autorização para decidir sem consultar aos membros do gabinete. O Senado será a representação dos Estados da Federação e constará de dois membros de cada Estado nomeados pelos governadores dêstes. A Câmara de Representantes será composta de 150 membros. Um têrço dos mesmos será nomeado pela República de Jogjakarta e os demais pelos outros Estados. O minoria chinesa terá 9 representantes na Câmara, os europeus 6 e os árabes 3.

Os governadores estaduais, a Câmara de Representantes, o Senado e o govêrno central serão constituídos êste ano. A capital da República será Djakarta, conhecida no mundo ocidental como Batávia. A bandeira nacional do novo Estado será vermelha e branca e o seu hino nacional o "Indonesiaraja", ou seja, "o novo indonésio".

SIR STAFFORD CRIPPS DEFINE A POSIÇÃO BRITÂNICA
Falando no Conselho da OECE, responde ao apêlo de Hoffmann

Paris, 1 (R.) — Durante a reunião de hoje do Conselho da Organização de Cooperação Econômica Européia, Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário da Grã-Bretanha, fêz importante declaração, a respeito das relações da Grã-Bretanha, com a Europa e o comércio mundial. "Deixamos claro desde o princípio", declarou Sir Stafford Cripps, "que nossa tarefa era procurar combinar nossas responsabilidades e interêsses como membros dirigentes de uma Comunidade e da área do esterlino com o apôio ao desenvolvimento da unidade na Europa. Nossa posição é tal que não podemos integrar nossa economia na da Europa de qualquer maneira que prejudique a execução das outras responsabilidades mencionadas. Se os outros países da Organização de Cooperação Econômica Européia adotarem planos para uma integração econômica mais estreita nas bases originais — como discutimos e previmos — porém da qual não participamos, estaremos dispostos a ajudá-los no que estiver em nosso alcance e cooperar com seus patrocinadores para o estabelecimento dos melhores meios de assegurar a mais estreita cooperação para vantagem mútua nossa e dos participantes e para o futuro da economia européia, no seu conjunto. Estamos dispostos a examinar com simpatia qualquer plano que envolva uma associação mais estreita de nossa parte com grupos de países participantes, desde que essa associação seja consistente com a política por mim definida."

Schuman, ministro do Exterior da França, declarou que o govêrno francês "adere inteiramente aos generosos princípios estabelecidos pelo sr. Hoffman, bem como aos objetivos por êle propostos. No entanto, devo salientar que não podemos ocultar as dificuldades para a liberalização do comércio europeu. Entre essas dificuldades avulta o fato de que algumas das nações do Programa de Recuperação não são países exclusivamente europeus."

O "Gabinete Econômico" submeterá uma resolução pedindo a liberalização das "restrições sôbre 50% do comércio a 15 de dezembro, aumentando-se para 75% logo que possível."

O sr. Gustav Rasmussen, ministro do Exterior da Dinamarca, apresentou objeções a certos pontos da proposta britânica, no que se refere aos 50% não liberados.

O Conselho encerrou os debates de três horas, sem chegar a qualquer decisão. Amanhã haverá nova reunião.

O sr. Hoffman, administrador do Plano Marshall, que assistiu à sessão de hoje, disse: "Creio que tudo vai muito bem, porém não sou muito bom observador. Hoje foi um dia em que todos falaram francamente."

A REUNIÃO DOS QUATROS

Paris, 1 (F. P.) — Começada às 21,30 GMT, a reunião dos Quatro da OECE (Van Zeeland, Robert Schuman, Sir Stafford Cripps e Paul Hoffman), terminou às 23,30 horas GMT. Auxiliados por seus técnicos, os Quatro estabeleceram o projeto de resolução geral que será apresentado amanhã, ao grupo consultivo, e depois ao Conselho da Organização. Êsse projeto, declarou Schuman, constitui um resumo das sugestões apresentadas pelos ministros dos diferentes países participantes tanto do seio do grupo consultivo como do Conselho. O grupo consultivo, bem como o Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica, separaram-se esta noite sem que o texto definitivo, tanto sôbre a questão da libertação das trocas, como sôbre os princípios gerais da ação da organização, tivessem sido adotados.

O grupo consultivo, cuja reunião durou 2 horas, tinha a discutir o projeto retomando as idéias expressadas sucessivamente por Mac Bride, Petsche e Hoffman. Êsse projeto fôra elaborado à noite pelos técnicos dos Oito. Quando da discussão, ficou demonstrado que o trabalho dos técnicos era, como o teria declarado Sir Stafford Cripps, "sem consciência." Foi decidido, em consequência, que outro texto fôsse redigido. Logo ao fim da reunião desta tarde, os técnicos se puseram ao trabalho.

De outra parte, Schuman, Van Zeeland e Sir Stafford Cripps, reunir-se-ão esta noite. Os ministros esperam então, com esta reunião, levantar as últimas dificuldades que apareceram esta tarde. Ademais, tirarão as conclusões das diferentes exposições feitas à tarde, tanto no grupo consultivo como no Conselho. Quanto ao texto da libertação das trocas européias, êle foi finalmente adotado pelo grupo com as emendas propostas por Petsche. Isto é consoante os próprios têrmos de Petsche, ao terminar a sessão, em lugar de chegar a uma porcentagem automática de "libertação", êsse fato ocorrerá consoante as possibilidades técnicas que forem demonstradas por todos.

Esta solução, observou o ministro francês das Finanças, é mais lógica do que a apresentada anteriormente, e que não tinha em conta a situação econômica de cada país. A pedido da delegação francesa, igualmente, a porcentagem de 50% admitida em geral, poderá sofrer modificações quando se tratar de produtos agrícolas.

Entretanto, o Conselho não tomou decisão definitiva: certas delegações experimentaram, com efeito, a necessidade de consultar seus governos. Em consequência, a votação final não se realizará senão amanhã. Nestas condições, a sessão do Conselho tomou um aspecto assás formal.

A discussão geral que se inaugurou a respeito do discurso de Hoffman, deu lugar a um certo número de exposições. Sir Stafford Cripps, pela Inglaterra, Rasmussen, pela Dinamarca, Schuman, pela França, Beck, por Luxemburgo, e Lange pela Noruega, deram a decisão de seus governos às sugestões do administrador do Plano Marshall.

Amanhã, pela manhã, o grupo dos Oito se reunirá de novo. Tratará do projeto geral elaborado pelos técnicos para a discussão desta tarde, e tentará ficar de acôrdo sôbre o texto preciso a submeter ao Conselho em sessão plenária. Seu trabalho foi preparado pela reunião entre Schuman, Van Zeeland, e Stafford Cripps.

À tarde, o Conselho se reunirá, por sua vez. Procederá à votação do projeto de resolução sôbre a libertação das trocas européias. Depois estudará em detalhes o projeto geral, de conformidade, com as grandes linhas das sugestões de Hoffman, sôbre o qual o grupo dos Oito terá fixado de acôrdo pela manhã. Terminada essa sessão, se nenhuma dificuldade de última hora ocorrer, os dois projetos de resolução serão tornados públicos, e terminará a sessão da OECE.

SERÁ REMODELADO
o serviço militar britânico

Londres, 1 (R.) — A Comissão de Defesa do gabinete britânico examinará brevemente propostas no sentido de ser remodelado o atual sistema de defesa da Grã-Bretanha, inclusive algumas variações no regulamento de conscrição militar.

As propostas foram preparadas por um comité designado pelo ministro da Defesa, sr. Alexander, e constituído por elementos das três classes armadas.

Têm elas os seguintes objetivos:

1) Garantir que a Grã-Bretanha preste a contribuição que lhe cabe aos planos de defesa previsto nos tratados do Atlântico e da União Ocidental.

2) Economizar dinheiro, como parte da campanha para reduzir as despesas.

3) Conservar a mão-de-obra industrial, para não prejudicar o esfôrço de exportação.

Acredita-se geralmente que será mantido o regime de serviço militar compulsório e que será prorrogado o período atual de 18 meses de serviço, considerado curto demais para o treinamento altamente técnico exigido pela guerra moderna.

O meio possível de evitar isto seria estender o período de serviço para 2 anos, empregando um método de convocação seletiva. Atualmente, uma grande parte dos soldados regulares passam a maior parte do tempo dando instrução aos recrutas conscritos. Um período mais longo de serviço deixaria livre maior número de tropas regulares para servir em bases distantes, principalmente as do Extremo Oriente.

Sombras

E os dias vão, e as datas voltam, e tem o mesmo nome, e não são iguais...

Teòricamente, parece difícil sentir certa emoção em certo dia, quando a escolha do calendário nos diz que sejamos emotivos; — e no entanto, é tão verdadeiro que um sentido coletivo em nós se desdobra, paralelo aos sentidos individuais, que quando o calendário manda a nossa alma obedece, e sente, queira ou não, aquêle rumor comum de um sentimento que não é seu e lhe pertence.

Aquêles de entre nós que não são o bastante novos para não poder lembrar, nem o bastante velhos para terem deixado de sentir, se atentarem um pouco no que se passa e fixarem a atenção no dia de hoje, com pasmo verificarão que a data volta, e tem o mesmo nome, e não é a mesma.

Até à guerra de 1914, para indicar uma data, o Dia de Finados tinha certa atmosfera melancólica e intensa de uma intimidade sùbitamente mostrada à luz do sol. Havia ainda as viúvas inconsoláveis, que para irem ao cemitério se cobriam com aquêles pesados e espessos crepes cujos fabricantes vieram a falir depois. O "luto carregado" e o "luto aliviado" eram instituições sociais com muitos cânones e preceitos. Pilharam-se amoravelmente jardins e chácaras, para que lentas procissões de negras figuras se abeirassem ajoujadas de flôres, dos jazigos, das campas, das sepulturas humildes em que morava uma saudade tocada por certo suave calar de angústia. Cada qual assim levava e mostrava a mágoa que sentia. A senhora discreta e simples, que vivia apagada na reforma sentimental do seu lar, saía à rua paramentada pela saudade, imponente na dor que podia mostrar, tocada por certa missão pública e íntima que era só dêsse dia; êsse dia em que por dever, por devoção, por humildade, por orgulho fiel, ela ia ser, com aquêles véus de negrume e aquelas flôres nos braços, uma espécie de sacrossanta e solitária caricatura da noiva que um dia tinha sido...

Hoje, tudo se mantém e tudo mudou. Um coração que sofre sinceramente continua a ser igual ao coração que outrora conheceu a mesma dor. Mas o Dia de Finados não é mais, não pode ser mais, êsse quadro formado apenas por muitas mágoas de muitos. Êle perdeu poesia para ganhar profundidade. Há na selva translúcida das mais horas um desabrochar já ponderável de sentidos coletivos. Êle passou a ser menos do indivíduo para passar a ser mais da Humanidade inteira. O cemitério a que esta vai hoje, mesmo com as almas dos que não vão a cemitério nenhum, não é apenas aquela cidade miniatural em que a morte paga impostos à Prefeitura. É uma espécie de segundo plano de sombras, sùbitamente atravessado de lado a lado no próprio horizonte em que nos movemos. É um parêntese de morte consciente suspenso no quente fervor de uma vida que continua. Muitos levam flôres de retórica a ilusões mortas, armazenadas no jazigo sem limites da decepção. Outros demandam ansiosos sôbre uma campa rasa as ressurreições da Esperança. E um, e muitos, e todos, conscientemente, instintivamente, insensìvelmente, sentem nas vibrações e nas sombras dêste dia a presença inquieta e cansadora de inúmeros mortos que não estão ali, onde se jogam as flôres — mas lá onde quereríamos que também chegasse o seu perfume. Os inúmeros mortos que duas guerras levaram a duas gerações, sob os imperativos da sanhas brutas, ambições feias e maldades más. Sim. É essa infinita cavalgada de sombras moças, de sombras bonitas, de sombras fortes, que invadiu como um mar de presenças silenciosas o Dia de Finados, tornando-o mais angustiante e mais amargo.

Nas flôres que levamos aos nossos, vai certa grande saudade inexpressa que todos votamos aos que são de todos. A viúva enlutada é a consciência humana. A filha que chora é a Justiça. A noiva sem esperança é a verdade. O pálido órgão é o Direito. E o cortejo é triste. É triste porque neste dia de finados não podemos deixar de lembrar também aquêles mortos, todos aquêles mortos que não deviam ter morrido. Todos aquêles mortos que, pelos caminhos da guerra — foram afinal os únicos de entre nós que encontraram a Paz.

NÃO SÓ OS COLOMBIANOS, mas todo o Continente, deploram os tristes acontecimentos
Lleras Camargo dirige-se aos seus patrícios, conclamando-os a um acôrdo
O Parlamento examinará hoje o "plano de paz"

Washington, 1 (U. P.) — O ex-presidente colombiano, sr. Alberto Lleras Camargo, atualmente secretário geral da Organização dos Estados Americanos, rompeu o silêncio que por longo tempo manteve sôbre as questões políticas da Colômbia e pediu aos seus patrícios que se convertam num "Partido de Patriotas", para pôr fim à crise nacional que ensanguenta o país. Declarou que não somente os colombianos, mas também todo o continente encaram consternados e com ansiedade o que está acontecendo numa República que, apenas em 1946, ofereceu um exemplo de sincera devoção às práticas mais honestas da democracia.

"Não estou em condições de examinar com pleno conhecimento, e, por conseguinte, com total espírito de justiça — disse — tôdas as causas dêsse desastroso estado de coisas que nos vem oferecendo um sistemático balanço de sangue, registrado com impraticável objetivo pela imprensa do mundo inteiro. Porém, não se me oculta que algo de muito grave aconteceu, algo que não ocorreu antes, quando, no curso de tão breve período, desencadeando no país as abomináveis ocorrências que o mantiveram em estado de insegurança permanente. Quando regressei à Colômbia, em 1948, para comparecer à Nona Conferência Interamericana, fazia pouco que se haviam realizado manifestações de protesto, promovidas pelo dr. Jorge Eliecer Gaitan contra a violência de que até então vinham sendo vítimas humildes compatriotas, e dias depois a violência abateu-se sôbre êle, desencadeando os acontecimentos que contemplaram com espanto testemunhas involuntárias de tôdas as nações americanas.

O govêrno de colaboração partidária curou muitas das feridas abertas, porém, logo se renovou a onda de crimes, de impunidade e de aparente indiferença ante a morte, e foi tão notória a incapacidade demonstrada para controlá-la que de tôda a parte surgem fórmulas e medidas extraordinárias, como as que terminaram na excepcional proposta de alterar por 4 anos o sistema institucional da República para criar um Executivo com faculdades ditatoriais. Agora, anuncia-se que estão rompidas as relações entre os partidos, e entre um dêles e o govêrno, o que cancela mesmo a possibilidade de recorrer-se à desesperada iniciativa do Executivo. Para tudo isso a única explicação é a de que o comunismo ameaça a República, e eu me pergunto, surprêso, como é possível que em três anos e meio o partido mais desprestigiado e menos numeroso, que jamais conseguiam alterar a superfície da vida política da Colômbia, se tenha podido converter em fator de perturbação para mais de 10 milhões de colombianos, cuja fundamental unidade religiosa, cuja filosofia política, cuja solidariedade social, são o melhor dique contra os partidos extremistas.

Menos ainda haverá uma justificativa econômica, porque vemos com perplexidade que coincide a maior curva da violência com o mais alto preço do café, cujas oscilações sempre marcaram para a Colômbia períodos de prosperidade ou de desastre. Sôbre a base dessa violência, que cobre de luto e de vergonha a República, que a desprestigia e a diminui no exterior nada do que possa acontecer no país poderá ser justo, limpo e respeitável. Sei que há quem sugira que a Colômbia poderia governar-se pela fôrça. Minha experiência, porém, é contrária.

"Nada nem um partido majoritário, nem mesmo um minoritário nem grupo algum, em suma, de civis ou militares, nem tôdas as fôrças armadas poderiam jamais governar dessa maneira um país, cuja única, invariável e vigorosa tradição, apartes de sua política, é a liberdade. Por essas razões, é com o mais sincero entusiasmo às declarações que reiterou, às vésperas de sua eleição como candidato presidencial, o dr. Dario Echandia, um dos maiores e retos colombianos vivos, comprometendo-se e comprometendo seu partido a realizar um govêrno justo, de colaboração com as palinórias, de modo a que estivesse totalmente ausente qualquer sentimento de diminuição.

Por outro lado, intranquilizou-me a posição do outro candidato, dr. Laureano Gomez, o qual, pela obsessão de confundir o partido Liberal, oferece ao comunismo uma perspectiva que, a longo prazo, há de causar alarma, se já não o causa agora. O Partido Liberal, que governou por espaço de 16 anos, não pode ser colocado fora da lei e proscrito da vida pública colombiana, e receio que a consequência lógica dessa cruzada não possa ser outra, se se persiste em identificá-lo com o comunismo. Tremendo engano e fatal equívoco, que não serão vistos com discrição pelos poucos aventureiros e fanáticos comunistas colombianos, como por quem dirige sua ação internacional."

NOVOS CHOQUES

Bogotá, 1 (U. P.) — A imprensa conservadora e liberal continua informando sôbre a morte de "dezenas" de pessoas em novos choques ocorridos em diferentes lugares da Colômbia, enquanto o Parlamento se prepara para dar início amanhã ao estudo sôbre o "plano de paz" do presidente Ospina Perez, que dispõe o adiamento das eleições e o estabelecimento de uma Junta de Govêrno bi-partita, que governaria o país até 1954. Ao mesmo tempo, o chamado "Comitê de Paz", formado por destacadas personalidades colombianas, decidiu intensificar seus esforços para pôr fim ao que o dirigente liberal Carlos Lleras Restrepo qualificou ontem de "verdadeira guerra civil".

Um porta voz liberal declarou que o "plano de paz" de Ospina Perez foi apresentado ao Congresso em forma de projeto de lei e que seu estudo será iniciado amanhã, quarta-feira. Para colocar em vigor o citado plano de paz, será necessário modificar a Constituição. Os liberais indicaram que, a não ser aprovada alguma reforma de pacificação, eles não participarão das eleições. Entrementes, em relação com os novos choques, o jornal "El Liberal", em informação datada de Chiquinquirá, declarou que "policiais" assaltaram a localidade de Lagunas e foram eliminadas as famílias Barragan, Cortes e Flores. O jornal não mencionava o número exato de mortos nesse incidente.

Em outra informação, procedente de Bucaramanga, "El Liberal" acrescentava que a localidade de Curití foi assaltada, calculando-se que "o número de mortos ascendeu a algumas dezenas de pessoas". Dizia o jornal que o chefe do registro civil da localidade teve de fugir disfarçado, sob a proteção do cura da paróquia.

"El Tiempo", também de filiação liberal, informou que a cidade de Corozal foi assaltada por "policiais armados", morrendo na luta que se travou, pelo menos cinco pessoas.

O jornal conservador "El Siglo", por sua vez, afirmava que quatro conservadores foram "queimados vivos dentro de suas casas" na localidade de Pacho, no Departamento de Cundinamarca. Acrescentava "El Siglo" que em La Palma e Paraparí os "liberais atacaram, fugindo as autoridades locais, inclusive o prefeito dessa última, e que na localidade de Venecia "foi assassinado outro conservador".

O mesmo jornal acusava o liberalismo de estar desenvolvendo um plano de terror, e citava estes outros atos de violência:

Em Rio Negro, o prefeito teve de fugir, ante um ataque liberal; em Frontino, dois policiais e dois detetives estão agonizantes em consequência de ferimentos recebidos durante um ataque; em Maceo, houve dois liberais mortos e um conservador ferido; em Puerto Pearles foi assassinado um policial; em Envigado foi morta uma pessoa sem filiação política; em Camarante, foi ferido um elemento conservador e em Betania outro conservador foi morto. Diria ainda "El Siglo" que em Olkya várias casas foram incendiadas. Todos êsses fatos, segundo o mesmo jornal, correram no pacífico Departamento de Antioquia.

CRISE DO SOCIALISMO E NÃO DO GOVÊRNO
Os acontecimentos políticos na Itália

Roma, 1 — (R.) — O premier Alcide De Gasperi deverá regressar de Assisi amanhã, a fim de fazer face à crise governamental criada com a renúncia de três ministros socialistas. O *premier* De Gasperi deverá insistir no sentido de que os três ministros permaneçam no govêrno de coligação. O sr. Saragat, líder socialista, declarou no entanto que não acredita que a insistência do primeiro ministro possa alterar a decisão de retirar seus membros do gabinete.

A Comissão Executiva do Partido Socialista Unitário anunciou hoje que seu Congresso de emergência para decidir a política do partido a respeito da unificação com outros grupos socialistas e para com o govêrno será realizado em Napoles. A data será marcada no sábado.

A crise é considerada aqui mais como uma crise do socialismo na Itália do que uma crise do govêrno. O govêrno de coligação de De Gasperi, que inclui cristãos-democratas, republicanos e liberais, é suficientemente forte para governar sem a colaboração dos socialistas. Se os ministros socialistas recusarem o convite de De Gasperi para continuar no gabinete espera-se que o premier preencha suas vagas com técnicos apartidários, até que o Congresso Socialista resolva se deve renovar a colaboração.

A decisão do grupo saragatista de boicotar o congresso de unificação com os outros grupos socialistas significa que aumentou a brecha entre os socialistas que consideram necessária a colaboração com o govêrno, para proteger a Itália contra o clericalismo, e os que consideram a colaboração incoerente com os princípios fundamentais do socialismo.

CHENAULT INSISTE PELA SALVAÇÃO DA CHINA
Ainda há tempo para o socorro

Hongkong, 1 (Arthur Goul, da U.P.) — "São êstes os últimos minutos da hora decisiva, e se a ajuda norte-americana não se puser imediatamente em vigor, chegará muito tarde", disse o gal. Chenault — reformado do exército norte-americano e delegado da política dos EE.UU. para com a China, mas que, como antigo combatente com os seus "Tigres Voadores" ajudou a conter o avanço japonês. Pensa que duas coisas devem ser feitas imediatamente: enviar uma missão militar sob o comando do gal. Albert C. Wedemeyer à China nacionalista para preparar tropas nacionalistas, fornecer ajuda técnica à China, nos mesmos moldes da ajuda à Grécia; recrutar uma fôrça aérea internacional, nos moldes dos seus próprios antigos "Tigres Voadores".

Chenault acha que a missão deve começar com mil homens e chegar ao dôbro, para poder atuar em tôda a extensão necessária e que devem ser eliminadas as restrições que pesaram sôbre a anterior missão militar norte-americana na China. Quanto à fôrça aérea, é de parecer que deve constar de 8.000 aviadores, recrutados voluntàriamente em tôdas as partes do mundo. Crê que 500 estrangeiros poderiam constituir o núcleo de pilotos e, que seriam necessários cêrca de 2.500 chineses para o serviço das unidades.

Chenault calcula que seu plano custaria cêrca de 200 milhões de dólares anuais e não apenas duvida que sua execução possa piorar as relações russo-norte-americanas, como predíz que êsse seria o melhor meio de evitar a terceira guerra mundial.

Chenault admite que a situação nacionalista é crítica e diz que ela lhe recorda os tempos de 1940, quando os japoneses bombardeavam Chungking noite e dia. A potência nacionalista está no mínimo. Seu exército se reduziu a pouco mais de meio milhão de homens, ao passo que os comunistas têm um milhão e meio sob armas e outro tanto na reserva. Os nacionalistas têm cêrca de 100 aviões militares, entre caças e bombardeiros. Mais 700 ou 800, principalmente de bombardeio e carga, estão presos ao solo, por falta de peças. Além dos militares, têm alguns aviões de carga em atividade.

Por outro lado, os comunistas dominam quase todo o território chinês, mas os nacionalistas possuem as cinco províncias mais ricas em reservas de alimentos e matérias-primas e as que, geogràficamente, são mais fáceis de defender. Baseando-se nesses fatores de abastecimentos e defesa natural Chennault e outros partidários dos nacionalistas crêem ser possível deter o avanço vermelho.

Para finalizar, disse Chennault, cada vez resta menos tempo. A situação pode ser salva com ajuda. Sem ela... não sei".

REINICIADO O SERVIÇO FERROVIÁRIO

Hongkong, 1 (R.) — O serviço ferroviário entre Cantão e Chumchung, na fronteira de Hongkong, foi reiniciado hoje. Os comunistas ainda se recusam no entanto, a permitir o tráfego até o território britânico.

INVADIDAS AS PROVÍNCIAS DE KWANGTUNG E KWANGSI

Hongkong, 1 — (R.) — A Agência Central de Notícias (nacionalista) informa hoje que guerrilheiros comunistas, procedentes da Indochina Francesa, estão invadindo as províncias de Kwangtung e Kwangsi, no sul da China.

"Em vista das graves complicações internacionais que tal fato pode acarretar," acrescenta a agência, "o assunto será levado ao conhecimento das autoridades francesas, através dos canais diplomáticos competentes".

Citando um despacho de Kweilin, a agência declara que os guerrilheiros operam com efetivos bastante numerosos e procuram estabelecer contacto com os comunistas chineses. Entrementes, levam a cabo pilhagens e incêndios nas cidades que têm ocupado. Segundo a agência, os invasores são comunistas vietnamenses.

CHIANG KAI-SHEK NO COMANDO

Hongkong, 1 (F.P.) — A agência nacionalista Central News anuncia que mais de 200 representantes provinciais e delegados à Assembléia Nacional das municipalidades de Szechuen, Sikiang e Chungking, convidaram ontem o marechal Chiang Kai-Shek a dirigir-se a Chunking, a fim de comandar a nação na luta contra o comunismo.

Os presidentes dos Conselhos Políticos dessas três cidades assinaram mensagem que reclama a presença do marechal, afim de conseguir-se a necessária unidade para a prossecução da guerra.

DESPESA RECORDE EM TEMPO DE PAZ

Washington, 1 (R.) — Truman prediss hoje que a despesa federal do govêrno dos Estados Unidos no próximo ano fiscal a terminar em junho de 1950 atingirá a cifra recorde em tempo de paz de 43 bilhões e 500 milhões de dólares. Acrescentou que o deficit será nesse mesmo período de 5 bilhões e 500 milhões de dólares.

Nehru, mediador entre a França e a Indochina

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 1 — A entrega de um memorando indiano sôbre a política francesa na Indo-China só chegou ao conhecimento do govêrno francês por informações da imprensa. Vários dias já se escoaram desde a remessa dêsse documento a Londres, mas o Foreign Office ainda não informou a respeito o Quai d'Orsai. Sua autenticidade não dá lugar a dúvidas. Trata-se de uma definição muito clara a favor de Ho Chi Minh e de uma crítica severa da atitude tomada pela França em favor de Bao Dai.

Supõe-se que êsse relatório tenha sido elaborado pelo cônsul geral indiano na Indo-China, cujas simpatias e antipatias nunca foram mistério. Mas o fato de ter sido destinado a Attlee e a Bevin e sobretudo de ter sido aprovado por Pandit Nehru suscitou em Paris certa surprêsa. Até agora, o govêrno indiano tinha dado provas de objetividade. Não tinha intervido nos assuntos da Indo-China. Além disso, por sua própria iniciativa, havia proposto que Bao Dai e Ho Chi Minh fossem igualmente representados na Comissão Econômica para o Extremo Oriente. Por outro lado, o govêrno de Nova Delhi já tem muito o que fazer com a sua oposição comunista e não parece de modo algum disposto a dobrar-se às suas exigências.

Quanto à Grã-Bretanha, cujos interêsses referentes ao Extremo Oriente são solidários com os da França, nunca procurou contrariar a política que o país aliado pensa dever seguir para reimplantar a ordem dos setores mais longínquos de sua família de ultramar.

Por isso, há motivos para se indagar a razão da iniciativa indiana. Não se deve esquecer que a viagem de Pandit Nehru aos Estados Unidos trouxe aos americanos certa decepção. Contavam com a Índia para servir de pioneira num vasto plano de defesa da Ásia do sudeste contra o avanço comunista. Mas essa defesa para o Departamento de Estado, deve ter por base sentimentos nacionalistas e esta tese, Pandit Nehru não pareceu aceitá-la. Parece, também, que deseja desempenhar um papel ativo, mas fora da influência americana e talvez mesmo fora de qualquer influência ocidental. Conquistou a independência de seu país em relação aos ingleses, mostrou-se reticente perante a política americana e ei-lo que se opõe agora à política francesa. E, no entanto, correu o boato de sua possível mediação no caso da Indo-China.

Quais as origens desse boato? Relacionaram-se, os observadores, com a viagem que Ramadier deve fazer a Myanmore, em dezembro. É mais provável, porém, que tenha nascido nos próprios círculos ligados ao líder indiano. Nêsse caso, o memorando dirigido a Londres teria como objeto atrair as boas graças de Ho Chi Minh, no caso da arbitragem indiana. É bem possível que seja assim, mas não é certo. E de qualquer modo, se parecia difícil que a França aceitasse sem mediação de um homem com quem está atualmente em dificuldades, acêrca dos estabelecimentos franceses na Índia a eventualidade parece ainda mais remota, agora que o govêrno de Nova Delhi interveiu junto ao govêrno britânico num sentido claramente contrário à linha seguida pela política francesa.

DISCURSO DO SR. HAMILTON NOGUEIRA SÔBRE ARTHUR RAMOS

Falando ontem no Senado sôbre o falecimento, em Paris, do professor Arthur Ramos, o sr. Hamilton Nogueira proferiu um discurso de que destacamos o seguinte trecho essencial:

"Arthur Ramos, conquanto nascido em Alagoas, realizou sua formação intelectual na Bahia, onde cursou o secundário e o superior em Medicina. No exercício de sua profissão de médico-legista, com que iniciou sua vida prática, teve ensejo de estar em contato com os negros baianos. Penetrando nos "candomblés", estudou o sincretismo religioso no Brasil — resultante de um complexo, misto de cristianismo e de diversas religiões africanas. A êsse tempo Arthur Ramos trava conhecimento com a obra admirável de Nina Rodrigues, marco dos estudos e das pesquisas em nosso país, referentes aos problemas de aculturação realizados pela absorção do negro africano. Até Nina Rodrigues, os estudos relativos ao negro brasileiro estavam na esfera romântica dos poemas de Castro Alves, como estiveram na campanha da abolição, principalmente através da palavra ardente de Joaquim Nabuco. Quanto ao estudo de antropologia física e cultural, incontestàvelmente foi ao grande Nina Rodrigues que coube traçar-lhe o roteiro, porque estudou primeiramente o animismo fetichista dos pretos da Bahia e procurou demonstrar a influência do fator religioso na mestiçagem que se ia formando no Brasil. Nina Rodrigues procurou demonstrar, do ponto de vista histórico, numa pesquisa difícil — porque até hoje nos faltam documentos — se os negros vindos para o Brasil pertenciam aos tipos "sudaneses" ou aos "bantus". Êsse aspecto da questão teve como continuador Arthur Ramos e a sua escola. Arthur Ramos não foi apenas um intelectual de gabinete, mas homem de pesquisa, um homem de campo que deixou discípulos. Estabeleceu uma técnica de antropologia física e cultural que está sendo seguida pelos seus ilustres colaboradores.

Êsse insigne cientista dedicou-se, primeiro, como dizíamos, à perícia médico-legal. Em contacto com os pretos da Bahia, realizou estudos que se foram sucedendo uns atrás outros sôbre problemas de antropologia física, de lingüística, de antropologia cultural, de etnografia. Vamos encontrar, na sua contribuição, elementos preciosos no estudo lingüístico, como por exemplo, o que chamaríamos de tatuagem impressa na língua portuguesa pelo linguajar do negro.

A obra de Arthur Ramos inclui pesquisa apreciável do folclore brasileiro, levada a efeito com a colaboração de sua espôsa, d. Luiza Ramos, que também se dedicou, de modo especial, ao exame da música negra.

Até hoje, não me saiu da memória a sua magistral conferência realizada, há vários anos, no Distrito Federal, em que procurava dar solução à polêmica travada nos Estados Unidos sôbre a influência da raça negra na elaboração das músicas norte-americanas, como sejam o "jazz", o "blue", e o "spiritual", coral admirável já interpretado nesta Capital por diversos artistas estadunidenses, entre os quais, como figura máxima, destacava-se a cantora negra Mary Anderson.

Quando o "spiritual" chegou à perfectibilidade musical, estabeleceu-se, nos Estados Unidos, polêmica no sentido de que não era êle a etapa final da evolução da música negra, mas, sim, resultante da influência da balada escocesa.

Pois bem, Arthur Ramos, empregando o que os antropologistas chamam "método sintético", usou sua discoteca, onde figuram discos raríssimos, desde os gravados no Congo Belga, como, por exemplo, o da "dança dos elefantes", música bárbara executada pelos pigmeus quando, após matarem o paquiderme, lhe comem a carne, comparou as diversas gravações, através da evolução da música negra na América do Norte, reportou-se às canções dos plantadores de algodão e de tabaco, relembrou tôda a história da incorporação do negro africano, aludiu às músicas do Haiti, aos maracatus da Bahia, a tôdas as modalidades da melodia chamada "preta", até chegar ao "spiritual". Mostrou, naquela conferência excepcional, que tôda a rítmica e a melódica desta música estão ligadas à mesma rítmica e melódica da dos pretos, desde a mais primitiva do Congo Belga até êsse coral maravilhoso que atualmente estamos habituados a ouvir.

Além dêsses estudos de antropologia cultural, realizou Arthur Ramos outras pesquisas, dando-nos a obra-prima que é o livro chamado "Negro Brasileiro", já traduzido para o inglês e que mereceu a crítica encomiástica dos maiores antropologistas contemporâneos, como Donald Pearson, Levi Bruhl e Hercowitz. Êste último esteve no Brasil, a seu convite, e proferiu, na Sociedade Brasileira de Antropologia, criada por Arthur Ramos, notável conferência sôbre a democracia racial. André Siegfried também fêz referências elogiosas a essa obra, definitiva para quem deseja estudar a importância do negro na formação da civilização e da cultura do Brasil.

Sr. presidente, existem diversas facetas da personalidade riquíssima de Arthur Ramos, entre elas a do professor moderno, que não mais utiliza a oratória verbalista adotada por outros colegas, e coloca os alunos em contato com a realidade. Foi essencialmente realista, na pesquisa, como professor e como político.

Muito antes da guerra européia, foi um dos primeiros a se bater pelas liberdades democráticas. Mesmo nos Estados Unidos, onde, na Luisiania, deu um curso sôbre antropologia cultural, teve ocasião de demonstrar aos americanos os aspectos da democracia racial no Brasil. Contou-nos que os pretos americanos não acreditavam que no Brasil pudesse haver êsse modus vivendi entre pretos e brancos.

Voltando ao Rio de Janeiro, estabeleceu, na Faculdade Nacional de Filosofia, as bases fundamentais do curso de antropologia e etnologia, em moldes modernos, fundando, simultâneamente, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia.

Sempre tomou posição do homem livre que, em qualquer circunstância, dava seu nome, abertamente, em defesa da liberdade e da dignidade do espírito. Por isso sofreu perseguição e calúnia.

Há pouco mais de um mês, quando partia para representar o Brasil no cenário mais alto da cultura européia, como presidente da Secção de Estudos Sociais da UNESCO, os reacionários, os fascistas lançaram sôbre êle uma dessas calúnias que fazem constantemente contra aquêles que defendem a liberdade e a dignidade do pensamento humano: maldosamente espalharam a notícia de que Arthur Ramos, com o dinheiro do govêrno, antes de seguir para Paris, se havia dirigido para o Congresso de Paz do México, a fim de defender os interêsses da Rússia.

Quando surgiu essa notícia, Arthur Ramos já estava em Paris elevando bem alto o nome e o pensamento brasileiros; caindo assim por terra as calúnias, que lhe assacavam. Contra a verdade não adianta a calúnia. Tanto esta quanto a infâmia são aspectos negativos que não têm base real e que, mais cedo ou mais tarde, caem para engrandecer aquêles que defendem a verdade.

Morreu êsse homem no mais alto posto que poderia aspirar, inteiramente dedicado à cultura e à vida do pensamento, integrado, porém, na sua pátria, na admiração de uma mestiçagem que nunca renegou. Foi daqueles que defenderam a igualdade substancial das raças, se bem que conhecesse suas diferenças acidentais, não em virtude do sangue mas em virtude dos próprios meios que não permitem a esta ou aquela raça uma eclosão completa de tôdas as suas potencialidades.

Foi daqueles que combateram sempre a "color line", motivo nos Estados Unidos de lutas sangrentas. Afirmou sempre que no Brasil não existe mais essa color line, como realmente não existe. E a êle nos filiamos, nós que reconhecemos em tôdas as raças as mesmas potencialidades, que combatemos a "color line" e que no Brasil não consideramos o mestiço um tipo inferior, mas ao contrário, superior. Estamos com Arthur Ramos que deu as bases científicas dêsse conceito, que é pacífico para todos aquêles que se dedicam ao estudo da antropologia."

ADIADA A REUNIÃO DA C.C.P.

A Comissão Central de Preços deveria reunir-se amanhã, a fim de tratar dos casos do charque, produtos farmacêuticos, calçados, sub-produtos do leite e outros. Todavia, a sessão foi adiada para sexta-feira, pela manhã, em virtude das cerimônias da transladação dos despojos de Ruy Barbosa.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

SERÁ CRIADO O BANCO DO ESTADO DO RIO

Em mensagem encaminhada à Assembléia Legislativa fluminense, o governador Macedo Soares e Silva propôs a criação de um Banco destinado a desenvolver as fôrças econômicas fluminenses, mediante a prática de operações bancárias e de crédito em geral.

O Banco terá o capital inicial de Cr$ 10.000.000,00 dividido em ações ordinárias das quais o Estado será o maior subscritor. Será, assim, uma sociedade anonima mista e direção do govêrno estadual, com sede e fôro na capital do Estado.

NOVAS ALTAS NO COMÉRCIO DO CAFÉ

Santos, 1 (Asp.) — Novas altas foram registradas no mercado do café, atingindo também o têrmo de Nova York. Nesta última praça as cotações acusaram todos os limites regulamentares desde a abertura das atividades da bolsa, ou sejam, 200 pontos em libra ou 48 cruzeiros em saca, em marcha que parece objetivar o reajustamento das cotações daquele centro consumidor à realidade dos negócios em nosso mercado. Nos negócios futuros foram assinaladas altas de 90 cruzeiros por saco.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-3233 - 37-5237

CONTINUAM A ABUSAR DO NOME DO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Recebemos a seguinte carta:

"Havendo chegado, hoje, ao meu conhecimento que um chantagista, que se diz meu filho e capitão da Aeronáutica, vem lesando o comércio desta cidade, venho, verdadeiramente contrariado, solicitar-vos que torneis público pelo vosso conceituado jornal, que não possuo nenhum filho e, únicamente, três filhas.

Já levei o caso ao conhecimento da Polícia, para os devidos fins.

Queira aceitar, com os mais cordiais cumprimentos, os agradecimentos muito sinceros do patrício e admirador. — Gen. Zenóbio da Costa."

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis — Raios X. — Rua da Assembléia, 104; Sala 909 — Tel.: 42-9730, de 9 às 19 horas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana, da Viação, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e em conferencia o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, Sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

Recebeu em audiencia o embaixador Moniz de Aragão e, acompanhado do senador Vitorino Freire, o sr. Roberto Barroso, presidente da Câmara Municipal de Curitiba, que lhe hipotecou sua solidariedade política e de seus amigos e correligionários do Paraná.

ANEMIA · CLOROSE
CONVALESCENÇAS
ÁGUA INGLESA
"GRANADO"

Próstata - Vesícula - Uretra
Tratamento médico suave, sem lavagens, sem massagens, sem uso de sondas e sem emprêgo de instrumental cirúrgico. Resultados favoráveis em casos de tumores (adenomas) e hipertrofias da próstata, evitando operação. — DR. SEBASTIÃO LOBO — Rua Senador Dantas, 75, sala 407. Diàriamente das 13 às 19 horas. (39316)

O SENADO E AS LEIS FINANCEIRAS...

Trava-se no Senado, e travar-se-á neste momento na Câmara dos Deputados, animada e erudita discussão sôbre se o Senado tem o direito de iniciar o andamento de leis de créditos. Foram emitidos, quer no Senado, quer na Câmara, longos e bem fundamentados pareceres, com grande luxo de citações bem procuradas e bem vestidas, indicadoras da ilustração dos respectivos autores.

Na comissão de Constituição da Câmara dos Deputados são autores de magníficos pareceres os srs. Afonso Arinos de Melo Franco, negando o direito do Senado, e Lameira Bittencourt, defendendo êsse direito.

Penso que seria mais útil discutir e resolver a questão tendo-se em vista tão sòmente a marcha do assunto nas leis básicas brasileiras. Vamos, pois, ao elemento histórico que explica bem o dispositivo, claro e terminante, que se encontra na Constituição vigente, e me faz formar ao lado do sr. Afonso Arinos, sem perda de admiração pelo ginasta jurídico que é o sr. Lameira Bittencourt.

A lei básica de 91 sòmente dava à Câmara dos Deputados o direito de iniciativa quanto às leis de impostos, o que permitia até que os orçamentos de despesas pudessem ser iniciados, como sustentava o saudoso Agenor de Roure, no Senado.

A Constituição de 1934, porém, alargou a iniciativa da Câmara, com prejuízo, é claro, do Senado. Foi dada à Câmara competência exclusiva de "tôdas as leis sôbre matéria fiscal e financeira". A Constituição vigente acompanhou a de 1934, declarando competir à Câmara a "iniciativa de tôdas as leis sôbre matéria financeira".

Os têrmos usados, amplíssimos, tiram tôda a competência do Senado, e êste, a princípio, assim entendeu, tanto que não quis iniciar nem mesmo os créditos relativos à sua economia interna...

Mas o argumento contra o direito do Senado não está sòmente nesta amplidão do dispositivo constitucional, porque reside, principalmente, nos artigos que regulam a marcha das leis. Segundo tais artigos, tem predominância decisiva a Câmara que inicia a lei. Reconhecer ao Senado o direito de iniciar uma lei de crédito equivale a reconhecer a sua predominância no assunto, o que é contrário, até, ao motivo criador dos parlamentos com duas Câmaras, que foi dar à Câmara dos Deputados a predominância nas leis de impostos e nas leis de despesas públicas.

Que é *finança*? Que é *matéria financeira*?

A origem do têrmo é muito antiga e os autores não são acordes. Há os que opinam no sentido de que a palavra provém do têrmo alemão *finantz*, que significa pròpriamente usura, com pagamento por partes, e os que são partidários da palavra latina *financia*, que significa pagamento por partes. No francês há o verbo *finer*, hoje pouco usado, que significa justamente pagar, dispor do dinheiro.

Administrativamente, dar crédito à administração é dar dinheiro para o pagamento, equivale a armar a administração com o dinheiro necessário para o pagamento.

Logo, a concessão de um crédito é — e não pode deixar de ser — matéria de "ordem financeira".

As medidas de ordem financeira estão divididas em dois grandes setores: um que providencia para que o Estado, a administração, tenha recursos para as suas obrigações, criando impostos, dando-lhe rendas diversas de que resultam tais recursos; e outro que trata dos gastos, regula a aplicação dessas rendas, os créditos.

São setores intimamente ligados, inseparáveis, porque um afeta de maneira decisiva o outro.

De que serviria à Câmara ter o privilégio das leis que tratassem de todos os detalhes relativos às rendas públicas, dos recursos do Estado, se o Senado tivesse o direito de iniciar e, pela Constituição vigente, de predominância nos gastos, na concessão de créditos?

Em vez da iniciativa, o papel do Senado é moderador. E' de conter a Câmara. E' por isso, na presunção de mais calma e cuidado, que se exige para ser senador a idade de 35 anos, quando bastam 25 para a posse de uma cadeira na Câmara dos Deputados...

Quando, secretamente, se elaborou a Constituição dos Estados Unidos, na qual bebemos ensinamentos, havia muitos opositores ao Senado. Certa vez, num intervalo das discussões para um cafèzinho, Benjamin Franklin achou-se no meio de um grupo contrário ao Senado. O café foi servido muito quente e o tempo do intervalo era escasso. Dois dos mais violentos contra o Senado despejaram o café no pires para o tomar à pressa. Benjamin não perdeu a ocasião e disse:

— O Senado vai fazer justamente o papel que estão fazendo êsses pires quando a Câmara dos Representantes lhe mandar o café das leis muito quente. Os senadores, em vez de se queimarem, hão de soprar no pires, a fim de que a ingestão do líquido não lhes prejudique as goelas...

Tudo isto faz com que me coloque, na questão, ao lado de Afonso Arinos, embora êste não precise de tão fraca ordenança.

OTTO PRAZERES

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — Ed. A.B.I. — T. 22-5444.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Aposentando Fausto Santos Marques da Silva, restaurador de processos de Serviço do Patrimônio da União; Concedendo aposentadoria a Frederico Brand, coletor das Rendas Federais em Pôrto Feliz, S. Paulo; considerando aposentado a partir de 6/8/48, o oficial administrativo, classe H, Ivo [illegible] Saldanha; transferindo "ex-officio" do Ministério da Agricultura para a da Fazenda, o oficial administrativo, classe H, Domingos Romani; tornando sem efeito os decretos que nomearam, em 11/1/49, escriturária, classe E, Isabel de Almeida e, em 27/5/49, desenhista, classe I, Silvio Osório Lopes; exonerando, de escrevente-datilógrafo, referência 19, João Enéas Ramos de Sá, por ter sido nomeado engenheiro do DAFER; concedendo exoneração, do escrevente-datilógrafo, referencia 30, Antonia Leão, e demitindo Gilda Silva Moreira, correntista, referencia 30.

AUMENTO DO SALÁRIO FAMÍLIA

e auxílio aos Municípios — Os assuntos de ontem na Comissão de Finanças da Câmara

Reuniu-se ontem a 1.ª Turma da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Toledo Piza Sobrinho, discutindo-se inicialmente o projeto que regula a criação, no Banco do Brasil, na Caixa Econômica Federal e nas Caixas de Pensões e Aposentadorias, de um fundo especial destinado à concessão de empréstimos aos Municípios para instalação ou reaparelhamento de serviços de abastecimento de água, esgotos e iluminação pública, constantes de estudos e orçamentos aprovados pelos Estados.

O projeto, que já havia sido rejeitado pelas Comissões de Justiça e de Obras Públicas, recebeu parecer contrário do relator, sr. Café Filho, concordando a Comissão com o seu ponto de vista. Nas suas considerações, mostrou o representante potiguar que a Constituição possui dispositivo, regulado por lei, determinando que aos Municípios se distribua 10% da arrecadação do imposto de renda, o que atende às finalidades visadas pelo projeto.

De acôrdo com o parecer favorável do sr. Agostinho Monteiro, foi aprovado o projeto que cria um horto florestal em Paraopeba, no Estado de Minas Gerais.

Finalmente foi aprovado — nos têrmos do parecer do sr. Orlando Brasil — o projeto que dispõe sôbre a promoção de oficiais e praças das Fôrças Armadas que participaram da repressão à revolta de 1935, rejeitando-se duas emendas.

Determinou ainda o presidente da Comissão mandar publicar o parecer do sr. Café Filho ao projeto do sr. Rui de Almeida que majora o salário família, parecer êsse que conclui por um substitutivo. O trabalho do deputado potiguar aumenta de Cr$ 50,00 para Cr$ 100,00 o salário família, determinando que sòmente terão direito à elevação os servidores que percebam vencimentos até a letra "M", e ainda que não farão jus ao benefício os que perceberem mais de Cr$ 10.000,00.

O BRASIL RATIFICOU O ACÔRDO DO TRIGO

Washington, 1 (R.) — O Brasil ratificou oficialmente, o Acôrdo Internacional do Trigo, segundo o qual comprará 13.227.736 bushels anualmente durante quatro anos, ao que se anunciou hoje nesta capital. A ratificação foi entregue sexta-feira última, ao Departamento de Estado.

Ponto facultativo

Determinou o presidente da República que o ponto seja facultativo, hoje, nas repartições públicas federais, autarquias e entidades paraestatais.

ENCAMPAÇÃO DOS CONTRATOS DA GREAT WESTERN

À Câmara dos Deputados, acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu o anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo a promover, pelos meios regulares, a encampação dos contratos da Great Western of Brazil Railway Company Limited.

EM SÃO PAULO O PRESIDENTE DELEGAÇÃO COMERCIAL ITALIANA

Acompanhado de seu secretário, dr. Roberto Ducci, seguiu, ontem, para São Paulo, pelo Bandeirante da Panair, o conde Luca Pietromarchi, presidente da delegação comercial enviada pelo govêrno da Itália a fim de realizar entendimentos relativos ao tratado comercial entre seu país e o Brasil. A referida delegação, que já se encontra no Rio há duas semanas, é constituída de mais sete economistas e técnicos industriais, tem a cooperação do dr. Elisio Ballerini, conselheiro comercial da Embaixada da Itália no Rio.

PROMOÇÕES NOS MINISTÉRIOS DA JUSTIÇA E DA GUERRA

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários do quadro permanente do Ministério da Justiça e do quadro suplementar do Ministério da Guerra.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 16
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 44

NOVOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente da República nomeou para diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Alonso Caldas Brandão. Trata-se de um antigo funcionário, que servia no DASP. Ontem, foi empossado, como diretor da Divisão de Coordenação e Recursos do Departamento Nacional da Previdência Social, o sr. Luiz Betarello Filho.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as, 4as. e 6as. feiras.
14,00 — RÁDIO GLOBO.

O VALOR DO PRÓXIMO CENSO NORTE AMERICANO

Washington — (U. P.) — Philip M. Hauser, diretor interino da Direção de Censos dos Estados Unidos, diz num artigo preparado para a publicação do Departamento de Comércio, que o próximo censo do Continente Americano será de grande valor, pelo menos em 4 sentidos, a saber: 1.º — Para fornecer estatísticas sumamente úteis para a indústria e o comércio; 2.º — Para fornecer informação básica para o planejamento do programa do "ponto quarto" da mensagem do presidente Truman para o fomento econômico; 3.º — Para fornecer dados necessários para planejar a mobilização dos recursos continentais em caso de emergência; 4.º — Para esclarecer muitas incógnitas que mantém preocupados os dirigentes públicos e particulares há muitos anos.

Disse que o censo de 1950 será, só nos Estados Unidos, o "mais gigantesco trabalho de estatísticas da história dêste país". Disse que um índice da magnitude do trabalho é que serão necessários 600.000 mapas para levantar o censo de ... 150.000.000 de habitantes de ..... 45.000.000 residências e mais de 3.000.000 de estabelecimentos agrícolas. Salientou que cada nação levantará seu próprio censo, procurando, dentro do possível, empregar um processo uniforme.

CONFERÊNCIA de Augusto Frederico Schmidt sôbre Ruy Barbosa

A convite do governador Milton Campos, na solenidade oficial com que o govêrno de Minas Gerais comemora o centenário do nascimento de Ruy Barbosa, o nosso companheiro Augusto Frederico Schmidt pronunciará no próximo dia 5 uma conferência em Belo Horizonte. Augusto Frederico Schmidt fará ao mesmo tempo um estudo histórico e um estudo político atual em tôrno da figura de Ruy, fixando as linhas mestras de sua peça oratória no tema da atualidade de Ruy Barbosa, da vitalização de suas idéias e princípios neste momento de tão graves interrogações. Com os seus recursos de poeta e orador, Augusto Frederico Schmidt dará, com a sua conferência de Belo Horizonte, uma das mais brilhantes contribuições para a comemoração do centenário de Ruy Barbosa.

DR. REGAMIER S4
Doenças Internas. Cons. 7 Setembro, 73, 1.º S/ 5. — 3.as, 5.as e sáb. das 15,00 às 16,30. Tels.: 22-3024 e 48-8237. (2513)

UM BUSTO DE RAYMUNDO CORRÊA, EM SUA TERRA NATAL

Os políticos maranhenses senador Vitorino Freire, deputados Odilon Soares, Elizabetho de Carvalho, Affonso Mattos e outros, vão oferecer à cidade de São Luiz, um busto do poeta Raymundo Corrêa, trabalho da autoria do escultor Honório Peçanha.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 31 (Da sucursal) — Não teve maior importância a sessão de hoje da Assembléia Legislativa, que funcionou com casa reduzida. O primeiro a falar foi o sr. Waldir Lisboa, que se reportou à inauguração, em Campanha, de um pôsto de puericultura, para se congratular com o povo e com a direção da Associação Campanhense de Proteção à Maternidade e à Infância pelo melhoramento médico-social introduzido no município. O orador frizou os esforços dos srs. Mariagão Gesteira, Rocha Braga e do ex-prefeito Manoel Alves Valadão em prol dessa conquista. O sr. Badaró Junior a se referir ao atraso em que se acham os anais da Assembléia, mostrando que mesmo os anais da Constituinte não foram ainda impressos. O sr. Mauricio Andrade apresentou e defendeu um projeto concedendo subvenção anual de 100 mil cruzeiros ao Ginásio N.S. Aparecida, de Lavras, e ao Ginásio de Bambuí, subvenção a cada um desses estabelecimentos. O sr. Starling Soares apresentou, por sua vez, outro projeto semelhante, mas referindo-se à Escola de Economia Rural de Alvinópolis. Os srs. Emilio de Vasconcelos e Mauricio Andrade requereram e obtiveram voto de pesar pelo falecimento dos srs. José Mendes Pereira, de Pouso Alto, e Américo de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Passa Tempo.

Passando à parte de deliberações, o plenário aprovou um requerimento do sr. Tancredo Neves, líder do PSD ortodoxo, pedindo a designação de uma comissão representativa da Assembléia na cerimônia de inauguração, em Ponte Nova, do mausoléo do procer pessedista renovador, sr. Luis Martins Soares. Em consequência, o presidente em exercício, Cândido Ulhôa, designou a seguinte comissão: presidente Martins da Costa; Tancredo Neves; Antonio Castaho; Luiz Domingos e André de Almeida.

Dos projetos em primeira discussão, o mais importante foi o do govêrno do Estado, que autoriza o Poder Executivo a organizar sociedades de economia mista e delas participar, dispõe sôbre a aplicação do Fundo de Eletrificação e determina outras providencias correlatas. Em segunda discussão foi aprovado o projeto do sr. Julio de Carvalho, que autoriza o govêrno a doar ao município de Miraí um prédio e terreno para que nele se instale um ginásio. Foi rejeitado, em segunda discussão, o projeto que autoriza a construção da rodovia Liberdade — Itamonte. Ainda em segunda discussão foi aprovado o projeto que concede a subvenção à Sociedade Mineira de Cultura. Dos pareceres aprovados, merece destaque o da Comissão de Justiça, que opina pela recepção do recurso do vereador Paulo de Souza Lima contra ato da Câmara Municipal de Belo Horizonte, que lhe cassou o mandato. O parecer determina sejam solicitados esclarecimentos ao legislativo municipal belo-horizontino. A Assembléia Legislativa não funcionará nos dias primeiro e dois de novembro, estando sua próxima sessão convocada para o dia três.

A GRÃ-CRUZ da Ordem Nacional do Mérito

para os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral

Na última reunião, sob a presidência de seu Grão-Mestre, o presidente da República, o Conselho da Ordem Nacional do Mérito deliberou conferir a Grã-Cruz da referida Ordem aos ministros Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, e Antonio Carlos Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Agracia assim o Conselho da Ordem do Mérito com a mais elevada de suas honrarias a dois magistrados ilustres, os quais, na presidência de cada um dos aludidos tribunais, vêm prestando serviços assinalados à Justiça brasileira.

O 85º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE GONÇALVES DIAS

Amanhã, passa o 85.º aniversário da morte de Gonçalves Dias. Várias cerimônias estão sendo preparadas. Entre elas, figura uma romaria cívica à herma do poeta, no jardim do Passeio Público. Comparecerão os representantes das bancadas do Maranhão no Senado e na Câmara, representações de entidades culturais, etc.. O ato terá início às 16 horas. A comissão promotora é constituída dos jornalistas Manuel Caetano Bandeira de Melo, Josué Montelo, Amorim Parga, Franklin de Oliveira, João Lima, Sérvulo de Melo, Guimarães Martins, Pires da Silva, Helio Abreu, Walfrido Machado e Paulo do Amaral Travassos. A Prefeitura já deu o seu apôio, através do Departamento de Difusão Cultural, a cargo do professor Maciel Pinheiro.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos, Tubagem, Diag. gravidez — Graça Aranha 22 — 8.º — 3 — 42-9164

PARA DESOBSTRUÇÃO DOS RIOS DA AMAZÔNIA

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Viação, crédito especial para construção de um navio destocador ou destocador serraria para o serviço de desobstrução dos rios da Amazonia.

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONÔMICA

Para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. Salviano Leite.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

ERRADICADA A MALÁRIA NA ILHA DO GOVERNADOR

Vencida a etapa inicial pelo Serviço Nacional especializado

O Serviço Nacional de Malária terminou a campanha de erradicação da malária na ilha do Governador. Êsse trabalho constitui, aliás, o ponto de partida para sua tensão em todo o país. O médico Rodrigues Porto, daquela dependência, em declarações, fêz um histórico da malária na ilha, onde se lutava contra ela desde 1917. Em 1940, houve, ali, 380 casos positivos. Já agora, desde julho último, foram exterminados todos os fócos. O contrôle exato não ofereceu registro de aparecimento de um único siquer. Nos domicílios, nenhuma espécie alada foi encontrada. Por isso, pode-se afirmar estar pràticamente extinta a malária naquela ilha. Não há transmissão porque não há mosquito e não há doente, a não ser o crônico.

Esclareceu ainda que a parte mais difícil da erradicação é impedir a invasão das espécies vetosas de qualquer procedência. Para tal fim, bloqueou-se a ilha, controlando-se as praias, os barcos que veem do continente e ilhas vizinhas, bem como a parte fronteira do Distrito Federal. O S.N.M. cogitou em abril, de levar a efeito a erradicação das espécies vetosas na ilha. Fêz-se então inquérito epidemiológico, elaborou-se um plano e entrou-se em sua execução. Em maio, antes de iniciar-se o trabalho, o levantamento malário-métrico acusava, em 14.279 lugares examinados, 53 fócos e 12 espécies vetoras e, em 3.060 domicílios, nenhum anofelino, isto em conseqüência das dedetizações. Dois meses depois, em julho, todos os focos haviam sido exterminados. O contrôle de recem-nascidos demonstrou que, em mais de mil crianças examinadas até completar um ano, não se verificou um único caso positivo.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consultas: das 14 hr. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 — S. 409 — 42-3727. (40187)

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-3833.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 27 de outubro de 1949

Está pronto para andar de joelhos...

HÁ algum tempo, as principais películas de Hollywood começavam com "B. P. Schulberg apresenta ..."

Schulberg era então o diretor da Paramount ganhando 500.000 dólares anuais para exercer a atividade que ficava por trás daquela frase..."

Êle descobriu Shirley Temple, Sylvia Sidney, Gary Cooper, Claudette Colbert, George Raft, e Frederic March!

Hoje, com 57 anos de idade, cabeça branca e desempregado, Schulberg pôs suas economias num anúncio de página inteira de jornal, pedindo um emprêgo!

Diz êle: "Não me envergonharei se tiver de andar de joelhos atrás de criaturas que já estiveram sob minhas ordens.

"Não nego que haja cometido alguns erros. Mas qual é o código de Hollywood? — Prisão perpétua para os que se enganam?...

"Êsse é o único negócio que conheço. Estou capacitado para trabalhar tão "duro" quanto qualquer outro, e trabalhar com proficiência. Aceito qualquer cargo na indústria cinematográfica".

NUMA ANALISE DO COMERCIO, hoje publicada, o Federal Reserve Board diz que as vendas de produtos inglêses não aumentou nêste país porque os exportadores britânicos aumentaram os preços, anulando, portanto, as vantagens da desvalorização da £.

No entanto, algumas das lojas de Nova York declaram que as vendas subiram assustadoramente. Até mesmo uma das maiores lojas do mundo, a Macy's, que criticava severamente a Inglaterra, declarou que os produtos dêsse país lhes estão sendo entregues em boas condições de custo e no tempo aprazado, e estão tendo grande saída. Outras lojas dizem que suas vendas duplicaram, e até mesmo triplicaram, nas duas últimas semanas.

A F.R.B. na certa falava em tese...

PLACARDS, anúncios de jornais e até mesmo de rádio estão concitando a mocidade de Nova York a ir ouvir o reverendo Bryan Green, de Builling Green acaba de chegar para realizar uma missão evangélica de 6 semanas. Êle me disse que o tema de sua missão será "Deus ou comunismo".

E continuou: "Desiludida com os políticos, a juventude se voltará ou para Deus ou para algo como o comunismo. E minha finalidade persuadí-la a escolher Deus"...

O CIUME QUE OS americanos sentem do Comet da de Havilland e a realidade do receio que sentem de perderem a supremacia no mercado de aviões trará à baila, dentro em breve, o subsídio de Washington às fábricas norte-americanas, para que elas possam competir com os britânicos.

Diz hoje o Wall-street Journal, comentando sôbre o Comet: "Você continuará a ver os britânicos avançando"...

EIS AQUI o salário semanal médio do trabalhador norte-americano: Cr$ 1.040,00! Repetimos, semanal...

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98 - 4.º Tel. 22-1587

NOVOS PREÇOS PARA O ÓLEO E A GASOLINA

O Conselho Nacional do Petróleo, aprovou a nova tabela de preços para a venda de óleo Diesel em todo o país. O acréscimo varia de sete a oito cruzeiros, devendo entrar em vigor na data de sua publicação. Também foram aprovadas novas tabelas de preço para a venda de gasolina, querosene e óleos Diesel e combustível no Rio Grande do Sul.

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro seguirá amanhã, para São Paulo, onde vai representar o presidente da República, na cerimônia da colação de grau da turma de 1949 da Faculdade de Direito da Universidade do Estado, a realizar-se dia 5. Ontem, embarcou para aquela capital o sr. Olavo Siqueira Ferreira, diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

use POLIDENT
Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLI-GRIP
Para fixá-la com segurança!

100.000 BOUBÁTICOS EM MINAS

Belo Horizonte — (Da sucursal) — O prof. Olinto Orsini de Castro, catedrático de dermatologia da Faculdade de Medicina da N.M.G., acaba de publicar um trabalho sôbre a incidência de casos de bouba (framboesia) no Estado de Minas, admitindo que, em todo o território mineiro, principalmente no nordeste, se podem contar cêrca de 100.000 casos de boubáticos.

O aludido especialista relaciona as tentativas que vem fazendo a administração no sentido de combater o mal, referindo-se especialmente aos cursos de doenças tropicais, em boa hora instituidos pelo prof. Bastia Viana, titular da pasta de Saúde e Assistência.

NOVO CATEDRÁTICO DA ESCOLA DE MINAS

Ouro Preto, (Da sucursal) — Acaba de encerrar-se o concurso para catedrático de geologia da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, sendo aprovado o engenheiro Aloísio Licínio de Miranda Barbosa, formado pela mesma Escola em 1942 e que recentemente realizou dois anos de especialização no Pennsilvania State College. A tese do novo catedrático intitulou-se "Geologia da Região da fóz do rio Guanhães, Minas Gerais".

O novo professor da Escola de Minas é membro da comissão mixta brasileiro-americana que estuda as rochas de Itabira, nêste Estado.

O DESFILE

Terei falhado aos vivos; o quanto posso aprofundar minha consciência e memória, porém, creio não ter falhado jamais aos meus mortos. O amor dos mortos acordou cedo no meu coração, cresceu-me no espírito incessantemente. Se há uma nota constante, uma unidade, uma espécie de rio profundo e invisível percorrendo o ser fragmentário que eu sou, se há na minha poesia um caráter, um motivo central, uma fonte — é êsse amor dos mortos, é essa insistente lembrança da morte, é essa intimidade com o outro lado, essa preocupação em viver constantemente habitado pelas sombras que se foram.

A morte deixou de ser para mim à fôrça de nela deter-me a contemplá-la presença estranha e é, antes do mais, alguma coisa de familiar, que não me causa arrepios de horror. Sei de longa data que tudo e todos morrem. E nisso — no saber êsse segrêdo, está o melhor e o mais importante da minha cultura, o resumo da minha sabedoria. No conhecimento de que tôdas as obras humanas, assim como todos os seres, poderosos ou humildes, estão pousados ou têm raízes no efêmero, está outrossim o pouco de diferença que conta entre mim e a maioria dos homens. Serei orgulhoso afirmando que conheço a morte e que poucos entre os vivos se podem orgulhar de saberem que a morte existe? Disputo, em verdade, modesta preeminência. Creio que ninguém me invejará essa honra, que é insignificante e melancólica. A ninguém provocará indignação, de certo, julgar-me eu dono dêsse privilégio, o privilégio de ter-me debruçado sempre, por uma espécie de vocação, sôbre a face de tudo que conteve a vida um dia, e não é mais senão forma, perfil, ou feição. Recusem-me o resto: como os propósitos justos no que de mais justo proclamo; neguem-se a ouvir-me no que digo de mais certo em favor da vida, em favor da necessidade de vitalizar o país; mas êsse conhecimento da morte e dos mortos é meu patrimônio, minha grande fôrça secreta, é o vento que faz avançar o meu veleiro.

* * *

Se é possível lembrar-me da razão maior e verdadeira, do impulso que menino me inclinava para as letras, não mentirei se confessar que os mortos e a morte me inspiravam sempre essa razão e impulso. Consolava um pouco à minha angústia oriunda da certeza de que tudo se dissolveria, de que os seres e as coisas que me cercavam conheceriam a inapelável destruição — a esperança de poder, com o meu testemunho escrito, fixar-lhes os aspectos perecíveis, prolongar-lhes a existência enquanto eu fôsse lido, enquanto houvesse leitores para as minhas histórias e depoimentos.

Nunca me foi possível contemplar a fisionomia de um ente querido sem que logo a sombra da morte emergisse da imagem que palpitava, e como um verme surgia de uma flôr ou de um fruto.

* * *

Bem sei que não estendi a minha experiência da morte além dos pobres limites da impressão que um corpo estendido imóvel ou objetos que pertenceram a seres desaparecidos despertavam. Mas, movendo-me apenas em espaço reduzido, não dispondo de fôrças para penetrar em domínios fora da natureza, que diversidade de sensações, que variadas reflexões os mortos suscitaram sempre em mim.

* * *

Cedo conheci realmente a morte, que ia devastando os que mais amei. Um a um foram se perdendo e diluindo quase todos os que estavam mais próximos de mim. Rodeou-me logo, antes que eu chegasse à mocidade, uma legião de seres invisíveis, que pelo tempo adiante fui transportando comigo em tôdas as regiões e sítios para onde me conduzia o destino. Sei que até ao meu próprio fim guardarei, misturados e escondidos, os meus mortos mais íntimos. Alguns estão sossegados, pois a distância cuidou de os ir adormecendo e aquietando um pouco; outros, porém, verdes ainda, doem-me continuamente, e a certeza de que não tornarão, de que nunca deixarão de estar ausentes, não me permite jamais o mover-me feliz e livre.

* * *

Este dia de hoje, em que os vivos praticam gestos de culto aos mortos, tenho a impressão de que é uma data familiar para mim. O morto de amanhã que eu sou, como todos o somos neste mundo, abandona-se às recordações dos que se foram, num abandono particular. Voltado para o tempo abolido — assisto passar, em procissão vagarosa, os que conheci e partiram antes de mim. Distingo rostos amados, algumas fisionomias são doces e tristes; vejo homens de aspecto severo; há um rosto feminino que a morte fixou na primeira juventude e que será sempre jovem; com as suas graças remotas, desfilam também numa grande variedade, raparigas, amigos de infância; e crianças; e, entre tantos e tantos vultos, sorri-me de mais perto alguém com um sorriso indulgente. É a imagem de um ser de cabelos brancos e olhos azuis. É a mais recente das minhas desaparições porque partiu muito tarde, e partiu curvada ao pêso de longos anos trabalhosos e santos. Passa por mim essa procissão; percebo que me acenam, que me dizem adeus. Mas à medida que vão passando desfazem-se dentro de uma noite, que a Promessa chama de Esperança, mas que a desconfiança pérfida denomina também de abismo, que quer dizer o que não tem fundo e é o nada.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Walfrido Leão — Dentista
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — 8/13 — TEL. 22-5738

DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Assinou o presidente da República decreto demitindo, a bem do serviço público Julio Dias de Albuquerque do cargo da classe F da carreira de fiscal aduaneiro do quadro permanente do Ministério da Fazenda.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Por decreto do presidente da República foi aberto o crédito especial de Cr$ 1.121.900,00, para atender ao pagamento da contribuição do nosso país à Organização Mundial de Saúde, no exercício de 1948.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

A resolução legislativa que autoriza a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 350.000,00, para auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Higiene, foi sancionada pelo presidente da República.

O referido Congresso realizar-se-á em maio de 1950, em Recife.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

BENEDITO GIOVANI BOSCARINO

No juizo da 8a. Vara Civel Indústria de Madeiras Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ ... 8.270,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua João Ribeiro, 342.

CONCORDATAS

MELMAN & CIA. LTDA.

No juizo da 2a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua da Alfandega, 301, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 5.622.406,80.

FATA & CIA. LTDA.

No juizo da 5a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua General Padua, 168, com fábrica de calçados, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 622.403,90.

CASA OROFINO BATISTA, COUROS LTDA.

No juizo da 8a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua Sampaio Ferraz, 9 D., impetrou uma concordata preventiva, no qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 150.000,00

BORRIS ASRILHANT & CIA.

No juizo da 11a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua do Catete, 289, com negocio de tecidos e armarinho, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 899.775,00.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Qualsquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

Excursão de 21 dias a
BUENOS AIRES
Partida: Dia 21 de Novembro de 1949 com a
MALA REAL INGLÊSA
Tudo incluído:
Cr$ 6.500,00
Programa e reservas:
WAGONS-LITS//COOK
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
Av. Presidente Wilson, 164 ... Tel. 32-4965 e 32-6270

Últimas esportivas

VENCEDOR O BANGU POR 3x2

Depois de ter delineado a vitória, possibilitou que o Madureira reduzisse a contagem — Gama Malcher, na arbitragem — Outras notas

Completando a noitada de ontem, no estádio de General Severiano, o Bangu abateu o Madureira, pelo "score" de 3x2. O alvi-rubro, depois de conseguir a seu favor a contagem de 3x0, permitiu que o seu entusiasta adversário diminuísse o marcador, assinalando dois tentos.

A relativa facilidade com que os banguenses assinalaram seus pontos, deu a entrever um triunfo folgado para as suas côres, pois, passo a passo, envolviam cada vez com maior desenvoltura a defesa contrária.

O quadro vencedor, de antemão, já havia sido eleito pelos catedráticos como o provável ganhador. Dispondo de um conjunto mais apurado, contando com elementos de melhor nível técnico, tinha quase que a seu sabor a vitória, se bem que os vaticinadores não esquecessem ser o Madureira um time brioso.

Todavia, assim que deram entrada em campo os dois contendores e que se observou o Bangu desfalcado dos seus melhores jogadores, todo êsse mento de favoritismo desapareceu. O alvi-rubro pisava o gramado com uma constituição diferente das demais vêzes, trazendo mesmo no bojo de sua equipe, não só um jogador desconhecido, como uma linha completamente estranha ao olhar público.

Diante da apresentação que fêz, as honras de provável vencedor diluiram-se, passando-se a considerar o encontro como equilibrado.

Entretanto, com a movimentação da partida, notando-se a firmeza da retaguarda alvi-rubra e tendo seus elementos, um por um, o afã de cobrir um natural deslise de Eloy, os prognósticos voltaram a favorecer o Bangu.

E como conseguiu chegar a 3 x 0, com grande desembaraço, esperou-se inclusive uma goleada. Entretanto, o Madureira jamais esmoreceu. Lutando contra o marcador que lhe era adverso até o apito final do árbitro, pôde evitar uma derrota que se delineava estrondosa, transformando-a num "placard" honroso.

OS MELHORES JOGADORES

Do vencedor, agradou-nos o desempenho de Sula. O vigoroso zagueiro a par da sua grande atuação, ainda a coroou com um tento. Gualter foi muito combativo e Pinguela esteve muito firme. No ataque, Djalma pelo poder de penetração, Joel pelo seu espírito de luta e Moacyr Bueno pelas situações de perigo que criou foram os melhores. Borracha deixou-se vencer por duas bolas, mas apesar dos pesares, com o campo nesta altura molhado, não nos pareceu culpado. Eloy, centro-médio que substituiu Mirim, e por isso com bastante responsabilidade, começou timidamente, porém, com a evolução do jôgo foi melhorando. Talvez possa ser um elemento aproveitável.

Do Madureira, tivemos em Milton o seu melhor elemento, muito bem secundado pelo zagueiro Weber. Hermínio apareceu bem e na linha os pontas estiveram bons, além de Benedito que teve o mérito de assinalar os dois "goals" do Madureira.

OS TENTOS

Aos 24 minutos da primeira fase, Joel, acompanhado por Menezes, ambos em flagrante impedimento, assinalou o primeiro tento do prélio, terminando 1 x 0, pró-Bangu o período inicial.

Reiniciado o jôgo, aos 4 minutos da fase complementar, Sula batendo uma falta cometida pela defesa do Madureira, no limite da grande área, conseguiu com um potente tiro, o segundo tento do Bangu.

Novamente aos 7 minutos, o alvi-rubro alcança o terceiro "goal" por intermédio de Joel, depois de boa combinação com Menezes.

O Madureira fêz o seu primeiro tento sòmente aos 32 minutos, quando Benedito, batendo uma falta cometida por Eloy sôbre Adyr, com um chute rasteiro venceu Borracha.

O mesmo Benedito, nos últimos instantes da peleja, diminuía a contagem, quando servido pelo centro-avante Adyr, decretou a segunda queda do arco do Bangu. Depois dêste lance, nada mais houve, pois o Bangu nem chegou a dar saída na bola.

OS QUADROS

Bangu — Borracha; Rafanelli e Sula; Gualter, Eloy e Pinguela; Djalma, Menezes, Joel, De Paula e Moacyr Bueno.

Madureira — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Hermínio e Mineiro; Betinho, Gaúcho, Adyr, Benedito e Oswaldinho.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Gama Malcher com falhas, sendo a maior delas a consignação do 1º tento do Bangu.

RENDA

A renda foi de Cr$ 92.130,00.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

Cartas do Coelho...

Este teste é uma adaptação de um dos testes de Lewis Carrol, o autor de "Alice in Wonderland". Estabelecendo que tôdas as declarações abaixo são verdadeiras, e que tôdas são imprescindíveis à conclusão lógica que você deve tirar, qual é essa conclusão?

Declarações:

(1) — Tôdas as cartas datadas que estão em meu escritório foram escritas em papel feito à mão;

(2) — As únicas cartas do meu estúdio que estão escritas com tinta vermelha são também escritas na terceira pessoa;

(3) — Não fichei nenhuma carta que eu pudesse lêr;

(4) — Nenhuma das cartas que são escritas em uma só fôlha de papel não está datada;

(5) — Tôdas as cartas que não tratam de assuntos relacionados com testes estão escritas com tinta vermelha;

(6) — Tôdas as cartas que me foram escritas pelo meu amigo Coelho, começam com a frase "Meu caro Hare";

(7) — Tôdas elas que são escritas em papel feito à mão estão fichadas;

(8) — Nenhuma das que são escritas em mais de uma fôlha de papel trata de assuntos relacionados com testes;

(9) — Nenhuma das que começam com a frase "Meu caro Hare" está escrita na terceira pessoa.

Resposta ao teste de ontem

Trata-se de um teste surpreendentemente simples — quando abordado de maneira inteligente...

(1) — Se o primeiro nativo fôr um Branco, deverá tratar-se do sr. Vermelho. Mas nesse caso o segundo nativo daria duas respostas verdadeiras, e também deveria ser um Azul — o que é impossível.

(2) — Por argumento idêntico chega-se à conclusão de que o segundo nativo não pode ser um Branco.

(3) — Assim sendo, o terceiro nativo é um Azul, e deve tratar-se do sr. Azul. Suas respostas são verdadeiras; conclui-se portanto que:

O sr. Azul é um Azul; o sr. Branco é um Vermelho; e o sr. Vermelho é um Branco.

("Express Service", exclusivo para o "Correio da Manhã").

FATO SEM PRECEDENTES

Lake Success, 1 (R.) — A visita de cortesia que Vishinsky fará a Acheson, na próxima segunda-feira, data aniversária da Revolução Russa, é encarada aqui como estreitamente ligada aos grandes problemas que separam os dois países.

O Departamento de Estado anunciou ontem à noite o pedido de entrevista feito pelo sr. Vishinsky ao sr. Acheson "a fim de apresentar seus respeitos", o que é um fato sem precedentes na diplomacia soviética.

Os problemas dos tratados de paz com a Áustria e a Alemanha, que foram suspensos desde a última conferência dos ministros do Exterior, constituem, ao que se assevera, uma das principais preocupações do ministro do Exterior da União Soviética.

Com relação à Áustria, os observadores políticos acreditam que o principal desentendimento gira em tôrno dos campos petrolíferos da Áustria e dos bens germânicos.

Balança comercial no 1.º semestre

COMERCIO EXTERIOR POR PRINCIPAIS PAISES-1949

1º SEMESTRE-EM BILHÕES CR$

Exportação
Importação

DEFICIT TOTAL

Cr.$ 2.267.601.000,

USA INGL. ARG B.LUX ANT. SUEC, OUTROS

Fan- "Correio"

Nosso deficit de Cr$ .... 2.267.621.000,00, resultado do comércio exterior de janeiro a junho de 1949, foi devido, principalmente, à negatividade do intercâmbio com os Estados Unidos.

Os seis países que maiores cifras totalizaram — importação e exportação somadas, — durante o período em referência, aparecem no gráfico juntamente com os índices de "outros" englobando dezenas de nações cujo intercâmbio com o Brasil é de menor vulto. Os números correspondentes são os seguintes:

VALORES EM CR$ 1.000,00

	Exportação	Importação	Resultado	
Estados Unidos	3.963.838	5.137.679	Def.	1.183.841
Inglaterra	565.941	1.300.432	Def.	734.491
Argentina	407.202	711.203	Def.	303.911
Un. Bel-Luxemb.	402.534	389.897	Saldo	12.637
Antilhas Holandesas	702	711.915	Def.	711.213
Suécia	271.998	294.784	Def.	22.786
Total	5.602.305	8.515.910	Def.	2.943.605
Outros	2.553.563	1.877.559	Saldo	676.004
Total geral	8.155.868	10.423.469	Def.	2.267.601

A decomposição das cifras totais por Áreas monetárias, segundo discriminação estimada pela Resenha Econômica do Banco do Brasil, fornece os seguintes resultados:

Áreas das Moedas Conversíveis (dólar, escudo, franco-suíço)

Exportação: Cr$ 5.056.438.000,00
— Importação: Cr$ 6.764.248.000,00
— Deficit: Cr$ 1.707.810.000,00.

Área de Moedas Inconversíveis

Exportação: Cr$ 3.099.430.000,00
— Importação: Cr$ 3.659.221.000,00
— Deficit: Cr$ 559.791.000,00.

O maior deficit, portanto, é o verificado no intercâmbio com a área de moedas conversíveis — dólar, escudo e franco suíço.

Para os principais países que a compõem, nossas exportações no primeiro semestre estiveram em níveis bastante inferiores às importações. Sòmente lucramos com a Alemanha, Grécia, Itália e Portugal. Estados Unidos, Antilhas Holandesas, Canadá, Venezuela, Suiça, Peru, México e Finlândia venderam ao Brasil muito mais do que compraram.

Na área de moedas inconversíveis nosso deficit derivou-se dos resultados negativos no intercâmbio comercial com a Inglaterra, França, Argentina, Chile e Índia.

FIDELIS AMARAL NETTO

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

NO TELES PIRES A EXPEDIÇÃO XINGU-TAPAJÓS

A Expedição Xingu-Tapajós, depois de ter atingido, há poucas semanas, o curso superior do Teles Pires, conforme foi noticiado, lança seus elementos de vanguarda, agora, pela margem direita dêste último rio, em direção à sua barra.

Chove torrencialmente em todo o Vale do Tapajós, o que tem retardado a execução de várias tarefas urgentes, na frente, inclusive a ultimação do campo de pouso para aviões que deverão prover ao reabastecimento da Expedição, durante a quadra chuvosa.

Êsse importante serviço de retaguarda continua a ser feito, em grande parte, sôbre o dôrso de jumentos, em combóios quinzenais, através de picada que se extende por oitenta quilômetros, das nascentes do Manitsauá-Miçú ao alto Teles Pires. Os citados animais para ali têm sido transportados de avião e, em virtude de sua resistência e frugalidade singulares vêm prestando serviços inestimáveis.

Só agora começa a Expedição a avistar os primeiros índios da região — provàvelmente Tapaiunas e Apiacás, — que se mostram extremamente arredios, internando-se nas selvas à medida que os expedicionários progridem. Mas, como no Rio das Mortes e no Xingu, não hostilizam a marcha da Expedição.

Esta continua sob a direção imediata de Cláudio Vilas Bôas, esperando-se que tome novo impulso, com a presença de Orlando Vilas Bôas que, pessoalmente, para a frente, se deslocará, na próxima semana, consigo levando maiores elementos de ação.

FESTIVA RECEPÇÃO AO "AMETHYST"

Londres, 1 (F.P.) — Foi em meio aos apitos estridentes das sirenes do pôrto e de todos os navios presentes, da ovação da multidão, que o navio de guerra "Amethyst", famoso pelo modo pelo qual forçou no Yang Tsé o bloqueio comunista chinês, fêz sua entrada no pôrto de Plymouth, precisamente às 9.25, de hoje.

Precedidos pelos mutilados da batalha do Yang Tsé, o visconde de Hall, primeiro Lorde do Almirantado, o almirante de esquadra, lord Fraser e numerosas personalidades oficiais subiram a bordo para desejar as boas vindas aos 147 membros da equipagem enfileirados no tombadilho.

Depois da alocução do visconde de Hall, que recordou que foi "a vossa magnífica escapada que comoveu todos os habitantes do país, do Império e das nações livres", os parentes e amigos foram autorizados a subir a bordo e durante alguns minutos se ouviram gritos de alegria e outras manifestações de contentamento.

Hoje a tripulação é hóspeda da cidade de Plymouth. Nos próximos dias estão marcadas recepções no Buckingham Palace, no Guild Hall de Londres e em diversas cidades da Inglaterra. Em seguida, os 147 membros da equipagem receberão uma licença bem ganha de um mês.

O BRASIL E A IMPRENSA ESTRANGEIRA

É sobejamente conhecida a ignorância do estrangeiro com relação aos assuntos brasileiros, não só no que diz respeito à vida cultural e social, mas quanto aos acontecimentos políticos de maior vulto. Para o europeu tudo isso é "Amerique du Sud"; para o norte-americano é o "Sul do Rio Grande".

Já ouvimos muitas explicações para êsse fenômeno e, não pretendemos discuti-las. O que nos interessa no momento é a atitude da imprensa estrangeira. Quais são as informações que ela fornece aos seus leitores nas principais capitais européias e norte-americanas?

Vamos começar com a imprensa norte-americana. Primeiro, por certo comodismo — é preciso confessar, — temos um trabalho a respeito, no qual já se acham selecionados os dados; segundo, porque os Estados Unidos são a potência que mais interêsses materiais tem neste país e, consequentemente, poderia supor-se que êsse fato se refleta na sua imprensa; terceiro, porque há uma série de instituições que se dedicam ao intercâmbio entre os Estados Unidos e o Brasil.

O trabalho a que já nos referimos é de uma jornalista ianque, Margaret Donnelly, que participou de um estudo organizado pelo Instituto Interamericano: *How The New York Times Covers the Brazilian Scene*, e consta da edição de inverno da revista *Inter-american Economic Affairs*.

A autora toma como base três meses do ano passado, de junho a agôsto; explica ao público americano em grandes contornos os acontecimentos dêste país naquela época e compara depois o noticiário do *New York Times*, que é o seguinte:

Junho: O referido jornal consagrou um conjunto de 21 polegadas a assuntos brasileiros. Um quinto dêste espaço dedicou-se à morte da progenitora do sr. Oswaldo Aranha; outro quinto à intenção de uma companhia canadense de conceder um empréstimo ao Brasil; 3.5 polegadas noticiaram que havia pleno trabalho no Brasil; 5.5 polegadas que o presidente Dutra propôs um programa anti-inflacionista e que o governador do Canadá se divertiu muito durante sua estadia neste país.

Julho: O noticiário conjunto abrange 18 polegadas. Uma têrça parte noticia que o líder comunista fugiu do país e planeja uma revolução. O resto foi dividido entre as seguintes notícias: um comerciante brasileiro casou-se com uma soprano; negociações para um tratado com a Argentina; embargo nas exportações. A missão Abbink que devia começar seus trabalhos em agôsto, foram dedicadas 4.5 polegadas.

Agôsto: Um conjunto de 86 polegadas. Umas 20 se ocuparam das exportações da borracha do Amazonas e davam um resumo do balanço comercial. Seis e meia polegadas falaram sôbre problemas que os exportadores de farinha tinham de enfrentar no Brasil, e em 4.5 se exprimiu o descontentamento dos exportadores com as restrições ao frete de frutas. Tais notícias foram colhidas em Nova York. De Genebra veio uma notícia sôbre a posição do govêrno brasileiro em relação aos autoclubes das exportações. Seis polegadas noticiaram que uma cooperação de hotéis americanos nomeou um diretor para negócios com o Brasil. Vinte e três polegadas se ocuparam da Missão Abbink, porém a autora se queixava dêsse noticiário, dizendo que o mesmo não informava o público americano do *background* das conversações. Cinco e meia polegadas deram notícias de Volta Redonda com dados errôneos. E o resto do espaço falava da resignação de um funcionário de companhia de rádio, no Brasil, da libertação, de navios italianos e de outras coisas dêsse gênero.

Como vemos, é bastante pequeno o espaço dedicado ao Brasil e além disso, não se pode afirmar que seja bem aproveitado. Sôbre a vida política do país, seus problemas internos, não encontramos pràticamente nada nesse jornal, sem dúvida um dos mais bem informados nos Estados Unidos. Entretanto, os jornais daquele país não representam pròpriamente uma exceção neste sentido. Prometemos voltar ao assunto, examinando a imprensa européia.

ERIC SACHS

Três homens lutam para arranjar uma prebenda...

FREDERICK COOK, do "Express Service", exclusivo para o "Correio da Manhã"

Nova York — (Via aérea) — O lugar de prefeito de Nova York — é tido como uma das atividades administrativas mais árduas dêste mundo. O prefeito é, na realidade, o "general manager" de uns 8 milhões de criaturas, chefe de uma fôrça policial de 1.799 homens, de uma brigada de bombeiros de 11.256 componentes, de um esquadrão de 12.455 garis, e de uns 43.000 professôres!

O atual prefeito, William O'Dwyer, passa com frequência 100 hs. por semana trabalhando em sua escrivaninha. O excesso de trabalho lhe valeu uma hiperfonese aórtica. Seus week ends têm sido diversas vêzes estragados por greves ou crises políticas.

Seu ordenado, de US$ ..... 25.000,00 anuais, equivale a menos da metade do que êle poderia ganhar, com muito menos trabalho, na indústria privada. Contudo, dois outros homens estão lutando para lhe tomarem êsse cargo!

HOMEM SEM CHANCE...

Um dêles, Newbold Morris, de 47 anos de idade, candidato da coalizão Republicano-Liberal, tem chance. O outro, o congressista Vito Marcantonio, candidato do *American Labour Party*, não tem chance alguma, segundo afirmam os círculos especializados. Êle dispõe, no entanto, dos saldos que poderão pesar favoràvelmente de um lado ou de outro nas eleições de 8 de novembro próximo.

Aqui estão os candidatos, como êles são na realidade:

Favorito: William O'Dwyer, de 59 anos de idade, democrata, que tem o aspecto de um policial, novaiorquino, e que se orgulha disso.

É um terrível caçador de votos, e está confiante na vitória. A história de sua vida é uma legenda nos EE. UU.

Chegou a êste país como imigrante irlandês quando ainda jovem, trabalhou no trabalho pesado, foi gerente de bar, e policial; estudou Direito numa escola noturna, e tornou-se Juiz de Condado, procurador do distrito de Brooklyn, general do exército na última guerra, e posteriormente administrador econômico da Itália com o cargo de Ministro.

SÓLIDOS PRINCÍPIOS

Como contador de anedotas, ninguém o supera.

É homem de sólidos princípios, não hesitando em tomar iniciativas que ponham em risco sua popularidade. Apoiou os judeus aqui, durante sua campanha antibritânica motivada pela imigração ilegal, para a Palestina.

Newbold Morris, de 47 anos de idade, aparenta menos idade. É grande admirador pessoal de O'Dwyer, mas detesta sua orientação política.

Bebe e dança nos mais reles *nightclubs*, frequenta o hipódromo, é ótimo jogador de *golf* e *tennis*, ama a música e é um proeminente patrono da ópera e do *ballet*.

ATUOU COMO PREFEITO

Morris conhece a administração da cidade como a palma de sua mão, pois foi presidente do Conselho da cidade durante a gestão La Guardia e prefeito substituto tôda vez que êste se ausentava.

Vito Marcantonio, advogado, de 47 anos de idade. É um verdadeiro sonho de produtor cinematográfico, pois tem o aspecto de "arquiconspirador". Olhos negros faiscantes, maçãs do rosto protuberantes, gestos estudados e maneiras "magnéticas". É um dos mais convincentes discursistas da América.

É capaz de levar qualquer audiência aos páramos do frenesi em poucos minutos.

Embora apoiado há muito tempo pela ala mais reacionária dos republicanos, a ala anti-Roosevelt, é agora apoiado pelos comunistas, sem que se haja no entanto tornado comunista.

FIGURA DOMINANTE

É a figura mais dominante no 20th Congressional District (Harlem), o torvelinho de italianos, espanhóis, negros, portoriquenses e judeus.

É o candidato do classicamente derrotado *American Labour Party*, mas poderá fazer com que a vitória penda para Morris, se os votos obedecerem à orientação.

No ano passado, o Labour Party, deu mais de 250.000 votos a O'Dwyer. Um deslocamento dêsse eleitorado poderá significar a diferença entre a vitória e a derrota...

VOTO DE CENSURA AO PROGRAMA TRABALHISTA

Londres, 1 (U.P.) — A Câmara dos Lords, de esmagadora maioria conservadora, submeterá amanhã à votação uma proposta de voto de censura ao novo programa econômico do primeiro ministro Clement Attlee, e embora com tôda a certeza venha a ser aprovada a proposta, esta não afetará a situação do govêrno trabalhista. A proposta foi apresentada pelo visconde Swinton, subchefe da oposição conservadora, e expressa:

"Esta Câmara não pode considerar as declarações do primeiro ministro como adequadas para restabelecer e manter a confiança na libra esterlina". A histórica faculdade da Câmara dos Lords de retardar a aprovação de uma lei deu um novo passo para sua revogação, ao ser aprovado na Câmara dos Comuns em segunda discussão, um projeto de lei que reduzirá de dois anos para um a faculdade da Câmara dos Lords de manter pendente uma lei sem determinar sôbre a mesma. Acredita-se que a proposta será promulgada mais ou menos pelo Natal.

Por sua vez, na Câmara dos Comuns, Attlee declarou que o discurso tão criticado, do ministro da Saúde, Aneurin Bevan, augurando nova redistribuição da riqueza, não constitui a opinião oficial do govêrno. Informou-se que nesse discurso, Bevan, ao atacar abertamente o ex-primeiro ministro Churchill, afirmou que uma das razões da nova política de redistribuição seria antes de "retribuição". Attlee respondeu a uma pergunta do conservador Henry Strauss, sôbre se estava de acôrdo com aquele discurso, dizendo que unicamente se cingia ao seu próprio discurso acêrca do orçamento, como "declaração completa do govêrno sôbre o assunto".

OS HÚNGAROS PREFEREM A SUÉCIA

Estocolmo, (APLA) — Antes de 1 de novembro, quando expira o tratado de 1947 entre a Suécia e a Hungria sôbre a migração de trabalhadores, 1.000 operários húngaros têm de decidir se permanecem na Suécia ou voltam à terra natal. Uma vigorosa campanha vem sendo realizada pela Legação da Hungria para convencer os operários a regressarem à pátria e vários atrativos especiais foram oferecidos. Até agora, porém, a maioria manifestou sua intenção de permanecer na Suécia, onde contam com bons empregos e onde lhes deram passaportes de "apátridas".

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal da Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

Veja mais CLARO
com
LÂMPADAS PHILIPS

CRESCE O MOVIMENTO PRÓ-BRIGADEIRO EM MINAS E RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da última página)

ção, mais avisada, fará justiça entregando nas mãos de seu grande filho a guarda fiel de suas instituições, glorificando assim aquele que sabe viver honradamente e saberá morrer como herói por uma Pátria livre.

Este é o apêlo que fazemos aos rio-grandenses, à mocidade brasileira e a todos os Partidos Democratas! Êsse o nosso dever a que certamente não fugiremos! O Brasil tudo espera, nesta hora de ameaça para a própria sobrevivência nacional! É preciso não esmorecer na luta pela verdade, hoje como ontem, e como amanhã, está com Eduardo Gomes, o símbolo refulgente da nossa predestinação Democrática!"

Sessões solenes

Realiza-se na próxima semana, às 21 horas, no Comité do Méier, secção do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, uma sessão solene onde será eleita a sua diretoria. Será lavrada uma ata de sessão e elaborado um programa de ação para as novas realizações em prol da candidatura de Eduardo Gomes.

Na próxima sexta-feira, o Comité da Lagoa, realizará também uma sessão solene quando então será dada posse à sua diretoria.

Comício brigadeirista em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Os estudantes mineiros continuam a intensificar preparativos para a realização, dentro em breve, de um comício monstro em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O Comité instalado há dias no Edifício Sarandy continua a receber centenas de adesões de todos os pontos do Estado, o que evidencia que o trabalho desenvolvido pelos universitários se está coroando de pleno êxito. Esperam os dirigentes do movimento que, para o próximo "meeting", compareçam a esta capital numerosos representantes do interior, que aqui virão a fim de ouvir os senadores José Américo e Hamilton Nogueira, que foram convidados a falar.

Com o Brigadeiro o vice-prefeito de Ubá — Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Entre as valiosas adesões que vem recebendo em Minas o Movimento Pró-Eduardo Gomes destaca-se a do sr. Edgar de Andrade Rocha, vice-prefeito de Ubá e chefe político de grande prestígio na região.

A campanha em Goiás — Goiânia, 1 (Asp.) — Os estudantes intensificarão, nesta semana, a campanha em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à suprema magistratura do país. O comité dirigente do movimento, neste Estado, integrado por líderes acadêmicos da Faculdade de Direito de Goiás e da Faculdade de Farmácia e Odontologia, tem recebido numerosos telegramas de solidariedade, vindos de todos os municípios do interior inclusive de prefeitos, a maioria dos quais administradores do setentrião goiano, onde é grande a popularidade do Brigadeiro. O acadêmico Paulo Malheiros, um dos líderes do Departamento Estudantil da UDN, já solicitou a colaboração de deputados udenistas para o movimento, recebendo, de alguns dêles, expressivos testemunhos de simpatia e de entusiasmo para o bom êxito da campanha.

Manifesto ao povo goiano — Goiânia, 1 (Asp.) — Os estudantes goianos lançaram, no dia 29, um manifesto ao povo, declarando as suas simpatias e o apoio da classe à candidatura Eduardo Gomes à presidência da República. Êsse manifesto, que é assinado por cêrca de 100 estudantes, aponta o ilustre militar como uma reserva moral do país, cujas virtudes e cujo exemplo de cidadão patriota constituem uma segurança de ordem e de progresso para o Brasil.

Adesões

MIRACEMA — Na qualidade de presidente do Diretório do MENPCEG solicito a V.S. enviar fotografias do nosso candidato, isto é, o Brigadeiro Eduardo Gomes e se possível um livro que fale sôbre a sua vida, para serem distribuídos entre os membros dêste ou, conforme o número que V.S. nos enviar, entre todos os estudantes miracemenses e pelos dos estados circunvizinhos. Tomo a liberdade de sugerir se por ventura nenhum partido lançar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, nós, os estudantes brasileiros, fundaremos e registraremos um partido com o nome de PED (Partido Estudantil Democrático). Aguardando sua resposta subscrevo-me atenciosamente, Antonio Carlos Furtado — Colégio Miracema, Postal 49.

GOIÁS — Prezados patrícios: Estou acompanhando todo o desenrolar da Campanha iniciada por vocês aí na Capital da República, em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Parabéns! O apoio dos estudantes da minha terra podem registrá-lo. De cá dêste sertão saberemos conduzir a bandeira da Democracia, etc. Cesar Ferreira.

ITABUNA — BAHIA. Fundei Comité em Itabuna sob vibração povo. Dia 13 será realizado novo comício. Que venha o Brigadeiro. Garson Souza.

AVENIDA — RIO — D.F. — Para Campanha candidatura Eduardo Gomes Presidência República, ofereço pequena quantia 200 cruzeiros em meu escritório Av. Rio Branco 117, sala 309. — Laurindo Nolasco.

EM MACEIÓ — Maceió, 31 (Asp.) — Diretoria Secção Estadual do Movimento Pró-Eduardo Gomes realizará brevemente um comício nesta capital bem como excursionará nos municípios vizinhos a fim de criar comités para incentivar a campanha pró-candidatura Eduardo Gomes.

EM CAMPOS — Campos, 31 (Asp.) — Os estudantes de Campos, em apoio à candidatura Eduardo Gomes, vão distribuir um manifesto nesse sentido.

A diretoria do Movimento Pró-Eduardo Gomes conta com os seguintes estudantes: presidente, Jair Viana de Souza; 1.º vice-presidente, Helvio Ferreira de Oliveira; 2.º vice-presidente, Tadeu Castelo Branco; secretário geral, Fernando Silveira; 1.º e 2.º secretários, José Francisco Pinto e Oswaldo Stenio de Souza; tesoureiros, João Batista Peixoto e Chloralla Kezen.

RIO — Comunicamos a fundação do Diretório no Bairro de Lagos, situado à rua Maria Angélica 387, apt.º 201. Venha o Brigadeiro! — Léa Maria Ribeiro, Gilda Povoa, José Simões, Carlos Paraguassú e Aluísio Quadros.

— Participamos a fundação do Diretório de Pádua, Pró-Candidatura de Eduardo Gomes. Realizamos domingo último um comício que obteve grande êxito. Saudações — Joaquim Dutra de Sousa, presidente.

SAUDAÇÕES BRIGADEIRISTAS. — Acompanhando com vivo entusiasmo o movimento em prol da candidatura do grande brasileiro, Brigadeiro Eduardo Gomes, verdadeiro movimento de salvação pública permitam-me, na qualidade de brigadeirista da primeira hora, que sempre fui e jamais deixei de ser, rogar-vos o inestimável favor de remeter para esta cidade algum material de propaganda do vosso movimento.

Meu desejo é apenas de colaborar, na medida do possível, em tão nobre idéia, apesar da minha condição de simples operário, pedreiro que sou, pois estou firmemente convencido que apenas homens como o Brigadeiro Eduardo Gomes poderão salvar o Brasil do caos em que cada dia mais e mais se afunda.

Certíssimo de ser atendido, apresento-vos os melhores agradecimentos e me subscrevo. Mui afanciosamente — Benedito Corrêa.

— Receberam os estudantes um livro de poesias intitulado "Os restos e o Remédio", do poeta gaúcho Fernandes Barbosa, com a seguinte dedicatória: "A valorosa e altiva classe estudantil do Rio de Janeiro que desiludida, tanto quanto eu do patriotismo da caterva de políticos confusionistas teve a feliz idéia de lançar a candidatura do apóstolo da Democracia — Brigadeiro Eduardo Gomes — à sucessão presidencial com os cumprimentos e irrestrita solidariedade — Fernandes Barbosa.

— O Comité Municipal de Campo Grande, secção do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes dando início às suas atividades em tôrno da candidatura do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, realizou ontem às 20 horas uma sessão solene onde foram traçadas diretrizes para a campanha do Movimento. Decorreram os trabalhos com bastante brilhantismo, tendo obtido as suas finalidades.

CURITIBA — O Comité Pró-Lançamento da Candidatura de Eduardo Gomes, em organização, manifesta a sua solidariedade ao Movimento Nacional Popular, solicitando o reconhecimento e instruções para o seu empossamento definitivo. — Yosar Camsou.

ITAPEMIRINES — Com o mesmo pensamento desde a célebre entrevista do senador José Américo, de fevereiro de 1945, que marca o segundo grito da nossa independência, aguardava sòmente a atitude do nosso presidente Prado Kelly. Congratulo-me com os estudantes e desfraldarei no Município a bandeira do impoluto paladino da nossa Democracia, o Brigadeiro da Libertação, Eduardo Gomes. — Antenor dos Santos, vereador, presidente da U.D.N. local.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

UNIDA A AMÉRICA LATINA

O problema das colônias italianas — Novos discursos veementes sôbre o caso grego

Lake Success, 1 (U. P.) — Os delegados latino-americanos à ONU decidiram extra-oficialmente, em reunião privada, insistir para que a Assembléia se pronuncie sôbre a resolução relativa a três colônias italianas, assim procuram evitar a votação em separado, que poderia tomar uma resolução relativa a duas, deixando pendente a terceira. As nações latino-americanas querem que se decida o destino de tôdas, ou de nenhuma; temem provàvelmente que o fideicomisso italiano sôbre a Somália não tenha os necessários dois terços de votos, o que condenaria tôda a resolução.

O PROBLEMA GREGO

Lake Success, 1 (F. P.) — O delegado dos Estados Unidos, Benjamin Cohen, acusou ontem o bloco russo de "impedir sistemàticamente um acôrdo sôbre o problema grego". Declarou que a questão das fronteiras grego-albanesas, invocada pela Rússia como principal obstáculo à solução, era mero pretexto: a fórmula da Comissão de conciliação, segundo a qual as duas partes se absteriam da ameaça ou uso da fôrça para modificar essas fronteiras, constitui uma sólida garantia.

Afirmou o representante americano que, se a Rússia rejeitou a fórmula, não foi para garantir a segurança da Albânia, mas para manter em tôda a parte essas reivindicações de fronteira que determinam a agitação dos Balcãs.

O delegado de Israel, Aubrey Eban, declarou que a situação não era desesperada, pois o relatório da Comissão de conciliação indica que os quatro governos diretamente interessados à integridade territorial dos outros países, e solucionar suas divergências por via diplomática, aceitando o princípio das comissões mistas de fronteiras.

"Por êsse motivo a delegação de Israel não apoia nenhuma qualquer proposta, e opina que se devem exprimir em têrmos mais positivos os resultados obtidos pela Comissão de conciliação e dar aos governos interessados a possibilidade de solucionar divergências em negociações diretas".

OPINIÃO BRITÂNICA

Lake Success, 1 (U.P.) — O delegado britânico Hector Mc Neill, falando sôbre o problema balcânico, acusou a Rússia de utilizar a Grécia como instrumento de sua política externa, "em cínica e amoral despreocupação pelos sofrimentos e aspirações do povo grego". Mc Neill opôs-se à proposta russa de que cessem as hostilidades na Grécia, se efetuem eleições gerais e se decrete anistia geral sob fiscalização das grandes potências. Afirmou que nem a Rússia nem os governos de sua órbita fizeram o menor esfôrço para pôr fim aos ataques à Grécia por parte de seus vizinhos.

OPOSIÇÃO BRASILEIRA

Lake Success, 1 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira à ONU, Ciro de Freitas Vale, combateu a proposta russa sôbre o caso grego, afirmando que a arbitragem seria o melhor meio de restabelecer as relações diplomáticas normais dos países balcânicos.

Assinalou que não se pode permitir domínio estrangeiro sôbre uma eleição nacional, exceto em caso de vitória militar após uma guerra, e mesmo assim com o propósito de cooperar para o restabelecimento de condições normais".

ECOS DOS SATÉLITES

Lake Success, 1 (F. P.) — Quase tôda a sessão da Comissão Política foi ocupada pelo discurso do delegado da Polônia, a respeito da Grécia. Protestou contra o que chama "intervenção anglo-americana na Grécia", repetiu os pontos de vista dos satélites da Rússia.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 1 (U. P.) — José Arce, chefe da delegação argentina, assumiu a presidência do Conselho de Segurança, de acôrdo com o sistema de rodízio por ordem alfabética, sucedeu a Warren Austin, presidente no mês de outubro, e presidirá até 30 de novembro. No momento não há reunião marcada para o Conselho. Os temas mais controvertidos da agenda — como a redução dos armamentos e a desmilitarização de Jerusalém — foram despachados transitòriamente no mês passado.

Enquanto está reunida a Assembléia o Conselho celebra poucas sessões. Arce não terá muitas sessões a presidir, mas é possível que antes de decorrido êste mês o Conselho tenha de considerar os temas que lhe confiou a Assembléia, como a admissão de novos membros. A delegação da Austrália apresentou uma moção pedindo que o Conselho reconsidere os pedidos de admissão de nove países vetados pela Rússia.

PAÍSES ASIÁTICOS

Nova York, 1 (R.) — Rómulo, presidente da Assembléia Geral da ONU, declarou num discurso, que a Ásia não conseguirá paz estável enquanto todos os asiáticos não gozarem liberdade, e padrão de vida mais elevado.

Lembrou que desde o fim da guerra cinco países asiáticos (Filipinas, Índia, Paquistão, Ceilão e Burma) já adquiriram a independência por meio pacífico; acrescentando que a Indonésia está às portas da independência, e que a independência do Vietnan está apenas adiada.

HIROHITO ANUNCIA PRIVAÇÕES E AUSTERIDADE

Tóquio, 1 (F.P.) — Hirohito pediu hoje que o Japão continue na sua vida de privações e austeridade. Em breve mensagem, por motivo da solene inauguração da sessão da Dieta, o imperador declarou que a população deverá fazer os maiores esforços para remover as dificuldades sociais e econômicas que atualmente afligem o Japão.

Os observadores salientam a importância dessa mensagem, porque Hirohito nada encontrou para dizer numa das suas raras mensagens à população, além do anúncio de novas privações. Os observadores interpretam a mensagem como advertência contra a ameaça de desemprêgo e novas dispensas dos empregados dos serviços públicos.

Respondendo ao imperador, o presidente da Câmara, barão Shidemara, declarou que o Japão teria brevemente motivo para felicitar-se pela sua renúncia à guerra, predizendo que numerosas nações seguiriam o exemplo do Japão. Essa afirmativa coincide com as declarações feitas no dia 29 de outubro último pelo vice-ministro do Exterior, Matsuoka, o qual salientou que o Japão renunciára à guerra, mesmo para a defesa do seu território.

Essas declarações visam atenuar a inquietação de certos círculos parlamentares quanto à sorte do Japão no caso de uma terceira guerra mundial e desencorajar os movimentos esporádicos em favor da criação das fôrças para a defesa nacional.

RÁPIDA INTERRUPÇÃO NOS TRENS DA CENTRAL

Comunicam-nos:

"Devido à oscilação da tensão da corrente elétrica fornecida à Central, verificou-se hoje, pela manhã, uma interrupção de 20 minutos no fornecimento da subestação de Deodoro.

Da ocorrência resultou ligeira irregularidade que, durante aquêle período, atingiu o movimento de alguns trens suburbanos e do interior".

Contrabando de materiais do exército alemão

Na fronteira do Oder e do Neisse os poloneses constroem fortificações

Frankfurt, 1 (R.) — Uma autoridade aduaneira norte-americana revelou hoje que funcionários do contrôle britânico de fronteiras, auxiliados por agentes alfandegários americanos e alemães, apreenderam numa garage de Colônia, a 13 de outubro, 33 toneladas de máquinas e equipamentos pertencentes ao antigo exército alemão, no valor de 650.000 dólares e, ao que se acredita, destinado a Israel.

Declarou que se trata da maior quantidade de excedentes de guerra alemães já apreendida após a guerra.

Três alemães e um austríaco suspeitos foram presos para interrogatório.

Entre o material apreendido há um equipamento completo para fabricação em grande escala de uma das mais eficientes armas da infantaria alemã: a pistola automática MG-42. Os caixotes continham também peças de veículos blindados, com tôda a ferramenta para a respectiva montagem.

Alguns agentes aduaneiros americanos aventaram a possibilidade de ser o contrabando destinado a países da Europa Oriental, que se ressente da escassez de ferramentas, e não a Israel.

OS POLONESES CONSTROEM FORTIFICAÇÕES

Berlim, 1 (F.P.) — Desde fins de setembro o Exército polonês está construindo fortificações ao longo da fronteira do Oder e do Neisse, anuncia o "Der Abend", jornal sob licença norte-americana.

Trata-se de trincheiras antitanques, de 5 metros de largura, atrás das quais, distanciadas de 5 a 6 metros, erguem-se estacas ligadas por arame farpado. A cêrca de arame farpado é percorrida por cabos de alta tensão. Numa distância de cêrca de 300 metros encontram-se postos de observação munidos de metralhadoras. As fortificações se estendem até a fronteira da Tcheco-Eslováquia. Na parte polonesa da cidade de Goerlitz, cuja outra metade é alemã, as janelas das casas que dão para o Neisse foram tapadas com exceção de um pequeno orifício.

O "Der Abend" afirma que, a despeito da renúncia do govêrno Grotewohl aos territórios alemães administrados pela Polônia, reina vivo mal estar nos meios políticos de Varsóvia depois da formação do govêrno da Alemanha Oriental. De outra parte, o jornal afirma que, há três semanas, cêrca de 20.000 soldados soviéticos, 380 canhões e 750 carros blindados atravessaram a fronteira do Oder e do Neisse para irem reforçar as guarnições russas da zona de ocupação na Alemanha.

LUSTRES DE CRISTAL
LEGÍTIMOS DA BOHEMIA
Deslumbrante sortimento de porcelanas, cristais e artigos finíssimos para presentes, na
PRINCESA DOS CRISTAIS ASSEMBLÉIA, 90
(32806)

INDICADOR MÉDICO
ÀS 3.as, 5.as E DOMINGOS
NESTE JORNAL

AGRADECIMENTO

SEABRA COMPANHIA TECIDOS S. A., ainda sob a impressão da grande mágua pela perda do seu inolvidável Chefe — SENHOR GERVASIO SEABRA — querem por êste meio, e na eventualidade de o não poderem fazer a todos individualmente, agradecer, em nome da Firma e em nome individual de cada um dos seus Diretores, tôdas as provas de consideração, estima e amizade que receberam de seus amigos aos quais hipotecam o seu grande reconhecimento, muito sincero.

(30156)

Austeridade

A Grã-Bretanha é uma ilha de tamanho medíocre, superpovoada, pouco fértil e desprovida de quase tôdas as matérias-primas. Por exceção, dispõe de imensos depósitos de magnífico carvão de pedra. Precisa importar quase tôdas as matérias-primas e grande parte dos alimentos consumidos. Um conjunto de circunstâncias favoráveis tornou possível a criação de um grande império, a industrialização intensa, o domínio dos mares, a colocação de imensos capitais no exterior. O comércio internacional era altamente deficitário. No balanço de contas, graças aos outros ingressos, havia um enorme saldo positivo. A Grã-Bretanha dominava os mares e enriquecia.

Era assim, na segunda década do século XX, quando, aliás, já se apresentavam os primeiros sintomas de decadência. Em 1927, por exemplo, a Grã-Bretanha importou 1.218 milhões de libras esterlinas. Exportou 832 milhões. O deficit elevou-se a 387 milhões. Cobriram-no de sobra as seguintes rubricas: receita líquida da marinha mercante, 140 milhões de libras; receitas provenientes de empregos a curto prazo e comissões, 63 milhões; receitas líquidas de investimentos no ultramar, 270 milhões; receitas provenientes de outros serviços, 15 milhões. Total, 488 milhões. Excedente positivo no balanço de contas, cêrca de 100 milhões de libras.

Em 1931, começaram a aparecer freqüentes e enormes deficits no balanço de contas: 477,8 milhões de dólares-ouro, em 1931; 179,8 milhões, em 1932; 21 milhões, em 1934; 63,9 milhões, em 1936; 161,8 milhões, em 1937. Esse deficit no balanço de contas devia-se principalmente à queda dos juros e dividendos dos capitais colocados no exterior, que passaram de 1.216,6 milhões de dólares-ouro em 1927 a 842,4 em 1937. Outras rendas estavam sofrendo também grandes reduções. A Grã-Bretanha, assim, entrou na guerra em má situação econômica. A conflagração fê-la gastar quase todos os investimentos que tinha no exterior. A Grã-Bretanha, nação credora, passou a devedora.

Para evitar o soçobramento de tão grande potência, aconselharam os técnicos uma política de austeridade e aumentar as exportações de 50%. Vieram também os bilhões do Plano Marshall. As exportações, por motivos longos de explicar, não foram aumentadas nas proporções desejadas. O programa de austeridade foi, porém, levado a tal extremo que a Grã-Bretanha produz artigos de luxo ùnicamente destinados à exportação e usa um racionamento maior do que durante a guerra, a fim de reduzir ao mínimo as importações. Não pensem, porém, os nossos sibaritas que se trata apenas de dispensar superfluidades. Êles que nada querem dispensar. Não. Os inglêses de categoria chegam ao Rio, agora, verdadeiramente esfomeados. Pasmam ante um bife. Deliram de alegria sabendo que podem pedir tantos quantos queiram por preços que julgam baixíssimos. Os sapatos e as roupas apresentam-nos usadíssimos. Quem vai à Grã-Bretanha faz um eficiente regime para emagrecer. Há quem reduza o próprio pêso de seis quilogramas em três meses. Nem por isto o inglês perde o seu contrôle. Patriota, operoso, trabalha rijo, sofre pacientemente sacrifícios extraordinários, pensando vencer a crise e voltar ao que era. E como é difícil! A derrocada inglêsa continua com a austeridade e os bilhões de Tio Sam, que nem sempre há de querer e poder manter a Grã-Bretanha. O império, aos poucos, quase insensìvelmente, afroxa os laços e se desfaz. Birmânia e Índia são repúblicas. O Canadá será república em pouco tempo. A União Sul-Africana tende no mesmo sentido. O Paquistão e Ceilão passaram a domínios. Terra Nova anexou-se ao Canadá sem pedir licença a ninguém. As duas Rodésias formarão um novo domínio. Outros domínios estão em vias de formação no mar das Antilhas e no sudeste asiático. Sem a austeridade inglêsa, sem os canhões e os dólares de Tio Sam, talvez o Império Britânico já pertencesse à História. Admiremos, porém, a bravura, o patriotismo, o espírito de sacrifício do inglês que está sendo maior na adversidade do que o foi na prosperidade.

No Brasil, louvado seja Deus, a situação é muito melhor. A Grã-Bretanha é principalmente o passado; somos principalmente o futuro. O nosso país, sem lirismo e exagêro, está prenhe de possibilidades grandiosas. Todos os nossos problemas apresentam soluções fáceis. Sofremos a falta de um programa de desenvolvimento econômico bem estruturado e firmemente pôsto em execução, embora para tal seja necessário enfrentar inúmeros interêsses pessoais, nem sempre defensáveis. Inicialmente, as divisas que deveriam ser gastas em máquinas para a lavoura e na instalação das indústrias que ainda nos faltam — dos estaleiros às fábricas de apetrechos agrícolas, tratores, adubos, soda cáustica, celulose, papel, etc. — por uma interpretação talvez demasiado liberal das leis vigentes, são, em grande parte, consumidas na aquisição do que produzimos ou poderíamos dispensar numa parca política de austeridade: cervejas, ervilhas e bugigangas norte-americanas, além de vinhos, wisky, conservas, óleos comestíveis, automóveis de luxo, perfumes, tecidos, frutas, alho, cebolas, batatas, cigarros e até mesmo açúcar... Não nos queremos privar de coisa alguma, em momento tão grave para a humanidade, quando, por tôda parte, há algo da admirável austeridade inglêsa.

A conseqüência do não perfeito funcionamento da licença prévia verifica-se no resultado do comércio internacional, no primeiro semestre dêste ano. Exportamos 8.155 milhões de cruzeiros, menos 1.583 milhões de cruzeiros do que em igual período do ano passado, porque tivemos menos açúcar, arroz, milho e algodão para vender e sofreram também reduções os tecidos e o cacau. Importamos 10.423 milhões de cruzeiros. O deficit elevou-se a 2.260 milhões de cruzeiros! Contribuíram para êsse deficit tremendo, que não poderemos suportar sem prejudicar o próprio futuro de um país novo, em expansão, os automóveis, com 150 milhões de cruzeiros; as geladeiras, com 71 milhões; os rádios e acessórios com 40 milhões; os tecidos e confecções de linho e lã, com 173 milhões; e mais centenas e centenas de milhões gastos perdulàriamente em frutas, vinhos, cervejas, wisky, conservas, perfumes, cigarros e mais utilidades suntuárias ou produzidas no Brasil. Enquanto tal acontece, sabe-se que o café, o nosso maior produtor de cambiais, continua com safras reduzidas e cada vez mais afastadas dos portos de embarque, clamando urgentemente por providências grandes e fortes para não desaparecer em poucos lustros.

Impõe-se ao Brasil um programa de desenvolvimento econômico, como o têm quase todos os países. Necessitamos instalar as nossas destilarias de petróleo e xisto, fomentar a agricultura — inclusive a fruticultura e a viticultura — e a pecuária, apressar a eletrificação e a industrialização. Para tal, porém, faz-se mister, repitamos, uma política de austeridade, em que se impeça a entrada de utilidades produzidas no Brasil ou suntuárias para que tenhamos divisas suficientes à execução do Plano Salte, por exemplo, ou outro que o substitua.

Pimentel Gomes

FERIADOS

A Câmara dos Deputados aprovou uma lei fixando em cinco o número de feriados nacionais. O dia dos mortos, que hoje transcorre, foi excluído da relação. A mesma Câmara, entretanto, votou requerimento suspendendo a sessão ordinária de hoje, em deferência a essa data.

Não há, em primeiro lugar, justificativa para contrariar-se uma tradição cristã por simples critério de economia de feriados. Chegamos na matéria, ao êrro dos extremos: depois de muito se haver abusado do regime dos pontos facultativos, em razão de coisas frívolas e eventuais, suprime-se na regulamentação dos dias de guarda aquêles que todos comemoram, com lei ou sem ela.

Não há nada de condenável que sejam apenas cinco os feriados oficiais do país, se se procura nesta restrição um estímulo ao trabalho. Mas a lei do Congresso, que se destinaria a disciplinar, restringindo as datas festivas ou votivas do ano, com vistas às relações do trabalho, gerou, em lugar da disciplina, a incerteza e a balbúrdia.

O Poder Executivo, sancionando a referida lei, não se obrigou aos seus limites estritos, podendo — como o faz comumente — determinar pontos facultativos nas repartições, a critério das circunstâncias e por fôrça do sentimento coletivo.

Entretanto, as atividades do país não se reduzem ao funcionamento das repartições públicas, e são tôdas elas atingidas pelas tardias resoluções governamentais. O govêrno parece observar, a êste respeito, uma regra imprópria à sua responsabilidade e tumultuária em suas conseqüências. Sempre que se aproxima a comemoração de uma data nacional, ou de um dia santificado, — datas e dias não constantes na lei de feriados — fica-se na expectativa de como funcionarão ou se deixarão de funcionar os serviços afetos à coletividade.

Um órgão oficioso, por exemplo, chegou a noticiar, na tarde de ontem, que não seria feriado o dia dos mortos. Assim, o comércio e a indústria tiveram segura informação do que, pelo adiantado da hora, se presumia ser definitivo pensamento governamental. E chegou até uma entidade do comércio a tomar a iniciativa de um apêlo à classe para que, em obediência à tradição, as casas de negócio não abrissem hoje suas portas.

* * *

Sòmente à noite, com bastante falhas na divulgação, houve o govêrno por considerar ponto facultativo o dia de hoje nas repartições públicas e autarquias. O atraso, sendo sinal de irresolução, esquece ou subestima o entrosamento natural das atividades produtivas com os órgãos da administração, dos quais dependem para despachos e autorizações de várias naturezas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável com chuvas fracas, melhorando no fim do período. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do sul a leste, frescos. Máxima 24,2, mínima 17,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Em obediência à lei municipal que proíbe a circulação dos matutinos entre outros dias a 3 de novembro, esta fôlha não sairá amanhã. Assim sendo, estarão fechadas, hoje, tôdas as nossas secções, só voltando o "Correio" a circular sexta-feira, dia 4.

O suicídio

Enquanto os emissários de Ademar de Barros andam por aí à cata de publicidade para os planos do patrão, em São Paulo mesmo o governador vive em palpos de aranha para fazer esquecido o livro onde expôs "suas idéias".

Dizem que o autor da rata foi um ex-integralista de grande aura nos antigos círculos verdes e que naqueles bons tempos se dava ao esporte de escrever livros com idéias para a grei. Ademar de Barros cometeu a asneira de acreditar no homem. Muito pior, porém, do que a leviandade foi o êrro de técnica demagógica cometida. Como é que um candidato a salvador da pátria, quando precisa acima de tudo não se comprometer, sai de seus cuidados para lidar com essa coisa que, se é o horror dos políticos normais, é, nas mãos dos ditadores em gestação, verdadeira arma de suicídio?

Um demagogo jamais vingará se começar a fazer concorrência no domínio das idéias com um sábio de gabinete ou um liberal ou democrático no velho estilo. Êste prefere cair ou nunca sair do ostracismo a trair seu programa e suas idéias; aquele, ao contrário, manda às urtigas tôdas as idéias para subir a qualquer preço.

Que diabo roncou nas tripas do governador paulista para publicar livro, logo agora, em vésperas de uma campanha eleitoral?

Até aqui vinha êle procurando se distinguir como o homem das realizações. A máquina de sua publicidade funcionava no sentido de marcar bem, aos olhos do povo, a diferença entre Ademar, o governador que não discute, nem bate papo, não faz teorias nem discursos, porque vive todo empenhado numa atividade prática incansável, e os "outros", que nada fazem senão "política". Outros fazem discursos e discutam bizantinamente nomes, fórmulas e ideais políticos abstratos; êle, Ademar de Barros, age, sai de palácio de manhã e não volta senão alta noite, para estirar na cama o corpo extenuado, depois de uma jornada afanosa de realizações ciclópicas.

Mas eis que São Paulo todo se surpreende certa manhã, ao ver exposto nas livrarias e pendurado na tenda dos engraxates uma "obra" literária de Ademar de Barros! Foi um escândalo e uma decepção para os seus amigos e admiradores, mesmo antes de terem lido o livro.

Ninguém suspeitava Ademar de Barros com pruridos teórico-literários. Quereria êle, por ventura, candidatar-se... à Academia Paulista de Letras? Essa suspeita tirou-lhe mais eleitores do que as denúncias contra as suas falcatruas administrativas.

O êrro maior dele, do ponto de vista de sua legenda tão bem entretida, não foi pois o conteúdo da "obra", mas o fato mesmo da publicação do livro. Seja como for, o mal é irreparável, como toda gafe.

A gafe tomou proporções de catástrofe quando se verificou que no livro êle se revela adversário das instituições legislativas, inimigo irreconciliável do Parlamento. Para êle só devem subsistir os poderes executivo e o judiciário. Revela assim sua intenção de guardar para si o privilégio de fazer leis. Não se contentará com ser presidente da República, nos têrmos da Constituição. Antes mesmo de ser candidato à sucessão presidencial, deixa escapar seus desígnios secretos. Em política, não há erro maior.

Tomado de destruidora impaciência, de um salto vai além de Perón, que, ao menos, ainda mantém um simulácro de poder legislativo no qual permite alguns oposicionistas.

Eis o primeiro caso de uma vocação ditatorial que se perde pelo pecado da vaidade, e logo da vaidade literária! E' um caso virgem na história. Com efeito, um ditador em perspectiva nunca poderá deixar-se tentar por tão fúteis preocupações como essa de ser autor. Pois Ademar de Barros foi o primeiro, para mal de seu futuro. Já se pode dizer que caiu vítima de sua própria vaidade. Suicidou-se. Mas também foi êste o melhor serviço que poderia prestar ao país.

As flores para os mortos

Foi uma boa medida a que se tomou na portaria municipal, para o tabelamento dos preços das flores ontem e hoje. A visita aos túmulos dos mortos queridos é uma das mais tocantes tradições da cidade. Os que a fazem levam-lhes as suas lembranças e saudades, em flores, que envolvem, no seu aroma, a memória dos que se foram mortos sem sair do coração dos vivos.

A reportagem esteve ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista. Como nos outros, o movimento ali já era intenso desde cêdo. A fiscalização da Prefeitura esteve atenta e vigilante, sem embargo da contrariedade de não poucos vendedores de flores, os quais alegavam que o freio à ambição de lucro exagerado devia ser condicionado à localização do negócio. Entendiam êles que a mercadoria oscilava de custo conforme maior ou menor aproximação da necrópole. Mas seria a Prefeitura descer a pormenores que sòmente serviriam para dificultar-lhe a ação repressiva. Não lhe sendo lícito distinguir quem tinha e não tinha a chance do comércio, claro que teria de proceder com a mesma justiça, para todos. Assim tabelando, nivelou grandes e pequenos, ricos e pobres, tratando a todos de igual para igual. Também os vendedores quiseram impedir a uniformidade do produto, o que proporcionaria o inevitável câmbio negro. Mas a Prefeitura não concordou e agiu a tempo de evitar as explorações.

Especular, para oprimir o consumidor é odioso. Que não se diria, então, de um comércio de determinado artigo, em um ou dois dias, apenas, artigo que só se adquire por um sentimento de piedade, de saudade e tristeza?

Nada mais natural do que o contrôle que nisso exerceram as autoridades da fiscalização municipal.

Uvas e melões

A Comissão Local de Preços teve ontem um dia cheio. Depois de muito estudar e discutir, fixou novos preços das uvas e dos melões portuguêses. Sem dúvida, os queijos e os vinhos da mesma procedência ficarão para outra reunião. O produtor e o exportador dêsses artigos no país de origem vão ficar, a princípio, admirados da Comissão aqui tabelar de plano o custo de mercadorias que vêm de lá. Depois, acharão graça no critério adotado de definir o que sejam gêneros de absoluta necessidade, como as uvas e os melões.

Mas a Comissão não deixa de estar coerente. O açúcar escapou à sua competência. Quanto ao arroz e ao leite, nada pôde fazer em benefício do consumidor. Dedicou-se ao café em xícara, que lhe pareceu assunto muito mais sério. Tendo antes reduzido com aparato o custo das diversões — exceção das que se relacionam com os jogos esportivos, cujas entradas são pagas — e o das cervejas, a Comissão dormiu sôbre os louros. Despertou agora com as frutas que, em verdade, só dificilmente figurarão na sobremesa do pobre.

Quando o governador de Minas, aqui há dias, em audiência aos representantes do comércio e da indústria de Belo Horizonte, lhes disse que não acreditava na utilidade dessas Comissões, não afirmava em vão. As uvas e os melões da entidade carioca provaram que êle estava certo.

Desassombro

Durante a nossa campanha sôbre refinarias de petróleo, perguntámos ao diretor da Standard Oil se a sua companhia não contratara um grupo dêsses que investigam a Opinião Pública para inquirir dos brasileiros o que achavam do problema do petróleo. Tentámos avivar a memória do sr. Anderson, talvez amortecida após trinta anos de presidência da Standard no Brasil, precisando que o referido grupo seria, de acôrdo com nossas informações, o de Elmo Roper, um dos mais bem cotados nos Estados Unidos. Mas não, o presidente não se lembrava, ou, melhor, não sabia de nada a respeito.

Agora, no seu número corrente, a revista Time afirma, como fato: "Durante o inverno que passou, a Standard Oil Co. do Brasil... contratou um grupo de pesquisadores da opinião para ver o que é que os brasileiros pensam sôbre a exploração do petróleo".

Pelo tom da nota da revista, os diretores da Standard devem ter dito francamente ao reporter que fizeram a tal consulta à opinião pública, abandonando a negativa que nos haviam dado... Aliás, a única justificativa que poderia ter esta negativa era o fato de, no questionário distribuído por entre um corte transversal representativo da opinião brasileira, o petróleo não se apresentar com nenhuma bravura de Sir Galahad em busca do Santo Graal. A Standard, principalmente, revestia tantas formas quanto o feiticeiro Merlim, de modo a dar a entender que a pergunta tanto podia ter sido feita por ela mesma quanto pela Light ou qualquer outra companhia estrangeira. Entretanto, como bom óleo que é, o petróleo encharcava todo o questionário, que, por falar nisso, deve ter custado "os tubos" à Standard.

Tôda essa introdução foi escrita para que nos penitenciássemos nós, brasileiros, que temos idéia de criar a nossa própria indústria do petróleo... com campanhas demagógicas e diatribes patrióticas contra companhias admiràvelmente administradas. O govêrno brasileiro já terá feito alguma vez alguma consulta científica à Opinião Pública, êsse monstro-rei?... Pois mire-se no espêlho da Standard. Primeiro, pagou um serviço caríssimo, que agiu no Brasil sob um sigilo quase sobrehumano (consultou a opinião pública sem que o público o soubesse) e que lhe disse, afinal, que os brasileiros só tinham sôbre o petróleo e sua exploração a mais vaga das idéias. A Standard, então, reunido seu quartel-general, lançou a estratégia da campanha, dizendo, mais ou menos: "No ponto em que estão as coisas no Brasil, não adianta querer retardar a solução do problema do petróleo. Mas os brasileiros, além de uma romântica esperança que têm de ver o govêrno administrando todos os negócios petrolíferos, sabem pouquíssimo sôbre o referido negócio. A vitória será de quem lhe disser melhor, e em mais alto som, o que é que o Brasil deve fazer".

Daí as imensas histórias em quadrinhos sôbre o livre empreendimento, daí o amável convite e uma viagem de jornalistas aos Estados Unidos.

E, enquanto isto, o govêrno brasileiro, em lugar de falar todos os dias sôbre o petróleo até refinar em sua própria refinaria, até espalhar outras refinarias pelo país, até acelerar as pesquisas geofísicas no extremo Norte de modo a perfurar no início do ano de 1950, até resolver o caso das refinarias particulares, guarda um inquietante silêncio.

Do lado governamental, agimos como alguma companhia tímida, em terra estrangeira, enquanto as companhias entre nós agem com um desassombro de nação conquistadora que risca largos planos, que faz verdadeiros plebiscitos, que lança sua propaganda por todos os jornais...

Harmonia de poderes

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio determinou que a Colônia Agrícola de Mocotó, no município de São Fidélis, passasse a ter a denominação de Colônia Agrícola Batista Pereira. Tudo resultou de um projeto de lei que teve discussões regimentais e publicação oficial.

Acontece, porém, que o edifício do futuro estabelecimento ainda não existe. Neste, se Deus quiser, será instalada a Penitenciária do vale do rio do Mocotó. Mas será quando houver dinheiro e oportunidade. Até agora, o que ali se tem feito são trabalhos de penetração da zona, mais ou menos na divisa do de São Fidélis com o município de Campos.

A Assembléia estava inteiramente alheia aos fatos. Talvez não soubesse mesmo se existia ou não verba para o empreendimento e que era preliminar. Tampouco cogitou de indagar dos planos administrativos para êsse fim. Foi logo cuidando de pendurar uma tabuleta na fachada de uma instituição imaginária, com um nome de seu agrado.

Chama-se isso de harmonia perfeita entre os dois podêres, legislativo e executivo.

POR UMA POLÍTICA ECONÔMICA

Efeitos das peculiaridades brasileiras

As principais peculiaridades da economia brasileira, que tivemos a ocasião de expor em artigos precedentes, acarretam conseqüências econômicas de não menor importância.

O fato de nossa evolução econômica haver sido dominada durante muito tempo por preocupações coloniais, assim como a circunstância de possuirmos um território imenso, marcaram nossa economia com um cunho de instabilidade. Inicialmente, instabilidade agrícola.

Realmente, a natureza das terras tropicais exige, para a segurança e conservação de sua fertilidade, uma técnica agrícola bem elaborada e prudente. A oxidação superficial do solo e a erosão, por exemplo, são muito mais acentuadas no Brasil que na Europa. Nossa velha agricultura patriarcal, todavia, não considerava êsses fatôres. Incapazes de conservar a fertilidade do solo, nossos agricultores adotaram quase sempre o recurso do nomadismo.

Procedeu-se em cultura agrícola como se procedeu na exploração extrativa. Tão cedo o rendimento diminuía, tão cedo decaía a produção, o agricultor transportava para mais longe as suas culturas. A proporção das grandes fazendas sôbre as pequenas era muito mais acentuada até há uns vinte anos atrás. A agricultura brasileira tinha uma base nitidamente latifundiária. Contando com a excepcional facilidade de possuir terras virgens ou quase-virgens em seus domínios, os agricultores abandonavam suas áreas de cultivo depois de alguns poucos anos, às vêzes depois de cada ano, passando adiante. Com isto, deixavam atrás de si o deserto, em que permaneciam alguns raros habitantes, presos pelo hábito da terra.

Aconteceu, portanto, como era inevitável, que um tal processo não contribuiu para a valorização contínua do território e a organização dos meios de transporte. Os trinta milhões de habitantes rurais do Brasil apresentam proporção muito acentuada de nômades, provocando êsses fenômenos paralelos das migrações internas e dos deslocamentos contínuos das zonas de cultura.

É verdade que êsse tipo de migração faz com que o deslocamento das populações se faça das zonas rurais para outras zonas rurais. Fenômeno diferente do que ocorre em outros lugares, em que a migração das zonas rurais se canaliza ùnicamente para as cidades. Enquanto nos Estados Unidos, por exemplo, para duas crianças que nascem no campo, uma se dirige à cidade, no Brasil, para uma criança do campo que busca as cidades, ficam outras quinze em ambiente rural.

Isto não impede, em definitivo, o êxodo rural. E já tivemos ocasião de analisar os danos que nos causam as emigrações urbanas. Mas, além disso, a instabilidade de fixação da população rural provoca outro efeito não menos prejudicial. Ao mesmo tempo que se constituem as aglomerações urbanas, necessàriamente fixadas em local determinado, os habitantes do campo circundante continuam a fugir de suas terras de lavoura, em permanente nomadismo. Em conseqüência, complica-se cada vez mais o abastecimento das cidades e se tornam mais difíceis as trocas no mercado interno, o que onera os transportes e eleva o preço dos produtos alimentícios e de todos os artigos em geral.

Outro efeito de nossa geral instabilidade econômica é a instabilidade da moeda e do crédito.

É necessário reconhecer que a instabilidade da moeda e do crédito não são, pròpriamente, males exclusivos do Brasil. Êsse tipo de instabilidade existe em todos os países em fase de desenvolvimento econômico e dura até se atingir a fase do desenvolvimento complexo. Mas, por isso mesmo que sofremos de tal instabilidade, com a conseqüente dificuldade de crédito, e por isso mesmo que o crédito é mais necessário que nunca nos estágios de desenvolvimento econômico incipiente, temos de organizar um sistema bancário sólido, racional, adequado às necessidades especializadas dos diversos ramos da produção — um sistema bancário com tôdas as garantias de funcionamento, a fim de permitir a máxima utilização dos capitais nacionais e estrangeiros e de assegurar à moeda uma velocidade de circulação menos lenta que a atual.

Os exemplos de caracteres especiais de nossa economia que necessitam de uma política apropriada, e que tornam perigosa a imitação estrangeira, são inúmeros. Convirá, ainda, frisar que a valorização completa do país é obra que ultrapassa os quadros anuais e que uma das nossas principais riquezas, o café, tem ciclo vejetativo não anual, que se estende por quatro, cinco ou seis anos. Assim, parece difícil regular a economia brasileira em função do exercício anual adotado para o orçamento. As nações de desenvolvimento econômico acabado podem encerrar suas previsões e esforços nesse curto lapso de tempo. Para nosso país, o exercício anual, sob o ponto de vista econômico, é um período artificial, insuficiente para resolver os problemas básicos. Precisamos de uma política econômica de fôlego, regulada por períodos mais amplos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Fim de sessão

Encerrando às primeiras horas de ontem a sessão legislativa, a Câmara dos Vereadores ofereceu às galerias apinhadas o espetáculo de sempre, no que respeita ao comportamento dos seus membros. Nada faltou para que o público reconhecesse, nas três horas de cada sessão, o celebrado plenário do ano inteiro, sem número legal na hora das votações.

Como se sabe, os últimos dois meses foram consumidos em permanente dissidência, pois a proposta orçamentária mereceu por parte de alguns membros da comissão de Finanças sérias restrições, ao mesmo tempo que os créditos especiais solicitados pelo prefeito eram na maioria negados.

Os dias se passaram, as semanas, os mêses, e as ordens do dia impressas acabavam nas cestas, já que outra utilidade não tinham para a casa obstruída por interêsses pessoais. Mais de uma centena de projetos se acumulou em pauta, sem a menor esperança de sair das gavetas, em vista do impasse criado por alguns representantes, dispostos a todo custo a fazer valer seus pontos de vista, pois em caso contrário pediriam verificação de número, levando os trabalhos à paralisação.

Ante o pronunciamento dos responsáveis pela crise, ninguém hesitaria em afirmar que o orçamento não seria votado. Aconteceu que, quatro dias antes da última sessão, a oposição aos créditos pedidos desapareceu e os cortes ao orçamento não se fizeram. Era a paz.

Mas a extensa ordem do dia, à espera de apreciação, mostrava a qualquer um a impossibilidade de ser votada nas poucas horas restantes. Veio então a idéia de ser submetida à apreciação do plenário apenas o que fôsse mais importante. Surgiram por isto os primeiros desentendimentos entre os mais interessados em ver passar de qualquer modo o que fôsse de sua autoria. Como se não bastasse, na ocasião chegou à mesa a mensagem do prefeito reestruturando a carreira dos oficiais administrativos, o que, por motivos compreensíveis, seria um grande golpe entrar sem demora em pauta. Começou então o espetáculo nos moldes da melhor tradição da casa. Centenas de funcionários, sabendo muito bem por que critério aquela gente se orienta, trataram de se apegar com tôdas as fôrças aos amigos, na esperança de que umas certas emendas ao projeto dos oficiais administrativos levassem adiante uma, duas, três, quatro letras iniciais de outras carreiras, sem nada em comum absolutamente com a do projeto oriundo da mensagem.

Durante três dias, o plenário nada mais fez senão discutir as sete dezenas de emendas apresentadas, o que era alto para a Prefeitura quase inteira espalhada nos corredores, escadarias, pátios. Tôda a gente queria reestruturação.

Restou afinal o último dia da sessão para o orçamento. Conforme acôrdo entre os líderes das diversas bancadas, a lei de meios deveria passar em vista de concessões recíprocas entre os dois grupos, mas havia o perigo de que surgisse, como surgiu, algum independente, disposto a pedir verificação de número, pondo abaixo tôda a combinação feita.

Afinal, em meio da balbúrdia esperada, nos últimos instantes da sessão, o orçamento acabou aprovado. Mas enquanto o presidente não declarou os trabalhos encerrados, a tensão no plenário e fora dêle não desapareceu. E que estava projetado para, no apagar das luzes dêste ano, outra reestruturação na secretaria da casa entrar em pauta, o que só não se consumou pela vigilância quase ameaçadora de dois vereadores.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Finados

Finados — dia de luto
Que o coração nos invade.
Lembra o repouso absoluto
Da Eternidade.

A celebrá-lo, em visita
Aos mortos, a multidão
Enche a "Cidade" onde habita
A solidão.

Leva flores tôda gente
— Velho, piedoso costume —
A quem não vê mais, nem sente
Côr e perfume.

Há sepulturas luxuosas
Cobertas de lindas flores:
Hortênsias, violetas, rosas
Multicolores.

Outras há, simples, floridas
De cravinas e de cravos
De dálias, de margaridas;
E lírios bravos.

Flores de vários olores
E as silvestres, sem perfume,
Uma flor, porém, mil flores
Em si resume.

Humilde, modesta e pobre,
E' dos mortos na Cidade
A que em maior quantidade
As covas — e as almas — cobre:
E' a Saudade.

* * *

O noviço que fugira de um convento foi anteontem encontrado e entregue à família.

Noviço em fugas também.

* * *

O vereador Pais Leme apresentou projeto na Câmara Municipal criando o Museu do Teatro idem.

Haverá no Museu uma Seção de notas falsas, recolhidas... durante as estações líricas.

Cyrano & Cia.

NEGÓCIOS DA CHINA

Muitas pessoas tinham dúvida sôbre se o novo regime da China — o regime dito comunista — se enquadraria de modo absoluto no regime russo. A Carta adotada em 1º de outubro em Pequim pela Assembléia Constituinte, ou, para dar-lhe o nome exato, pela Conferência Política Consultiva do Povo Chinês, esclarece essa dúvida. O novo regime chinês é uma salada — uma salada... russa. Há nêle de tudo, cortadinho aos pedaços.

Chama-se República Popular e define-se, no preâmbulo da Carta, como sendo uma "ditadura democrática". Associar estas palavras já é uma audácia realmente chinesa. Mas a originalidade vai além: a Carta abrange, para o exercício do poder, "a frente unida e democrática da classe laboriosa, dos camponeses, da pequena burguesia, da burguesia nacional e dos elementos democráticos patrióticos". Nada, pois, de exclusivismos quanto às doutrinas. Tôdas servem, como servem na salada russa o pepino, a cenoura, a batata, o alho porro, a beterraba, a fôlha de alface, a ervilha, a couve-flor.

A República Popular tem entretanto um adversário comum: o "capitalismo burocrático". Abolindo as prerrogativas dos "países imperialistas", o Estado confiscará as propriedades do "capitalismo burocrático" e transformará "a propriedade imobiliária feudal e semifeudal em um sistema de propriedade imobiliária camponesa, protegerá a propriedade do Estado e a propriedade das cooperativas, bem como os interêsses econômicos e a propriedade privada dos trabalhadores, dos camponeses, da pequena burguesia e da burguesia nacional". Além disso, desenvolverá a economia popular e transformará "com perseverança" o país para que, em vez de agrícola, seja industrial.

Quando essas coisas estiverem bastante misturadas no cérebro dos chineses, poderão êles gozar de seus vários direitos; poderão eleger e ser eleitos, com liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de ir e vir, de religião.

Mas — diz a Carta no artigo 7º — "a República popular chinesa deve suprimir tôdas as atividades contra-revolucionárias, punir severamente todos os criminosos de guerra filiados ao Kuomintang e outros elementos secretos do imperialismo, culpados de traição à pátria sob a forma de oposição à democracia popular".

Assim, a liberdade e os direitos consagrados pela Carta são privativos de uma determinada classe de pessoas. Contra as outras classes a "ditadura democrática" aplicará um processo de polícia impiedoso e tanto mais de temer quanto, pelo artigo 11, pede modêlo ao da União Soviética e de tôdas as "democracias populares", onde a pena de morte se distribui com as facilidades bem conhecidas.

A República popular chinesa (artigo 26 da Carta) sustenta um princípio fundamental em matéria econômica. Êsse princípio é "o desenvolvimento da produção e uma economia próspera em razão de uma política que leve em conta, a um tempo, os interêsses públicos e privados, que aproveite simultâneamente ao trabalho e ao capital". Princípio nitidamente conservador e não comunista! haverá quem diga. Sim, mas o artigo 29 prescreve a "economia cooperativa e semi-socialista" como devendo merecer do govêrno "um tratamento privilegiado". Os chineses não temem a batalha dos textos no campo de sua Constituição.

Isto reflete o movimento, e é o movimento o que importa à China, desde que possa realizá-lo indiferentemente para a esquerda e para a direita, para a frente e para trás. O êrro das concepções políticas está em preferir uma entre algumas, quando a sábia confusão de tôdas pode formar um bom sistema de vida.

O govêrno chinês vai praticar a confusão para chegar à claridade. Cabendo-lhe identificar os bons cidadãos nos camponeses e nos burgueses, não se enganará. Quem não fôr camponês será burguês, quem não fôr burguês será camponês. E a ofensiva que deve realizar contra o "capitalismo burocrático" lhe será facilitada na medida em que até agora ninguém sabe onde acaba o capitalismo e onde começa a burocracia, nem por via de que motivos essas duas noções estão ligadas. A grandeza da China continua sendo a obscuridade.

Costa REGO

NOVO CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVAIS

Washington, 1 (R.) — Truman resolveu nomear o vice-almirante Forrest P. Sherman, comandante da 6ª fôrça aérea dos Estados Unidos no Mediterrâneo, para as funções de chefe das operações navais, em substituição ao almirante Louis Denfeld — ao que anunciou hoje oficialmente a Casa Branca.

O vice-almirante Sherman não figurou de maneira proeminente na controvérsia entre a Marinha e a Fôrça Aérea sôbre o bombardeiro B-36, que levou o almirante Denfeld a demitir-se de suas funções.

DIRETRIZES À DELEGAÇÃO FRANCESA

Paris, 1 (F. P.) — A conferência inter-ministerial presidida pelo sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, reuniu-se, hoje de manhã no Hotel Matignon, para ultimar a atitude francesa na reunião do Conselho da OECE.

Depois da conferência soube-se que as seguintes diretrizes foram dadas à delegação francesa: aceitação em princípio das propostas feitas por sir Stafford Cripps, relativas notadamente à liberação em 50 por cento das trocas entre os países da OECE; apresentação de emendas tendentes, de uma parte a afastar o automatismo da liberação das trocas e, de outra parte, permitir certas discriminações segundo a categoria dos produtos.

CHAMADO A LONDRES O EMBAIXADOR EM BELGRADO

Belgrado, 1 (U. P.) — Soube-se que o Ministério do Exterior britânico chamou a Londres o embaixador britânico em Belgrado, sir Charles Peake, para prestar informações em tôrno dos últimos incidentes da luta entre Tito e o Kremlin. Essa notícia foi confirmada em Londres pelo Ministério do Exterior.

A viagem de Peake coincidirá com a chegada do embaixador norte-americano George Allen, que vem reassumir seu posto, depois de participar da conferência de Londres dos representantes diplomáticos dos Estados Unidos nos países da "Cortina de Ferro".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

ACORDO SÔBRE A NOVA GUINÉ

Haia, 1 (R.) — Após uma sessão que durou tôda a noite, a comissão diretora da conferência da mesa redonda que discute o futuro da Indonésia chegou a acôrdo sôbre o "status" a ser dado à Nova Guiné — último ponto de divergência entre as delegações holandesa e indonésia.

Não foram revelados oficialmente quaisquer pormenores do novo plano ao encerrar a comissão os seus trabalhos às 4.30 da madrugada. A tarde, a comissão voltará a reunir-se, para ultimar os derradeiros detalhes que ainda faltam para que a Indonésia adquira soberania.

ECONOMIA & FINANÇAS

O COMÉRCIO EXTERIOR AMERICANO DIANTE DA DESVALORIZAÇÃO

Landrum Bolling

Nova York (ONA) — A desvalorização da libra, com suas largas repercussões no mundo inteiro, continua a despertar grande atenção nos Estados Unidos. O mercado de títulos de Nova York reagiu ligeiramente, mas se manteve firme depois de se restabelecer de uma onda de vendas inicial. No entanto, as utilidades internacionais como a borracha, o cacau, a lã e os couros sofreram grandes baixas nos preços em dólares e certas utilidades domésticas como o algodão, os cereais e as gorduras também declinaram.

Os compradores demonstram interêsse pelos artigos britânicos e europeus e os importadores traçam planos para grande aumento de seus negócios. Os distribuidores de produtos britânicos já estão revendo suas tabelas de preços, porém há numerosos indícios de que o preço de produtos britânicos no varejo não igualará a redução de 30% da libra. Um dos grandes importadores de linho irlandês, por exemplo, anunciou reduções de preços de 10 a 15%. Um distribuidor de artefatos de couro reduziu seus preços em 25%. Os representantes de automóveis inglêses baixaram seus preços em 20%. As louças inglêsas também baixaram até 25%.

Por outro lado, os importadores de alguns artigos de luxo afirmam que não reduzirão os preços. Os distribuidores de uísque escocês, por exemplo, salientam que podem vender tôda a produção das fábricas e que os impostos, direitos alfandegários e transportes contribuem para a manutenção dos preços atuais. No momento, pelo menos, não prometem nenhum benefício aos admiradores dessa bebida.

Os comentários da imprensa norte-americana, de modo geral, mostram-se satisfeitos com a desvalorização, afirmando alguns que essa medida foi natural e inevitável, em vista do fato de que a maioria das moedas européias estavam supervalorizadas.

O Wall Street Journal resume da seguinte maneira o ponto de vista norte-americano: "O govêrno britânico, ao abandonar a ficção de que a libra vale quatro dólares, deu um longo passo para o saneamento de sua política monetária. Eliminou a razão principal de os possuidores de libras quererem desfazer-se delas e, o resto do mundo relutar em aceitá-las".

O sr. Paul G. Hoffman, administrador da ACE, declarou, em Washington, que a desvalorização "abre caminho para a Europa ganhar mais dólares" e intensificará o comércio entre os vários países europeus.

Os exportadores norte-americanos, no entanto, mostram-se preocupados com os efeitos da desvalorização. Os fabricantes de automóveis e máquinas ferramentas, que têm mercados substanciais na área esterlina, esperam redução substancial das encomendas. Um produtor de equipamento agrícola já prognosticou que sua firma perderá grande parte de seu comércio de exportação. Os fabricantes de equipamento ferroviário também adotam o mesmo ponto de vista. As nações que desvalorizaram seu dinheiro terão de pagar mais 30% em suas moedas pelos produtos norte-americanos, embora os preços em dólares sejam os mesmos. Além disso, reconhece-se que, na América Latina, na África, e em outras partes, a concorrência britânica e também a alemã reduzirão consideràvelmente o mercado norte-americano.

Por outro lado, mesmo entre as indústrias que, provàvelmente, mais sentirão os efeitos adversos da desvalorização continua a haver otimismo. Alguns industriais estão elaborando planos para conservar seus mercados, melhorando os produtos e reduzindo os preços. E vários dêles afirmaram que, com a expansão do comércio mundial, e o aumento dos recursos em dólares de várias nações, os prejuízos temporários do comércio de exportação dos Estados Unidos poderão ser ràpidamente compensados.

NÃO ESTÁ OBRIGADO A RECOLHER NOVO IMPÔSTO

Uma companhia comercial estabelecida em São Paulo expõe que deseja vender brinquedos confeccionados de madeira e esclarece:

a) que manda confeccionar as caixas de papelão, bem como as litografias adquiridas a essas caixas;

b) que adquire a outras fábricas os brinquedos em aprêço, efetuando, então, o seu acondicionamento nas referidas caixas, para assim vendê-los em seguida.

E pergunta se, na qualidade de comerciante grossista, pode realizar essa venda, ou se está obrigado a recolher novo impôsto de consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que, no caso, se caracteriza uma simples venda comercial, eis que a consulente nada produz; nada beneficia; nada transforma. Tanto as caixas de papelão e suas etiquetas e ilustrações como os brinquedos são de fabricação alheia, limitando-se a requerente a acondicionar êstes àquelas. E', pois, no caso, simples "comerciante" do produto, não havendo impôsto algum a ser recolhido.

Julgado o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto pela Recebedoria de São Paulo, para aprovar o seu despacho.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

No pedido feito por Antônio Morais Pinto de São Paulo, de isenção do impôsto do decreto-lei número 9.330, de 1946, alegando anterioridade de compromisso de venda, declarou a Divisão do Impôsto de Renda que a isenção pleiteada sòmente poderá ser concedida desde que o interessado faça prova, mediante a exibição das cadernetas nas quais foram averbados os compromissos de compra e venda, devidamente selados.

Diz aquela Divisão que, dado que o próprio interessado declara que a maioria das cadernetas foram inutilizadas, fica a mesma repartição, por falta de elementos comprobatórios, impedida de conceder a isenção pleiteada, relativamente aos lotes que se encontram nestas condições, eis que não haja possibilidade de provar o ajustamento das referidas transações, antes da vigência do decreto-lei número 9.330, de 10 de junho de 1946.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que, quanto às demais operações, poderá ser concedida a isenção desde que, em cada caso concreto, seja anexada a respectiva caderneta para prova da anterioridade da transação à vigência do referido diploma legal.

LIQUIDAÇÃO DE DÉBITO EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda indeferiu o pedido da firma Antonio Vilarini & Cia.

Declarou aquêle diretor em seu despacho que o Regulamento baixado com o decreto n. 15.025, de 1944, permitia à requerente liquidar o seu débito em três cotas ou parcelas mensais (art. 30 § 2º), não se aplicando aos processos, em fase de cobrança à bôca do cofre, parceladamente, o disposto no art. 12, letra h, do decreto n. 24.036, de 1934; além disso, admitidos os elementos constantes do presente processo, quanto às suas disponibilidades imediatas (Caixa e Bancos), estava o contribuinte em condições de realizar o pagamento da primeira cota, no prazo marcado pela repartição fiscal.

Concluí o diretor geral o seu despacho, determinando a restituição do processo à Divisão do Impôsto de Renda, para prosseguimento na cobrança do débito, na forma da lei.

SÔBRE AUTORIZAÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

No processo em que os Laboratórios Raul Leite S. A. solicitam autorização para distribuição de brindes, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho: "Satisfaçam a exigência".

A exigência a que se refere o despacho é a seguinte:

"I — Provar a constituição de sua diretoria atual, ou, no caso de possuir novos diretores, deverá então apresentar prova de idoneidade civil, penal e financeira dos mesmos; II — Apresentar o modêlo dos prospectos a que se refere o plano de concurso; e III — Juntar certidões de executivos fiscais."

RESTITUIÇÃO DE IMPORTÂNCIA DE MULTA DE MORA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Mandaro & Filhos da importância de Cr$ ..... 1.625,00, paga indevidamente, a título de multa de mora.

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

No processo em que a Companhia Cipan de Intercâmbio Pan-Americano solicita autorização para negociar com minérios, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Satisfaça as exigências homologadas pelo parecer."

As exigências são as seguintes: a) mandar reconhecer as assinaturas dos signatários dos documentos apresentados; b) selar, de conformidade com o art. 54 da tabela anexa à vigente lei do sêlo, os documentos; e c) apresentar documento hábil, pelos quais se possa, para efeito de apreciação dos atestados de bons antecedentes, conhecer os nomes dos atuais administradores.

EMPRÉSTIMO AO GOVÊRNO FRANCÊS

Nova York, 1 (F. P.) — Um grupo de bancos particulares anunciou a concessão de um empréstimo de 75 milhões de dólares ao govêrno francês. Êsse empréstimo é destinado a cobrir o empréstimo feito pela França em 1948 junto ao Banco Federal de Reserva de Nova York.

EMPRÉSTIMO À BOLÍVIA PARA CONSTRUIR AUTO-ESTRADAS

Washington, 1 (F. P.) — O Banco de Importação e Exportação anunciou ontem um empréstimo de 16 milhões de dólares à Bolívia, destinado a terminar a construção da auto-estrada Cochabamba-Santa Cruz, que liga a Bolívia aos planaltos ocidentais. Nos termos do empréstimo o govêrno boliviano financiará um terço da construção da estrada, ou sejam 8 milhões de dólares.

A conclusão do trecho pronto foi possível graças ao empréstimo de 10 milhões de dólares concedido pelo mencionado Banco em 1942. A Bolívia assumiu o compromisso de fazer reembôlsos semestrais a partir de 1954; o empréstimo deverá ser inteiramente reembolsado em 1973.

Segundo opinião dos círculos governamentais norte-americanos, a operação deverá permitir que a Bolívia satisfaça quase completamente as suas necessidades em víveres, pois a parte oriental do país corresponde a terrenos agrícolas atualmente sem ligação com os centros populosos.

PREFEITURA

PONTO FACULTATIVO HOJE NA PREFEITURA

Em decreto de ontem o prefeito considerou ponto facultativo nas repartições municipais, o dia de hoje, consagrado à memória dos mortos.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Anair Corrêa Borges — Arthur Sacadura — Autor Geraldo da Silva — Antônio Soares de Souza — Aldyr Leite Gomes — Alex Pereira Grsell — Francisco Costa de Oliveira Filho — Francisco Propato — Felicio Borges — João Prata da Silva — Luiz José de Queiroz — Manoel Velasco da Silva — Manoel Ferreira Cruz — Nicanor Alves do Rosário — Raymundo Véras — Thaís Arruda Galleri.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Para o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, do bacharel João Lyra Tavares Filho.

Promoções — Por merecimento à classe J, dos técnicos de Laboratório, Emilio Werneck Hirsch, e Roberto Teixeira de Andrade, com validade a partir de 13 de Novembro de 1948.

Sem efeito — As promoções por merecimento, dos técnicos de Laboratório, Ericson Soares Linhares e Jayme Teixeira.

Designação — Do engenheiro Lauro Antunes Paes de Andrade para exercer a direção e fiscalização das obras de construção de 504 apartamentos, em terreno de propriedade da Prefeitura, situado na rua Pacheco Leão, antiga Estrada Dona Castorina, esquina da rua Marquês de Sabará, como parte do plano da Campanha das Favelas, de acôrdo com o disposto na cláusula terceira do contrato assinado em 27-9-49, e publicado no D. O. de 5-10-49.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Maria Magdalena Neta Peres — Ciente. Arquive-se; Engenho de Dentro A. C. — **Aguarde 1950**; Alvaro Pinto de Souza Magalhães — **Cumpra-se**; Antônio Rodrigues Martins e outra — João Augusto de Azevedo — Aprovo; Adelino Ferreira Reina — **Deferido**; Flaviano Plácido Pereira — **Cancele-se**; Sadoc Menasché e outros — De acôrdo. Henrique Ferreira de Moraes — Augusto Pereira — Zamir de Barros Pinto — Maurício Augusto Silva — Marigílio de Castro — Olivar Augusto de Souza — Benjamin Audiffrent Xavier — Antônio Azevedo de Castro Lino — Leônidas Alves Lorentz — Alcebíades Bevenuto Vieira — Francisco Miguel dos Santos — Luiz Batista — Cincinato Galvão Chaves — Rogério Raimundo — Henrique Schaladowsky — Lucy de Brito Castelo Branco — Raul Pereira — Concedo.

No Gabinete — Sociedade Científica Supermentalista — Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal — Congregação Democrática Suburbana — Armando Abrahão — Partido Republicano — Autorizo; Congregação Democrática Suburbana — **Autorizo a placa ou tabuleta.**

Na Secretaria do Interior e Segurança — Edgard Campagnali — Autorizo, a título precário, por seis meses.

Na Secretaria de Viação e Obras — Carlos Moll Sobrinho — De acôrdo. A Secretaria de Finanças; Murilo de Carvalho Pereira Rego — **Atenda-se, por se tratar de médico**; Gerôncio Caldeira de Alvarenga — Guilhobel Cesar Barbosa — Aprovei; Arco-Iris Viação Aérea S. A. — **Cancele-se**; Sociedade de Importação e Exportação Filto Ltda. — Alberto Dau — Ferreira de Matos e Cia. Ltda. — S. A. Mercantil e Imobiliária — Manoel Augusto da Silva — Silênio Barbosa Soares — Indeferido; Organização Delta — Raul Capelo Barroso — Eleutério do Nascimento Gonçalves — Filomeno José dos Santos — Waldir de Oliveira Sanches — Emprêsa Jornalística Idade Nova Ltda. — Riobom e Matos — José Vieira de Melo Filho — José Joaquim da Silva — Albertino Borges Batista — Mitzi Araujo — João de Pádua Andrade — Casa Flakes — Construções Moura Ltda. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Olga Orita Howard — Lucia Cerne Guimarães — José Gomes Machado — Rápida Edificadora Federal Ltda. — Manoel Gregório Rodrigues — José Miranda Monteiro — Aguarde a vez; Aldo Marsili — **Aguarde oportunidade**; Centro Pró-melhoramentos de Vicente de Carvalho — Casa do Lázaro — Educandário Social para meninas pobres — José Gomes de Oliveira — **Arquive-se**; Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge — **Aguarde oportunidade**; M. Cunha e Ferreira Ltda. — Francisco Monte Alverne Pires — Manoel Gomes dos Santos — Afonso João Caetano Filho — Patrocínio de Figueiredo — Flávio Faria — Mantenho o ato; Francisco Ribeiro Pinto — Alfredo Pereira — Sumaia Chicralla — Autorizo; José Cordeiro — Leocádia Vieira — Walter Krug — Erich Willner — Silvio Exposito — Deferido; Clínica São Bento Ltda. — Manoel Mota Teixeira — Moradores da rua Primo Teixeira — **Atenda-se.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Designações — Para a Secretaria do Interior e Segurança, do Fiscal, Mário de Souza Barros; para a Secretaria de Finanças, do oficial administrativo, Armando Collares Chaves; para o Departamento de Assistência ao Servidor, do escriturário, Rosa Costa da Silva; para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de ensino secundário, Eduardo Veloso Przewodowski; para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Romeu Silva.

Dispensas — Dos trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras: Alberto Martins Ferreira — José dos Santos — Sebastião José; e do atendente, Maria Francisca Matos, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Admissão — De Antônio Fagundes Paiva, para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETÁRIO

Remoção — Do Departamento de Assistência Social para o Departamento de Puericultura o médico Wilson de Araujo.

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar o trabalhador Alice Maria Francisca; o escriturário Gerdal Grund Ramos. — Para o Departamento de Obras e Instalações o trabalhador Antônio Severino Bandeira de Carvalho. — Para o Laboratório de Produtos Terapêuticos o atendente Maria José Barbosa de Oliveira.

Despachos — Luiz de Souza — **Arquive-se**; Jamil Rachid — Requeira à autoridade competente; João Maximiano Ferreira — Nair Custódio dos Santos Dias — Gerson Bercher — Bertolo Bassin — **Arquive-se.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares o engenheiro Osvaldo Valle Vieira. — Para o Instituto de Educação o escriturário Aurea Reis. — Para o Serviço de Administração o escriturário Maria José Bastos. — Para o Departamento de Saúde Escolar o dentista Jayme Friedman.

Remoções — Do Instituto de Educação para o Departamento de Saúde Escolar o escriturário Gilda Jacintho. — Da Campanha de Educação de Adultos para o Departamento de Difusão Cultural o trabalhador Balthazar Vieira Pereira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS D ODIRETOR

Designações — Dos professores de curso primário: Amélia Leal da Rocha, para responsável pelo núcleo 0384 — Beatriz Cortes de Moraes, para a escola "Bárbara Otoni" — Edwiges Marques Nunes, para a escola "Chile" — Enid Sgarbi de Carvalho, paar a escola "Barão da Taquara" — Helena Aragão Pinto da Rocha, para a escol a"Araujo Pôrto Alegre" — Iracema Hypolito da Costa Cintra, par asescolaVn Costra Cintra, para a escola "Argentina" — Ivane Peixoto Laranjeira, para a escola "Rosa da Fonseca" — Lygia Josephina de Oliveira Passos, para a escola "Cardeal Leme" — Maria Barbosa, para a escola "S. Paulo" — Maria Dulce Guimarães de Souza, para a escola "Celestino Silva" — Maria Luiza Pinto Cavalcanti D'Albuquerque, para a escola "Canadá" — Maria Magdalena Cruz Auler, para a escola "Cruzeiro" — Marie Beaklini Serôa da Motta, para a escola "Julio de Castilhos" — Marina Barros Rodrigues de Souza, para a escola "Almirante Tamandaré" — Myrian Bogado Fernandes, para a escola "Clovis Bevilaqua" — Normelia Leonor Cardoso Chaves, para a escola "Francisco Manoel" — Ocirema Miranda, para a escola "Paraná" — Olinda Costa de Andrade, para a escola "Minas Gerais" — Zuleika Maria Rego de Lima Godinho, para a escola "República do Perú".

Dos trabalhadores — Amélia Venetillo da Rocha, para a escola "Bolivar" — Cornelio José Dutra, para a escola "Prudente de Moraes" — Helena de Almeida Barreira, para a escola "Barão da Taquara" — Maria Cecilia Leite de Medeiros, para a escola "Menezes Vieira".

Dispensa — Do professor de curso primário: Maria de Lourdes Alves de Souza, da função de responsável pelo núcleo 0381.

Remoções — Do professor de curso primário: Dina Fichman Amar, da escola "Professor Augusto Cony", provisòriamente, para a escola "República da Colômbia". — Do servente, Robertina Maria Ferreira, da escola "Coronel Corsino Amarante" para a escola "Ambrosina R. Pereira".

SECRETARIA DO INTERIOR

ATO DO SECRETÁRIO

Remoção — Da Polícia de Vigilância para o Departamento de Fiscalização o oficial administrativo Marieta Pereira Nunes Valadares.

Despacho — Antônio Machado Alves Lopes — Relevo a multa.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foram designados para terem exercício no Departamento da Renda Imobiliária: Antônio do Nascimento Guedes e Attila Barbosa Ferreira de assunção.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Circular n. 27-49, da SGA — Of. 3121-49, da SGA — Of. 55-49, do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — A FSU.

Of. 1772-49-PRESI do Banco da PDF S. A. — Rodrigues e Cia. Jornal do Comércio — Esther Svetloff — Of. 146-48, do 2.º procurador — Of. 712-49, do DRI — Luiz Fernandes e Cia. Ltda. — Arouh e Tehiparut — José João de Figueiredo Almeida — Ao BCH.

Of. 3122-49, da SGA — Ao DRI; Adolfo de Souza e Silva — A' SGA; João José Cardoso — Ao DRM; Of. 38-49, da STP — A' FSU; Of. 1270-49, do Tribunal de Contas — Ao DEM; Demolidora Rio de Janeiro Ltda. — Autorizo, em têrmos.

Of. s/n. de 14-3-49, da Procuradoria de Desapropriações — Ao DER. — Maria do Carmo Alves Filoso — A' SGAz.; Adelino Domingos da Costa Araujo — Mantenho o ato; Of. 3145-49, da SGA — Ao FSA; Fábrica de Vidros Boêmia S. A. — Indeferido; Of. 97-49, do 5.º Procurador — Ao DRD; Of. 1269-49, do Tribunal de Contas — Ao DPM; Arouh e Tehiparut — Nego provimento ao recurso; Of. 37-49, do Serviço de Orçamento — Agravo esta concorrência; Requisição n. 9-49, do FRM — Idem.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 28 e 29 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 3.938.292,10 e Cr$ 2.377.485,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .. 835.860,00 e Cr$ 7.824.425,40.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13600 —	18093 —	13508 —	21908
13501 —	14861 —	13605 —	21904

Emergências — Matrículas:

1219 —	1741 —	1901 —	2084
4145 —	6930 —	9931 —	10065
12523 —	13551 —	17863 —	19801
21707 —	22373 —	24916 —	26730
26776 —	31530 —	33264 —	40902

[illegible]

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

DEFENDA-SE
contra os venenos do fumo
usando Biro
CRISTAIS ABSORVENTES — Eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas.
CARVÃO ATIVO — Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.
A ÚNICA PITEIRA ANTITÓXICA BASEADA NO SISTEMA DA MÁSCARA CONTRA GASES.
Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 8.º - S/814 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro
A VENDA NAS TABACARIAS, FARMÁCIAS E DROGARIAS

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 177 — TEL. 26-1222.
Direção: Profs. A. Austregesilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva.
CLÍNICA DE REPOUSO e TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Assistência permanente por médicos especializados. Modernos pavilhões, dotado de todo confôrto, para homens e senhoras.

Viaje pela
ALITALIA
DO RIO
A ROMA E MILÃO
em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E
A BUENOS AIRES
em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar - Tel.: 43-5289
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

O DIA POLICIAL

MAIS TRÊS VIDAS CEIFADAS

Esta não é a primeira vez que falamos das passagens de nível desta capital. Muitas vezes já o fizemos e, naturalmente, ainda muito teremos de fazer para alcançar o objetivo visado, isto é, convencer certas autoridades da necessidade premente de proporcionar segurança àqueles que são obrigados a atravessar as linhas férreas. Incrível que pareça existem ainda nesta capital passagens de nível totalmente desprovidas de cancelas ou sinaleiros. Nesses locais cada qual deve fazer por si, é o velho "salve-se quem puder" em tôda plenitude do seu significado.

Na noite de anteontem, por exemplo, a Leopoldina proporcionou uma impressionante sucessão de acidentes mortais em suas passagens de nível.

O primeiro ocorreu nas proximidades da estação Pedro Ernesto. Joaquim Coelho Felipe, português, residente na rua dr. Nunes, 165, atravessava o leito da estrada quando foi colhido pela composição de prefixo S - 100, que fazia a linha do interior. Joaquim teve morte imediata.

Minutos mais tarde, em Parada de Lucas, o operário Antonio Ribeiro da Mota era colhido em cheio por uma composição de subúrbio. Antonio teve morte horrível. Ainda no mesmo local, instantes mais tarde, o rápido mineiro colhia o operário Octavio Cardoso, matando-o instantaneamente.

Mas não ficou aí os acidentes dessa natureza, pois que o operário Claudio Gonçalves Roma também foi colhido por um trem da linha auxiliar, sofrendo graves ferimentos. Em estado desesperador foi êle internado no Hospital do Pronto Socorro.

Êsses quatro acidentes se verificaram na mesma noite e com pequeno intervalo de um para outro, o que bem demonstra o descaso votado por certas autoridades à segurança alheia. Não há negar que se houvesse interêsse em acautelar a vida do próximo, de há muito, ao menos a passagem dos pedestres não mais se verificaria da forma como vem ocorrendo, isto é, no mesmo nível que as dos trens. Ao menos para os pedestres deveria ser construída uma pequena passagem que fôsse em plano elevado, já que se não pode também deixar de reconhecer o alto custo de um viaduto, o que, sem dúvida, seria o ideal para tôda passagem de nível. Entrementes, enquanto não se pode chegar à situação ideal, quer nos parecer que as autoridades competentes estão na obrigação moral de zelar pela integridade física do pedestre, providenciando dentro da maior brevidade passagens suspensas para êstes, a fim de que se não volte a presenciar a triste repetição dos fatos que acabamos de narrar, onde nada menos de três chefes de família tiveram suas vidas estupidamente ceifadas, e um quarto agoniza num leito de hospital.

Pensem ao menos nessas infelizes viuvas, e pequeninos órfãos desamparados, senhores do poder, pensem nêles apenas para melhor sentir a maneira negligente como têm encarado os encargos que lhes são cometidos.

Morte trágica de um operário em Copacabana — Ia ardendo o depósito de materiais — Outras ocorrências

No prédio em construção à avenida Atlântica, 70, foi vítima, ontem, de desastrada queda, projetando-se do sexto pavimento ao solo, tendo morte instantânea, o operário Manoel Galvino de Souza, que residia no morro do Cantagalo em barracão sem número. O infeliz trabalhava sôbre uma prancha de transportar materiais quando se verificou a trágica ocorrência. O corpo do desventurado rapaz — a vítima contava 20 anos — foi, com guia das autoridades do 2.º distrito, removido para o necrotério.

Por se tratar de acidente de trabalho, pelo qual é responsável a firma A. Garcia Rosa, com escritório à rua da Quitanda, 3 - 12.º andar, foi aberto inquérito na delegacia de Copacabana.

IA ARDENDO O DEPÓSITO

Sob o comando do sargento 898, os bombeiros da Praça da Bandeira correram ontem para a rua Teixeira Soares, 174, fundos, onde se manifestara um comêço de incêndio. Funciona, ali, um depósito de materiais cuja destruição foi evitada graças à pronta intervenção dos soldados do fogo. As manobras dágua estiveram sob o comando do tenente Nogueira.

AGRESSÕES

Foi pensado no pôsto de Assistência do Méier o operário José de Andrade, morador à rua Jupará, 455, o qual apresentando um ferimento a bala no rosto, disse, ao ser medicado, ter sido atingido por um projetil de arma de fogo às imediações do próprio domicílio, não sabendo, entretanto de onde partira o tiro.

As autoridades do 9.º distrito tiveram conhecimento do fato.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Na praça Cristiano Otoni foi vítima, ontem, de atropelamento o intendente naval Manoel Flavio Sampaio, morador à rua Curitiba, 520. O carro atropelador foi o de n.º 4-85-16, que era dirigido por seu proprietário Camillo Fernandes Canopoles, morador à rua Lobo Junior, 1182, que foi autuado na delegacia do 10.º distrito.

A vítima sofreu forte contusão abdominal sendo internada no Hospital de Marinha após haver-se pensado no H. P. S.

— Outra vítima dos autos foi a doméstica Evarista Pereira, moradora à rua Euclides da Rocha, 153, sendo que o acidente se verificou em frente ao prédio n.º 406, da rua Visconde de Pirajá. A vítima teve o craneo fraturado sendo internada no H. M. C.

AUDACIOSO ASSALTO NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Alice Amorim Gomes, de 28 anos, solteira, vive maritalmente com o pescador Valdomiro Silva, residindo o casal à rua da Praia, 197, em Bomsucesso. Ontem Alice e Valdomiro resolveram ir a um cinema em Caxias. Foram. Alice levou aos braços um garotinho de 2 meses, seu filho, que enche de alegria a casa pobre do pescador.

Terminada a sessão, Alice resolveu tomar um ônibus de modo a não tardar muito a chegar à casa. E quando se dirigiam para o ponto foram tomados de surprêsa por um desconhecido de côr parda, aparentando quarenta anos o qual empunhando enorme faca, investiu sôbre Valdomiro, tentando apunhalá-lo. O homem apanhou um paralelepípedo que, por acaso, encontrara ao chão e o arremessou sôbre o assaltante, sem, contudo, atingi-lo. Êste correu, novamente, sôbre Valdomiro, que saiu a correr e a gritar por socorro na esperança, talvez, de que alguem atendesse.

Mas qual. A estrada era deserta e isso animou o assaltante a se voltar contra Alice, que também corria, fazendo por escapar à sanha do perverso. Quando êste se viu a uns cinco metros de distância da rapariga contra ela assestou a faca que empunhava, a qual se foi cravar às costas da infeliz, que caiu, rolando ambos, ela e a criança, pelo chão. Não satisfeito, o assaltante dela se aproximou para, tomando-lhe das mãos o menino, submeter Alice a tôda a sorte de vexames, após os quais a abandonou na estrada deserta. A infeliz, apanhando a criança que o perverso deixara a chorar sôbre uma sáca de capim, tomou a direção da delegacia do 21º Distrito a cujas autoridades relatou a ocorrência. Estas estão à procura do perverso. Alice foi pensada, no H. G. V., dos ferimentos que apresentam: nas costas e no braço esquerdo, ambos a faca.

ATROPELADO NA AVENIDA

Em consequencia de atropelamento por auto na avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, teve a perna direita fraturada o bancario Hugo Lacoste, morador à rua 5 de Julho, 29. A vítima, depois de pensar-se no Hospital de Pronto Socorro, foi internada numa Casa de Saúde.

FALECEU NO H.P.S.

Apresentando um punhal cravado no toraz, em consequência de brutal agressão de que fôra vítima na cidade de Vitória, no Espírito Santo, onde reside e de onde procedia, fo internado, como noticiamos, no dia 28, no H.P.S. o operário Valter Gomes, o qual, embora cercado de tôdas as atenções daquele nosocômio, ali veio ontem a falecer, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

NEM OS SARGENTOS ESCAPAM...

As autoridades do 33.º distrito queixou-se o 3.º sargento Manoel Moreira, pertencente à Base Aérea de Santa Cruz, dizendo que, quando passava ontem, à noite, pela rua Sapopemba, foi, à esquina da rua Araraquara, assaltado por vários indivíduos, os quais manietando-o, lhe retiraram do pulso um relógio de ouro, no valor de 800 cruzeiros, pondo-se depois, em fuga. Entre os assaltantes a vítima reconheceu o indivíduo Francisco Moura, vulgo "Chico", morador à rua Araraquara, 302. Foi aberto inquérito estando a polícia em diligências.

NOS ESTADOS

Apareceu boiando nas águas do Rio Paraíba — Campos, 1 (Asp) — Apareceu boiando, nas águas do rio Paraíba nesta cidade, o cadaver de uma mulher. A polícia ainda não conseguiu identificá-lo, parecendo tratar-se de pessoa que residia na Usina S. ... caia deste município que fica à margem do rio Muriaé.

Preso conhecido arrombador — Campos, 1 (Asp) — Foi preso nesta cidade, o perigoso arrombador Orcelino Gomes da Silva, vulgo "Casa Mailas". O arrombador vai ser remetido hoje para Niterói, visto estar sendo procurado pela polícia daquela cidade.

O trem colheu o ônibus cheio de passageiros — S. Paulo, 1 (Asp) — Impressionante acidente ocorreu ontem à tarde na travessa Jaguaré, estação de Presidente Altino. Um trem colheu um ônibus repleto de passageiros, arrastando-o a uma distância de 80 metros. Em consequência, ficaram feridas 15 pessoas, sendo 10 hospitalizadas. Houve também um morto. Os moradores das adjacencias acorreram ao local, auxiliando o socorro aos feridos.

Outro "chauffeur" agredido em Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Ainda não conseguiu a polícia mineira esclarecer o crime do Bairro Progresso, nesta capital, e um acontecimento semelhante ao que vitimou o motorista Marcha-à-ré vem ocupar a crônica policial. Ontem, pouco antes de 23 horas, o motorista Pedro de Carvalho foi chamado por um desconhecido que dizia ir à Vila Gutierrez para buscar uma irmã enferma a fim de hospitalizá-la. A viagem foi feita até o local. Como, porém, a suposta casa estivesse em lugar intransitável, o viajante pediu os serviços do motorista para transportar a irmã. Em dado momento, porém, o passageiro sacou de um revolver e exigiu a bolsa ao chauffeur, que, ao relutar, foi alvejado. Entretanto, os gritos da vítima assustaram o criminoso que não teve tempo de completar o seu plano. O chauffeur submeteu-se a melindrosa intervenção cirúrgica, mas há esperanças de salvá-lo.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO

O ministro da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: — Julien Mandel, do Rio Grande do Sul, Eugenio Edmundo Lemke, do Rio Grande do Sul, Margarida Gaita, de São Paulo, Magdalena Landsbergrova, do Distrito Federal, José Breiman, do Distrito Federal, Hermann e Alina Back, do Distrito Federal, Lourenço Krisak, de São Paulo, Ludwig Hass Filho, do Rio Grande do Sul, Luiz Rosenblit, de Pernambuco, Jorge Greiman, de Pernambuco, Maria Grande, de São Paulo, Bernard Augustowski, do Distrito Federal, Otto Muller, de São Paulo, Bassia Schneiderman, de São Paulo, Benjamin Preninger, de São Paulo Helmuth Kluck, do Rio Grande do Sul, Olga Doris Levinsohn Anselmi, do Rio Grande do Sul, Ines Pense, do Distrito Federal, Emma Hubner, de São Paulo, Eugenio Hass, do Rio Grande do Sul, Josef Altschuller, do Distrito Federal, João Arne Lucke, de São Paulo, Alfred Appel, do Rio Grande do Sul, Gerd Detleff Reinecke, de Minas Gerais, Hernhard Alabewitz, do Estado do Rio de Janeiro, Francisco Fichmann, do Distrito Federal, Carlota Tennenbaum, do Paraná, Frieda Fleiss, do Distrito Federal, Maurice Lenn, do Distrito Federal, Erwin Friede, de São Paulo, Robert Berger e Frieda Ilza Berger, de São Paulo e Erta Frida, de São Paulo. Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. Presidente da República.

CONCESSÃO E DENEGAÇÃO DE INDULTO

O ministro da Justiça opinou ainda pela concessão do indulto de Manuel de Assis Moreira.

Opinou também, pela denegação do indulto de Jerônimo Machado, do Minas Gerais.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

A VISITA DA MISSÃO DO BANCO INTERNACIONAL AO PARANÁ

Curitiba, 1 (Asp) — Ao passar por êste Estado, a missão de técnicos do Banco Internacional de Fomento e Reconstrução visitou as instalações da Fábrica de Papel Klabin, em Monte Alegre, sobrevoando a região agrícola do norte do Paraná. À noite, a Agência local do Banco do Brasil ofereceu um coquetel aos visitantes, que percorreram também outras fábricas e estabelecimentos locais prosseguindo viagem rumo ao Rio de Janeiro.

ECONOMIZARÁ 50 MIL ESTERLINOS

Londres, 1 — (U. P.) — A "British Overseas Airways" de propriedade do Estado, reduziu seus prejuízos anuais de 6 milhões de esterlinos, ao dispensar mais de mil empregados, inclusive 14 funcionários categorizados. Sir Miles Thomas, presidente da emprêsa, disse que esta é a terceira e a mais drástica reorganização, desde que a companhia foi nacionalizada há 3 anos atrás e espera-se que a medida economise pelo menos 50 mil esterlinos, por ano. Os empregados dispensados tornaram-se "desnecessários", em virtude da fusão entre aquela companhia e a "British South American Airways". Ao anunciar das novas reduções, sir Miles, declarou entretanto que a desvalorização custará à companhia 600.000 esterlinos por ano.

O DESASTRE DE SÃO MIGUEL DOS AÇORES

Paris, 1 — (U. P.) — Um funcionário da "Air France" declarou que 38 dos 48 corpos das vítimas do "Constellation", que caiu nos Açores, sexta-feira passada já foram identificados. Acrescentou que um telegrama do agente da companhia em Santa Maria, nos Açores, inclulu o cadaver do pugilista francês Marcel Cerdan entre os identificados. Os corpos, que se acham encerrados em caixões de madeira, serão enviados, da ilha de São Miguel, onde ocorreu o desastre, para a ilha de Santa Maria.

INSTALAÇÕES AERO-PORTUÁRIAS

Macapá, 1 — (Asp.) — Foi recebida com grande satisfação a notícia da aprovação da verba de Cr$ 13.800.000,00, no plano Salte, para as instalações aero-portuárias desta capital.

A TRANSFERÊNCIA DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Foi apresentado anteontem um memorial à Assembléia Legislativa de S. Paulo, pelos moradores de Guaratinguetá, solidarizando-se com a Sociedade Rural Brasileira, na oposição à pretendida transferência da Escola Técnica de Aviação de S. Paulo para os proprios estaduais onde funciona a "Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá", que se acha ali instalada desde 1942.

EM GRÁU DE APELAÇÃO

Deu entrada no Superior Tribunal Militar, em gráu de apelação, o processo em que figura como réu o cap. int. G. da Aer. Joaquim Bueno Brandão que foi condenado à pena de 10 anos de reclusão, pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra de S. Paulo e mais o sequestro de seus bens, por ter dado um desfalque, nos cofres públicos, de mais de dois milhões de cruzeiros, quando servia na Escola Técnica de Aviação em S. Paulo.

SUBSTITUIÇÃO DOS CAÇAS CONVENCIONAIS

Frankforte, 1 — (R.) — Todos os caças convencionais da RAF na Alemanha serão provavelmente substituídos dentro de um ano por caças a jato, segundo revelou o marechal do Ar Sir Charles Medhurst, Sir Charles, chefe da Missão da RAF em Washington, fêz essa revelação pouco antes de sua partida para os Estados Unidos.

MANOBRAS AÉREAS

Lisboa, 1 — (U. P.) — Fontes responsaveis indicaram que Portugal e a Espanha realizarão manobras aéreas e terrestres conjuntas em breve para ensinar aos espanhois o uso do material moderno em poder dos portuguêses.

Acrescentaram que as manobras provavelmente serão efetuadas nos próximos dois meses para uniformizar as operações militares no caso de guerra e que isso foi acordado em recente visita de Franco a Lisbôa pois os dois paises estão ligados pelo Pacto da Península Ibérica, todavia Portugal é membro do Pacto do Atlântico Norte, mas a Espanha não.

ERA UM BEBÊ

Roma, 1 — (F. P.) — Os passageiros de um avião procedente de Nova York ficaram ontem vivamente emocionados quando constataram que, na escala em Roma, Tony Valencourt, que figurava na lista de bordo, não atendeu ao chamado de um empregado do aeródromo encarregado de entregar-lhe um telegrama.

Os serviços do aeródromo foram avisados e, imediatamente, iniciaram pesquisas para "esclarecer o desaparecimento" de Tony Valencourt. As investigações, porém, duraram pouco: um oficial de bordo revelou que "Tony" era um bebê de três meses que estava sob a guarda da "nurse" improvisada que, no caso, era o primeiro pilôto.

Tony Valencourt é esperado pelos pais em Antenas e já recebera um telegrama no momento da sua escala em Londres.

AVIAÇÃO

O caça chocou-se com um avião comercial

No Aeroporto Nacional de Washington — 55 mortos

Washington, D.C. 1 (De Roscoe Snipes, correspondente da U.P.) — Cinquenta e cinco pessoas que se encontravam a bordo de um avião "DC-4" da companhia "Eastern Airlines" pereceram hoje no pior acidente ocorrido na história da aviação comercial, quando um avião "P-38", pilotado por um funcionário boliviano, chocou-se contra o avião de passageiro e ambos caíram ao solo.

A "Eastern Airlines", depois de retificar várias vêzes o número de pessoas que se encontravam a bordo do "DC-4", informou, finalmente, que o mesmo era de 55, incluindo os quatro tripulantes. A Junta de Aeronáutica Civil informou que tôdas as pessoas que viajavam nesse aparelho pereceram.

O único sobrevivente do acidente foi o diretor de Aviação Civil da Bolívia, Eric Rios Bridoux, que foi recolhido em estado grave a um hospital de Alexandria, no Estado da Virginia.

Entre os mortos no acidente encontram-se a sra. Isabelle Vetulini, da Venezuela; o deputado republicano George J. Bates, de 58 anos de idade, Helen Hokinson, de 50 anos de idade, diretora de modas da revistas "Gardner Taylor", presidente da "First Federal Savings Association", de Nova York, e o dr. Francis Randall, destacado antropologista.

Êste é o segundo acidente de aviação importante que ocorre nos últimos quatro dias e a segunda vez neste ano que um pequeno avião se se choca com um transporte comercial.

O choque ocorreu no aeródromo nacional de Washington e centenas de pessoas que ali se encontravam assistiram ao mesmo. Enquanto os operadores da torre de contrôle gritavam e davam ordens ao pequeno "P-38" tripulado por Rios e ao avião da "Eastern Airlines", instruções essas que Rios não entendeu bem, ao que parece, o avião de caça precipitava-se sôbre o transporte "cortando-lhe" a cauda.

Um oficial do exército boliviano declarou que o avião tripulado por Rios havia sido comprado à "Air Marine Suinply Company", desta capital. Disse que Rios estava experimentando o aparelho antes de o comprar definitivamente, porém afirmou que já haviam sido assinados os documentos de compra.

O oficial informou ainda que o avião se destinava ao exército boliviano e que Rios pensava partir amanhã ou sexta-feira para a Bolívia.

Mais tarde, Stanley Seltzer, chefe do tráfego no aerodromo nacional, declarou que estava certo de que Rios havia entendido as instruções da torre central de contrôle e que não teria dificuldade em entender o idioma inglês. "Rios entendeu perfeitamente as instruções que lhe foram dadas ao levantar vôo", frisou Seltzer; por outro lado Glinn Tyler, operador da torre de contrôle, disse que Rios entendeu suas instruções em inglês e que respondeu em inglês ao levantar vôo.

As 16,30 horas, quase cinco horas depois do acidente, a polícia informou que já haviam sido recolhidos 36 cadaveres e que ainda restavam outros dentro da fuzelagem do avião, na parte que ficou sob as águas do rio Potomac. Uma das pessoas que participava da tarefa de socorro e que entrou na parte do avião não coberta pelas águas disse que assistiu ao "quadro mais tétrico" de sua vida e que "nem quero recordar".

O avião comercial vinha de Boston e se destinava a New Orleans, devendo deter-se somente alguns momentos no Aeroporto Nacional de Washington.

Washington, D.C., 2 (F.P.) — O senador Edwin Johnson, democrata, do Colorado, presidente da Comissão de Comércio, pedirá um relatório completo da Comissão Aeronáutica Civil sôbre o acidente de aviação do qual o balanço é de 55 mortos, frisando que a Comissão que preside exortou a Aeronáutica Civil a tomar medidas a fim de que os aviões militares se mantivessem afastados das rotas reservadas a aviões comerciais.

Os representantes da aeronáutica civil afirmam que o piloto Rios Bridoux, que foi o único sobrevivente da catastrofe, é considerado como excelente aviador e compreende perfeitamente o inglês. A colisão deu-se a uma centena de metros de altitude, e o piloto recebeu instruções da torre de contrôle para esperar que o quadri-motor aterrasse, mas o boliviano não acusou a recepção dessas mensagens e iniciou as manobras para aterrissagem.

A embaixada boliviana declara estar quase certa de que o sobrevivente é bem o piloto Bridoux, que foi conduzido para o Hospital Alexandria, nas proximidades do aeródromo. O piloto foi socorrido por um sargento da aviação americana depois que o seu avião de caça "P-38" mergulhou no Potomac. O sargento Morris Fouplacker, que se encontrava no barco de salvamento que se dirigiu ao local do acidente, mergulhou e conseguiu içá-lo para bordo do barco, quando Bridoux revelou sua identidade e desmaiou em seguida.

Washington, 2 (R.) — Erico Rios Bridoux, o piloto boliviano do avião que colidiu com um "Skymaster" de passageiros, hoje, foi transportado para um hospital seriamente ferido.

O aviador oi entrevistado por um alto funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil e outros investigadores na presença do sr. Guillermo Gutierres, embaixador da Bolívia, nesta capital.

O piloto declarou que estava em contacto radiotônico com o aeroporto antes do choque mas que sua recepção não era constante. E, devido a seu estado de saúde não lhe foi dito o número de mortos no desastre.

MARCADO O INÍCIO DO CURSO DE MONITORES

O início do Curso de monitores do Aero Clube do Brasil foi fixado para o dia 16 do corrente. Naquela data, devem os candidatos aprovados no exame de seleção apresentarem-se no aeródromo de Manguinhos, às 7,30 horas da manhã. O curso terá uma duração aproximada de 5 mêses, findos os quais os alunos que forem aprovados por uma banca de exame nomeada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, receberão seus diplomas de instrutor de pilotagem aérea, ficando pois aptos a ministrarem instrução em qualquer dos Aero Clubes do país. Achando-se o aeródromo de Manguinhos em preparativos para receber essa nova turma de dez alunos-monitores, estiveram ontem em visita de inspeção a Manguinhos os diretores do Aero Clube do Brasil que percorreram tôdas as dependências do aeródromo, certificando-se de que, na data prefixada, iniciar-se-á a instrução teórica e prática da "12ª turma de monitores". No clichê, (da esquerda para direita) os srs. Augusto de Lima Neto e José Bonifácio Jordão, Presidente e Tesoureiro do Aero Clube na companhia de dois associados da entidade, por ocasião da visita a Manguinhos.

A VOLTA AO MUNDO EM AVIÃO COMERCIAL

Nova York, NY., 1 — (F. P.) — Milton Reynolds, que efetuou a volta ao mundo numa velocidade "record", em seu avião particular, está novamente em viagem, para a conquista da mesma performance mas desta vez seguindo as linhas comerciais. O milionário, que partiu de Nova York esta manhã, depois de ter chegado, de Los Angeles, pensa melhorar em um dia quatro horas e dez minutos o "record" que detem até agora, para êsse gênero de viagem. Edward Eagan, presidente da Comissão de Atletismo e Box do Estado de Nova York. Êste último, em 1948, passou seis dias, três horas e quinze minutos em viagem, à volta do mundo, ao passo que Reynolds pretende fazer o mesmo percurso em 4 dias, 23 horas e cinco minutos. O itinerário de Reynolds, partindo de Los Angeles, é o seguinte: Nova York, Londres, Bruxelas, Damasco, Karachi, Delhi, Calcutá, Bangkok, Hong Kong, Manilha, Guam, Wake, Honolulu, Los Angeles.

HELICÓPTERO PARA 12 PASSAGEIROS

Nova York, NY., 1 — (R.) — A "Bell Aircraft" anuncia haver produzido um novo tipo de helicóptero, todo de metal, com capacidade para 12 passageiros e que pode ser empregado como meio de transporte entre areas distantes de uma mesma cidade. Adapta-se também ao transporte de cargas e correspondência.

O novo aparêlho, equipado com motor de 600 a 800 cv., faz 150 Kms. H. de velocidade de cruzeiro.

REGISTRADOS NOVOS RECORDES DE VELOCIDADE SUPERSÔNICA

Washington, (USIS) — 1º — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos comunica que novos recordes de velocidade supersônica foram registrados, nas provas realizadas com um novo tipo de "tunel aerodinâmico" para velocidades hipersônicas, que vem sendo empregado para estudo de um projeto para projéteis intercontinentais.

Foi registrada uma velocidade superior a 10 vêzes a do som; em testes anteriores o máximo que se havia conseguido registrar foi o de 7 vêzes a velocidade do som no ar.

O tunel aerodinâmico hipersônico foi construido para o uso conjunto do Departamento do Material do Exército dos Estados Unidos e do Instituto de Tecnologia de Califórnia. Foi descrito como o primeiro no gênero, no qual se registraram velocidades superiores às já determinadas em experiências anteriores, com projéteis dirigidos. O projeto foi iniciado antecipadamente, dada a necessidade de um tunel de provas para estudos futuros de novos tipos de foguetes e projéteis. O tunel se acha instalado no Instituto de Tecnologia de Califórnia.

Entrementes, o presidente Truman assinou uma lei autorizando uma verba de 246 milhões de dólares para a construção de outros tuneis aerodinâmicos supersônicos e para que se providenciem medidas relativas ao aperfeiçoamento de aviões supersônicos e projéteis dirigidos.

Desta verba, 10 milhões serão destinados à construção de tuneis de prova aerodinâmicos em instituições de ensino, para o treinamento dos jovens cientistas nêste setor.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULA NO CURSO DE CADETES DO AE DE BARBACENA

(Continuação) — Dado o grande interêsse que despertou continuamos hoje a publicação das instruções para o Concurso de Admissão e Matrícula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar: DO EXAME DE PRÉ-SELEÇÃO — O exame de pré-seleção é eliminatório. O exame de pré-seleção será realizado às nove horas da segunda quarta-feira de janeiro de 1950, no Rio de Janeiro, em local a ser designado pela Diretoria de Ensino da Aeronáutica, e, nos Estados, nas sédes das Zonas Aéreas. Os candidatos devem apresentar-se no local da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro com tinta azul-preta. O Diretor Geral do Ensino da Aeronáutica, e os Comandantes de Zonas Aéreas, por solicitação daquêle Diretor, nomearão Comissões Fiscalizadoras, que se encarregarão de acompanhar, fiscalizar e realizar o exame nos respectivos locais. As comissões fiscalizadoras deverão verificar a identidade de cada candidato, não podendo prestar exame o que não for convenientemente identificado. O documento de identificação do candidato deverá permanecer sôbre sua mesa durante a realização do exame. As provas do exame de pré-seleção serão realizadas por meio de impressos fornecidos pela Diretoria do Ensino da Aeronáutica, constituindo testes completos. A primeira página do impresso destinado à prova é destacavel, e será preenchida pelo candidato, de acôrdo com as instruções que lhe serão fornecidas. Após a terminação do exame, a Comissão Fiscalizadora numerará as provas, seguidamente, recebendo o mesmo número a primeira folha fixa e a folha destacavel de cada uma delas, número êsse que não pode ser conhecido pelo candidato. A Comissão Fiscalizadora destacará as folhas com os nomes dos candidatos e os colocará num envelope fornecido pela Diretoria do Ensino, lacrando-o e remetendo-o àquela Diretoria, juntamente com as provas, para oportuno encaminhamento à Comissão Examinadora. Será eliminado o candidato que escrever seu nome ou apuser qualquer sinal de identificação nas páginas fixas da prova. O julgamento das provas será feito pela Comissão Examinadora de que trata o item anterior, acrescida de técnicos e auxiliares que forem designados pelo Diretor Geral do Ensino, se necessários. A Diretoria do Ensino da Aeronáutica, fixará prèviamente, o critério de julgamento, classificação e aproveitamento dos candidatos, de acôrdo com os tipos de testes e número de questões que forem elaborados. Tal critério será publicado em Boletim da Diretoria do Ensino 10 dias antes da realização das provas. A Diretoria do Ensino da Aeronáutica comunicará às Zonas Aéreas o resultado do exame e os nomes dos candidatos habilitados no exame de seleção final. As Zonas Aéreas farão publicar o resultado do exame, nos jornais de maior circulação nos Estados, para conhecimentos dos candidatos. Os candidatos que prestarem exame de pré-seleção no Rio de Janeiro tomarão conhecimento do resultado dêsse exame pelo Diário Oficial e jornais, vespertinos e matutinos. Os candidatos que realizarem o exame de pré-seleção nas Zonas Aéreas, terão direito ao transporte para as sédes das Zonas por conta do Ministério da Aeronáutica. — **(Continuaremos depois de amanhã a divulgação dessas instruções).**

PROMOÇÕES DE OFICIAIS E REFORMAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de 1º ten. av. o 2º. Gotardo Maia e ao pôsto de 2º ten. av. o asp. a oficial José Marinho da Rocha.

Por outros decretos foram promovidos ao pôsto de 2º ten. e transferidos para a reserva o sub-oficial Antônio de Gouveia Freire e o 2º sarg. Odilo Nunes de Alvarenga; promovido à graduação de 2º sarg. e reformando, o 3º sarg. Jorge Marcelo; concedidas transferências para a reserva no pôsto de 2º tens. aos sub-oficiais Evilario Vieira de Camargo e Manoel Brandão; reformados o Sub-oficial Euclides Francisco de Miranda, 3º sarg. Ozanan Coleto dos Santos, cabo Benedito Mussolini Verardo e soldados Edmundo Navarro e Hermes Conti e aposentados Norival Moreira Martins e Joaquim Fernandes Dias, ambos na função de mestre.

A F. A. B. AGRADECE AO EXÉRCITO

O ministro da Aeronáutica dirigiu ao seu colega da Guerra um telegrama agradecendo as felicitações que o general Canrobert Pereira da Costa enviou à Fôrça Aérea Brasileira, em seu nome e no dos camaradas do Exército. Manifestando-se sensibilizado por tão delicada homenagem o ten. brig. Armando Trompowsky disse que havia transmitido a mensagem de felicitações pelo transcurso do "Dia do Aviador" aos seus camaradas da FAB.

PAGAMENTO DE ALUGUEL DE CASA

A Sub-Diretoria de Finanças efetuará, amanhã, o pagamento de manutenção de família e aluguel de casa, referente ao mês de outubro, das 12 às 18 horas.

INQUÉRITO SANITÁRIO

Para proceder um inquérito sanitário de origem, solicitado pelo reservista Wilson de Carvalho foi designado o 1º ten. med. José Joaquim de Alcântara Sobrinho, do Hospital Central da Aeronáutica.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 1949

Em obediência ao disposto no rádio circular do Ministro da Aeronáutica, determinou o diretor geral de Saúde às Divisões, ao Serviço de Intendência, às Juntas de Saúde e aos órgãos subordinados: a) — a remessa do relatório correspondente ao último quadrimestre do corrente até o dia 5 de janeiro de 1950; b) — a remessa do relatório das atividades nos dois primeiros quadrimestres de 1949 até o dia 5 de novembro próximo; c) — as datas fixadas nas alineas anteriores correspondem ao prazo de recebimento dos relatórios na Diretoria de Saúde.

JUNTA ESPECIAL DE SAÚDE

Foi dispensado o ten. cel. médico Benedito Pericles Fleury da Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz e designado para substituí-lo o cap. médico Paulo de Vasconcelos Abrantes.

CHAMADOS À SUB-DIRETORIA DE FINANÇAS

O sub-diretor de Finanças da Aeronáutica está solicitando o comparecimento dos militares abaixo nomeados, à rua México, 74 — 1ª. Divisão, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses maj. av. res. ref. Antonio Joaquim da Silva Junior, cap. mec. av. res. rem. Alipio de Almeida Catanho, segundos tenentes reformados Darcy de Souza Dias e Francisco Basico de Jorge, asp. of. av. Paulo Aníbal de Oliveira e Caruso Alves Lopes e à chefia o 2S-Q-RT-VO Walderedo Durval Duarte, para receber sua provisão de reforma.

COMPARECIMENTO DE SARGENTO

Está sendo chamado à 3ª Secção da 4ª. Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Presidente Augustin Justo, 3º andar, sala 213 (anexo ao hangar nº 3, no Aeroporto Santos Dumont), nos dias úteis, das 13 às 17 horas, o 3º sargento reformado João José Gonçalves Ribeiro, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

KAKI
CAVADOR
FABRICAÇÃO DA
COMPANHIA AMERICA FABRIL
AMERICA
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

DR. CLAUDIO DE SOUZA

Banquete comemorativo do 25º aniversário de sua entrada para a Academia de Letras -- Os discursos pronunciados

Realizou-se na última sexta-feira, 28 de Outubro, conforme noticiamos, o banquete oferecido no Automóvel Clube, ao presidente do P. E. N. Clube e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, por confrades e amigos para festejar o 25º aniversário de sua posse da cadeira n. 29 daquela academia.

A comissão organizadora compunha-se dos seguintes membros da Academia: Ministro Ataulfo de Paiva, Ministro Annibal Freire, Dr. Pedro Calmon, Dr. Levi Carneiro, Desembargador Adelmar Tavares, Dr. Afonso Penna Junior, Dr. Rodrigo Octavio Filho, Olegário Mariano, Dr. Clementino Fraga, Manoel Bandeira, Peregrino Junior, Embaixador João Neves da Fontoura, Celso Vieira, Viriato Correia e Oliveira Viana, e dos Srs. Vice-Presidente do Senado, Senador Melo Viana, vice-presidente e secretário geral do P. E. N. Clube, Dr. Elmano Cardim, Ministro Raul Machado, do Sr. Raimundo Magalhães Junior, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e dos membros de seu quadro, Srs. Ernani Fornari e Paulo Magalhães, Dr. Modesto de Abreu, secretário da Academia de Filologia; Paulo Medeiros, presidente da Federação das Academias de Letras, Dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", embaixador Barros Pimentel e Sebastião Sampaio, Jorge de Lima, Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, Margarida Lopes de Almeida, Dr. Faustino Nascimento, do Conselho Consultivo do P.E.N., Dr. Luiz Prado Ribeiro, Raul Pedrosa, C. de Paula Barros, da Associação dos Artistas Brasileiros, Sr. Meira Pena, Leopold Stern, Dr. Cândido Mota Filho, diretor do gabinete do Ministro do Trabalho, Dr. Maciel Pinheiro, Dr. Petrarca Maranhão, Dr. Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional, Ministro Edmundo da Luz Pinto, Jarbas de Carvalho, Laurinha Luis Caldas Brito, Celso Kelly, Dr. Austregésilo de Athayde, diretor dos Diários Associados, Dr. Osvaldo Souza e Silva, diretor da Ilustração Brasileira, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Maria Eugênia Celso, Embaixador Nobre de Melo, Deputado Pedro Vergara, Aureliano Leite e Dr. Jonas Correia, Dr. Francisco de Souza Brasil, Dr. Raul de Azevedo, Consul Benedito Costa, Dr. Humberto Gotuzzo, do Jornal do Comércio, Dr. Antônio Augusto Xavier e senhora, Dr. Themistocles Cavalcanti, Procurador da República e Reitor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, Dr. Carlos de Assis Pereira, Professor do Colégio Pedro II, Dr. Pascoal Carlos Magno, do Correio da Manhã, Dr. Thomaz Leonardos, Dr. Ismael Muniz Freire e senhora, Embaixador e Embaixatriz Sardi, Dr. Bodin Comena, Dr. Aranas de Andrade, Dr. Og de Almeida e Silva e sra., Dr. Murilo Fontes, Sr. Heitor Lemounier e Edméa Souza Melo, Dr. Franco de Abreu, Dr. Olavo Dantas, Sr. Aquino Furtado, Dra. Malvina Dolabela, Rubens Pereira Franco, Dr. Berilo Neves, Dr. Edmond Franco, D. Bebé Lima e Castro, Arlindo Camilo Monteiro, J. Owe, Dr. Abel Guimarães Porto, Michel Kalmenka, Dr. Magno de Carvalho, Luis Martins Falcão, Professor Telles Barbosa, C. de Paula Barros, Dr. Paulino Ribeiro Campos, Amélia Rosauro e outros.

Foram lidos pelo Dr. Othon Costa mensagens e telegramas dos Srs. Ministro Dr. Pereira Lira, diretor do Gabinete Civil da Presidência da República; Ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República; General M. Mendes de Morais, Dr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados; Dr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; Dr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; Embaixadores Molekamp, da Holanda; Alvestegui, da Bolívia e Peña Herrera, do Equador; Embaixador Custódio Branco Clark; Embaixador Souza Dantas, de Paris; Embaixador José Carlos Macedo Soares, Nestor Figueiredo, Paulo Tacla, Dr. Osvaldo Orico, de Bruxelas; Ministro Griêre, Encarregado de Negócios da França; Dr. Franchini Neto, do Gabinete do Presidente de São Paulo; Dr. Ademar de Barros, Almirante Jorge Dodsworth, Embaixador J. Roberto M. Soares de Montevidéu; Dr. Orídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Dr. Heitor Beltrão, M. L. Magalhães, prof. Haroldo Valadão, Dilermano Cox, M. García Viñolas, da Embaixada da Espanha; Dr. Flávio Uchôa e senhora; Dr. Francisco Leite, Dr. Mário Duque, Viscondessa de Odivelas, cônsul Eduardo Bordini, Sr. Alvim Menge, Dr. Arthur Torres, Dr. M. F. Sampaio Viana, Sr. João Carlos de Almeida, Viúva Álvaro Alvim, Henriete Morineau, Dr. Fausto Fontoura, J. J. Loureiro, Cláudio S. Loureiro de São Paulo, Dr. Manoel Tapajós, Sr. Felix Cleman, Dr. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional; Dr. Martins d'Alvarez, Dr. Genésio Braga, diretor da Biblioteca de Manáus; Ana Amélia e Marcos C. Mendonça, escritor Correia Varela, Prof. José de Sá Nunes, Mme. Gabrielle Mineur, adida Cultural da Embaixada da França, Célia Copetti, adida Cultural da Embaixada do Uruguai, Violeta Torok, da Ilustração Brasileira, atriz Ester Leão, Dr. Agenor Pôrto, Beatriz Neis Carvalho.

A Casa dos Artistas por seus representantes enviou a seguinte mensagem:

"A Casa dos Artistas apresenta a Cláudio de Souza o testemunho do maior apreço das classes profissionais da cena por sua relevante obra de teatrólogo mestre congratulando-se com o eminente membro da Academia Brasileira pela data festejada".

ORAÇÃO DO MINISTRO ATAULFO

A sobremesa, o presidente da comissão organizadora, Sr. Ministro Ataulfo de Paiva, pronunciou a seguinte oração:

"Confesso meu pendor para o protocolo. Ele manda ao presidente que se limite a agradecer a escolha com que o honraram, e fale pouco: um presidente deve falar o menos possível.

Tanto mais avaro de palavras, quanto quem aqui nesta luzente reunião deve falar é o Embaixador João Neves da Fontoura, orador consagrado por triunfos de eloquência em todos os meios e em todos os gêneros — no tumulto dos comicios populares ou na medida reservada das conferências diplomáticas, nos graves debates parlamentares ou nos torneios florais das academias. João Neves falará e nos encantará.

Peço, entretanto, me seja concedido o íntimo prazer de poder expandir minha admiração e minha amizade por Cláudio de Souza nesta festa que lhe promovem seus admiradores e amigos. E há muito por que admirar e querer bem ao escritor de tantos leitores nos dois mundos onde se fala o português; ao autor aplaudidíssimo de tantas peças, sem que entretanto nunca nos haja pregado a peça de uma decepção; ao homem de letras que as ama apaixonadamente, criador do P. E. N. Clube do Brasil, ao qual assegurou, além do brilho atual, a permanência futura; ao dedicado confrade acadêmico; à figura mundana, das mais requestadas na sociedade.

Mas para nos dizer de tantos méritos enfeixados numa só personalidade aí está o orador da festa, o fulgurante João Neves. Tem a palavra o Embaixador João Neves".

ORAÇÃO DO SR. JOÃO NEVES

O Embaixador João Neves da Fontoura pronunciou de momento uma bela oração da qual colhemos os principais pontos. Lembrou o início da carreira do Sr. Cláudio de Souza, na imprensa do Rio, aos 18 anos, quando ainda no segundo ano do curso médico, no Correio da Tarde, na Gazeta da Tarde, e na Notícia, já tendo antes publicado alguns primeiros contos no Diário Popular de São Paulo. Pouco depois entrou para a redação da Cidade do Rio, sob a direção de José do Patrocínio, onde permaneceu até sua formatura.

Aos 20 anos conquistou seu diploma de médico, após uma tese sôbre a Arte e a poesia dos degenerados que teve aprovação com louvor. Entregou-se depois à clínica médica em São Paulo, sua terra natal, e desde então revelou [illegible] fundando e man[illegible] [illegible] tardou, porém que sua vocação o levasse a voltar às letras. E se a Medicina perdeu com isso, certamente as letras muito ganharam. Seu primeiro livro foi de assunto social e trazia o título Pela Mulher! Apareceu, depois no romance publicando o Pater! de edição rara. O êxito dêsse livro levou-o a ser chamado para o quadro dos escritores fundadores da Academia Paulista de Letras. A fôrça daquela vocação fê-lo distribuir-se por muitos ramos de literatura, escrevendo contos, romances, ensaios diversos, e peças de teatro, no qual estreou com a comédia Eu Arranjo Tudo, no antigo Trianon, à qual logrou mais de um centenário, e foi traduzida para o espanhol e levada à cena em Buenos Aires, com igual sucesso. Veio, em seguida o êxito de A Renúncia, e Flores de Sombra em todo o Brasil. Muitas de suas outras peças foram traduzidas e representadas no estrangeiro, e algumas foram escritas em francês, como Le Sieur de Beaumarchais, que o grande metteur en-scène Luiz Jouvet classificou com "um regalo para o espírito".

Designado apenas há trinta e seis horas para fazer aquela saudação, o orador lamentou que tão curto prazo já tomado por outros compromissos não lhe houvesse permitido escrever o estudo que merece a obra de Cláudio de Souza, a que lhe vale a consagração em vida. Referiu-se a um titular do Império que muito se empenhara por sua eleição para o Parlamento, mantendo correspondência seguida com seus eleitores. Uma vez eleito, choveram-lhe cartas e telegramas que deixou sem abrir, respondendo a alguém que lhe perguntou porque interrompia assim seu hábito cortez na correspondência: — Agora estou eleito...

Escritores que fingem não apreciar a Academia, mas, entretanto a desejam, costumam asseverar que os eleitos para seu seio entendem que não é preciso mais escrever, e caem na inércia.

O exemplo de Cláudio de Souza, como muitos outros, prova o contrário, pois após a investidura acadêmica tem produzido e trabalhado incessantemente e são mais de setenta suas obras entre livros publicados e peças levadas à cena.

Não se contentou com esse trabalho literário. Afastou-se das ocupações utilitárias com que conquistou seu patrimônio, e dedicou-se, corpo e alma, gratuitamente, as horas que nelas ocupava à uma obra de enorme alcance: a fundação do centro brasileiro da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, considerado hoje um dos mais eficientes pondo assim os escritores brasileiros em comunhão de idéias e de esforços com assento a tantos países. Cláudio de Souza fundou-o e deu-lhe estabilidade para o presente e para o futuro, doando-lhe sua sede. A esta obra, para quem a olha com imparcialidade, com justiça, é altamente meritória, e há quinze anos Cláudio de Souza dá-lhe todo seu tempo. Ao terminar sua vibrante oração lembrou o Embaixador João Neves a colaboração que naquela obra e em todos os atos da vida do escritor tem tido sua meiga e dedicada esposa, cujas qualidades enalteceu. Estas últimas, como as demais eloquentes palavras, provocaram longa salva de palmas.

MENSAGENS DO ESTRANGEIRO

O escritor Léopold Stern leu, em seguida, as seguintes cartas dos membros da Academia Française Georges Duhamel e Emile Henriot e do membro do Instituto de França Fortunat Strowsky, pronunciando antes as seguintes palavras:

"Claudio de Souza n'est pas seulement un grand écrivain brésilien mais un écrivain de réputation internationale. Souvent à Paris on me parlait dans les cercles littéraires de son roman Chair de Péché, qui a eu un grand succès en Europe, et aussi de sa pièce Le Sieur de Beaumarchais, qui a donné a beaucoup de français l'envie de connaître le Brésil, pays dont la pensée se rapproche tant ce celle de la France".

As cartas são assim redigidas:

"Je m'en voudrais de ne pas saluer, au moins d'un mot, au moins d'un cri, notre ami Claudio de Souza, grand lettré, grand serviteur de l'intelligence et fidèle mainteneur de notre commune civilisation. Du fond du coeur. — G. Duhamel".

— Carta de Emile Henriot, da Academia Française: — "Académie Française le 22 Octobre 1949.

"Je m'associe de tout coeur à l'hommage que les académiciens et les écrivains du Brésil vont rendre dans quelques jours à la Claudio de Souza, à l'occasion du vingt cinquième anniversaire de son élection à l'Académie Brésilienne. N'oubliant pas l'accueil amical et flatteur qui m'y a été fait lors de mon séjour à Rio de Janeiro, je suis heureux d'apporter ici mon tribut à l'amitié et à l'admiration dont vous entourez justement ce bel écrivain et ce noble esprit.

Puis-je me permettre de vous prier de vouloir bien offrir à Claudio de Souza les voeux les meilleurs que je forme pour lui, et lui demander d'agréer mon amical et plus fidèle souvenir. Veuillez agréer, monsieur l'expresion des mes sentiments les plus distingués. — Emile Henriot".

— Carta de Fortunat Strowsky, do Instituto de França:

"Je suis très heureux de m'associer — et de tout mon coeur — à l'hommage académique qui va être rendu à Claudio de Souza. J'ai gardé, loin du Brésil, une amitié inaltérable pour lui. Sa courtoisie, l'accueil qu'il avait bien voulu me faire, enfin la sympathie dont il m'avait entouré dans les bons et mauvais jours — tout cela reste gravé dans ma mémoire; puisse Dieu le lui rendre.

Mais de plus, ce parfait brésilien est aussi un grand écrivain. Ses souvenirs de la Croisée Blanche — Voyage à la Région du Pole Nord — et surtout son admirable Le Sieur de Beaumarchais me permet de l'annexer aux écrivains français, sans toutefois oublier qu'il est avant tout un des maîtres glorieux de cette littérature brésilienne que j'ai appris chez vous à frequenter et à aimer. Qu'il me permette donc de lui donner doublement l'accolade. Veuillez lui le dire, en joignant dans l'hommage venu de France à lui, mon Président et mon ami, madame Claudio de Souza. Croyez-moi votre confrère etc. — Fortunat Strowsky".

MENSAGEM DO P. E. N. INTERNACIONAL E MENSAGENS ACADÊMICAS

Foi lido, em seguida, um telegrama do P. E. N. Internacional de Londres que é a sede central dos PEN Clubes de cinquenta e tantos países:

"Heartiest felicitations Claudio de Souza whose untiring and generous devotion to PEN Clubs are an inspiration to all. — Hermon Ould".

O acadêmico Peregrino Junior proferiu algumas eloquentes palavras, dizendo que a Academia já se pronunciara na sua última sessão a respeito de Cláudio de Souza, pela palavra de seu presidente que o apresentara como "um grande batalhador das letras que honra a Academia".

— A Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Nacional de Artes y Letras, de Cuba haviam igualmente enviado sua adesão em palavras calorosas. O dr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira, que se acha em Bruxelas, em exercício de seu cargo diplomático, enviara-lhe uma mensagem para ser lida na Academia, o que fizera e durante o banquete, passando a ler a referida mensagem que já publicamos na nossa edição de sábado último, e que é assim redigida:

"Um quarto de século a serviço das letras acadêmicas, mas sobretudo a serviço da fraternidade universal. Sua consagração não representou apenas o fim de uma obra, mas princípio de outra; dá que ele iria viver no usufruto da glória literária, beneficiando-se dela para reparti-la com os que trabalham o mesmo barro humano. Nesse sentido Cláudio de Souza aparece aos olhos de todos na data áurea do jubileu acadêmico, tal como um operário de letras, a converter seus palácios em tribunas para agasalho das idéias e a transformar em leis os apêlos para o sossêgo da desafortuna.

Cigarra de ouro do teatro e do [illegible] — [illegible] ros que toca — mudou-se em formiga, para melhor traduzir o canto em ação. Vemo-lo todo o ano à chuva e ao sol carregando pacientemente as fôlhas com que socializa o papel da heroína de La Fontaine, fazendo de seu mealheiro o cenáculo de todos.

Podendo viver egoisticamente como tantos, ao abrigo das lutas, preferiu viver estoicamente, como poucos, no clima do trabalho. E' duplo o mérito de sua jornada nestes vinte e cinco anos de labuta, que êle utilizou menos para si que para os outros, como uma coragem sem descanço, uma tenacidade sem interêsse, um amor sem recompensa. Nessa renúncia voluntária está o segrêdo de seus lauréis. Êle deu à felicidade humana aquêle sentido que Byron adivinhou, mas não soube explicar: "o único meio de conservá-la é reparti-la". Leu, em seguida, telegrama dos acadêmicos Adelmar Tavares, de Teresópolis e Viriato Correia.

DISCURSO DO DR. FAUSTINO NASCIMENTO

Em seguida o presidente ministro Ataulfo de Paiva deu a palavra ao Dr. Faustino Nascimento que pronunciou o seguinte discurso:

"Usando da palavra, neste momento, quebrando, assim, com a minha voz desataviada, o colorido harmonioso desta festa, não cometo um ato de indisciplina, não violo àquela praxe de quase três lustros, segundo a qual discurso algum se pronuncia nos jantares do P.E.N. Clube.

Esta festa, porém, não é somente do PEN Clube, não é somente nossa, não é somente vossa, nem é somente da Academia Brasileira, cuja voz autorizada e eloquente já se fêz aqui ouvir; é uma festa das letras de todo o Brasil.

E' verdade que a idéia inicial, desta vez, por fôrça das circunstâncias, excepcionalmente à vossa revelia, partiu do seio da associação que tem a honra de vos ter por presidente. Com efeito, foi do nosso querido consócio Othon Costa, — inteligência e ação dinâmicamente aplicadas ao serviço nobilitante do ideal e da cultura — que partiu o toque de clarim conclamando os vossos amigos e admiradores para a comemoração dêste esplêndido marco de prata de vossas bodas acadêmicas. O P.E.N. Clube do Brasil sente-se, pois, à vontade para falar hoje aqui, sem a vossa interferência e até mesmo contra a expectativa da vossa modéstia, embora por uma de suas vozes menos autorizadas, por uma de suas palavras menos expressivas, por um dos seus representantes intelectualmente menos credenciados. E' que a missão, se bem que delicada, não requeria um portador de títulos mais significativos, um orador de palavra mais impressionante ou o detentor de um sugestivo nome literário. Para uma mensagem do coração não se exige mais do que sinceridade. Bastava-me uma condição, que era de todos conhecida: ser vosso admirador; cumpria-me realizar uma tarefa muito simples: falar-vos com o coração, em nome do centro brasileiro de escritores de âmbito internacional, que tanto deve ao vosso talento, à vossa dedicação e à vossa generosidade.

Aqui estou para cumprimento do mandato.

Para gáudio dos nossos ouvidos, para arrebatamento da nossa emoção intelectual, já escutamos um grande orador, — o acadêmico João Neves da Fontoura.

Que outra palavra mais poderia aqui fazer-se ouvir, além daquele verbo candente que o Brasil inteiro se acostumou a ovacionar, como o de um dos seus maiores tribunos de todos os tempos, nos comicios políticos, nas pugnas do parlamento ou nas tertúlias literárias? Eis por que vos prometo ser breve, neste quadro fulgurante, em que sobressai, com o merecido esplendor de sempre a fascinante torrente verbal do grande orador acadêmico, com as delicadas tonalidades de luz da bela mensagem de Osvaldo Orico aqui trazida pelo acadêmico Peregrino Junior e que se emoldurará, afinal, com aquêle fulgor de ouro de lei e pedrarias raras, que tanto conhecemos e admiramos, e que cintila, com tão equilibrada harmonia, da palavra castiça do nosso homenageado!

Há um bom quarto de século, senhor Cláudio de Souza, já armado cavaleiro das nossas letras, trazendo atrás da vossa pena fertilíssima uma bagagem literária das mais apreciáveis, tomáveis assento na Poltrona n. 29 da Academia Brasileira, a qual fôra antes ocupada sucessivamente, por Arthur Azevedo e Vicente de Carvalho e tem como patrono o dramaturgo Martins Pena.

Diante daquela coincidência, que tão bem condizia com a vossa mais acentuada vocação intelectual, salientáveis, com a modéstia que sempre caracteriza os verdadeiros valores, que era ao teatro brasileiro e não a vós que se conferia aquela glória. E afirmastes, então, que sempre fôra vossa ambição reconquistar para êsse teatro a poltrona do criador da comédia brasileira, concedida inicialmente a um de seus mais dignos discípulos.

Se a Academia, pela voz eloquente de Alfredo Pujol, aparentemente concordou com a vossa assertiva, somente o fêz para os cumular de uma glória ainda maior, consagrando-vos, já então, como símbolo vivo do teatro nacional e afirmando expressamente: "Acabais de dizer que vossa ambição foi a de reconquistar para o teatro brasileiro a cadeira que lhe fôra designada nesta companhia. Não se devem confundir todos os ambiciosos, dizia o marquês de Vauvernagues; se tal ambição é vício, outra pode ser virtude. A vossa foi virtude. Sabemos todos o que vos deve o pobre teatro nacional, tantas vêzes morto e outras tantas ressuscitado, e o que ainda alcançará do vosso esfôrço, da vossa tenacidade, do vosso talento. Estou certo que sabereis honrar a memória do vosso patrono, o insigne criador da comédia brasileira e a do titular originário da cadeira que ora ocupais e que foi o melhor dos discípulos de Martins Pena, como soubestes enaltecer o grande poeta que vos precedeu nesta casa".

Não errou a Academia; não se enganou o saudoso acadêmico vosso paraninfo: não só o teatro senão também as demais províncias das letras, em que já éreis então mestre, em nosso país, continuaram a ser o objeto constante de vossas preocupações intelectuais.

Da vossa paixão absorvente e do vosso esfôrço pertinaz pelo nosso teatro, infelizmente ainda não redimido, bastará lembrar que quase metade de vossa vasta obra literária se compõe de peças dramáticas, algumas das quais bastariam para consagrar um escritor, como aquela tão brasileira "Flores de Sombra" ou essa recente tão francesa e, pois, universal, "Le Sieur de Beaumarchais".

Os umbrais consagradores da casa de Machado de Assis há vinte e cinco anos vos saudavam com a palavra autorizada de um dos seus imortais intérpretes: "O teatro, porém, coragem, aperfeiçoando os vossos espírito. Entrastes nele como um triunfador numa quadra de profundo desalento para a cena dramática, e nunca mais desertastes a sua causa, trabalhando com pertinácia e coragem, aperfeiçoando os vossos processos de composição e análise, e derramando, no nosso pequeno meio artístico, uma onda crescente de animação, de estímulo e de esperança".

E o vosso ideal prosseguiu. As vitórias, que conquistastes, nunca vos deslumbraram, nem vos fizeram descansar sôbre os louros obtidos; persististes no combate, como aquêles bons cavaleiros medievais, em busca de novos triunfos. Com êsse otimismo construtivo, que é talvez o segrêdo dos vossos constantes êxitos em todos os ângulos da vossa prodigiosa atividade, considerais as vitórias como simples estímulos para o prosseguimento da luta em busca do ideal com que sonhastes.

Lê-se em famoso conto dos célebres irmãos Grimm que três fadas foram visitar certa criança recem-nascida, a fim de lhe formularem os votos que, uma vez realizados, fa-la-iam completamente feliz. A primeira lhe desejou saúde, a segunda saber e a terceira, riqueza. Os ma[illegible] [illegible] mas deixam à perspicácia do leitor o julgamento da importância daqueles dons, pela ordem em que foram feitas as visitas e propiciados os votos.

Sabemos que o nosso homenageado de hoje é um dos poucos portadores daqueles três dons que constituem os fios delicados e quase misteriosos com que se urde a frágil teia da felicidade sôbre a terra. Teria sido êle visitado, ainda no berço, por aquelas três fadas portadoras da ventura? Pergunte-lhe quem o quiser. Eu quero crer que o segrêdo de suas vitórias e os fios mágicos com que é tecida a sua felicidade estão bem à vista, podem ser conhecidos por todos. Resumem-se no seu trabalho constante e equilibrado e na sua fidelidade ao ideal.

Apesar dos maldizentes do casamento, entre os quais se enfileira o próprio apóstolo São Paulo (talvez porque estivesse impedido de casar-se ou por haver escolhido por esposa a sua igreja), quase todos procuram o matrimônio, como meio de conquista da verdadeira felicidade. Raros são, porém, aquêles que conseguem encontrar e desposar a dama dos seus sonhos. Fostes um dêsses raros mortais, Senhor Cláudio de Souza, e com privilégios e mais. Sonhastes com mais de uma e conquistastes e desposastes duas daquelas damas. De uma sei, cuja conquista não vos deve ter sido fácil: namorada muito esquiva, dama dificilmente requestável, castelã quase inacessível em suas altas ameias, no dizer de um dos vossos ilustres companheiros — o poeta Adelmar Tavares. E' a Academia Brasileira. Celebrais hoje com ela, em pleno apogeu literário, as vossas bodas de prata.

A outra, quem a não conhece e admira? Quem tem dúvida de que tem sido sempre a fada benfazeja que tece quotidianamente convosco aquela teia tão rara da felicidade na terra? E' para ela, para nossa consócia benemérita, — D. Luiza Leite de Souza, aqui presente, que se voltam igualmente os pensamentos dos sócios do P. E. N. Clube, num voto muito de coração para que, juntos e felizes, celebreis, em próximos anos, as vossas bodas de ouro".

DISCURSO DO DR. JOSUÉ MONTELO

O Diretor da Biblioteca Nacional, escritor Josué Montelo, não tendo podido comparecer, por motivo de última hora, enviou o seguinte discurso:

"Reúnem-se os amigos de Cláudio de Souza neste jantar de gala, para a celebração pública de suas bodas de prata com a imortalidade da Casa de Machado de Assis.

Só os casais felizes, aos quais Deus abençoou com a dádiva da existência longa e o mistério da harmonia perfeita, celebram com explicável júbilo a data de suas núpcias.

Por igual motivo explicam-se as galas desta noite.

Em Cláudio de Souza, o homem e a glória acadêmica jamais se desavieram. Os vinte e cinco anos, que já defluiram após a noite em que celebrou, na Academia Brasileira, a vida e a obra de Vicente de Carvalho, jamais lhe trouxeram aquêle tédio do laurel acadêmico a que se poderia chamar o desencanto da imortalidade.

Como homem de teatro, Cláudio de Souza se apresentou à Academia. E foi nessa condição que a Academia o elegeu, conferindo-lhe a poltrona que, sob o patronato de Martins Pena, fôra fundada pela mais completa vocação de escritor teatral que o Maranhão já produziu: Artur Azevedo.

No entanto a obra de Cláudio de Souza não se constitui apenas de obras cênicas. Romances, novelas, crônicas de viagem, conferências, ensaios e discursos participam de sua bibliografia, numa variedade de temas e seduções que bem revelam, na sua amplidão, a fecunda continuidade do labor literário, a serviço de uma vocação que jamais experimentou esmorecimentos ou hesitações.

Se atentamente observarmos essa bibliografia, concluiremos facilmente que, na novela, no discurso, no ensaio, na conferência, no romance, Cláudio de Souza denuncia, de momento a momento, a sua condição de homem de teatro. Aqui, na escolha do tema de seu discurso ou de sua conferência; ali, no motivo de seu ensaio; adiante, na vivacidade dramática de sua dialogação.

Quem quer que haja escrito para teatro, não lhe poderá fugir mais à influência ou à sedução, pelo resto da vida.

Ninguém passa impunemente sob as palmas — afirma um provérbio alemão. A semelhança dessas palmas do provérbio é o teatro. O fascínio da literatura dramática impõe comportamentos e suscita recursos, de que, no futuro, instintivamente, se valerá o escritor no exercício de qualquer dos outros gêneros literários.

Um teatrólogo contará inevitàvelmente a maneira teatral o episódio que tem de ser lembrado numa palestra. Se compõe o capítulo de um romance, é levado a construir uma cena de teatro, na qual o diálogo tem preponderância sôbre o descritivo.

Quero crer, por isso mesmo, que talvez possa ser interpretada como uma influência do exercício do teatro a limitação da paisagem no romance e no conto de Machado de Assis.

Cláudio de Souza deve ao teatro as mais belas horas de sua vida. A cena aberta deu-lhe a apoteose, na interpretação de uma Apolônia Pinto e um Leopoldo Fróes. Há vinte e cinco anos, quando foi recebido na Academia, era êle, para o teatro brasileiro, no julgamento unânime de seus confrades, um autêntico abridor de caminhos. Com seu bom gôsto, indicara novos rumos à nossa comédia de costumes, que ameaçava degenerar-se em farsa. Trouxe-lhe a graça leve e a nota sentimental, com um leve cunho romântico. E impusera, acima de tudo, a correção literária da interpretação de seus textos, nesse apuro da língua, que lhe fêz da prosa uma das mais escorreitas do teatro brasileiro.

A glória do homem de teatro dificilmente se converte numa consagração de gabinete, como a do poeta, a do romancista ou a do crítico. Não pode ser discreta: tem de ser barulhenta. E, por si mesmo, um espetáculo. Há livros sem dono ou de autoria ignorada; não há peças sem autor. A glória do homem de teatro não é uma consagração esparsa, que se dissocia no tempo e no espaço: é uma dependência do público, que reage coletivamente, em função dos valores que reconhece.

E' de André Gide a observação de que o público só gosta daquilo que identifica. Daí a luta dos inovadores. No teatro, que vive sob a tirania inapelável das reações imediatas, mais difíceis se apresentam os caminhos aos pioneiros. Ademais, cada geração tem a sua teoria de valores, dos quais apenas vagarosamente se despeja.

Contra um teatro deformado, lutou Cláudio de Souza. Muitas são ainda as testemunhas dêsse bom combate, os quais de perto assistiram, há mais de trinta anos, ao renascimento da comédia de costumes no Brasil, sob a direta influência da vocação literária, cuja consagração acadêmica hoje celebramos nas suas bodas de prata.

Cláudio de Souza há muitos anos não desafia o público, em cena aberta, com uma peça nova. Isto não quer dizer que se haja apagado a bela flama de sua vocação dramática. Aí estaria "Le Sieur de Beaumarchais", para desmenti-lo.

Ao completar trinta e um anos, depois de ter intensamente vivido, uma personagem de Stendhal crê que havia soado, para a sua pessoa, a hora da retirada.

Dir-se-ia que Cláudio de Souza, após ter bravamente lutado por um teatro maior para o Brasil e haver escrito obras que lhe impõem o nome ao respeito da posteridade, quis voluntàriamente recolher-se como a personagem stendhaliana.

Manda a verdade que se reconheça que a sua pena, a serviço do romance, da crônica, da conferência, do ensaio, tem um ar de exilada que a cada momento nos denuncia o seu país de origem. Esse país, no caso de Cláudio de Souza, é o teatro — origem e fim de sua vocação de escritor.

Ao receber a Robert de Flers na Academia Francesa, René Doumic, ensaísta e crítico, acentuou que remonta [illegible] te e cinco anos, Alfredo Pujol, também ensaísta e crítico, afirmou que, na pessoa de Cláudio de Souza, recebia um autêntico homem de teatro na Academia Brasileira.

Este meu discurso, evocando as glórias do teatrólogo que a Academia consagrou em 1924, não teve outro intuito senão o de mostrar a coerência da vida que, em cinco lustros, vem sendo um modelo de fidelidade a si mesma. Há razão, assim, para que, reunidos nesta cerimônia, recordemos a velha cantiga de seus esponsais, no instante em que o tempo assinala a hora sentimental das bodas de prata".

O AGRADECIMENTO DO DR. CLAUDIO DE SOUZA

Falou por último Cláudio de Souza, que, ao levantar-se, foi longamente ovacionado, o que muito comoveu o veterano escritor, que disse:

"Apesar de aposentado, há muito, do exercício da Medicina, conservo suas noções, dentre as quais permanece não obstante sua evolução experimental e da certeza da ação indigesta do discurso longo no princípio, no meio ou no fim das refeições. Esta é uma das razões para que me abstenha dêle, neste momento. Outra é a de estarmos reunidos escritores e espíritos cultos, e todos sabem fazer um discurso, e sabemos igualmente que muitas vêzes o apuro da forma afasta o sentimento, que, como o sussurro das florestas ou o meigo murmurar das águas mansas, é simples e recatado, ungido de pudor e de mistério e desfeito de formas acadêmicas. Discorrer, pois, entre artífices da mesma arte seria duvidoso quanto à expressão de sentimento, e arriscado quanto à técnica. Elegestes justamente para me saudar em vosso nome um dos nossos mais gloriosos príncipes da palavra, meu querido João Neves, a bondade e o gênio florido em eloquência, e a seu lado puseste um poeta primoroso com a perfeição fiel de sua lira, meu igualmente caro consócio Faustino Nascimento.

Para lhes dar a palavra meu ilustre amigo Ataulfo de Paiva, que nos honra com sua presidência, pronunciou modestamente, como se não fosse ótima oratória, um primoroso modelo de abertura, penhorando-me com as notas carinhosas de sua tão prezada amizade. O exposto levame, por evitar o desconcerto, a exprimir com palavras singelas e breves meu agradecimento. Minha impressão quando Othon Costa — o admirável animador cujo espírito brilhante o modesto se oculta da fama para exaltar a de seus confrades, e fazê-la aquilatada pela cor de seu reflexo — me revelou que com Carlos Xavier, Raul Machado, Meira Pena e outros amigos estava projetando comemorar o 25.º aniversário de minha entrada para a Academia Brasileira, foi de surprêsa.

Pedi àquele amigo por arrazoada carta em que não levasse avante o projeto, que muito me penhorava mas me parecia injustificável, pois apesar de haver dedicado às letras mais de 50 anos e de ter publicado setenta obras estava convencido de que melhor fizera se as deixara de publicar, pois nenhuma me parecia durável, e nenhuma tinha realizado meu ardente ardentíssimo desejo de criar, ao menos, uma diminuta parcela de beleza.

Olho sempre com melancolia aquêles setenta zeros enfileirados como setenta esforços malogrados.

Esta opinião que vos exponho com franqueza, exprimiu certa vez, um dos vanguardeiros ou alabamas do frenético grupo de certos novos que se encarniçam contra os velhos escritores, assinando em público e raso a proclamação de que me considerava o maior analfabeto do país, e ignoro porque não disse do continente ou do mundo. Sorri ao ler a chalaça, mas fiquei, depois a pensar que meu caloroso contradictor teve talvez razão, pois escrever tantas obras e não deixar nenhuma é pior do que o analfabetismo.

Se vos estou lembrando isso, sem acrimônia e no mesmo tom de humorismo, é, apenas, para mostrar quanto divergem as opiniões na sempre fraternal e astuciosa rivalidade da república das letras. Muitas vêzes, como agora, tenho perguntado a mim mesmo: quem estará com a razão, se esses aristarcos de idade tenra dos brotinhos, que se julgam capazes de rever e de consertar os textos de Píndaro e de Homero, certos de que na sua caneta-tinteiro trazem o poder onipotente e fulminante de Vulcano para lançar o raio, a degolar o mortal que não os incensa, ou vós, meus amigos, que, mais generosos, me tendes reconhecido até o mérito, ao menos a sinceridade na ininterrupção de meus esforços, e que me vindes acompanhando como o bordão de um cego no meu enlevado e talvez ingênuo caminho de plantar frágeis juncos, que os ventos do tempo dobrarão e secarão, enquanto outros mais dotados de inteligência e de engenho plantam ou supõem plantar loureiros resistentes para os cobrir de glórias com sua dourada coma.

Mas que seria do mundo se apenas se erguessem árvores gigantescas, se a luz só se destinasse aos cumes das montanhas, se as vozes estentóricas tivessem o direito exclusivo de se fazerem ouvir, se tôda a parte pequenina e humilde da vida, os anseios sussurrados, as devoções genuflexas, as pequenas aspirações de beleza se vissem sufocadas pelo achincalhe e pela soberba dos que receberam ou imaginam haver recebido na divisão ecumênica maior legado da fôrça ou de inteligência.

A experiência prolongada da idade nos faz compreender que vida não se rege, em nenhuma de suas formas, sejam as substâncias, sejam as convencionais pela prepotência das mais validos e menos ainda pelas pavonadas da jactância. — Sua estabilidade e nutrição vem do faixame das tradições e dos frutos da experiência. Quando se admira a beleza de uma copa florida, não se deve esquecer que sua pompa não vem de si mesma, mas das raízes que no fundo da terra se retorcem no esfôrço obscuro de lhe preparar a glória altaneira. O escritor que se julga superior a seus confrades menos dotados não se deve, também, esquecer de que sem a sombra dêstes sua glória não se evidenciaria no contraste. E devem lembrar-se que acima dêles há outros no imenso mundo da cultura, ainda mais dotados de gênio, diante dos quais são, também, sombras...

A sombra é tão necessária como a luz, a noite como o dia. Estive na região polar e observei como a luz viva fatiga os olhos e desespera o espírito nos dias sem fim, em que diante da persistência do esplendor do sol se chega a pedir a volta do crepúsculo e da noite.

Não fôsse, pois, mais do que a função de sombra e os escritores de menos mérito, como o que vos fala, poderiam receber, com surprêsa mas sem vexame, manifestações de generosidade como a que ora me fazeis.

E' aquela noção, certamente, que vos tem levado a honrar-me com vossa estima, e vosso estímulo, e que me deixa campo para vos agradecer, no lusco-fusco não só de meus vinte e cinco anos da Academia Brasileira como no de meus cinquenta e tantos anos de vida literária. Esta demonstração vos exalta mais do que a mim, pois nela o que resplandece são as luzes máximas de vossa nobreza de ânimo, doirando o historiando as páginas da obra vazia de minha baldada intenção e sonho de arte.

Vossa manifestação comove-me profundamente, não me retirando, porém, aquela dúvida.

E' conselho dos evangelistas, que o melhor caminho na dúvida é o de obediência. E' o que estou seguindo e me consola neste fim de vida de que pouco tempo me resta, dias, semanas, meses ou anos? Quanto guarda o destino.

Sinto-me feliz porque tenho vossa estima, porque me compreendeis a sinceridade, e porque me amparais a insuficiência.

Voltaire mostrou-se triste nos seus oitenta anos porque a dúvida e a [illegible] tara. Não sei se chegarei a sua idade, mas se alcançá-la espero ter-vos todos vivos e assim dadivosos para me valerdes com vossa estima e para me consolardes a dúvida com a certeza de vossa generosidade".

Grandes e repetidos aplausos interromperam sua oração, terminando com ela esta bela festa de confraternização de homens do pensamento.

(Da Gazeta, do [illegible] [illegible]) (309)

DO DIREITO DO TRABALHO
(FÉRIAS)

O legislador, alterando os artigos 132 e 133 da Consolidação das Leis do Trabalho, origem da Lei 816, de 9 do corrente, regulando o direito de férias, criou a mesma confusão que antes já se verificava nas alíneas B e C do art. 132 citado, como demonstraremos linhas abaixo, causando, com isto, um conflito de direito entre empregados e patrões.

Venho à carga em se tratando de matéria que versa cotidianamente. Para se chegar a essa convicção temos presente, em primeiro lugar, a portaria ministerial 427, de 1948, que proíbe o trabalho nos dias santos de guarda — sexta-feira da Paixão, o de Corpo de Deus e o consagrado ao culto do padroeiro da cidade (art. 11, em segundo lugar, a lei do repouso semanal remunerado (§ 1º do art. 6º), que consigna as faltas justificadas (as previstas no art. 473 da CLT, gala — 3 dias, acidente de trabalho, etc.) e os feriados nacionais.

O empregado que trabalhar menos de 300 e mais de 150 dias terá 7 dias de férias (alínea D) e o que ficar à disposição da emprêsa durante 1 ano e não tenha dado mais de 6 faltas ao serviço, justificadas ou não, terá 20 dias de repouso. Quanto às alíneas B e C do art. 132, modificado pelo Congresso, perdurará o impasse entre patrões e empregados, pela falta de clareza ou de determinação, do quantum de dias trabalhados, o muito terá que julgar a Justiça do Trabalho. Não há ainda uma regra que defina a matéria, e as JCJ têm apresentado uma jurisprudência variada, ela que, anteriormente, trabalhando mais de 200 e menos de 250, o empregado tinha direito a 11 de férias.

No entanto, veio agora a lei 816, de 9 do corrente, oriunda, como é natural, do Congresso Nacional, definindo o ano e o mês, a qual, apesar de não trazer a chancela do titular da pasta do Trabalho, servirá de complemento aos dispositivos das leis trabalhistas, como a lei de acidente do trabalho.

Abstraídas essas deficiências, a lei nova deu aos empregados os mesmos direitos dos servidores do Estado, isto é, de um modo genérico, 20 dias de férias. Para o fiel cumprimento da lei referida tenha ou não a emprêsa mais de 10 empregados, há a necessidade inevitável de livro-ponto ou do relógio-ponto, para apuração da frequência.

Agora, por analogia, para que o empregado tenha direito a 20 dias de férias, necessita de 200 de frequência, para 11 precisa trabalhar entre 201 e 250 dias, pois, durante o tempo em que está acidentado, o seu afastamento é computado como de exercício efetivo.

JOSÉ RAINHA

POÇOS ARTESIANOS PARA BRASÓPOLIS

Brasópolis — (Do correspondente) — Dentro de poucos dias, deverá chegar a esta cidade o técnico contratado para proceder aos estudos do subsolo e iniciar a perfuração de poços artesianos destinados a resolver o problema do abastecimento de água de Brasópolis.

Com êsse processo que deu excelentes resultados em Três Corações e inúmeras outras cidades mineiras, onde a Escola de Sondadores da secretaria da Agricultura solucionou o problema de água com absoluta eficiência.

HOMENAGEANDO OS MORTOS DA FRANÇA

Paris, 1 (F. P.) — Realizaram-se hoje, as cerimônias oficiais organizadas todos os anos no Dia de Todos os Santos, em memória dos Mortos da Pátria.

Pela manhã, as mesas do Conselho Municipal e do Conselho Geral, tendo à frente os respectivos presidentes, acompanhados do Prefeito do Sena e do Prefeito de Polícia, colocaram flores no "Rondpoint" dos Campos Elísios, na estátua de Clemenceau e sôbre o túmulo do Soldado Desconhecido. Uma companhia da Guarda Republicana, com banda de música e bandeira, prestava as honras de praxe.

No Cemitério do Pere Lachaise, foram colocadas coroas ao pé dos monumentos elevados à memória dos soldados estrangeiros mortos durante a guerra de 1914 a 1918.

Outras cerimônias se realizaram nos Inválidos, na cripta onde repousam os marechais e os generais Leclerc e Guillaumat; assim como diante do monumento no Cais Nova York aos Franceses Livres; no Monte Valerian, diante da "Butte des Fusillés", e nos cemitérios em que se acham as vítimas da Resistência.

A BATATINHA E O MERCADO BRASILEIRO

A Revista Brasileira de Estatística publica informações do maior interêsse a respeito da batatinha no mercado brasileiro, focalizando a produção nacional e a importação, segundo os principais países fornecedores.

Quanto à produção, tomando-se como base a média dos anos de 1920 a 1928 (232.955 toneladas), e fazendo-a igual a 100, verifica-se, a partir dêsse período, até 1948, tendência para aumento, não obstante as quedas por vêzes ocorridas em alguns dos anos que constituem os diversos quadriênios. Assim é que, em 1932, o número-índice foi de 148; em 1936, 186; em 1940, 186, em 1944, 207; em 1948, 250.

No que concerne à importação, observa-se acréscimo nas médias correspondentes a 1929-1932 e 1945-1948, mas queda sensível nas relativas aos quadriênios 1933-1936, 1937-1940 e 1941-1944. E' o que decorre da comparação a seguir: ... 1933-1936, 4.280 toneladas (índice 21,8, considerando a importação de 1920-1928 igual a 100,0); 1937-1940, 2.160 (11,2); 1941-1944, 2121 (10,9); em 1945-1948, 24.523 toneladas ... (125,5). Também os valores, no curso de todo êsse período, apresentaram tendência para alta, principalmente nos dois últimos quadriênios. Em 1920-1928, o preço médio, por tonelada, era de 252 cruzeiros; em 1929-1932, 401 (índice 111, considerando o preço médio em 1920-1928 igual a 100); em 1933-1936, 478 (132); em 1937-1940, 681 (188); em 1941-1944, 1.165 (322); e, em 1945-1948, 3.261 (830).

A Argentina tem sido o nosso grande fornecedor do produto; a contribuição francesa apenas se mostrou ponderável nos anos compreendidos entre 1925 e 1928, quando participou com 35,85%, 15,14%, 10,81%, 11,96% e 14,27%, respectivamente, do total importado.

No último quadriênio (1945-48), com exceção do ano de 1945, em que não houve importação de batatinha, a Holanda colocou no mercado brasileiro 99,32%, 46,81% e 82,28%, respectivamente, da importação realizada. A Argentina, no mesmo período, limitou-se a exporta-nos, apenas, 49 toneladas, em 1947.

FRANCO E D. JUAN AVISTARAM-SE EM LISBOA

Paris, 1 (de F. D. Roncero, da F. P.) — "Não houve entrevista entre Don Juan e Franco", afirmam os republicanos espanhóis, a propósito da visita efetuada por êste último à Lisboa. "Seguramente entrevistaram-se Franco e Don Juan, embora não se possa afirmá-lo, pois não tenho notícias que permitam fazê-lo", declarou destacada personalidade socialista. Assim pois, as opiniões colhidas nos meios antifranquistas espanhóis, são afirmativas ou negativas, segundo sua origem, a respeito dessa entrevista. No entanto, era de supor que os socialistas deveriam estar mais bem informados, tendo em conta suas estreitas relações com os monarquistas. Mas, de qualquer maneira, considera-se, nos meios socialistas, que os oito pontos de acôrdo com os monarquistas continuam tendo seu valor e até, agora, mais do que nunca. Segundo os socialistas, o Pretendente partilha desta opinião.

Se se procura tirar uma conclusão da situação dos socialistas, no tocante à situação política de Espanha e suas relações com os monarquistas, chega-se a êsse resultado: Os socialistas não consideram necessário, ou, por outra, não crêem que possa dar resultados satisfatórios imediatos às suas aspirações democráticas procurar a queda do regime atual da Espanha, mas acham mais conveniente e possível lograr a evolução pelos caminhos democráticos, dentro das leis estatuídas pelo próprio regime franquista. Acham que a revolução espanhola total, por meio da queda completa do regime atual, poderia tornar tão longa a espera que se correria o risco de ver perdidos todos os esforços para lograr tão difícil emprêsa.

Em compensação, acham que seria muito mais eficaz servirem-se de determinadas leis franquistas para propiciar essa evolução, não derrubando o franquismo, mas permitindo o afastamento de Franco, com o restabelecimento da monarquia tradicional, pelos meios que oferecem as leis franquistas e, concretamente, a lei de sucessão.

Sabido é que a lei de sucessão, ditada por Franco, nomeava um Conselho de Regência, para encarregar-se do poder, se Franco deixar de exercer seu cargo. Recentemente, por motivo da viagem a Portugal, êste mecanismo funcionou e foram os membros do Conselho de Regência que tomaram em suas mãos as rédeas do poder. Pois bem, os socialistas, ou parte dêles, acham que a evolução política poderia produzir-se por êste meio, sem necessidade de revolução. A evolução política poderia produzir-se, restabelecendo provisòriamente a monarquia, que seguiria, por sua vez, o caminho democrático, até chegar a devolver ao país as liberdades fundamentais que figuram na Carta das Nações Unidas.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
PARA CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Cura da Recuperação Física, Funcional e Psicológica
Direção PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea.

CENTRO COMERCIAL E BANCÁRIO
Vendemos com grande facilidade de pagamento, para imediata ocupação, loja com sub-solo e andares inteiros. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração S. A. — Rua São José, 50 — 12º andar — telefone 42-8626. (30355)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

RECAMIER
Comunica à sua distinta freguesia que acaba de receber variado sortimento de artigos nacionais, franceses, tchecos, inglêses, chineses e espanhóis, para presentes. — Rua Carvalho de Mendonça, 34-B, esquina de Rodolfo Dantas (Copacabana). (30348)

A entrega da carga depende do chauffeur...
...mas de,
SHELL MOTOR OIL
depende o motor!
Sou mecânico de uma emprêsa de transportes. Minha responsabilidade é grande porque caminhão enguiçado é prejuízo na certa. Assim como meus patrões confiam em mim, eu confio em SHELL MOTOR OIL, que proporciona perfeita lubrificação do motor.
Shell Motor Oil acha-se à venda em toda parte.
EXPERIMENTE-O!
SHELL
★ Ouça diàriamente, das 9 às 9,30 horas, "BOM DIA, VOLANTE" pela onda da Rádio Guanabara e 1360 Kcs
SHELL - MEX BRAZIL LIMITED
SHELL - EM PRODUTOS DE PETRÓLEO, UMA TRADIÇÃO!

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO MAIOR DOS BRASILEIROS

(Conclusão da última página)

panhado de um grande Estado Maior.

A tropa que fará parte do referido destacamento, será a seguinte: Corpo de Fuzileiros Navais, Cia. de Guardas da Base Aérea do Galeão, um Batalhão (a pé) da Artilharia de Costa da 1ª R. M., Batalhão de Guardas, Regimento Sampaio, 2º e 3º Regimentos de Infantaria, 2º Batalhão de Infantaria Blindado, Regimento Escola de Infantaria, 1º Esq. de Reconhecimento Mecanizado, 3º Grupo de Obuses 105 e 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. Essa tropa deverá estar formada às 8 horas, em duas alas de uma fileira, uma em cada lado da via pública em que estiverem formadas.

As salvas de artilharia serão dadas por uma bateria do 3º Regimento de Obuzes, que se postará no aterro da praia de Botafogo, frente à rua São Clemente.

A urna funerária será escoltada pela Cia. de Metralhadoras do Batalhão de Guardas, desde a casa de Ruy Barbosa, de onde sairão os despojos do grande brasileiro, até a praça Mauá.

A' chegada do presidente da República à casa de Ruy Barbosa, ser-lhe-á prestada a continência regulamentar, por uma guarda de Honra fornecida pelo Batalhão de Guardas.

1ª Cia. de Polícia do Exército formará em duas alas na praça Mauá e fornecerá quatro homens para colocarem a urna funerária na carreta que a transportará para bordo.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES

Esteve ontem no gabinete do ministro da Marinha o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra, que veio, em companhia do chefe do seu Estado Maior, capitão-de-mar-e-guerra Euclides de Souza Braga, apresentar despedidas por ter de seguir para Bahia, a fim de representar a Marinha nas comemorações do centenário de Ruy Barbosa.

O almirante San Tiago Dantas partirá amanhã, a bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros", capitânea da fôrça naval que participará daquelas solenidades.

DO ALMIRANTE NORONHA AO GOVERNADOR MANGABEIRA

O ministro expediu o seguinte telegrama ao governador da Bahia, dr. Octavio Mangabeira: — "Apresentando a v. exa. os meus mui efusivos e cordiais cumprimentos e reportando-me ao seu telegrama de onze do mês corrente, comunico a v. exa. que, não me sendo possível por motivo de fôrça maior estar presente nessa cidade às comemorações em homenagem ao grande vulto da nossa nacionalidade, o eminente brasileiro Ruy Barbosa, deleguei poderes ao vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra, o qual irá a Salvador comandando a fôrça naval que transportará a urna contendo os despojos daquele ínclito e glorioso filho da Bahia, para representar-me em tôdas as solenidades que se efetuará. As providências necessárias foram tomadas por êste Ministério para o brilho das comemorações, no dia 5 de novembro, no que concerne à participação da Marinha, julgando assim haver correspondido aos desejos do meu eminente e prezado amigo. — Silvio de Noronha, almirante-de-esquadra, ministro da Marinha".

SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã às 21 horas, em sua séde, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará uma sessão pública e solene comemorativa do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

Nessa solenidade, para a qual foram convidadas altas autoridades do país, usarão da palavra o professor Alfredo Baltazar da Silveira, presidente da Comissão Executiva das Comemorações, o dr. Levi Carneiro, que fará uma conferência sôbre "Ruy Barbosa — Advogado", e o orador oficial do Instituto, dr. Eurico da Rocha Portela.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Como parte do programa comemorativo do centenário de Ruy, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal realizará, na próxima segunda-feira, 7 do corrente, às 12 horas, na sala das sessões do Tribunal Superior Eleitoral, na Rua 1º de Março nº 42, sessão especial durante a qual fará conferência o Juiz Oscar Tenório sôbre Ruy Barbosa e o Diretório Eleitoral. Entrada franca.

UM BUSTO NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

A Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, participando das homenagens cívicas a Ruy Barbosa, realizará uma sessão solene sob a presidência do ministro da Educação e Saúde e com a presença do reitor e demais altas autoridades, quando será inaugurado no salão de honra da Escola, o busto em bronze daquele insigne brasileiro, obra artística do professor Corrêa Lima.

NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

A Faculdade de Direito de Niterói organizou um programa para comemorar condignamente o centenário de Ruy Barbosa.

Dentre os atos e festividades a serem realizados, figura o da inauguração no jardim principal daquêle estabelecimento de ensino superior de um busto em bronze do grande brasileiro, trabalho do escultor patrício Pais Leme.

A solenidade realizar-se-á no próximo dia 4, às 10 horas da manhã, no jardim da Faculdade, falando, por essa ocasião, em nome da Congregação, o professor Teles Barbosa, catedrático de Direito Penal, e pelo corpo discente o acadêmico Luis Lessa, encerrando a solenidade o diretor, desembargador Abel de Magalhães.

Especialmente convidados comparecerão à reunião o cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado, todo o seu secretariado, membros do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa, professôres, alunos e mais pessoas.

Tocará no ato uma banda de música da Polícia Militar, sendo franca a entrada.

DO COLÉGIO VASCO DA GAMA

Uma grandiosa comissão de alunos do Colégio Vasco da Gama acompanhará o cortejo em que serão trasladados, para a Bahia, os restos mortais de Ruy Barbosa.

HOMENAGEM DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

A diretoria do Liceu Literário Português, associando-se às homenagens que estão sendo prestadas a Ruy Barbosa, na data do seu centenário, tomará parte no cortejo da trasladação do seu corpo.

NO SAPS

Em contribuição às festividades cívicas comemorativas do centenário de Ruy Barbosa, o SAPS organizou em programa de caráter educativo a ser executado durante uma semana em tôdas as bibliotecas daquela instituição. Do programa em aprêço constam os seguintes atos: exposição de obras de Ruy e de outros sôbre a personalidade do grande brasileiro; distribuição entre os frequentadores de um artigo do deputado Luiz Viana Filho, especialmente escrito para o "Boletim do SAPS", no qual o representante baiano estuda e exalta não só o sentido do centenário, como os episódios mais significativos da vida do insigne mestre do Direito; concurso entre os frequentadores, de frases sôbre Ruy, com prêmios em refeições; e leitura coletiva de trechos escolhidos da obra de Ruy Barbosa.

NA ESCOLA VISCONDE DE CAIRU

Associando-se às homenagens que vêm sendo tributadas ao insigne brasileiro Ruy Barbosa — na passagem de seu primeiro centenário — esta escola da municipalidade fará realizar no próximo dia 4, sexta-feira, uma sessão solene, quando falará o prof. José Luciano Lopes, do seu corpo docente e estudioso da vida do ilustre patrício.

NO LICEU DE ARTES E OFICIOS

Associando-se às solenidades com que será comemorado o 1.º centenário de Ruy Barbosa, as diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios convidam os sócios, professôres, alunos, ex-alunos e funcionários, bem como os amigos das duas tradicionais instituições a se reunirem no dia 3 do corrente, às 9 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 174, de onde rumarão aos jardins do Palácio Monroe, incorporando-se ao cortejo cívico que acompanhará os despojos do grande brasileiro até a Praça Mauá.

Serão inaugurados, no dia 5, às 17 horas, na mesma sede social, o retrato, a óleo, obra do pintor Henrique e Carlos Bicalho Oswald, e a placa em bronze, trabalho do professor Adalberto Mattos, como homenagem das instituições a Ruy Barbosa.

Nessa oportunidade será distribuida aos presentes uma reprodução, em postal, da placa a ser inaugurada, bem como plaquete contendo o discurso sôbre "O Desenho e a arte industrial", proferido no Liceu de Artes e Ofícios, pelo conselheiro Ruy Barbosa, em 23 de novembro de 1882.

CONFERÊNCIAS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — No próximo dia 5 deverá estar nesta capital o poeta Augusto Frederico Schmidt, que iniciará uma série de conferências promovidas pelo govêrno mineiro, em comemoração ao centenário de Ruy Barbosa. Entre outros intelectuais que receberam convite do govêrno, destacam-se os srs. Gustavo Capanema e Américo Jacobina Lacombe, que falarão respectivamente sôbre "Ruy e a verdade eleitoral" e "Ruy Barbosa e sua biblioteca".

NO SALVADOR

Salvador, 1 (Asp) — A cidade tem vivido momentos grandiosos com a aproximação do ponto mais alto das comemorações dos centenários baianos. Sábado foi realizada a solenidade de encerramento do Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais, tendo como local o Estádio da Graça, onde se concentrou grande massa de fiéis, comparecendo o governador Otávio Mangabeira, que pronunciou um discurso muito aplaudido. Domingo, encerrou-se a Exposição Nacional Pecuária, a primeira realizada na Bahia, alcançando pleno êxito, inclusive financeiro. Os expositores sulistas venderam aos criadores baianos quase todos os animais que trouxeram. O recinto da Exposição apresentava um aspecto magnífico, valendo assim o esfôrço imenso feito pelo secretário da Agricultura na organização do certame. A tarde do mesmo dia realizou-se uma imponente procissão, que constituiu explêndido espetáculo de fé e a maior e mais bela já realizada em Salvador. Uma multidão de fiéis demonstrou o seu entusiasmo e fervor religiosos na crença em Jesus Cristo, tendo participado da procissão o cardeal e dezenas de bispos de tôdas as dioceses brasileiras presentemente nesta capital.

A cidade está cheia de forasteiros atraidos pelas comemorações dos centenários baianos, devendo ser inaugurado amanhã, no "hall" do novo Hotel Bahia, o Salão Nacional de Belas Artes.

Reina a maior expectativa em tôrno das festas de glorificação de Ruy Barbosa, principalmente em relação ao cortejo que se anuncia para o dia 5 de novembro, evocativo da carreira pública do apostolo da democracia.

EM GOIANIA

Goiânia, 1 (A.N.) — Iniciaram-se com grande brilhantismo, nesta capital, as festividades comemorativas do 1.º centenário de nascimento de Ruy Barbosa. De acôrdo com o programa organizado pela Faculdade de Direito de Goiás, em cooperação com a Secretaria da Educação, o bacharelando Genesio de Souza Reis pronunciou no Colégio Estadual de Goiânia uma conferência sôbre a personalidade do civilista brasileiro, enaltecendo para a juventude que estuda naquêle estabelecimento de ensino a obra realizada pelo eminente jurisconsulto. Associando-se às comemorações o Côro Orfeônico constituído de alunos do referido colégio, sob a direção do prof. Joaquim Edson, musicista goiano, executou um interessante programa de cantos patrióticos, destacando-se o Hino Nacional Brasileiro. Nos intervalos foram ouvidas duas palestra referentes à vida de Ruy Barbosa, uma proferida pelo sr. Oscar Sabino Junior, chefe do Serviço de Expansão Cultural da Secretaria de Educação, e outra proferida pelo aluno da 4.ª série, João Wesley de Oliveira. Ao piano, a professora Elcy Veiga de Camargo executou algumas peças clássicas e acompanhou o seu pai, o prof. Joaquim Edson, na execução do programa do Côro Orfeônico do Colégio Estadual de Goiânia. A solenidade contou com a presença do representante do secretário da Educação, sr. José Gonçalves Suza, diretor do Ensino do Segundo Grau, dos corpos docente e discente da Faculdade e de pessoas gradas.

EM PERNAMBUCO

Recife, 1 (Asp) — O govêrno do Estado, povo e as associações culturais prepararam-se para comemorar condignamente o centenário de Ruy Barbosa. A convite do governador, o professor Luiz Delgado fará a primeira conferência no dia 5, no Gabinete Português de Leitura. O prof. Olivio Montenegro conferenciará no Colégio Pernambucano, realizando-se, no Tribunal de Justiça do Estado, uma sessão solene em homenagem ao grande jurista baiano, falando o desembargador Corrêa de Araujo e o jurista Pedro Cahú.

FALARÃO GRANDES FIGURAS DA FRANÇA

Paris, 1 (De Ramon D'Alderete, da "France Press") — Paralelamente com a comemoração solene, no Brasil, da memória do celebre jurisconsulto e escritor Ruy Barbosa, por ocasião do centenário de seu nascimento, a 5 do corrente, a França, por iniciativa do embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, celebrará igualmente o centenário, com importantes manifestações culturais de que participarão personalidades das mais ilustres do pensamento francês, e as instituições mais representativas do país.

O famoso escritor Paul Claudel, que representou a França no Brasil, durante a primeira guerra mundial, abriu o ciclo dessas manifestações, entregando ao embaixador Carlos Martins uma emocionante homenagem à memória de Ruy Barbosa, homenagem publicada pelos maiores jornais francêses.

Nêsse documento, e após ter evocado a atmosfera em que assumiu suas funções no Brasil, em 1917, o ilustre escritor declara: — "Cheguei a êsse grande país, advogado de uma causa naquêle momento quase perdida, como um desconhecido, ia quase dizer como uma pessoa insuportável. A neutralidade em tempo de guerra, neutralidade benevolente seguramente, comportava muitas vantagens. Era preciso ter precaução. A quem eu podia pedi-la melhor, senão ao fundador de vossa República, a Ruy Barbosa? Em momento nenhum êle pensou em m'a recusar. Tôda minhão missão se reduziu a um só papel: — o de deixar fazer, o de deixar falar, o de deixar ser! O de deixar aspirar até a quintessência tôda a alma generosa de vosso grande país! Como em outros momentos decisivos, Ruy Barbosa foi para seu país ao mesmo tempo uma flama que queima e que ilumina.

Como resistir-lhe? Na hora mais sombria, na mais decisiva, o Brasil entra na guerra e, no pergaminho de Versalhes, garantia de uma ordem restaurada, a assinatura de seu representante figura ao lado das de Wilson, Lloyd George e Clemenceau. Tudo terminou. O pequeno homem fêz a sua tarefa. Desapareceu. Mas não desapareceu como se potências monstruosas contra as quais se levantou sem outra fôrça, para empregar a expressão bíblica, do que sua simplicidade. Antes de desaparecer orientou, consolidou seu país em sua atitude, no sentimento definitivo de seu dever, sua evocação e seus interesses.

Quando a guerra de 1939 rebentou, não houve hesitação, e o Brasil se alinhou com Cristo contra o inferno desencadeado. Um inferno helás! — que ainda hoje, mais odioso do que nunca, não renunciou às suas ameaças."

Outros grandes escritores, grandes instituições culturais, a pedido do embaixador Carlos Martins, evocarão igualmente a figura do grande morto. Serão êles Georges Duhamel, da Academia Francêsa, professor Georges Scelle, que falará da ação de Ruy Barbosa na Conferência de Haia, professor Georges Le Gentil, professor de língua e civilização portuguêsa na Sorbonne. Serão ainda a Sociedade de Legislação Comparada, o Instituto de Altos Estudos Internacionais, as Universidades de Bordeaux, Poitiers, Toulouse e Montpellier, as quais, com a Sorbonne, evocarão no decorrer do ano escolar 1949/1950 a obra jurídica de Ruy Barbosa.

Finalmente, o secretário da embaixada do Brasil na França, sr. Roberto Assunção, que se ocupa mais especialmente de questões culturais e, a êsse título, secundou o embaixador Carlos Martins na obra que significa a preparação de um programa de tal amplitude, nos declarou haver recebido da "Casa de Ruy Barbosa", do Rio de Janeiro, numerosos exemplares de obras do grande jurista e escritor brasileiro, exemplares que serão distribuidos, por intermédio da embaixada, a diferentes instituições culturais francêsas — principalmente Universidades — que se interessam pela língua portuguêsa e a civilização brasileira.

Essas obras, apresentadas por ocasião da comemoração, pela França, do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, darão realce à manifestação de amizade franco-brasileira que, por seu alcance todo particular, contribuirá eficazmente para aproximar ainda mais — se possivel — a França do Brasil.

MUDANÇAS ?...
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar de Leandro Martins
FONES: 37-3333 — 37-2621
(40608)

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

ESTIMULANDO O GÔSTO ARTÍSTICO DOS TRABALHADORES

Realizou-se num dos salões da Confederação Nacional da Indústria interessante "show" artístico de trabalhadores, levado a efeito pela Secção de Atividades Artísticas, do Serviço de Educação Social do SESI. Estiveram presentes os Srs. dr. Arthur Tavares de Moura, Diretor da Divisão Regional do Rio de Janeiro, Vitor Tavares de Moura, Diretor da Sub-Divisão de Coordenação Assistencial, Antonio Horácio Pereira, Diretor da Divisão de Administração do Departamento Nacional do SESI, J. Guimarães Menegale, Chefe do Gabinete do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Chefes de Serviço, de Secção e funcionários. A apresentação dos operários foi feita pela educadora social senhorinha Maria Luiza Quental, tendo-se exibido primeiramente o Conjunto Hanseática, sob a direção do sr. Tolentino de Almeida e composto de operários da Cia. Cervejaria Brahma. Dois violões, um pandeiro, um cavaquinho e uma inteligente "crooner" a menina Helenice, eis o Conjunto Regional do Teatro Infantil do SESI, que arrancou, como os demais participantes, demorados aplausos da assistência. Exibiu-se, em seguida, a dupla Benedito Ferreira e Nelson Teixeira de Abreu, o primeiro acordeonista e operário da Cerâmica Brasileira, e o segundo pandeirista e operários da Cia. Cervejaria Brahma, Filial Hanseática. Num solo de cavaquinho, fez-se ouvir também o operário Edinaldo Costa, da emprêsa Carlos de Brito & Cia. Após o espetáculo, foi oferecido aos presentes, no restaurante do SESI, um lauto lunch. Na gravura, o Conjunto Hanseática apresentando o seu número de maior sucesso.

(30149)

NO PARAÍSO ENCANTADO DO JARDIM DE INFÂNCIA

Onde os sorrisos puros fazem esquecer as misérias humanas – A secretaria de Educação da Prefeitura e o seu plano

Na peregrinação à procura de assuntos relativos ao nosso progresso e ao futuro do país, o jornalista caminha ao léu, e parece acordar de um pesadêlo quando vê passarem bandos alegres de crianças, carregando pastas ou sobraçando livros, a caminho da escola.

As crianças tomam o primeiro bonde, e o jornalista vai ao lado delas observando-as. Aparentam de 4 a 5 anos de idade. Estão vestidas de acôrdo com o regulamento da escola em que foram matriculadas: avental branco, os nomes bordados em ponto de cruz na altura do peito, bôlso ostentando um pequeno lenço, sacola de merenda a tiracolo, uma pequena pasta, chapéu de palha.

ENTRANDO NO PARAISO...

Na rua Mariz e Barros, em frente ao prédio do Instituto de Educação, o bonde pára. Aquelas crianças saltam sob os cuidados de seus pais. Não entram — o que é estranho — pelo portão lateral da frente do edifício. São levadas a fazer um percurso longo. Voltam do ponto de parada do bonde até a rua Campos Sales, percorrendo mais ou menos dois têrços da sua extensão, para entrar na rua Vicente Licínio, e então, após outra marcha, ganhar os fundos do referido educandário municipal e ter acesso na nova dependência, do Jardim de Infância do Instituto.

Caminhada longa, produto de uma ordem sem a devida observação prática, mas... entra-se no paraíso. Sente-se alí a alegria contagiante daquelas crianças ainda sem noção de responsabilidade e que andam num corre-corre incessante, sob as vistas dos pais ou responsáveis, que também se enlevam com aquêle ambiente puro e de traquinagens inocentes, atestado no sorriso que se vê estampado nos lábios de todos.

Cuidar da horta é sempre um prazer, principalmente munidos de pá, cavadeiras e carrinhos apropriados...

Na hora da merenda o sossêgo é completo, e as lições de boas maneiras, à mesa, proveitosas...

E na linguagem infantil, modulada em suave sonoridade, anotamos frases, como estas:

— Deixa eu brincar na gangorra, mamãe?

— Eu vou no escorrega, vovó...

E lá se entregam às diversões, enquanto não toca a sineta de entrada. Esta chega às 8 horas... E a petizada, ao ouvi-la, abandona os divertimentos e junta-se aos pais para ingressar no prédio, tomando o rumo das suas salas.

A ADAPTAÇÃO

Tôdas as salas são decoradas com desenhos próprios e côres a combinar com a côr da linha com que são bordados os nomes das crianças no avental.

As professôras postam-se nas portas, vestidas de aventais brancos, recebendo seus discípulos, os quais na maioria, após um "bom dia" de cumprimento apressado, ingressam na sala e vão diretos aos brinquedos postos em ordem nas mesas, guardando antes nos armários os chapéus, as sacolas e as pastas.

Dá gôsto ver aquela gente miúda, aos grupos, divertir-se com as peças de madeira para armar casas e outros brinquedos. A alegria é geral, todos ocupados nos seus trabalhos.

Há porém, os que precisam de adaptação. São crianças de quatro anos matriculadas na primeira série do Jardim, algumas exigindo um paciente trabalho das educadoras, porque não se conformam com afastar-se dos pais e ficar longe do lar. E novamente aquela sonoridade meiga enche o espaço:

— Mãezinha, não foge de eu!?...

— Fica também, mamãe!?...

São frases que saem trêmulas daquelas boquinhas puras; os olhos parecem nascentes minando água cristalina.

Muitos conselhos e carinhos das mães e das professôras. Em geral na sala, ficam ao lado dos mais aflitos, e em pouco é realizada a adaptação, correndo normal o ingresso na escola nos meses seguintes.

Muitas senhoras nos revelaram que seus filhos dormem preocupados com a hora de retornar ao Jardim de Infância, muitas vêzes acordando nas primeiras horas da madrugada, chegando mesmo a chorar quando são induzidos a dormir novamente.

O DESEMPENHO DOS TRABALHOS

O trabalho dos alunos do Jardim de Infância não é cansativo nem aborrece a petizada. Nas três séries são orientados no recôrte de figuras, em traçar e colorir desenhos e imagens, ocupar-se com plantações de mudas de verduras, nas hortas. Há também reuniões onde são orientados em recitar quadrinhas, cantar hinos e músicas infantis, dançar e dialogar. Há trabalhos em madeira, com pintura a tinta, a óleo.

Na hora da merenda aprendem a ter cuidados e maneiras corretas de portar-se na mesa, usando seus pratos de alumínio. Depois vem o repouso, durante o qual muitas crianças se entregam a sôno profundo.

Há ainda orientação em cuidados higiênicos: escôvas para os dentes, limpeza das mãos e rosto, sabonete e toalha próprios.

O recreio é livre, mas sob a fiscalização de tôdas as professôras, evitando-se os excessos.

FESTAS QUE DEIXAM SAUDADES

Nos meses de junho e dezembro, que marcam fins de períodos de aulas para início de férias escolares, realizam-se alí interessantes festas infantis, com o desempenho dos alunos do Jardim.

Entregam-se as orientadoras, durante os períodos de aulas, a pacientes trabalhos, ajustando aquelas crianças, em conjunto e isoladas, no aperfeiçoamento de declamações, cantos e danças.

No dia em que, vestidas a caráter, ostentando suas bem cuidadas fantasias, desempenham no palco ou ao ar livre seus números, estão rigorosamente integradas nos papéis de suas responsabilidades, fazendo inveja ao mais perfeito e traquejado corpo de bailados e aos astros dos microfones e dos palcos, dada a naturalidade, graça e beleza dos seus desempenhos.

E' o produto de carinhoso, esmerado e inteligente trabalho a que se entregam as educadoras, bem compensado nos sucessos das festas, que deixam saudades e recordações às professôras e a quantos alí vão.

São realizações assim, bem ordenadas, que fazem engrandecer, no íntimo e na gratidão de todos, o papel dos professôres.

VAI SER COMPLETADA A OBRA

Esse mundo de encantamento que encontramos no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, vai ser disseminado em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal. A não ser o existente no Parque Júlio Furtado — mais conhecido por Campo de Santana, — o da Escola Pareto, mais dois outros, e alguns em colégios particulares de frequência paga, até hoje a Prefeitura não se tenha animado a instalar êsses cursos pré-primários em maior escala, o que agora vai ser providenciado na gestão Mendes de Moraes.

Existem colégios — grupos primários municipais — em bairros e estações suburbanas com amplos terrenos, nos quais poderiam ser desde já adaptados ou construídos Jardins de Infância, em proveito da nossa infância, que assim encontraria maior estímulo ao seguimento pedagógico, ambientando-se melhor com o meio escolar.

A nossa infância precisa de muitos benefícios, e entre êsses a escola é o principal. Cabe, pois, às autoridades encarar a questão com o devido carinho — como agora o faz a Secretaria de Educação Municipal — permitindo que as populações das zonas norte, sul, centro e mesmo rural partilhem dêsse grande benefício, colorindo as suas ruas com a passagem de um novo bando de obreiros, os dos jardins infantis. — G. M.

DISTÚRBIOS NA COLÔNIA DO CABO

Cidade do Cabo, 1 — (R.) — A polícia abriu fôgo esta manhã contra africanos em greve na localidade de nativa de Munsievile, no distrito de Krugersdorp, ferindo alguns e provavelmente matando outros.

Apesar disso, os distúrbios continuaram e as autoridades enviaram reforços a Krugersdorp, que fica a cêrca de 30 quilômetros de Johannesburgo.

A greve foi motivada pelo fato de ter sido transferido para o conselho municipal de Krugersdorp o controle de todos os serviços executados por africanos. Antes da madrugada um grupo de africanos apedrejou compatriotas seus que se dirigiam ao trabalho. Outro grupo de nativos apedrejou automóveis que transitavam pelo local, ferindo três europeus.

ENCONTRADO MORTO

Atenas, 1 — (R.) — O Encarregado dos Negócios da Argentina nesta capital, sr. Ernesto Julio Dishi, foi encontrado morto em seu quarto no hotel em que residia, hoje. Junto ao cadaver do diplomata foi encontrado um frasco de veneno vazio.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

A Seda
é um presente da Natureza ao homem civilizado. E' da seda natural que falamos, a qual, antes de se transformar em tecidos dos mais variados padrões, é um simples casulo que serve de ninho ao bicho da seda.
Por meio de seleção da amoreira — que no Brasil fornece folhas em abundancia — e uma classificação cientifica das sementes e dos casulos, os técnicos obtêm fios de seda natural da mais alta qualidade. Apuradas as virtudes da seda, os seus fios se tornam insubstituiveis para a confecção de tecidos preciosos e belíssimos, apreciados em todo o mundo.

Insubstituivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delícia do paladar e a sensação do refrigerio que faz com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!
CR$ 1,50
A bebida pura para o seu paladar
Coca-Cola
MARCA REG.
deliciosa e refrescante
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

CENTRO COMERCIAL E BANCARIO
Aluga-se ampla loja com sub-sôlo à rua São José n.º 50, bem como grupos de salas. Tratar com "ITA" - Imovéis, Terras e Administração S. A., telefone 42-6626.
(30353)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

TECIDOS
Nuance
NOVIDADES
Inaugurará dentro em breve, em Copacabana, uma nova casa de tecidos finos, apresentando as últimas creações em linho, sêda e lã.
AV. N. S. DE COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

CRABBIE
★★★
Old Scotch Whisky
Distribuidores
Ayres, Son & Co Ltd.
Rua Conselheiro Saraiva, 31

Não peça — EXIJA!
Mamadeira BEBÊ
De vidro refratário especial para aguentar a fervura
NAS FÁRMACIAS E DROGARIAS
Custa pouco mas VALE MUITO!

JUSTIÇA MILITAR

PEDIU "HABEAS-CORPUS" O TENENTE PERMINIO

Sob o fundamento de achar-se na iminencia de sofrer alguma coação ilegal por parte da Auditoria de Guerra da 5a. R.M., que recebeu a denuncia contra êle oferecida baseada no inquérito policial militar procedido em virtude de graves irregularidades verificadas na Tesouraria da 16a. C.R., sediada em Florianópolis, onde servia o 2º tenente João Perminio dos Santos, veio de impetrar em seu próprio favor, no Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus". A petição que é muito longa, foi atuada, ontem, na Secção Judiciária daquele alto Tribunal, devendo ser distribuida amanhã pelo respectivo ministro presidente.

PROCESSOS DE OFICIAIS E PRAÇAS ENTRADOS NO S.T.M.

Na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Alfredo Bento Alves, 1º tenente, delegado da Junta de Alistamento de Sobradinho, procedente da 1a. Auditoria de Guerra de Porto Alegre; Leone Garcia de Freitas, da 2a. Auditoria de Santa Maria, R.G. do Sul; sargento Luiz Carvalho, Alfredo de Oliveira, Samuel Pires, da 1a. Auditoria de Guerra de S. Paulo; João Danton Bacelar, André Opiakun, da Auditoria da 5a. R.M., Curitiba; Rui Boeira Soares, da Auditoria de Guerra de Mato Grosso; Djalma Alves Prazeres, José Alves Diniz, José Ferreira da Silva, Verissimo José da Silva, João Alves de Medeiros, Orlando Martins, José Carlos da Silva, Raul Francisco dos Santos, Jorge Ribeiro de Araujo, Manoel José de Barros, Luiz Pereira Noel Alves Sobral, Antonio Aurelino de Souza, Emilton Francisco Jorge, Manoel Tiburcio de Araujo, José Moreira de Goes, Abelardo Gomes Mendonça, Manoel Bento Batista, Henrique Alves da Silva e Assis Ferreira de Lima, da Auditoria de Guerra de Recife; Pernambuco: Hildemar Barbosa, Sebastião Nobre e Eugenio Candido Bezerra, da 2a. Auditoria da 1a. R.M. Todos esses processos foram autuados e distribuidos.

AUTOS COM VISTA AO ADVOGADO

Na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar está com vista ao advogado de defesa o processo em que é embargante José da Silva Duarte, civil; e embargado o acordão do S.T.M. de 19.V.1948. O processo tem o n.... 16.212.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O auditor da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: Processos dos insubmissos Ranulfo Ferreira Argolo, do 1º Batalhão de Carros de Combate, João Mário Vilasanti, do 2º Regimento de Infantaria.

A 2a. Auditoria: — Processos dos insubmissos João Pereira Alves, do 1º Batalhão de Carros de Combate, Berneval Gonçalves Moreira e Hilton da Costa, ambos do 2º Regimento de Infantaria, de pensão especial em que são interessadas — Maria Dilete Portugal e Maria de Lourdes Portugal.

A 3a. Auditoria: — Inquérito policial militar instaurado no quartel da 3a. Companhia Especial de Manutenção no qual figuram como indiciados os sargentos Bernardino dos Reis Dutra, Moacir de Oliveira Brito, Ernani Fonseca Ramos, soldados Adalgizio de Andrade, Osvaldo da Silva Brigieiro, Helio de Paula Andrade, Gilberto Alves de Oliveira e o civil Luiz Homem de Paiva. Processos dos insubmissos Artur Ribeiro, do 1º Batalhão de Carros de Combate, Clarindo Pinto de Oliveira, do 2º Regimento de Infantaria.

A REABILITAÇÃO DE DELINQUENTES NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — Foi criada recentemente na Grã-Bretanha uma Associação Central de Reeducação para coordenar os trabalhos de três organismos que se vinham ocupando do reajustamento de delinquentes.

O sr. J. Chuter Ede, secretário do Home Office da Grã-Bretanha, falando ante a primeir reunião da Associação, declarou:

"Os métodos modernos de tratamento nas prisões objetivam a reabilitação social do detento, preparando-o para que assuma seu lugar de membro normal da sociedade. Afirmamos hoje que o transgressor não deve ser isolado da sociedade. Deve continuar a fazer parte da comunidade, cabendo a esta interessar-se por seu bem-estar. A essência de nosso atual sistema reside em que a sociedade reconheça ser responsável por seus transgressores".

A Grã-Bretanha está chamando a atenção para este principio fazendo com que pessoas visitem as prisões e conheçam seus métodos de educação, recreio e suas bibliotecas, bem como dando aos presidiários maior oportunidade de manter contacto com suas famílias e amigos e com o que se passa no mundo exterior.

Os sistemas de educação dos desajustados na Grã-Bretanha, durante os últimos cem anos, tem sido impulsionado pelo Estado em colaboração com o serviço social voluntário. A Lei da Justiça Criminal de 1948 aumentou consideràvelmente as categorias dos transgressores que podem ter livramento mediante o que se chama licença "positiva", que lhes impõe certas obrigações durante o periodo não cumprido da sentença. Figuram nestas categorias menores de ambos os sexos e homens e mulheres sob livramento condicional das casas de Educação Correcional e Detenção Preventiva, bem como menores de 21 anos licencidos do cumprimento de sentença nas prisões.

Em todos estes casos a lei dispõe que os transgressores fiquem sob a supervisão de uma sociedade reconhecida oficialmente, neste caso a Associação Central de Reeducação, que também é responsavel por outras categorias de presidiários quando a reeducação central é mais conveniente do que a local.

O problema com que se defrontava o secretário do Home Office antes de ser formada a Associação, era coordenar os trabalhos das organizações existentes de modo que os principios comuns de tratamento pudessem ser executados, sendo ao mesmo tempo mantida a cooperação entre o Estado e o serviço social voluntário.

"O espirito voluntário — disse o sr. Chuter Ede — é a própria essência da democracia, e as associações voluntárias têm prestado relevantes serviços à comunidade. Seria lamentavel se algum dia esse valioso serviço social fosse considerado uma atribuição de funcionários empregados e pagos pelo Estado. Foi dentro desse espirito que resolvi criar a Associação Central de Reeducação".

LUVAS, BOLSAS
E NOVIDADES
RUA OUVIDOR, 16
LUVARIA CAVANELAS

FECHADOS OS TRIBUNAIS DO POVO

Budapest, 1 — (F. P.) — Deixaram de existir, desde ontem, os tribunais do povo constituidos pouco após a libertação do país, em fevereiro de 1945. Doravante, os delinquentes serão processados perante a justiça ordinária.

No seu discurso de despedida, o ministro da Justiça, Rios, salientou o prestigio que os tribunais do povo haviam conquistado no mundo pela sua elevada conduta e imparcialidade e pelos grandes serviços que prestaram à população com a justa condenação de Mindszenty, Pajk e seus cúmplices.

GUERRA

GRANDE HOMENAGEM AO EX-COMANDANTE DA F.E.B.

O aniversário da 1.ª Cia. Leve de Manutenção — Visita a Bahia — Guerra química — Oficiais que regressaram da Suécia — Novo Tiro de Guerra — Notícias da 2.ª R.M. e Guarnição de São Paulo

Os ex-comandados do marechal Mascarenhas de Morais, querendo expressar ao valoroso chefe da Campanha da Itália, por ocasião de sua data natalícia, a simpatia e o aprêço daqueles que tiveram a honra de servir sob as suas ordens, estão organizando uma significativa homenagem, que terá lugar no dia 14 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, no Clube Militar.

A Comissão Executiva encarregada de organizar a cerimônia tem a seguinte composição: Coronéis Oswaldo de Araujo Mota — Armando de Moraes Ancora e Ademar de Queiroz; srs. Joaquim Xavier da Silva e Osvaldo G. Aranha; majores Tácito Caminha e Moziul Moreira Lima; srs. Silvia de Barros; capitães Plinio Pitaluga, Nicolau Seixas e José Leite Brasiliano da Costa.

"RUY E O EXÉRCITO"

Tendo sido transferida, devido ao mau tempo, de 28 de outubro findo para amanhã, dia 3, às 21 horas, a conferência do dr. Homero Pires sôbre o tema: "Ruy e o Exército", a Diretoria do Clube Militar convida, para assisti-la, as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, as associações de classe, a imprensa, os associados do clube e suas famílias e o público em geral.

O ANIVERSARIO DA 1.ª CIA. LEVE DE MANUTENÇÃO

Transcorreu, ontem, mais um aniversário de criação da 1.ª Cia. Leve de Manutenção. A data foi festejada internamente, com um programa em que tomaram parte seus elementos. Pela manhã, a sua sede no Andaraí, foi visitada pelo comandante da 1.ª R. M. e senhora general Zenóbio da Costa, que após apresentarem cumprimentos pela passagem da data ao comandante, capitão Danton Confucio, tomaram parte no almôço que lhes foi oferecido. A seguir, os visitantes percorreram as modernas instalações da Companhia retirando-se em seguida.

VISITARÁ A BAHIA

O ministro Canrobert Pereira da Costa, a convite do governador Otávio Mangabeira, visitará a Bahia, por ocasião das solenidades comemorativas do 1.º centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 3.º uniforme, para o dia 3; e o 5.º, para o dia 4 do corrente.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O general Paulo Figueiredo, presidente do D. D. E., convoca os membros das Comissões, Delegados das Zonas e Chefes das Delegações para uma reunião que realizar-se-á amanhã, dia 3, às 15 horas, na sede do Departamento.

FACULTATIVO O PONTO NOS MEIOS MILITARES

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra avisa, por nosso intermédio, que, de ordem do ministro, o ponto hoje, será facultativo.

JAQUETÃO DE LÃ VERDE OLIVA

Consulta o comando da 3.ª Região Militar sôbre o uso das insígnias do pôsto ou graduação no jaquetão de lã verde oliva.

Em solução, aprovando parecer da Comissão de Fardamento, declarou o ministro em aviso de ontem, que as referidas insígnias devem ser usadas nas ombreiras, pelos oficiais e subtenentes, e nas mangas, pelos sargentos.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

O ministro exonerou o capitão João Albuquerque das funções de adjunto de catedrático de aritmética da Escola Preparatória de Fortaleza.

DEMONSTRAÇÃO DE GUERRA QUÍMICA, EM GERICINÓ

Acham-se em fase de conclusão os preparativos para a grande demonstração de guerra química que a Escola de Instrução Especializada, sob o comando do cel. Américo Braga, fará realizar no próximo dia 8, pela manhã, no campo de instrução de Gericinó.

O exercício, que serve de coroamento à instrução da especialidade, no curso que fazem no Departamento de Guerra Química daquela Escola, cêrca de 28 oficiais das diferentes armas e serviços, se enquadra numa situação de ofensiva duma Divisão, com o assalto a uma posição fortificada, empregando-se meios químicos, os mais modernos, alguns mesmo pela primeira vez em nosso Exército.

Tomam parte na demonstração, além dos Departamentos de Guerra Química e de Material Bélico, coadjuvados pelos de Engenharia e Foto-Informação, todos da E. I. E., elementos blindados da E. M. M., artilharia do R. E. A. e infantaria do R. E. I., unidades subordinadas ao C. A. E. R. A aviação apoiará o assalto, representada por quatro esquadrilhas do 9.º Grupo de Aviação de Caça, da base de Santa Cruz.

A organização e a execução do exercício estão a cargo da Divisão de Ensino da E. I. E. e sob a responsabilidade direta do major Augusto Luiz Paulo de Lima, instrutor-chefe do Departamento de Guerra Química.

Já estão sendo distribuidos convites às altas autoridades civis e militares, assegurando a E. I. E. aos demais convidados que não a possuam, condução a partir da estação de Magalhães Bastos, no dia do exercício.

REGRESSARAM DA SUÉCIA

Acabam de regressar da Suécia os majores David Rodolfo Navegantes, Moacir Tavares do Carmo e Ari Martins, que se apresentaram à Diretoria de Fabricação do Exército.

VAI SEGUIR O GENERAL RIBAS

A fim de assumir o comando da 2.ª Divisão de Cavalaria, embarcará, via aérea, no próximo dia 8 do corrente o general Emilio Rodrigues Ribas Junior. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe u'a manifestação de aprêço por ocasião de seu embarque.

VAI SERVIR NA E. S. G.

Em vista de já ter sido organizada a Escola Superior de Guerra, foi desligado da Diretoria de Fabricação do Exército o coronel Delso Mendes da Fonseca, que se achava à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, trabalhando na organização daquele estabelecimento.

O general Agra Lacerda diretor de Fabricação, consignou em boletim interior o seguinte sôbre o referido oficial superior:

"Com a saída dêste oficial, perde a Diretoria de Fabricação do Exército um dos seus bons auxiliares que, tendo vindo da antiga Diretoria de Material Bélico, onde chefiava sua 3.ª Divisão, serviu nesta Diretoria desde a sua fundação, em setembro de 1946, tendo sido o organizador da 3.ª Divisão, cujos primeiros passos foram por êle orientados, revelando qualidades de chefe.

Ao lado de sua atuação na chefia da 3.ª Divisão, salientou-se ainda da encarregada da venda de armamento à República Dominicana, na comissão elaboradora de um projeto geral de regulamento para as Fábricas e Arsenais subordinados à Diretoria de Fabricação do Exército e como liquidante da firma Carl Zeiss Sociedade Ótica Ltda., além de ter, por diversas ocasiões, respondido pelo expediente desta Diretoria, durante os meus impedimentos.

Por todos êsses motivos, louvo o coronel Delso Mendes da Fonseca pelos serviços prestados à Diretoria. É com grande pesar que o vejo afastar-se do convívio de seus camaradas e amigos da D. F. E. desejando-lhe as felicidades pessoais e augurando-lhe o maior êxito na nova comissão que recebeu".

CLUBE MILITAR

Realizando-se amanhã, dia 3, a solenidade de trasladação dos restos mortais de Ruy Barbosa, a Diretoria do Clube Militar avisa, por nosso intermédio, que sua sede social será aberta aos sócios e exmas. famílias que desejarem assistir a essa solenidade.

Tarde dançante — Será realizado no próximo dia 6 do corrente, domingo, às 16 horas, um chá-dançante, na "boîte" Casablanca, com show. Reserva de mesas na sala 705, diàriamente, das 15 às 18 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolve designar o tenente-coronel da arma de Cavalaria Carlos Menna Barreto para presidir a Comissão Central de Compras de Animais no Rio Grande do Sul; o coronel "T" Octavio Coelho da Silva para chefe de Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Trânsito na 3.ª Região Militar, sem prejuízo de suas atuais funções; transferir o 2.º tenente reformado, da Arma de Infantaria, Euclides Corrêa e Silva, de delegado da 14.ª Delegacia de Recrutamento (Varzea Grande), para idêntica função na 10.ª Delegacia de Recrutamento (Leverger) e desta para aquela o 2.º ten. R/1, da Arma de Infantaria, tudo da 20.ª Circunscrição de Recrutamento; por interêsse próprio, o 2.º tenente R/1 da Arma de Infantaria Theodorico Henrique de Araujo, de delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento, para igual cargo na 14.ª Delegacia de Recrutamento, tudo da 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Elpidio Seixas da Silva Lopes e indeferiu o de Paulo de Aguiar.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de mais trinta dias no prazo para entrega de um I. P. M. de que se acha encarregado o 2.º ten. Ari Canguçu de Mesquita.

NOVO TIRO DE GUERRA

O ministro assinou, ontem, portaria criando Tiro de Guerra no município de Poconé, Estado de Mato Grosso, sob n.º 178.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foram transferidos por necessidade do serviço: do 1.º B. Ferroviário para o H. M. de Alegrete, o capitão farm. Flausino Ponciano Gomes Sobrinho; do H. M. de Pôrto Alegre para o 1.º B. Ferroviário, o 1.º ten. farm. Dimas Gomes Vieira Marques; e do 18.º B C. para o H. M. de Pôrto Alegre, o 1.º tenente farmacêutico Florival Trindade.

NOTICIAS DA 2.ª REGIÃO MILITAR E GUARNIÇÃO DE S. PAULO

O general Teixeira Lott recomendou aos comandantes de Corpos e chefes de Estabelecimentos da R. M. todo o apôio às comemorações do centenário do conselheiro Ruy Barbosa.

— O general Azambuja Brilhante, sub-cmt. da 2.ª D. I., assistiu à inauguração da pista de aplicações militares, recentemente construida pelo 4.º R. I., comandado pelo coronel Florêncio J. Carneiro Monteiro.

— O coronel Paulo Joaquim Lopes assumiu o cargo de ajudante-geral da 2.ª R. M.

— Em viagem para o Rio Grande do Sul transitou por esta capital o sr. general Edgardino de Azevedo Pinto, cmt. da 1.ª D C.

— Foi mandado adir ao Q. G. R. o major médico dr. Aristoles Cavalcante de Albuquerque.

— Estiveram no Quartel General em visita de cortesia ao sr. comandante da 2.ª R. M. os srs. dr. Lucas Nogueira Garcez, tenente-coronel Flodoardo Maia, respectivamente secretários de Estado da Viação e Segurança Pública, e drs. Arual Antônio dos Santos e Mario Romeu de Lucca.

— O general Teixeira Lott compareceu ao jantar de confraternização promovido pela Associação Beneficente dos Chaufeurs e fêz-se representar na sessão solene comemorativa do Dia do Funcionário Público, realizada no Teatro Municipal.

— Pelo comando da 2.ª R. M. foram louvados o coronel Milton de Souza Daemon, cmt. da Guarnição de Santos e capitães Eugenio Menescal Conde, cmt. do 2.º Esq. Rec. Mec. e Euclidio Reis de Santana, cmt. da Cia. do Q. G. pela atuação de suas unidades por ocasião da visita do exmo. sr. presidente da República a Santos.

— O major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila assumiu o cargo de assistente do subcomando da 2.ª D. I.

— O ten.-cel. Fabio Noronha foi classificado no 2.º G. O. 155.

— O ten.-cel. Newton Braynet Nunes da Silva, comandante do 2.º G. O. 155, foi transferido para o Quadro Suplementar.

— Assumiu o comando do 2.º Batalhão de Engenharia o tenente-coronel Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

— Conferenciaram com o general Teixeira Lott, no Q. G. da 2.ª R. M. os drs. Armando de Arruda Pereira, Fábio Prado, Leal Ferreira, sr. José Matarazzo e os coronéis Eleutério Ferlich e Dalisio Menz Barreto.

— O major Afonso Jorge von Prompwsky foi classificado no Grupo Bandeirantes.

— O 1.º tenente médico Elpidio Geronimo da Silva Paranhos foi transferido para a Guarnição da Ilha Fernando de Noronha.

— Foi nomeado para a chefia do Serviço de Engenharia da 2.ª R. M. o ten.-cel. Azunil de Lima Franklin.

— O Grupo Bandeirantes, sob o comando do ten.-cel. Celso Soares de Queiroz realizou na região de Vila Carrão os exercícios táticos no terreno, previstos para o período de aplicação.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por interêsse próprio, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para a 24.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º tenente do Q. A. O. Dário Rufino dos Santos.

— Por necessidade do serviço, o 1.º tenente José Ferraz de Souza, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no III 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido excluido do estado efetivo da Escola Técnica do Exército (Aluno do Curso de Topografia). O tenente Ferraz está adido àquela Escola, aguardando classificação.

Exonero:

Em face do artigo 87 do R. P. C. E. E. E., das funções que exerce na E. P. S. Paulo, o capitão Alfredo de Paula Corrêa.

— Em face de ter entrado no gôzo de 180 dias de licença para tratamento de saúde, das funções que exercia na 12.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente do Q. A. O. Antoni dos Santos Silva.

Classifico:

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas C. R. abaixo discriminadas, os seguintes oficiais do Q. A. O. ùltimamente nomeados e incluidos neste Quadro:

— na 10.ª C. R. (Adjunto) — 2.º tenente do Q. A. O. José Escobar Vaz; e

— na 11.ª C. R. (Delegado da 10.ª Delegacia de Recrutamento) — 2.º tenente do Q. A. O. Nicolau Pereira Guimarães.

Arma de Cavalaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, da Coudelaria de Saicã para o Posto Central de Remonta, do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Basilio Cesar, publicada no B. I. número 253, de 11-X-1949, desta Diretoria.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais que terminaram a E. M. M. recentemente:

— Capitão Agricio Faria Pimentel, no Grupo de Reconhecimento Mecanizado;

— 1.º tenente Inimá Siqueira Filho, no Grupo de Reconhecimento Mecanizado;

— 1.º tenente Severino Barbosa Maria Filho, no 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado;

— 1.º tenente do Q. A. O. Dorado Gonçalves, no 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado; e

— 2.º tenente do Q. A. O. Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

Classifico:

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas C. R. abaixo discriminadas, os seguintes oficiais do Q. A. O. ùltimamente nomeados e incluidos neste Quadro:

— na 13.ª Circunscrição de Recrutamento — (Delegado da 2.ª Delegacia de Recrutamento) — 2.º tenente do Q. A. O. Dário Docil de Medeiros.

NÚCLEO DA DIVISÃO BLINDADA

De ordem do sr. ministro da Guerra, o capitão da Arma de Infantaria — Wilson de Silveira Britto, deverá ficar à disposição do Núcleo da Divisão Blindada, a fim de executar trabalhos técnicos.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito:

— em Santa Maria, ao capitão José Busato, transferido do C. A. E. R. para o Q. G. da 3.ª Divisão de Infantaria;

— em Juiz de Fora, ao 2.º tenente Vicente Barbosa de Araujo, transferido para a 6.ª Circunscrição de Recrutamento;

— em Itu, ao 2.º tenente Arlindo Bestel, transferido para o 3.º R. O. 105;

— em Recife, ao 2.º tenente Manoel Alves da Silva, classificado na 21.ª Circunscrição de Recrutamento;

— em Belo Horizonte, ao 2.º tenente Fábio Marcio Pinto Coelho, transferido para o 2.º Batalhão de Fronteira.

— ao capitão de Cavalaria Moacir Avelar Aquistapace, classificado no Parque de Moto da 3.ª Região Militar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Homenagem — A diretoria do Clube Militar da Reserva oferecerá um jantar ao coronel Rossini Raposo, 2.º vice-presidente da Academia de Altos Estudos Geopolíticos Estratégicos, pela investidura interina no alto cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal. As listas de adesão estão à disposição dos interessados na secretaria do Clube.

Departamento Esportivo — O ten. Cantinano convida os associados para a visita ao Jacarépaguá Tenis Clube no dia 13 de novembro, às 17 horas. Os sócios que desejarem ajudar poderão trazer os automóveis para o transporte dos jogadores de basket e volley.

Taça General Canrobert Pereira da Costa — No próximo dia 20 de novembro no Clube de São Cristovão será disputada a taça general Canrobert, entre as equipes de basket do Clube Militar da Reserva e a do Clube de São Cristovão.

Excursão — As listas de adesão ao Hotel Promenade no dia 27 de novembro estão à disposição dos interessados na secretaria com o ten. Carvalho.

Departamento de Assistência — O dr. Lauro Studart convida os médicos para a organização do Regulamento. A reunião está marcada para o dia 3, às 18 horas.

OBTIVERAM PERMISSÃO PARA SAIR DA ALEMANHA

A Missão Militar Brasileira em Berlim comunica que foram concedidos "exit permits", aos seguintes estrangeiros, habilitados a receber vistos:

Beckermann, Heirinch; Bochat, Leo e familia; Bogner, Johann e familia; Brauer, Magdalena; Brandt, Hans Bruno e Silvia; Brunner, Fred e familia; Buesing, Kaethe; Dittmar, Guenther e familia; Eder, Berda Auguste; Eiler, Georg e familia; Encelhard, Eadurd e familia; Fleck, Bernhard; Frenzel, Auguste; Funke, Gisbert e familia; Gabriel, Elisabeth; Gass, Stefan e Juliane; Gass, Josef e familia; Goetze, Werner; Gottwald, Gustav e Frieda; Gruener, Adolf e familia; Grustzmacher, Waldemar; Gut, Norbert; Hasenfratz, Robert; Heller, Elisabeth; Hennes, Engelbert e Hildegard; Hermann, Irmgard; Huetting, Gerhard e esposa; Issmann, Anna e filhos; Janssen, Hermann Josef; Koppert, Elfriede; Krueger, Irma; Kuehn, Greta; Langer, Walfriede; Lipphaus, Selma; Lorenza, Ernhard e esposa; Meinhard, Mathias; Meyer, Johann e familia; Meyer, Johanna; Michelson, Uldich; Moellenberg, Georg; Nicolat, Heinrichh; Niestedt, Josf; Pedall, Karl e familia; Pee van, Herta; Pfau, Hans e Jenny; Poppe, Ferdinand e familia; Roeder, Walter, Hilde Ettel; Roosen-Hunge, Wilhelmine; Saar, Hans-Joachim e familia; Schatka, Rita; Schinke, Hildegard; Schlomarek, Arno; Schneider, Ebert e familia; Schwtz, Helmut Julius; Scheiryler, Helmut e Sigrie; Schwind, Rosemarie; Siebholz, Arthur; Sluppex, Georg e familia; Stein-Ziemer, Ilse; Strutmann, Eugenius; Stremple, Herbert e familia; Strube, Renate; Tridel, Elise; Thielemann, Hans e familia; Tischer, Viktor e familia; Vogel, Charlotte; Voss, Annemarie; Mahnfried, Max; Weber, August; Weitzel, Leonhard; Wengorald, Walter e familia; Wolfram, Max e Anni; Wunderlich, Guenther e Margarete; Zubeil, Helga.

BOLSAS!
Só na "A BOLSA FINA" de
Crocodilo desde Cr$ 280,00
Camurça, desde Cr$ 95,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E À FEITIOS. FABRICA!
Rua Miguel Couto, 13
Sob. T. 43-1277

MELHOROU O PREÇO DO CACAU

Nova York, 1 — (U. P.) — O preço médio do cacáu melhorou 75 pontos, passando a 21,60. O Bahia Superior passou a 21,45 melhorando 80 pontos e o Accra Fair Fermented passou a 23,50 centavos de dólar por libra pêso, melhorando 80 pontos.

MARINHA

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL DA ARMADA

Admissão ao Curso Fundamental da Escola de Guerra Naval — Homenageado o assistente do comandante do 1.º D.N. — Curso de Especialização de Submarinos — No gabinete

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL DA ARMADA

O ministro da Marinha, em aviso de ontem, resolveu dar à Assistência Médico Social da Armada a seguinte organização: a) — um capitão-de-fragata médico, diretor; b) — um capitão de corveta médico, vice-diretor; c) — tantos capitães de corveta médicos chefes de clínica e chefes de serviços técnicos especializados quantos forem necessários; d) — tantos capitães tenentes e primeiros tenentes médico assistentes de clínica e assistentes de serviços técnicos especializados quantos forem necessários.

As funções previstas nas alíneas c e d serão preenchidas gradativamente, de acôrdo com as possibilidades do quadro de médicos, devendo os que forem agora designados constituir o núcleo inicial da lotação da A. M. S. A., prevalecendo a designação desde a data em que ali iniciarem a prestação de serviços.

As designações para a A. M. S. A. serão válidas para efeito do disposto no art. 82 e alínea b dos arts. 93, 94, 95 do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada a que se refere o decreto n. 5.121, de 2 de outubro de 1933.

Só poderão ser designados para a A. M. S. A. os médicos que já tenham satisfeito as exigências de embarque.

HOMENAGEADO O COMANDANTE ANTUNES

O capitão-de-corveta Olavo Mendes Coutinho Marques, comandante da Base "Almirante Morais Rego" ofereceu ao seu colega capitão-de-corveta Aluizio Antunes Galvão, um almôço naquela dependência da Armada, em virtude dêste ter passado o comando da referida Base, a fim de assumir o cargo de assistente do comandante do 1º Distrito Naval. Ao ágape tomou parte tôda a oficialidade da Base e oficiais amigos do homenageado especialmente convidados.

PROMOÇÃO NO C. P. S. A.

Foram promovidos aos postos de primeiro e segundo sargentos do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, respectivamente, os sargentos Alfredo José dos Santos, Ernesto Rodrigues Pereira.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o contra-almirante Aarão Reis por ter passado o cargo de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro ao capitão-de-mar-e-guerra Mario Emilio de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a êste porto, procedente de Recife, o contra-torpedeiro "Greenhalgh", em experiência de máquina, saíram a barra pela manhã de ontem, regressando à tarde, o contra-torpedeiro "Araguaia" e o submarino "Timbira"; entraram no porto, procedente do Recife, os navios tanques "Rijo" e "Raza".

NO GABINETE

O ministro recebeu na tarde de ontem, em conferência, os capitães-de-fragata Eurico Magno de Carvalho e Luiz Olávio Brasil.

ADMISSÃO AO CURSO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O capitão-de-mar-e-guerra Luiz Carneiro Soares Dias, vice-diretor da Escola de Guerra Naval, devidamente autorizado pelo chefe do Estado Maior da Armada comunica que as provas de admissão ao Curso Fundamental terão inicio na última semana do mês de dezembro vindouro.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SUBMARINOS

Concluíram, com aprovação, a parte teórica e a prática na superfície do Curso de Especialização de Submarinos para oficiais, os seguintes capitães-tenentes, que o fizeram na Base Almirante Castro e Silva, de acôrdo com o plano de preparo técnico profissional de oficiais, estabelecido pelo aviso n. 860, de 23 de abril de 1946: Mario Soares Pinheiro, Vannia de Miranda Nogueira, Noiaio Pena de Oliveira, Umberto Giudice Filipaldi, Julio Assis de Souza França, Lélio Cavalcanti, Orlando Brasa Cruzeiro e Oswaldo Pinto de Carvalho.

Êsses oficiais sòmente serão considerados especializados em submarinos após a execução, com proveito, da parte prática de imersão, o que terá lugar na primeira oportunidade.

APROVAÇÃO DE TRABALHO

O ministro em aviso de ontem, aprovou e mandou adotar o trabalho intitulado "Livro" texto para o Curso de aperfeiçoamento de Caldeiras de autoria do capitão-tenente Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos.

UNIFORMES

De acôrdo com o memorando do ministro, ficou elevado para 47 o número de motoristas da garage do Ministério com direito à percepção de uniformes.

QUER SER POLÍCIA ESPECIAL

O diretor do Pessoal concedeu permissão ao taifeiro de 2a. classe Paulo Benedito da Silva para prestar concurso na Polícia Especial do Distrito Federal.

LICENÇA

O ministro concedeu um ano de licença ao capitão-tenente Paulo Cesar de Andrade, para tratar de interêsses particulares, podendo gozá-la onde lhe convier.

ENCALHADO O MERCANTE "FRANÇA M"

O delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas, informou ao chefe do Estado Maior da Armada o encalhe do navio mercante "França M" na margem direita do canal São Gonçalo.

ENTROU A REBOQUE

O capitão dos portos do Estado da Bahia comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o late a pesca "Marú", pertencente à Secretaria da Agricultura daquele Estado entrou em Ilhéus a reboque, por ter partido o eixo propulsor.

Uma escola para ambos os sexos com equipamento científico
Métodos Modernos
Ensino individual e mobiliário apropriado. Matricule-se, aprenda datilografia e receba um valioso diploma.
INSTITUTO HALDA
Rua México, 31-4º andar - Tel. 32-6313

CÂMBIO — MOEDAS
Remessas para Portugal
Av. Rio Branco, 49
CASA BANCÁRIA MONERÓ
Fones: 23-0074 e 23-0174
(32356)

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.
Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais. (31983)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

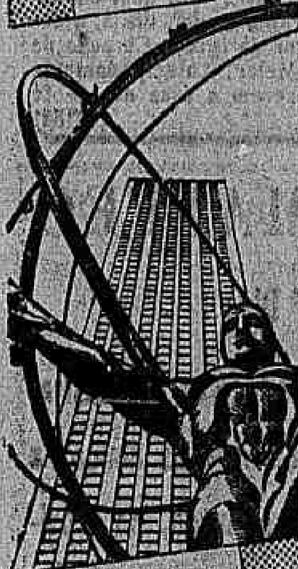
Agora, todos podem ter a bela escrita da Halda...
Maior rendimento... menor esforço com o "toque de pluma" da Halda!
Halda lhe oferece:
• O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
• Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
• A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
• Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
• Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.
HALDA
UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA
Dê asas aos seus dedos com Halda!
MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4º ANDAR - TEL. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

AGORA
PREÇOS REDUZIDOS!
Rio★Nova York
EM 11 DIAS DE RECREIO
Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"
1.ª CLASSE
- Cr$ 9.000,00
TURISMO
- Cr$ 6.900,00
TABELA ESPECIAL
Setembro a Dezembro
Façam suas reservas com antecedência
A viagem marítima é um repouso imprescindível para os que viajam a negócio e um mundo de alegrias para o turista. O confôrto, a segurança, a excelente alimentação, e os recursos de qualquer dos navios da "Frota da Boa Vizinhança" completam o prazer natural da viagem. Jogos de convés, piscina, música, danças, cinema, amigos que se conquistam, encantos que gravam recordações imorredouras.
Conexão com os Portos das Caraíbas e da Europa
As viagens Rio-Nova York e vice versa, pelos vapores "Brasil", "Argentina" e "Uruguay", são agora mais interessantes. Afim de facilitar a ida de passageiros às Caraíbas, Guyanas, Venezuela, Colômbia e Panamá, farão escala em Trinidad, cujas belezas naturais e originalidade de costumes constituem motivo de atração turística. As pessoas que se destinam à Europa poderão também aproveitar esta oportunidade de conhecer as maravilhas de Nova York, e daí seguir ao destino que preferirem em vapores de nossa filiada, a American Scantic Lines, ou de outras emprêsas com as quais mantemos tráfego mútuo.
Quem não dispuser de tempo suficiente para desfrutar o prazer de uma viagem marítima Rio-Nova York-Rio, poderá fazer por via aérea a viagem de ida ou volta, pois a Moore McCormack Lines concluiu para isso um acôrdo especial com a PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS.
Para mais informações procurem nosso escritório ou o agente de viagens mais próximo
MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS — SALVADOR (BAHIA) — RECIFE — BELÉM

PREÇOS BAIXOS — TRATORES — PRONTA ENTREGA
Novos tratores agricolas e para construções, máquinas para construção de estradas e outros fins Caterpillar, International Harvester. Arame farpado.
SAQUES A VISTA. FINANCIADO PARA FIRMAS CREDENCIADAS.
Representações exclusivas disponiveis em algumas linhas.
COLONIAL INTERNATIONAL CORPORATION
25 West 43rd Street New York, N. Y. — Endereço Telegráfico — LAINOLOC.
(30485)

Móveis e decorações
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira Sociedade MAPPIN
160 - PRAIA DE BOTAFOGO - 384

Vôe pela PAA diretamente a NEW YORK pelo serviço "O TURISTA"



por apenas 7.272,00* CRUZEIROS em 28 horas

* mais impostos



Para informações detalhadas dirija-se à PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS A Rota dos Clippers Voadores

Representada pela PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tels. 32-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tels. 37-9272

ou sua Agência de Viagens

29-10-137

As explorações petrolíferas no Canadá

Ottawa, (ONA) — (Neal Miner, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Os canadenses estão muito animados com a rápida exploração e expansão dos campos petrolíferos de Alberta. Espera-se que a abertura de novos mercados, no Canadá, e, tivez, nos Estados Unidos, contribua para aliviar, grandemente, o problema da escassês de dólares norte-americanos, que não foi resolvido até hoje.

Os últimos cálculos do govêrno, baseado nas estimativas mais moderadas, avaliam em um bilião de barris as reservas de Alberta. Outros cálculos vão até cinco biliões de barris. Êsse petróleo é subterrâneo e não está relacionado com o petróleo que, possivelmente, será extraído das terras betuminosas de Athabasca, no norte de Alberta. Na opinião do diretor da Universidade de Stanford, A. I. Levorsen, essas últimas reservas vão a 70 milhões de barris.

Atualmente, dificuldades de transporte impedem o petróleo de Alberta de atingir um mercado mais amplo, nas três províncias da planície do Canadá. Os 900 poços perfurados nos campos de Redwater e Leduc, perto de Edmonton, têm uma capacidade de 160.000 barris por dia, mas a produção está reduzida a 60.000. Em 1951, quando outros poços estarão perfurados, só aquêles dois campos poderão produzir .... 300.000 barris por dia. Suas reservas totais são calculadas em mais de 550 milhões de barris.

A despeito da falta de transporte atual, o que torna antieconômica a venda do petróleo nas áreas mais densamente povoadas do leste do Canadá, e nos Estados Unidos, a exploração continua. De 100 a 150 milhões de dólares por ano estão sendo gastos pelas companhias canadenses e norte-americanas para a exploração.

Ao mesmo tempo, estão em andamento projetos para a construção, dentro de um ano, de oleodutos para os Grandes Lagos.

Foi aprovado o projeto para a construção de um oleoduto de 1.150 milhas de Alberta a Superior, orçado em 90 milhões de dólares.

Daí, o óleo crú será conduzido em navios petroleiros, através dos lagos, para refinarias em Sarnia, na província de Ontário.

Atualmente, o govêrno da província de Alberta é um dos principais beneficiários da exploração de petróleo. Os colonos que habitam a região receberam concessões de terras mediante desistência dos direitos sôbre o subsolo. Assim, os direitos para a exploração do petróleo são pagos ao govêrno e os fazendeiros, em geral, recebem apenas pagamentos pelo arrendamento das terras e indenização pelos danos que possam ser causados pela exploração.

A exploração das terras betuminosas do norte de Alberta parece estar dependendo não somente de transporte, como também de se encontrar um método econômico de se extrair o petróleo. O Conselho de Pesquisas do govêrno canadense vem estudando o problema e dispõe de uma usina onde estão sendo experimentados os métodos já descobertos. Nenhum dêsses métodos, porém, permite a exploração do petróleo de terras betuminosas de maneira bastante econômica, para permitir a concorrência com o petróleo retirado dos poços. Espera-se, contudo, que os cientistas canadenses e norte-americanos, que estão estudando o assunto, consigam afinal solucionar o problema.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S.A.

Fundado em 1943 — Sede própria: R. Quitanda n.º 3-B — Juros 7% — Conta Popular Retirada Livre. Limite: Cr$ 30.000,00. (30909)

OS NOVOS MELHORAMENTOS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO



Como parte das comemorações do dia 28 de Outubro, o Exmo. Snr. Presidente da República inaugurou diversos melhoramentos no Cáis do Pôrto e entre êles o novo Serviço Radiotelefônico Móvel do parque ferroviário. Este serviço representa uma grande melhoria no tráfego Cáis, pois permite a ligação radiotelefônica entre tôdas as locomotivas e a Central de Movimento, do que resulta uma maior rapidez na movimentação dos vagões e respectiva carga. O Serviço Radiotelefônico inclui também a ligação com uma cábrea e a Ilha do Braço Forte, onde estão localizados os armazens de explosivos. Todo o equipamento rádio utilizado nêste novo Serviço é de fabricação da Motorola Inc. de Chicago, do mesmo tipo que aquêle utilizado pelo Serviço de Rádio Patrulha do Distrito Federal e, também como aquêle, foi fornecido e instalado por Byington & Cia.

No clichê o Ministro da Viação e Obras Públicas, Dr. Clovis Pestana, comunicando-se de uma das locomotivas estacionadas no Cáis do Cajú diretamente com a Central de Movimento instalada próxima ao Armazém 8.

(30362)

OS "COMANDOS" SANITARIOS NO CENTRO URBANO

Os "Comandos Sanitários" em diligência realizada, ontem, pela manhã, no centro urbano, inspecionaram, dentre outros estabelecimentos, os seguintes: "Padaria", da firma Alberto D. Corrêa, na rua Barão de São Felix, 67; multada por falta de cumprimento de exigências e também por irregularidades verificadas nas carteiras de saúde de seus empregados; "Bar" da firma J. Matos Vieira, na rua Sacadura Cabral, 309-A: multado por não ter cumprido diversas exigências feitas em visita anterior, de inspeção; "Varejo de Frutas" da firma Ernesto de Almeida, na Praça da República, 219: multado por falta de carteira de saúde dos seus empregados; a firma foi também intimada ao cumprimento de diversas exigências de acôrdo com o Regulamento de Higiene; "Cantina", na rua Rivadávia Corrêa s/n.º, pertencente à firma J. L. de Brito: foi encontrada em regulares condições sanitárias; "Varejo" da firma Manuel Gil, na avenida Presidente Vargas, 239: foi advertido verbalmente, tendo recebido algumas recomendações de ordem sanitária; e o "Restaurante", da firma Albano Teixeira de Almeida, na rua Barão de São Felix, 153: que recebeu diversas recomendações sanitárias em face de algumas falhas verificadas no estabelecimento.

DÔR DE OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE!

POPULAÇÕES DE QUATRO CIDADES

Macapá, 1 (Asp.) — Dados colhidos no mês de junho último mostram que as populações das quatro principais cidades do Amapá, eram as seguintes: Macapá — 6.002; Amapá — 1.171; Mazagão — 579; Oiapoque — 389. As populações dos mesmos municípios, na mesma ordem, elevavam-se as seguintes cifras: 12.025; 4.832; 5.283; 3.413, respectivamente.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Comunicam-nos:

Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, no período de 1 a 16 dêste mês, as inscrições aos exames para obtenção de certificados de radiotelegrafista de 1a. ou 2a. classe, para civis e militares, radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins científicos ou experimentais.

Os interessados serão atendidos diàriamente na sede da Escola de Aperfeiçoamento, à rua Conde de Bonfim, 290 (entrada pela rua Almirante Cokrane), Tijuca, onde serão atendidos, diàriamente, de 11 às 16 horas e, aos sábados, das 9 às 11 horas.

AS FALENCIAS NA ARGENTINA

Buenos Aires — (U. P.) — Uma estatística publicada pelo órgão especializado "Veritas" demonstra que as falências comerciais e civis, no mês de outubro, subiram a 106,3 por cento, comparativamente a outubro do ano passado. Êste ano, as falências montaram a ... 3.144.594 pesos, contra 1.531.369, no mesmo mês de 1948. O total das falências dos dez primeiros meses dêste ano foi de 32.331.732, contra 23.403.187 em igual período do ano passado.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S. 2. Tels.: 42-1065 - 47-3978 - 27-3884. (31052)

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

Para os seus suinos RAÇÕES PRENSADAS SUINOVITA MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo. Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 43-4908 (Rêde interna). CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Cia. de Seguros Confiança FUNDADA HÁ 77 ANOS CAPITAL e RESERVAS Cr$ 11 200 000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança. Sede: Rua do Carmo, 71 - 4.º pav. — Tels. 43-4959 e 43-3370.

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente; JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA, Superintendente; OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente

DR. VILLELA PEDRAS

APARELHO DIGESTIVO

TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4833.

REINICIO DA IMPORTAÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 1 — (R.) — O sr. Gamez Morales, ministro das Finanças, segundo informou o jornal peronista "Democracia", adotaria estas semanas medidas que permitirão o reinicio do comércio de importação, no momento paralisado. Segundo o mesmo jornal, Gomez Morales declarou que à indústria nacional será permitida contra a concorrência das importações estrangeiras permitindo-se que estas entrem no país com uma taxa de câmbio de comprador. Esta taxa se aplicaria aos produtos com similares nacionais ou não essenciais. Antes do recente reajustamento mundial de moedas, a taxa de comprador era de 4,935 pesos por dólar ou 19,89 pesos por libra. De acôrdo com os rumores não confirmados, a taxa futura será de 11 pesos para o dólar e de 30,80 pesos por libra.

Seguros contra fogo CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense FUNDADA EM 1845 ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO) RIO DE JANEIRO

O CONTRÔLE DOS SALÁRIOS, NA GRÃ BRETANHA

ROBERT COHN

Londres (A.P.L.A., exclusivo para o "Correio da Manhã") — A pretensão de 500.000 ferroviários para um aumento de 10 shillings por semana em seus salários e um pagamento adicional nas tardes de sábado foi rejeitada pela Junta de Conciliação, criada pelo Ministério do Trabalho. Êsse importante acontecimento mostra que a política de limitação se salários do govêrno está sendo levada a sério e poderá constituir um exemplo para o futuro.

A êsse respeito, é digno de nota o fato de já ter sido rejeitada, anteriormente, pela Côrte Nacional de Arbitragem, a pretensão dos operários da induústria siderúrgica de alterar o acôrdo existente sôbre pagamento de feriados.

O Congresso dos Sindicatos apoiou a política de limitação de salários do govêrno, por esmagadora maioria, em Brindlington, e recomendou que os sindicatos continuassem a evitar os pedidos de aumento. O sr. Tewson, ao apresentar a resolução do Conselho Geral sôbre os lucros, preços e salários, declarou: "O problema se centraliza na posição do esterlino, nossas reservas de esterlino e nossa situação orçamentária, e êsses três elementos devem constituir os fatôres dirigentes de qualquer política que elaboremos neste Congresso. São fatos inegáveis e o movimento sindical deve enfrentá-los ou faltar à sua responsabilidade".

Não pode haver a menor dúvida de que a gravidade da situação econômica da Grã-Bretanha foi compreendida por grande maioria dos dirigentes sindicais que estão procurando transmitir sua preocupação à massa operária. Uma notável expressão dessa preocupação foi manifestada pelo Sindicato Nacional dos Mineiros, ao manifestar sua ansiedade em face da crescente concorrência do carvão nos mercados mundiais.

O sr. Ernest Jones, líder dos mineiros de Lancashire, salientou que a procura no exterior de certos tipos de carvão britânico já deixou de existir e que o carvão polonês é vendido a preços mais baratos, devido aos salários mais baixos pagos aos operários poloneses.

As exportações de carvão chegaram apenas a 8.090.000 toneladas, nas primeiras 34 semanas dêste ano, em comparação com o objetivo de exportação de 20 milhões de toneladas por ano, aproximadamente. A produção total foi até agora, êste ano, de 141.765.000 toneladas, em comparação com 139.202.000 toneladas no ano passado.

É evidente que as exportações podem ser aumentadas se os preços forem revistos. A Junta Nacional de Carvão está bem certa disso. Contudo, a redução de apenas 5 shillings por tonelada no preço do carvão poderá significar o desemprêgo para 30 ou 40.000 mineiros. De fato, a redução do custo de produção acarreta, inevitàvelmente, o fechamento das minas menos eficientes.

O total das exportações da zona anglo-americana da Alemanha, nos primeiros sete meses dêste ano, se elevou a 170 milhões de esterlinos, em comparação com 70 milhões no período correspondente de 1948, e apenas 37 milhões em todo o ano de 1947. A produção de carvão da zona anglo-americana atingiu uma produção diária de cêrca de 325.000 toneladas. A produção de aço já atingiu cêrca de 7 milhões de toneladas por ano, e dentro de dois anos poderá atingir o máximo fixado pelas autoridades aliadas, que é de 10 milhões de toneladas. A produção de veículos motorizados aumentou rapidamente, tendo a produção da "Volkswagen" duplicado, de maneira a atingir 40.000 unidades êste ano, das quais 12.000, aproximadamente, serão exportadas.

Naturalmente, nos artigos que sempre foram considerados como especialidade alemã, como máquinas fotográficas, instrumentos de precisão, etc., os alemães já reconquistaram os mercados perdidos e conquistaram outros novos. Mesmo na indústria de construção de navios, a Alemanha recuperou o terreno perdido, apesar da desmontagem de alguns estaleiros. Os estaleiros Deutsche Werft empregam ainda 3.000 operários e estão construindo dois navios e reparando 17, e os Howaldt Werke, que empregam também cêrca de 3.000 operários, estão reparando 6 navios por encomenda estrangeira. A companhia Norderwerft emprega cêrca de 1.200 operários e está reparando 10 navios.

Tudo isso significa que os empregadores e empregados britânicos, do mesmo modo que os estadistas que se reuniram em Washington, compreendem a importância de aumentar a produtividade, baixar os preços e concorrer vantajosamente nos mercados mundiais.

NÃO VIRÃO OS ITALIANOS

Cidade do México, 1 — (U. P.) — O ministério das Relações Exteriores desmentiu a notícia de que 5 mil trabalhadores agrícolas serão enviados para aqui pelo govêrno italiano. Afirmou que "a notícia é inverídica". Não existe semelhante acôrdo entre o México e a Itália. Esse desmentido foi publicado a propósito da notícia veiculada por um jornal local, segundo a qual um pacto ítalo-mexicano estabelecido que 5 mil italianos viriam para o México a fim de trabalhar nas "terras não cultivadas" seria apresentado ao Senado do México, esta semana.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS ALTBERG & VEIL PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

Banco Mineiro da Produção S.A.

SÉDE — BELO HORIZONTE

FILIAL — RIO DE JANEIRO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39

80 Departamentos no Estado de Minas Gerais

Correspondentes em tôdas as praças do Brasil

Não se cobram selos sôbre depósitos

UMA FRASE DIZ TUDO... ROYAL ROYAL ENCARNADA CÊRA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

Resguardada como dentro duma bola de vidro

A máquina do CYMA TRIPLEX deve à perfeita protecção da sua caixa especial a sua vitoriosa resistência à infiltração de todas as POEIRAS e IMPUREZAS

CYMA TRIPLEX

ANTI-CHOQUES • CONTRA-POEIRA • ANTI-MAGNÉTICA

AUXILIO TECNICO AOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Washington, (APLA) — Foi apresentado ao Congresso dos Estados Unidos um plano em virtude do qual os países da America Latina receberiam, no curso de 1950, ajuda técnica no valor de 30 milhões de dólares. Este plano indica também que os países beneficiados contribuiram com 35% das somas invertidas em cada um deles, custeando os Estados Unidos e as Nações Unidas os 65% restantes. A maior parte desses fundos seria destinada a realização de estudos e projetos para combater as enfermidades e melhorar a agricultura, bem como para a produção de energia elétrica e a defesa contra as inundações. Inclui-se, além disso ajuda técnica em investigações industriais, treinamento de pessoal, reconhecimentos geológicos, preparação de estatísticas, instrução pública, etc. Calcula-se que o número de técnicos dedicados a estas diversas tarefas será de 8.000. Entre eles será incluido o serviço de engenheiros particulares e de emprêsas de engenharia. Os planos relativos ao saneamento e à instrução pública serão aplicados em parte por fundações particulares especializadas nesses assuntos e, sempre que possivel, serão utilizados os elementos técnicos disponiveis nos países interessados. Esta ajuda técnica não será mais do que um modesto comêço, mas que poderá influir muito nas futuras inversões de capital, contando-se com sua eficácia para conseguir uma rápida industrialização. Apesar de contar com a aprovação e o interêsse universal, êsse plano recebe um apoio moderado e prudente, no mundo dos negócios norte-americano, observando-se incerteza quanto às condições financeiras dos países latino-americanos. E' necessário, pois, que nesses países se manifeste, claramente uma atitude propícia à emprêsa mencionada, visto que o seu êxito depende em grande parte de que a indústria dos Estados Unidos se convença de que será possivel realizar negócios normais com os países latino-americanos. Algumas nações latino-americanas já se manifestaram dispostas a garantir as inversões de capitais estrangeiros, dando-lhes, plena segurança de que poderão retirar seus lucros para os respectivos países de origem.

Galeria Carioca OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

COMPRE NA Galeria Carioca ONDE O ARTIGO MELHOR CUSTA UM PREÇO MENOR!

Eis as últimas novidades em MODAS, TRAJE SPORT, LINGERIE, BOLSAS E LUVAS, selecionadas para você...

OUVIDOR GONÇALVES DIAS

Bolsa em legítimo "Nylon" Americano. Modelo modernissimo. Com gracioso desenho em cordonê. Cr$ 78,oo

Meias Nylon. Fio Dupont Legítimo. Finas e transparentes. Nas côres da moda. Cr$ 26,5o

FAÇA ECONOMIA, COMPRANDO NA GALERIA...

Venha examinar a qualidade de nossos artigos! Confronte-os com os da concurrência e veja como vendemos por preços baratissimos. E dispomos de instalações modernas e confortáveis, para o seu bem estar, no ponto mais central da cidade — Rua do Ouvidor, Esquina Gonçalves Dias. Como se vê, você está com tudo, comprando na "Galeria Carioca"

Luva "Summer". Em tecido furadinho. Na côr branca. Com abotoadura nos punhos. Todos os tamanhos. Cr$ 22,oo

Calça "Carioca" em superior tropical. Com dois bolsos e passadores para cintos. Nas côres: marinho, marron, verde, cinza e bordeaux. Cr$ 98,oo

Blusa "Florida". Em superior malha fio de escossia. Com sanfona dupla na gola e cintura. Manga japonêza. Em todas as côres e tamanhos. Cr$ 29,5o

Vestido em Sêda e Linho. Modêlo exclusivo da "Galeria Carioca". Decote em forma de V com lapelas bem largas, fechando com originais botões de materia plástica americana. Lindos estampados. Cr$ 195,oo

Maillot "Copacabana". Modelo exclusivo da "Galeria Carioca". Em superior malha fantasia de pura lã. Meia saia. Côres: vermelho com branco, frese com branco, verde com branco e marinho com branco. Cr$ 129,oo

Soutien em superior cetim. Modelo anatômico. Diversas côres. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 19,5o

Combinação em rayon, com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Em varias côres. Tamanhos de 42 a 52. Cr$ 49,oo

Calça em malha de fio de Escossia mercerizada. Diversas côres. Todos os tamanhos. Cr$ 12,5o

Cinta-Luva em latex. Com calça e ligas. Cr$ 32,5o

Galeria Carioca DE MODAS S.A TEL. 32-8138

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

ABRA UM CRÉDITO NA GALERIA CARIOCA E COMPRE TUDO PARA VOCÊ

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5
TELEFONES
Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5 1.º ... 42-1593
Av. G. Freire, 81/83, 1.º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1686
Contabilidade ... 42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 23-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 8./83 ... 22-4468
Almoxarifado ... 23-0161
Oficinas Gráficas ... 27-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguases — Minas
Não é mais nosso agente, não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 150,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Cazambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer à esta Gerência para prestação de contas.

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3020

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 28-4242
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9853

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Vasp ... 42-8092
Panair ... 22-7077
Pan American ... 22-7778
Cruzeiros do Sul ... 42-6080
Aerovias Brasil ... 32-4300
VARIG ... 22-7545
VIABRAS ... 42-7294
KLM ... 32-6875
British ... 42-4046
FAMA ... 42-8838
SAS ... 42-1704
Central Aerea ... 23-4690
ITAU ... 32-6110
Transcontinental ... 42-8178
TAL ... 22-1000
Aerogeral ... 22-4722
NATAL ... 22-7448
Alitalia ... 43-2890
Nacional ... 32-6110
Santos Dumont ... 42-8085
BRANIFF ... 42-1794
Loide Aereo Nacional ... 23-2750

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0255
E. F. Maricá — Ag. ... 23-2727
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-3362

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3879

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-8584

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 22-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 23-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 23-3550

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 25-7257
Agência F. Bandeira ... 27-6714
Agência Centro ... 22-5834
Agência Méier ... 29-5567
De noite: ... 22-5307

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7002; Meio Sôldo, ns. 7220 7221; e Diversas Pensões da Guerra, ns. 7230 a 7237.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 4 de novembro de 1949, às 7,00 horas. — Antonio Rodrigues, João Jeronimo Teles, Paulo de Freitas, Manoel Armando Martins de Moura, Manoel Duarte de Oliveira, Fernando Manoel de Oliveira Moraes, Danuzia Sarmento, João Alfredo de Mendonça Júnior, Irene dos Nascimento Lourenço, Franz Xaver Roser, José Candido Pereira Ferreira Mendes, José de Oliveira Soares, Amaro Mauricio da Silva, José Pereira Duarte, Manoel Campos Ribeiro, Izelevi Fanzeres, José Luchini, Eduardo Martins dos Santos, Renato da Cost aLima, Americo Ferreira da Silva, Jader Rufino da Nobrega, Osvaldo dos Santos, Armando Diniz da Silva, Antonio Maldonado Vieros, Manuel Coelho de Almeida, Sebastião de Carvalho, José Gabriel da Silva, Paulo de Carvalho Goes, Nelson Ferreira de Araujo, Amadeu Higino de Souza Filho, Basilio Paschoalato, Jorge Teixeira de Carvalho, Antonio Corrêa Fuster, Evaristo Nascimento, Pedro Ferreira Ribeiro, Anibal Gonçalves Guerra, Mario Rodrigues, Pedito Costa, Ari Leite Marcial, Vitor de Oliveira, Dagoberto de Moraes, Henrique Ferreira Conde, Claudionor Ferreira dos Santos, Joaquim Vieira de Matos, Antonio Alves de Pinho, Mario dos Santos Machado, Solon da Silva Vieira, Oldemar da Cunha Pinto, José de Oliveira e Silva, Nelson Soares Catão, Teotonio da Almeida Pereira.

Chamada para 5 do corrente, às 7,00 hs. — Pascoal Gulo, João Henrique de Gouveia Monteiro, João Gomes dos Santos, Hildemar Freire de Carvalho, Expedito Jorge Hanequim do Vale, Ibrahim Soares Magalhães, Samuel Tabacow, Liese Lotte Koch, Aimoré Pimentel Gomes, Adelaide Batalha Vassalo, Olinda Mota Botrel, Carlos Vale Palhano de Jesus, Alis Simão Guerreiro de Carvalho, Eunice Costa Pereira, Vanderlei de Carvalho e Silva, Bernardino Siqueira Farinha, Wilson Pires de Oliveira, Wilson Grecco, Valter Pereira la Silva, Jonas Mateus de Oliveira, Antonio dos Anjos, Arnaud Pinheiro Gomes, Alcides da Costa Ferreira, Raimundo Aurelio de Souza, Cipriano dos Santos, Reinaldo Severo de Vasconcelos, Lucio Brandão, Mauro Mauricio de Almeida, Valdemar Lopes da Castro, Irineu Edson de Aguiar, Antonio da Silva, Nilo Lopes Pinheiro, Paulo Rodrigues da Silva, Jorge de Azevedo, Eduardo Lemos, Shigoru Izuhara, Antonio da Costa Barreiros, Paulo Rodrigues, Frutuoso Ferreira Nunes.

As 11,30 hs. — Euridice Martagão Gesteira, Orlon Mexas Corrêa, Emiliano Pereira Neto, Alfredo de Araujo Franco, João Ferreira Rodrigues, Eleonora Iorio Antunes, Antonio da Costa Teixeira Magalhães, Henrique Caetano Batista, Francisco Rafael Verta, Nilo Pinho de Medeiros, Milton Soares de Santana, Rui Lopes Teixeira, Darci Tadeu Souto, Manoel Vicente Ribas Curcio, José Segundito Vieira Gomensoro, José Maria Figueiredo Castro Pina, Silvio Leite dos Santos, Begnizio Guimarães Carvalhal, Deodato Maia, João Antonio de Brito, Mario Ferreira de Souza, Antonio Ferreira Gomes Filho, Joaquim do Caminho, Manoel Caminha, Salvador Pedro Seta, Orlando Pinto, Valdir Antonio dos Santos, Evaldo Ferreira Gato, José Geraldo da Cruz, Antonio Damião, Inima Modesto de Almeida, Asamor Favacho da Silva, José Moisés Miguel, José Faria Gomes, Samuel Rezende Machado, Antonio Monteiro Faria, Nelson José Gomes, Manoel Feliz Filho, João Alves de Oliveira, Nourival Oliveira Ferreira.

As 14,30 hs. — João Carlos Henriques Neto, Nilza Gama Sergio Ferreira, Alberto Batista Gonçalves, Georges Bihail, Olimpio Mendes Oliveira Filho, Felix Kranz, Alice Reichert Vlchan, Jorge Maciel da Costa, Cecilio Pereira da Silva, Maria Madalena Teixeira Catrambi, Vicente Giraud, Ricardo Martins Viana, Othon Mota Silvestre, Floriano Escobar Filho, Geraldo Macedo, Fiorelo Raimundo, Iraides Luiz Alves, Geraldo Tiburcio de Miranda Silva, Germano Ferreira Pinto, Antonio Ferreira Gonçalves, Alfredo Brodt, Felepi Inckot, Albino dos Santos Viação, Ordval Tavares da Silva, Eugenio Olimpio de Campos Filho, Orlando Candido Leitão, Alberico dos Santos, Albenir de Matos Rubens, Nilton do Nascimento Teixeira, Léo Ferreira, Manoel Januario Filho, Urias Francisco Pereira, José Bezerra da Silva, Durval Viana Lima, Antonio Teixeira Coelho, Gustavo Ernesto Frederico Stuker, Moacir Moreira de Andrade, José Joaquim Tenorio, Edir de Melo, José Pimenta Marques, Antonio Francisco de Paula, Eugenio Dias de Oliveira, Otavio Pereira Borges, José Esteves Vaz Filho, Osvaldo Batista Montes, Nelson Martins, Italo de Souza, Alfredo Pimentel, Nilton Gomes Pereira, Edjalma Machado.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 10 de outubro de 1949. — Excesso de velocidade: — 47454 — 43692 — 81400 — 18409.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 69681 — 71407 — 86829.

Estacionar em local não permitido: — 23 — 185 — 204 — 264 — 496 — 790 — 826 — 836 — 1310 — 1558 — 2083 — 2175 — 3215 — 4058 — 4062 — 4198 — 4608 — 4708 — 4721 — 5398 — 5435 — 5729 — 6518 — 6788 — 6931 — 7253 — 7801 — 7891 — 7973 — 8082 — 8800 — 8977 — 9540 — 9569 — 9753 — 10072 — 10682 — 10890 — 11413 — 11608 — 12134 — 13039 — 13297 — 14441 — 14561 — 17724 — 18305 — 19537 — 19510 — 20917 — 20935 — 20974 — 21493 — 21528 — 21846 — 22393 — 23558 — 23076 — 23383 — 25701 — 25812 — 26349 — 27382 — 27774 — 27778 — 27879 — 28021 — 29199 — 28574 — 28897 — 29346 — 29749 — 29515 — 30021 — 30204 — 30281 — 30348 — 30712 — 31194 — 31664 — 31701 — 31757 — 33230 — 32438 — 33009 — 33362 — 33659 — 34053 — 34203 — 34658 — 34761 — 34963 — 35238 — 35391 — 35563 — 35663 — 35737 — 3581 — 35585 — 35662 — 35381 — 35772 — 36129 — 36154 — 36701 — 36904 — 37224 — 37363 — 38029 — 38412 — 38597 — 38308 — 39601 — 39983 — 40851 — 41280 — 47077 — 47656 — 47734 — 49550 — 50318 — 51265 — 51265 — 100515 — 100634 — 100848 — 100892 — 101072 — 101162 — 101262 — 102288 — 101294 — 100500 — 101654 — 101673 — 102015 — 102093 — 102235 — 102351 — 102410 — 102420 — 102755 — 102856 — 103013 — 103044 — 103172 — 102814 — 103578 — 103794 — 103862 — 104240 — 104467 — 104488 — 104635 — 104765 — 104803 — 104811 — 104978 — 105400 — 105521 — 105723 — 66329 — 73034 — 78423 — 79296 — 81231 — 601583 — R. J. 18491 — M. G. 26920 — R. J. 37979 — M. G. 53148 — 43683 — C. D. 16 — 191 — 400 — P. Of. 68351.

Desobediencia ao sinal: — 327 — 796 — 1264 — 1661 — 2180 — 2307 — 3547 — 3917 — 4353 — 4859 — 4917 — 7054 — 7818 — 7836 — 9954 — 11239 — 11425 — 12107 — 12192 — 12850 — 14162 — 15695 — 15766 — 16807 — 17655 — 18887 — 19904 — 20380 — 21869 — 26284 — 27543 — 28096 — 27228 — 29046 — 29130 — 29797 — 30759 — 30567 — 31612 — 31663 — 32590 — 32939 — 34098 — 36709 — 36833 — 37598 — 37800 — 37936 — 38254 — 38412 — 39454 — 39623 — 39777 — 39951 — 40062 — 40354 — 40516 — 40627 — 41440 — 41654 — 41967 — 42069 — 43058 — 43373 — 45064 — 46273 — 48184 — 47882 — 47408 — 47796 — 48574 — 50036 — 50240 — 51017 — 51249 — 51487 — 51849 — 51590 — 100536 — 100837 — 101876 — 102427 — 102579 — 102726 — 103023 — 103149 — 103361 — 103435 — 103866 — 103900 — 104116 — 104151 — 104686 — 105460 — 105543 — 105654 — 106565 — 63660 — 64279 — 66140 — 74214 — 75123 — 77214 — 77884 — 601369 — 601849 — 80223 — 80508 — 80630 — 8107 — 81114 — 81178 — 81261 — 81537 — 81457 — 81643 — 81659 — Bonde 640 — 454 — 1739 — 1950 — 2370 — S. P. 210 — M. M. 69668 — S. P. 303299 — S. P. 34693 — M. G. 5360 — R. J. 4176 — N. I. 8905 — C. Of. 60725 — 80010 — 80368 — 83002 — 83410.

Fazer a curva sem atingir o ponto central: — 26631 — 40063 — 54590 — 81544 — KLU849.

Interromper o transito: — 3281 — 4970 — 16669 — 23401 — 28310 — 29125 — 32419 — 36287 — 38444 — 41218 — 42364 — 44291 — 46176 — 46248 — 47364 — 48161 — 48782 — 49590 — 9893 — 50795 — 51016 — 51030 — 51626 — 1058708 — 600004 — 64381 — 73396 — 78774 — 600195 — 50813 — Bonde 1801 — 347 — Of. 60678.

Promover ajuntamento no ponto: 41474 — 42064 — 42938 — 43113 — 43264 — 43449 — 44721 — 47434 — 40684 — 48741.

Angariar passageiros: — 47290 — 47299 — 48662 — 49557 — 50475 — 51046.

Meio fio e bonde: — 44091 — 46367 — 103735 — 76711.

Não estar quites com o I. A. P. E. T. C.: — 30327 — 43757 — 46064 — 47009 — 47352 — 105644 — 67323.

Contra mão: — 405 — 448 — 23555 — 35620 — 41649 — 43096 — 44043 — 45203 — 49992 — 50965 — 101878 — 105707 — 72061 — 75349 — 601750.

Contra mão de direção: — 140 — 546 — 3783 — 5872 — 7090 — 9593 — 12536 — 13870 — 14551 — 16489 — 23420 — 28027 — 32918 — 41647 — 43285 — 44865 — 45990 — 51512 — 100298 — 71403 — 72276 — 75122 — 76634 — 69067 — 601826.

Trafegar em local proibido: — 1260 — 7756 — 8848 — 31942 — 33061 — 40659 — 48248 — 51483 — 103687 — 104145 — 61806 — 73473 — 86402 — 601002 — 602345 — S. P. c. 207334 — Of. 86768 — 87344 — 87577 — 87627 — 90235 — 90932 — 91071 — R. J. of. 337.

Não acatar as ordens: — 5720 — 40840 — 40947 — 41176 — 41793 — 42881 — 43118 — 43513 — 44059 — 44183 — 46233 — 46636 — 47053 — 48000 — 48254 — 48391 — 494965 — 49641 — 49680 — 49680 — 49902 — 50308 — 50386 — 50488 — 50637 — 50752 — 50753 — 50779 — 50789 — 50928 — 50987 — 51181 — 51412 — 10142 — 78202 — 601792 — 80003 — 81262 — 81273 — 81280 — 81341 — 81477.

Desuniformizado: — 43282 — 43793 — 44811 — 45067 — 45712 — 49723 — 50821 — 50836 — 51044 — 51346.

Placa oculta ou inutilizada: — 18719 — 104442 — 78462.

Escrita irregular: — Garage a frio (1).

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 35620 — 45994 — 49634 — 51144 — 101538.

Abandonado: — 81316 — Triciclo s/n. bicicleta s/n.

Estacionar em cima do passeio: — 4858 — 20812.

Fazer reboque: — 8149 — 79172.

Parar dentro da faixa: — 7484 — 23986 — 9557 — 371 — 33290.

Parar afastado do meio fio: — 81359.

Conduzir passageiros sem arriar a bandeira: — 49765.

Conduzir passageiros fumando: — 49226.

Trafegar pela esquerda do bonde: 25855.

Excesso de fumaça: — 80402 — 80492 — 80716 — 80778 — 80903 — 80984 — 81123 — 81192 — 81224 — 81238 — 81283 — 81204 — 81306 — 81434 — 81478 — 81544 — 81565 —

Falta de matricula: — 19144 — 30327 — 61029 — 69935 — Aprendizagem 17 — Triciclo 404 — S. P. 258314 — E. S. 4649.

Dormir no interior do veiculo: — 44638.

Buzinar parado: — 48188.

Falta de transferencia do local: 44782.

Amador dirigir auto de carga: — 67810.

Estacionar em frente ao ponto de bonde: — 45626 — 72276.

Não parar no ponto: — 80608.

Conduzir passageiros no estribo: — 61283.

Fazer manobra em local não permitido — 40061 — 51310.

Afastar-se do veiculo c/ motor trabalhando: — 81080.

Formar fila dupla: — 262 — 1304 — 1994 — 6031 — 9993 — 13123 — 2071 5 — 24203 — 24643 — 27667 — 28556 — 34778 — 35607 — 37133 — 38040 — 39479 — 43853 — 44078 — 47393 — 49132 — 49701 — 51283 — 51457 — 100746 — 107551 — 105262 — 70532 — 105469 — 105552 — 55162 — 69040 — 80871 — 81212 — 81416 — 81537 — S. P. 17871.

Tabela oculta: — 81498.

Não apresentar talão de barreira: — M. G. 80516.

Falta de equipamento: — 67488 — 601097.

Excesso de lotação: — 80838 — 81775 — 81809.

Conduzir carga: — 13293.

Falta de habilitação: — 37217 — 63720 — 600644 — R. J. 11508.

Parar nas urvas ou cruzamentos: 5236 — 10441 — 14612 — 36073 — 44753 — 51026 — 100213 — 102623 — 6074.

Choque — 23711 — 27440 — 28663 — 31763 — 45876 — 50191 — 50797 — 102713 — 51149 — 63507 — 51423 — 85701 — M. G. 67376 — 68371 — 71642 — 71960 — 7274 — 73898 — 74866 — 78177 — 80146 — 80258 — 80494 — 80547 — 81280 — Moto 946 — Bicicleta 1459 — Bonde 7834 — Bonde, 333 — 786 — 1824 — 1769 — 1900 — S. P. 72762 — R. J. 17296 — Of. 88300 — E. B. Ambulancia 22728 — Ambulancia Policia Militar 45.

Atropelamento: — 15624 — 24876 — 31838 — 45146 — 45154 — 73667 — 50928 — 51172 — 51709 — 75376.

Não prestar socorro a vitima: — 16240 — 34676 — 40916 — 40336 — 49874 — 50053 — 50056 — 50024 — 51172 — 51109 — 75376.

Falta da licença do corrente ano. — M. G. 81355 — E. S. 6666 — R. J. 24525 — M. G. 58787 — M. G. 34101 — 81127 — Moto 1441 — Carroça s/n.

Falta de freios: — 46300.

Em 12 de outubro de 1949. Excesso de velocidade: — 1619 — 32599 — 51711 — 104611 — 64634 — 68003 — 71541 — 74973 — 76533.

Estacionar em local não permitido: — 1616 — 1831 — 2112 — 3684 — 2779 — 3924 — 3999 — 4097 — 4113 — 4483 — 4708 — 4985 — 5721 — 6542 — 8253 — 9210 — 9235 — 9469 — 9782 — 176 — 273 — 583 — 618 — 651 — 681 — 698 — 947 — 10359 — 10513 — 12471 — 12765 — 13709 — 14215 — 14475 — 14480 — 15018 — 15604 — 16640 — 16862 — 19327 — 19087 — 19327 — 19938 — 17819 — 22412 — 22750 — 23226 — 23472 — 23564 — 23380 — 23581 — 26645 — 27454 — 27703 — 27779 — 27949 — 28006 — 28187 — 28212 — 28888 — 28363 — 28433 — 29781 — 29056 — 29154 — 33228 — 29530 — 29622 — 29634 — 33697 — 30052 — 38541 — 33502 — 33853 — 37072 — 36070 — 36130 — 36669 — 36721 — 35035 — 35118 — 35352 — 33821 — 34268 — 34365 — 34402 — 34478 — 33829 — 32114 — 32401 — 32423 — 32633 — 32068 — 32920 — 32960 — 31165 — 31297 — 31732 — 30181 — 30299 — 30646 — 30707 — 30732 — 30903 — 40837 — 41597 — 42072 — 42803 — 42144 — 42510 — 43080 — 45267 — 46027 — 48379 — 48383 — 48393 — 48700 — 49111 — 49289 — 49329 — 49328 — 51239 — 51221 — 50240 — 100298 — 100318 — 50419 — 100677 — 100191 — 100972 — 100981 — 101169 — 101234 — 101345 — 101977 — 102437 — 103399 — 103407 — 103466 — 103794 — 103992 — 103953 — 104122 — 104123 — 104271 — 104266 — 104342 — 104395 — 105120 — 105182 — 105221 — 105430 — 105450 — 61067 — 62098 — 63691 — 67910 — 70483 — 78172 — 73836 — 73792 — 78163 — 78364 — 78426 — 79127 — 78781 — 601363 — 601335 — R. J. 4094 — 4485 — C. F. S. 5968 — E. S. 6506 — 6960 — 12562 — Estado 37949 — R. J. 37083 — M. G. 39573 — C. D. 117 — 199 — 1018 — Of. 83740 — 83990 — 86066 — 86946 — Of. 87948 — 8077 — Jeep Of. 83478 — 88654 — 89631 — 89902 — N. I. 4339 — Sn. 8435 — Texas 9418 — Lousiana 108760.

Trafegar pela esquerda: — 33600 — 33793 — 49298 — 101834.

Parar dentro da faixa: — 37765 — 38568 — 41791 — 50393 — 104253 — R. S. 79227.

Estacionar em cima do passeio: — 29805 — 100831 — 101595 — 64490.

Escrita irregular: — Matricula indistinta n. de 1.

Estacionar em frente ao ponto de parada de bonde: — S. P. 48979.

Desobediencia ao sinal vermelho: 48979.

Abandonado: — 103739. x x x

Estacionar mais de 15 minutos no local de descarga: — 77184.

Não trafegar a esquerda em frente ao Palacio Presidencial: — 601891.

Falta de luz: — 64508 — 8190.

Excesso de fumaça: — 80003 — 80012 — 80256 — 80341 — 80348 — 80849 — 80419 — 80591 — 80834 — 80911 — 80990 — 80994 — 81843 — 81350 — 81400 — 81408 — 81414 — 81415 — 81481 — 81481 — 81505.

Vazar oleo na via pública: on. 81063.

Falta de transferencia de local: — 30372 — 44689.

Fazer a curva sem atingir o ponto central: — 3112 — 48495 — 81098 — 51504 — 63486.

Falta de equipamento obrigatório: — 62134 — 62153 — 63374 — 64366 — 65361 — 65472 — 69127 — 71066 — 74236 — 600025 — Moto 63.

Fazer manobra em local não permitido: — 40838 — 49978 — 80077.

Parar fora do ponto regulamentar: — Bonde 441.

Formar fila dupla: — 4238 — 3302 — 4384 — 8189 — 9087 — 10234 — 10689 — 11666 — 11699 — 21510 — 27864 — 31154 — 31474 — 32257 — 39174 — 39876 — 103933 — 39381 — 601070 — 80228 — 81173 — 85888 — 90118 — 81127.

Falta de matricula: — 4233 — 64048 — 75813 — 79326 — R.J. 12273.

Trafegar em local proibido: — 2621 — 103734 — 600914 — 601145.

Falta de documentos: — 50614 — R. J. 40467.

Não apresentar a licença: — 8464 — 7013 — 43100 — 76329 — M. G. 59952.

Descarga livre — 75364.

Marcha ré mais de 10 metros: — 30748.

Fazer mecânica na via pública: — 3385.

Fazer uso excessivo de buzina: — 16269.

Não apresentar permissão para dirigir: — J. F. 5188.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 5362 — 15971 — 16455 — 27750 — 31032 — 36065 — 16971 — 16455 — 27750 — 31052 — 36865 — 37517 — 41365 — 43309 — 4469 — 44683 — 50980 — 51660.

Retardar a marcha: — 2897.

Interromper o transito: — 1064 — 2463 — 3968 — 6320 — 17380 — 19381 — 22524 — 23364 — 29368 — 31875 — 32748 — 34240 — 36094 — 39148 — 40631 — 48784 — 50974.

Interromper o transito: — 1064 — 2463 — 3968 — 6324 — 17380 — 19381 — 22524 — 23364 — 29368 — 31675 — 37245 — 34240 — 36094 — 39148 — 40631 — 48784 — 50974 — 63224 — 66708 — 73908 — 81261 — 81363 — 81383 — 81514 — 81605 — Bonde 269 — 772 — 1733 — 1792 — 1822 — 1831 — 2341 — 3589 — 3574 — C. S. P. 262044.

Conduzir passageiros sem arriar a bandeira: — 50069 — 50313.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 2307 — 4128 — 600892.

Contra mão: — 330 — 969 — 1319 — 12220 — 17764 — 30164 — 37803 — 35318 — 37248 — 41072 — 47141 — 48730 — 49946 — 50017 — 51252 — 102880 — outo socorro 85807 — 73063 — 73821 — 77681 — 600324 — 601119 — 26387 — 29645 — 30034 — 30343 — 81626 — 601378 — 81327 — 81363 — 81449 — M. G. 19066.

Contra mão de direção: — 2209 — 3560 — 3810 — 5086 — 10370 — 11082 — 14433 — 15409 — 20204 — 40624 — 40834 — 42106 — 44885 — 40666 — 47902 — 49460 — 49529 — 50460 — 50834 — 50552 — 50939 — 50977 — 51018 — 51098 — 51144 — 100947 — 104009 — 105334 — 105441 — 64538 — 66210 — 73097 — 73211 — 600714 — 80345 — 80834 — 81237 — Moto 61 — Bonde 42 — R. J. 19808 — Of. 90197.

Não acatar as ordens: — 798 — 13133 — 20002 — 22198 — 27099 — 34321 — 34703 — 40740 — 42794 — 43028 — 43439 — 43469 — 43556 — 44641 — 44649 — 45103 — 45597 — 45986 — 47603 — 47911 — 48004 — 48678 — 48720 — 48965 — 49012 — 49030 — 49460 — 49606 — 49770 — 50029 — 50038 — 50052 — 50037 — 50460 — 50018 — 50836 — 50976 — 50393 — 51065 — 51261 — 101919 — 63278 — 70490 — 74466 — B. A. 19793 — S. P. 387227 — C. Of. 65414 — 83527 — 86747 — 86128 — 90193 — 87408 — 88941 — 87220.

Desuniformizado: — 40018 — 49663 — 50036 — 50966 — 51044.

Placa oculta ou inutilizada: — C. 73577 — 78443.

Desobediencia ao sinal: — 480 — 667 — 2360 — 2395 — 3560 — 3765 — 4836 — 4307 — 6433 — 6352 — 7067 — 8231 — 9733 — 9835 — 11270 — 11389 — 12600 — 14056 — 14566 — 16332 — 18059 — 18304 — 19393 — 23188 — 23583 — 24234 — 25644 — 25607 — 25970 — 27510 — 27679 — 28949 — 31587 — 32017 — 32218 — 32401 — 33672 — 36373 — 36786 — 38621 — 38228 — 40609 — 40169 — 40668 — 40318 — 41466 — 46129 —

44637 — 45108 — 45495 — 47201 — 46042 — 4674 — 49229 — 50433 — 50717 — 50686 — 14627 — 45108 — 45405 — 51426 — 100165 — 100232 — 100374 — 100462 — 101351 — 102197 — 103189 — 103668 — 103898 — 104837 — 103391 — 105584 — 105689 — 50804 — 88193 — 73784 — 600347 — 80319 — 80419 — 80556 — 80608 — 81450 — 81468 — 81501 — Bonde 237 — 437 — 455 — 1065 — 2536 — Moto 486 — S. P. 22631 — S. P. 255906 — C. M. G. 61663 — 98664 — C. D. 221.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 7394 — 60976.

Falta da licença do corrente ano: 4686.

Falta de atenção e cautela: — 308.

Não fazer uso de oculos — 4361.

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 1 — Campana, francês e argentina, americano; Armazem 2 — Aurora, finlandês; Armazem 3 — Cantuária, nacional; Armazem 5 — Tekla, norueguês e P. & T. Pathfinder, americano; Armazem 6 — General San Martin, argentino e Ravnanger; Armazem 7 — Mormaguif, americano; Armazem 8 — Atlantic Air, panamenho e St. Merial, inglês; Pateo 8/9 — Overo e Marinero, argentinos; Frigorifico — Peter Gebsen, norueguês; Armazem 10 — Delfland, holandês; Fruit Monarch e Vilhelmina; Armazem 11 — Konistra, grego; Armazem 12 — Campos Salles, nacional; Armazem 13 — Itaité e Monte Castelo, nacionais; Armazem 14 — Itapuca e Rio Juruá, nacionais; Armazem 15 — Potengi, nacional; Armazem 16 — Cabi e Olti, nacionais; Armazem 17 — Santa Barbara, Vesper e Argentino, nacionais; Armazem 18 — Brasiluso, Edson, Patria 1.º, Flamengo, Novamerica e Platino, nacionais; Armazem 18-A — Petrus, nacional; Armazem 19 — Perinas, nacional; Armazem 20 — Tabatinguera, nacional; Prolongamento — Siderurgica 4.º, nacional; Cajú — Ipiranga, Marambaia e Arari, nacionais.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — Rua S. José, 11 — Av. Presidente Antonio Carlos, 51-A — Rua da Carioca, 33 — Livramento, 72 — Av. Mem de Sá, 11 — Rua Julio do Carmo, 9 — Santo Cristo, 245 — Haddock Lobo, 451 e 158 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 338 — Maria e Barros, 485 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90-2.º loja — Praia do Flamengo, 118-A — Rua das Laranjeiras, 488 — Lapa, 18 — Catete, 27 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — Rua Vol. da Patria, 451 — Visc. de Ouro Preto, 84 — S. João Batista, 18 — S. Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Mar. Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Copacabana, 309 — 496-A, 74 e 7-A — Rua Santa Clara, 127-A — Visc. de Pirajá, 818, loja 4 — Souza Lima, 18-C — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 88 — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 566 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januario, 706 — Conde de Bonfim, 979 — Pça. Saenz Peña, 25 — Rua S. Francisco Xavier, 194 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Pç. Barão de Drumond, 29 — Rua S. Francisco Xavier, 468 — Leopoldo, 89-B — Barão de Mesquita, 993 e 758 — Barão de Bom Retiro, 764 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Av. Amaro Cavalcanti, 2065 — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão do Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Rua Lino Teixeira, 174 — Lins de Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3850 e 6720 — Rua 24 de Maio, 245-A e 663 — Av. Automovel Club, 4025 — Rua Cel. Rangel, 450-A — Pça das Perolas, 128 — Rua Maria Passos, 98 — Est. Vicente de Carvalho, 393 e 709 — Monsenhor Felix, 936 — Marechal Rangel, 847 e 60 — Rua Carolina Machado, 490-A, 1566 e 1480 — Sirici, 62-B — Av. 29 de Outubro, 16256 e 6586-B — Rua Divisória, 92 — Nerval de Gouvea, 5 — João Vicente, 1173 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. Democráticos, 365-B — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Barreiros, 814 — Uranos, 1037 e 1365 — Leopoldina Rêgo, 414 e 880 — Angelica Mota, 23 — André Azevedo — Romeiros, 46 — Montevidéu, 824 — Lobo Junior, 2130 e 1841-A — Est. Braz de Pina, 750 e 1309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Est. Porto Velho, 58 — Rua Bulhões Marcial, 335-B — Candido Benicio, 4154 — Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 492 — Est. Nazareth, 2074 — Rua Francisco Real, 2151 — Pereira da Rocha, 37-B — Ferreira Borges, 13 — Estrada do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Senador Camará, 29 — Peixoto de Carvalho, 14.

Hoje: — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Aristides Lobo, 239 — Mariz e Barros, 465 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 55 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Catete, 335 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 62 — Lapa, 38 — Ipiranga, 63 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 569-A — Praia de Botafogo, 480 — Av. Ataulfo de Paiva, 332 — Voluntários da Pátria, 351 — Bumaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 108 — Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 80 — Teixeira de Melo, 42 — Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1130-A — Joaquim Nabuco, 20 — Motnenegro, 129-B — General Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 163 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — São Januario, 95 — São Luis Gonzaga, 877 — Conde Bonfim, 435 e 832 — São Francisco Xavier, 268 — R. 8 de Dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 258 — R. Maxwell, 338-A — Barão de Mesquita, 590 e 986 — Itabaiana, 3-A — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 682 — Asis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 81-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 618 — Av. João Ribeiro, 81-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7640 — R. 24 de Maio, 1005 — Viuva Claudio, 489 — Estrada Monsenhor Felix, 836 — Estrada Vicente Carvalho, 39 — R. Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 3384 e 5344 — Estrada do Otaviano, 386 — R. Carolina Machado, 974 e 1556 — Sirici, 8-B — Padre Nobrega, 400 — João Vicente, 85 — Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — Cardoso de Moraes, 514-A — Uranos, 907 — João Rêgo, 161 — Noemia Nunes, 336 — Leopoldina Rêgo, 880 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 2130 — Antenor Navarro, 170 — Estrada Vicente Carvalho, 1604 — Bulhões Marcial, 335-B — Avenida Geremario Dantas, 12 — R. Francisco Real, 2151 — Av. Sta. Cruz, 404 — Pereira da Rocha, 37-B — Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 45 — R. Cel. Agostinho, 48 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 65 — Peixoto Carvalho, 14.

VOLTA A NAVEGAR O "CONTE BIANCAMANO"

Genova, 1 — (R.) — Um dos maiores transatlânticos da Itália, o "Conte Biancamano", de 22.255 toneladas, deixará êste porto a 10 de novembro, com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, em sua primeira viagem à América do Sul, desde o fim da guerra.

O navio, que pertence ao Lloyd Triestino, foi completamente reformado nos estaleiros de Monfalcone, perto de Trieste.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de novembro de 1949 ...	6.394.414,70
Total ...	6.394.414,70
Em igual periodo de 1948 ...	3.087.318,40
Diferença p.ª mais neste mês ...	3.307.096,30
De 3 de janeiro a 1 de novembro de 1949 ...	2.768.383.536,70
Em igual periodo de 1948 ...	2.534.033.876,20
Diferença p.ª mais neste ano ...	234.193.660,50

R. D. F., em 1 de novembro de 1949.

LEVANTA-SE A JUVENTUDE CHINESA CONTRA OS COMUNISTAS

Xangai, Robert P. Martins, da ONA) — Vários norte-americanos que anunciaram, publicamente, sua intenção de evacuar a China por causa das restrições comerciais impostos pelos comunistas, e também por causa do bloqueio nacionalista, receberam cartas mimeografadas do "Movimento Clandestino da Juventude", segundo foi informado êste correspondente.

Essas cartas afirmam que o povo chinês compreende que os norte-americanos não são seus "inimigos" e expressam a esperança de que a histórica amizade entre os dois povos não será destruida pela propaganda comunista.

Aconselham também os norte-americanos a voltarem à China dentro de um ano, "quando as condições serão melhores".

Estas comunicações, no entanto, fornecem escasso conforto num país que, de acôrdo com as evidências aparentes, está sendo metódicas e propositadamente voltado contra os norte-americanos. Os comunistas chineses aceleraram o ritmo e intensificaram o vigor de sua propaganda contra os Estados Unidos.

Quase diáriamente, na verdade, a emissora e os jornais comunistas repetem acusações de que os Estados Unidos pretendem continuar sua "intervenção" neste país, apoiando os grupos subversivos não comunistas, talvez conquistem Formosa e têm intenções imperialistas no Tibet.

Os Estados Unidos são também acusados de apoiar o bloqueio nacionalista, que está, lentamente, estrangulando a área de Xangai. Os comunistas, evidentemente, acreditam em muitas dessas acusações, porém há um propósito mais profundo por detrás desta campanha. Transcorrerão muitos anos antes que os comunistas possam reparar os estragos causados pela guerra, e aumentar a produção a um ponto em que o chinês médio tenha um padrão de vida mais elevado. Entrementes, a campanha contra os Estados Unidos distrai a atenção chinesa das dificuldades econômicas atuais e do peso da continuação da guerra. Além disso, os Estados Unidos são o bode expiatório ideal para encobrir muitas das falhas e fracassos comunistas.

Os ataques pelo rádio e pela imprensa atingem um público relativamente reduzido. Mas os comunistas estão utilizando, hábilmente, os métodos de propaganda da massa e esta "bola de neve" se transforma rápidamente numa avalanche. Este correspondente não viu nenhum sinal de antiamericanismo entre o povo, porém os missionários do interior revelam a existência de um crescente ressentimento contra as suas atividades e indícios definidos de hostilidade que podem ser atribuidas à propaganda comunista.

INTERESSANTE INICIATIVA DOS COMERCIANTES DE LONDRES

Londres (B.N.S.) — Novo e interessante serviço foi inaugurado recentemente nas grandes lojas de Londres. Trata-se do departamento de exportação, que contém completo sortimento dos melhores produtos da indústria britânica para serem adquiridos livres de taxa pelos turistas estrangeiros. Esses centros de compras internacionais vêm alcançando grande êxito; uma loja teve um movimento de 800 compradores por dia durante as primeiras semanas e o número aumenta cada vez mais.

Outro grande estabelecimento comercial incluiu entre o pessoal de seu departamento de exportação nove assistentes que falam dois idiomas, além do inglês. Em caso de necessidade, poderão recorrer aos serviços de 13 intérpretes. Os clientes sucedem-se em número cada vez maior até que foi preciso encontrar uma séde duas vêzes maior.

Durante o mês de julho as vendas feitas por uma loja de Regente Street aos compradores de além mar alcançaram $ 10.000, sendo que a cifra das vendas elevou-se ainda mais durante a primeira quinzena de agôsto.

Os vendedores comentam que é pouco agradável para o público britânico ter que ver tantas coisas bonitas sem poder comprá-las; contudo, as pessoas não se queixam pois que sabem se tratar de mais um esfôrço em prol do reerguimento econômico do país. Os visitantes estrangeiros, ainda no dizer dos vendedores, demonstram quanto apreciam o espirito de sacrifício dos britânicos, ao serem informados que as meias "nylon" e os "sweaters" de lã "Kashmir" são só para exportação.

Uma firma comercial de Picadilly revela que suas vendas de exportação aumentaram 200 por cento desde que inauguraram seu centro de compras internacional. O chefe do departamento declarou que a maioria dos clientes são norte-americanos, e que a firma vem realizando excelentes transações em dólar.

Em outro estabelecimento os turistas podem ver uma loja menor dentro de uma loja maior. A "British Hendcrafts Association" organização para a preservação e o desenvolvimento das tradicionais indústrias manuais inglêsas, alugou uma seção numa loja de Oxford Street, transformando-a num verdadeiro paraíso de turistas. Todos os objetos ali reunidos são feitos a mão, vendo-se/sortimento belissimo e original de tecidos, pratas, artigos de vidro e cerâmica, e trabalhos em madeira.

RECORDE DE EMPREGO NA NORUEGA

Oslo, setembro — (SDN) — Os últimos dados publicados na Noruega e referentes ao emprego no mês de junho último, mostram que subiu de 13.400 o número de pessoas empregadas, perfazendo dêste modo o total de 883.000. Isto representa alguns milhares mais do que há um ano e quase 140.000 mais do que em 1939-40. O número de desempregados registados no fim de junho foi de 2.400, o mais baixo depois da libertação, sendo em número de 13.700 as vagas anunciadas. Existe ainda grande escassez de trabalhadores na maioria das profissões e em todos os distritos com exceção dos de Nordland e Troms. Há uma procura particularmente grande de trabalhadores para a agricultura, indústrias têxteis e serviços domésticos, especialmente em Oslo e Noruega oriental.

VARIOS BAIRROS DE MACEIÓ, SEM LUZ E ENERGIA

Maceió, 1 (Asp.) — Vários bairros desta capital encontram-se sem luz e energia, dadas as péssimas condições de emprêsa fornecedora, que não permitem fornecimento a tôda a cidade.

ATOS RELIGIOSOS

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Hugo Bruzzi, Dr. Edmundo Bruzzi e senhora, e Luzia Bruzzi agradecem sensibilizados a todas as pessoas que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de sua querida e pranteada esposa, cunhada e nora YOLANDA BRUZZI e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Gomes Ferreira, senhora e filhos, Rogelio Gomes Ferreira, senhora e filhas, Vasco Cerilo Melin, senhora e filhos agradecem as pessoas que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de sua querida inesquecivel sobrinha e prima YOLANDA BRUZZI, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Gomes Ferreira, senhora e filhos, Lourival Gomes Ferreira, senhora e filhos, Dr. Roosevelt Gomes Ferreira, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia YOLANDA BRUZZI, sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem ao comparecimento à esse ato de fé cristã.

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Isabel Laura Gomes Ferreira e esposo agradecem a todos que manifestaram seu pezar pelo doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua muito querida filha e enteada YOLANDA BRUZZI, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradeecm.

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

A. D'Araujo & Cia. Ltda., e seus auxiliares, convidam a todos os seus fregueses e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida enteada, sobrinha e irmã YOLANDA BRUZZI, sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, pelo comparecimento desde já agradecem. (32461)

Maria de Hollanda Maia

(SANTA)

Dr. Custodio Quaresma e senhora, Plinio de Hollanda Maia, senhora e filhas, Milton de Hollanda Maia, Maria Flora, Wilson e Luiz Carlos de Hollanda Maia, Capitão José Roberto Santos, senhora e filha e Dr. Renato de Andrade e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó mandam rezar depois de amanhã, sexta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José. A familia antecipadamente agradece. (30155)

LYDIA CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

Odemira Cunha, Dr. Eurides Cunha e familia, Deborah Cunha Maciel e familia, Capistrano Cunha e familia, Ten.-Cel. Ignacio Carneiro de Azambuja e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia em intenção de sua querida mãe, irmã, avó e tia que será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, dia 4, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco e antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (2517)

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

2º ANIVERSÁRIO

A Administração da Fundação Romão de Matos Duarte, Dependência da Santa Casa da Misericórdia, faz celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 de novembro corrente, às 8 horas, em sua Capela, Missa pelo eterno repouso da alma do COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA, saudoso Bemfeitor do Estabelecimento. Para assistirem ao piedoso Ato Religioso, convida a Exma. Familia, Irmãos da Misericórdia e amigos do extinto. (30109)

MAJOR JOÃO ANTONIO PEREIRA

(2.º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria e os funcionários do BANCO DE ITAJUBÁ, S. A., convidam os parentes e amigos de seu saudoso Diretor-Gerente MAJOR JOÃO ANTONIO PEREIRA para assistirem à missa que farão celebrar por intenção de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguayana, depois de amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, às 8 e meia horas.

Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de religião.

LUIZ MARIA D'AZEVEDO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Edith de Almeida Azevedo, filhos, nora e neto convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar amanhã, dia 3, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (32460)

Alvaro Antonio Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Dolores Teixeira Martins e demais parentes, agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido pai ALVARO ANTONIO MARTINS, e convidam as pessoas amigas para a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 3, quinta-feira, às 7,30 horas, no altar-mór da Igreja Coração de Maria, à Rua do mesmo nome, no Meier. Antecipadamente agradecem. (30154)

Alvaro Antonio Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Americo Ayres & Cia. Ltda., convidam os parentes e amigos de seu saudoso auxiliar ALVARO ANTONIO MARTINS, para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 3, quinta-feira, às 7,30 horas, no altar-mór da Igreja Coração de Maria, à Rua do mesmo nome, no Meier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (30154)

SECONDO MAFFEO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia enlutada agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida os amigos a assistirem á missa que será realizada, no próximo dia 3, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos. (02540)

LEONOR DE SOUZA MACIEL

(30º Dia)

Thomaz Vieira Maciel; seus filhos Djalma, Djalmira e Delzo; netos, noras, genro e demais parentes, convidam as pessoas amigas para a missa de 30º dia de falecimento de sua querida LEONOR, que mandam celebrar, hoje, dia 2, quarta-feira, às 9,30 h., no altar-mór da Igreja de Santa Rita de Cassia, no Largo de Santa Rita, antecipando agradecimentos. (32458)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

A Mesa Administrativa desta V. Irmandade, fará celebrar hoje, 2 de novembro em sua Igreja à Avenida Passos esquina Buenos Aires, às 9,30 horas Missa e Libera-me pelas almas dos seus finados irmãos. De ordem do Irmão Sr. Provedor são convidados a assistir esses atos, os nossos irmãos em geral suas Exmas. familias e os fiéis devotos. — Secretaria, 1 de Novembro de 1949 — O Secretário — Adriano Correa Marques. (2503)

ELISA LEITE PINTO VON KRIIGER

(BODA)

Henrique von Kriiger, Maria da Gloria Leite Pinto von Kriiger, Henriqueta Leite Pinto von Kriiger, Henrique von Kriiger Filho, senhora e filha, Antonio Leite Pinto von Kriiger, senhora e filhos, tem a honra de convidar a todos os parentes e amigos para assistir a missa que pelo 4º aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãi, sogra, avó, mandam celebrar dia 3 do corrente, às 8½ horas, na Igreja de N.S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro. (2580)

MARIA DA GLÓRIA ROMARIZ COSTA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Espôso, filhos, nora, neta e irmãos, convidam para a missa, que será celebrada, amanhã, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

PAULINA LEITE MAGALHÃES PINTO

(7º DIA)

Parentes de PAULINA LEITE MAGALHÃES PINTO, convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar às 8,30 horas do dia 3 de novembro, quinta-feira, na Igreja Santa Mônica, no Leblon, em sua intenção. (12995)

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA AFRICA DO SUL

Johannesburgo, (APLA) — Tendo rejeitado as censuras da ONU contra o tratamento dispensado pelo govêrno aos homens de côr, a União Sul Africana está, agora, recorrendo a uma publicidade em grande escala, a fim de ganhar maior apoio internacional para a sua politica racista. A "propaganda contra a Africa do Sul" será combatida com a disseminação de folhetos de propaganda numa quantidade sem precedentes.

UM INVENTOR INGLÊS FAZ O IMPOSSÍVEL

Londres, (Bernard Harris, de London Express Service) — Há em Londres, atualmente, uma exposição que é um antidoto para qualquer depressão relativa às futuras possibilidades industriais da Inglaterra.

É uma exposição de engenharia e marinha em Olimpia — a maior no gênero. Nela se encontram produtos de engenharia que nenhum outro país pode fazer; em alguns dos stands contam-se histórias sôbre o progresso da indústria que tornam o inglês orgulhoso.

Perto da barraca Vickers-Armstrong encontrei Sir "Bob" Micklem — chefe dessa grande companhia — com seu chapéu de abas largas. Sorria, e tinha razão para isso pois o último produto de sua fabricação o navio Himalaya P. & O. batera nêsse dia, ao ser experimentado, um record de velocidade de mais de 25 nós.

— É o navio mais rápido construido, por isso, disse Sir Robert é o mais rápido do mundo, fora da carreira do Atlântico.

Esses nós a mais significam que o navio poderá efetuar quatro viagens de ida e volta à Austrália por ano, em lugar das três habituais.

Se alguém está preocupado com as histórias dos operários inglêses não se dedicarem ao trabalho, em Olimpia poderá ver uma companhia que triplicou a produção em três anos, com apenas 25% de aumento de fôrça de trabalho.

E quanto a nossos preços serem muito elevados, os produtos dessa firma são também feitos (sob licença) nos Estados Unidos. Pois os preços inglêses são a metade ou dois terços do preço americano.

Esta firma possui 300 operários somente, mas o produto de sua exportação anual dá para pagar tôda alimentação e bebida importada para uma população de 13.000 pessoas durante um ano.

E isto só porque um engenheiro inglês de 37 anos chamado Harold Sinclair decidiu em 1926 fazer uma coisa que muitos peritos acharam impossível.

O pessoal da Vulcan — manufatoradora de navios na Alemanha — descobrira um sistema de transmissão de fôrça a óleo, para uso em navios com motores Diesel. Sinclair impressionou-se com as enormes possibilidades do sistema e pensou em aplicá-lo no transporte terrestre e na indústria.

Os alemãis riram-se dêle, não vendo futuro nisso fora da marinha. Deram-lhe, pois, os direitos.

Sinclair deixou o emprêgo, e de sociedade com Antony Vickers, tataraneto do fundador da Vickers Company, resolveu trabalhar no que chamava o fluidrive.

Havia no Tigre um navio de remo com motor Diesel, que iniciara a carreira como navio a vapor no Nilo, e carregara o general Gordon até Khartoum.

Sinclair adaptou êsse velho navio para usar o drive. Passou depois para uma locomotiva industrial. Também um sucesso. Mas quando aproximou a velha London General Omnibus Company, os engenheiros da companhia não puderam conter o riso. — Fluidrive nos ônibus de Londres? Ridiculo!

Hoje o percurso diário dos ônibus de Londres usando o drive Sinclair é três vezes a volta do Equador. E muitos dos ônibus nas grandes cidades da provincia viajam pelo mesmo método.

O primeiro grande sucesso de Sinclair deu-se em 1930, quando a Damler Company introduziu o fluid flywheel — feito sob patentes da Vulcan Sinclair — em seus automóveis.

Logo depois, a nova transmissão se tornou equipamento standard na maioria dos ônibus de Londres.

Atualmente, a "idéia impossivel" de Sinclair foi adotada na mineração do carvão, extração do petróleo, produção de penicilina, fabricação de cerveja, e realmente em quase tôda a indústria, na maioria dos países do mundo.

Nos Estados Unidos a Chrysler Corporation constrói mais de meio milhão de carros por ano, com adaptação para uso do fluidrive de Sinclair.

Sinclair e seu sócio mantêm-se, contudo, modestos diante do sucesso, embora se diga que êles conseguiram a maior invenção depois da descoberta da turbina à vapor de Parsons.

Enquanto houver na Inglaterra pessoas com tanto entusiasmo e energia, ninguém se deverá preocupar com nosso futuro industrial.

NOVO ESTABILIZADOR PARA NAVIOS

Washington — (USIS) — Um novo sistema de estabilização, destinado a reduzir, em cêrca de 80% o balanço dos navios, está quase pronto para as provas que serão realizadas pela Marinha dos Estados Unidos.

Os engenheiros dizem que o sistema, descrito como o "método do tanque ativado", funcionará tanto com o navio em marcha como ancorado.

Operando sob o principio de contra-pêso, o sistema consiste de dois pares de grandes tanques situados em ambos os bordos do navio. O fundo dos tanques, com meio lastro dágua, tem comunicação, de um a outro bordo, por meio de condutos.

Duas hélices controladas por um sistema eletrônico, puxam automàticamente a água de um bordo para o outro, estabelecendo o equilíbrio necessário. O invento, segundo a opinião de autoridades em assuntos náuticos, vem contribuir, em grande parte, para a técnica da construção naval.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Atos do Diretor

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 203, item n. de 30-9-49 — Manoel Reis de Freitas, matrícula 9.859, trabalhador, dos Armazens A-E-Docas: trinta dias, em prorrogação (de 1 a 30-10-49) (P. 37819).

— José Gomes Barbosa, matrícula 13.095, marinheiro: trinta dias, em prorrogação (de 14-10 a 12-11-49) (P. 38454).

— Aristides Hildebrando Alves Cordeiro, matrícula 12.895, comandante de 1a classe: trinta dias, em prorrogação (de 15-10 a 13-11-49) (P. 38506).

— Antônio Campos Ribeiro, matr. 10.985, comandante de 1.a classe: trinta dias, em prorrogação (de 15-10 a 14-11-49) (P. 38328).

— José Pereira de Almeida, matrícula 14.528, foguista: quinze dias (de 12 a 26-10-49) (P. 38483).

— Manoel José de Moura, matr. 12.336, marinheiro: trinta dias, em prorrogação (de 29-9 a 28-10-49) (P. 38683).

Abonos — Yvone da Silva Santos, matrícula 9.011, auxiliar de escritório, padrão LE-D, da C-DM., dias 8 10 e 11-10-49) (P. 38073).

— Laerte Gomes de Almeida, matrícula 3.387, trabalhador, da TSG, da T-DDO., dias 10 e 11-10-49 (P. 38274).

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Florêncio de Mello — "No preço das passagens em favor de esposa e filhos, autorizo o abatimento de trinta por cento, devendo o pagamento ser feito à vista, visto que o saldo de seus vencimentos não comporta o desconto quanto à cunhada, não".

— Anatalia do Nascimento Maia — "De acôrdo com as informações autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos e auxílio para funeral".

— João Paiva de Novais — "Certifique-se o que constar".

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Por proposta feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo, n. 1321, de 21 do corrente, designar o subinspetor Angelo Joaquim Ladeira, matrícula 11.845, para substituir o Chefe da Secção de Históricos, Vistorias e Registros (T-DN), Francisco Ancora da Luz, matr. 204, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 1.o de novembro vindouro.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

De acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela Divisão, enquanto aguardam nova comissão, os servidores abaixo: 1.o maquinista de 1.a classe Julio de Azevedo Almeida; 1.o maquinista Lourenço da Silva Santos; 2.o maquinista de 1.a classe Edvin Ribeiro Costa.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Carioca, hoje, 8 hs, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Pará, a 3 às 14 horas para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Santos, a 3 às 9 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Campos Sales, a 14, às 6 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: Rio Ibiranga, hoje, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, hoje, às 12 horas, para Santos; Loide Haiti, a 3 às 17 horas, para Paranaguá; Loide Bolivia, a 4, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Colômbia, a 5, às 17 horas, para Santos; Loide Canadá, a 5, às 17 horas, para Santos; Comandante Peres, a 5, às 12 horas, para Argentina; Comandante Riper, a 5, às 12 horas, para Santos; Ucé, a 6, às 6 horas, par F'lis — Imbituba (carga geral); Alegrete, a 6, a 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Doce, a 6, às 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Cubatão, a 8, às 18 horas, para Laguna (carga geral); Loide Chile, a 10, às 18 horas, para Santos — São Francisco e Buenos Aires; Loide México, a 10, às 17 horas, para Santos; Poconé, a 10, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 15, às 12 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 15, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 16, às 12 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 18, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loid eHonduras, a 21, às 17 horas, para Santos; Loide América, a 24, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Buenos Aires.

PARA A EUROPA

NORTE: Cuiabá, a 4, às 18 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Funchal — C. Blanca — Tanger — Gibraltar — Vigo — Leixões — Lisboa; Loide-Haiti, a 13-11, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havana — Anvs — Roterdam — Hamburgo.

PRÓXIMAS SAIDAS: Loide-Panamá, 28-11; Loide-Guatemala, 13-12 — Loide-América, 28-12.

MEDITERRANEO

Mauá, a 1911 para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles; Cantuária, a 10-12 para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMERICA Loide-Cuba, a 5-11, às 18 horas para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide-Colombia, a 21-11, às 15 horas para ...

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: Comandante Riper, a 5, de Salvador; Rio Doce, a 5, de Vitória; Rio Parnaíba, a 4, de Tutoia e escalas; Alegrete, a 4, de Natal e escalas; Almirante Alexandrino, a 14, de Manáus e escalas;

DO SUL: Loide Cuba, a 4, de Paranaguá e escala; Jangadeiro, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Venezuela, a 12, de Necochea e escalas; Rio Solimões, a 15, de Pôrto Alegre e escalas;

DA EUROPA: Loide Chile a 8, de Hamburgo e escalas; Loide América, a 21, de Hamburgo e escalas; Loide Paraguai, a 7-12, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Colômbia, a 3, de Nova Orleans e escalas; Loide Peru, a 9, de Nova York e escalas; Loide México, a 7, de Nova Orleans e escalas; Loide Uruguai, a 15, de Nova York e escalas; Loide Honduras, a 18, de Nova Orleans e escalas.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Dezembro, 1950	2.13,62
Março, 1950	2.14,725

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Abert.	Fech.
Feijão, sacos	2.927	320
Banha, caixas	500	300
Milho, sacos	2.261	328
Açucar, sacos	480	1.000
Farinha, sacos	30.727	1.130
Arroz, sacos	2.433	1.200

ALFANDEGA

Renda de ontem	1.885.854,70
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	1.885.854,70
Em igual periodo de 1948	748.201,80
Diferença a maior em 1949	929.652,80

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista por £ (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	901,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,56
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,93	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,55	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista por £	—	N/c.

NOVA YORK, 1.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 com. — 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,12.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor — 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,30 — Vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 33,40 vend.
Paris, tel. livre p/ F. 0,28,82 — comp. 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,09 comp. 23,12 vend.
Stocolmo, tel. por K. 19,33 nom.
Madri, oficial por P. 9,16 nom.
Lisboa, por Esc. 3,47 comp. 3,48 vend.
Bélgica, tel. p/ F. 1,99,30 comp. 2,00,00 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,30 — comp.; 26,40 vend.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres telegráfica por £, hoje 2,80,12 comp., 2,80,25 vend.
Montreal, cabo por $ 90,18.
Rio de Janeiro telegráfico por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, telegráfico por P. 11,30 vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 33,50 vend.
Paris, telegráfica livre por F. hoje 0,28,56 comp. 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ F. 23,11 comp. 23,13 vend.
Stocolmo telegráfica por kr. 19,35 vend. nominal.
Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel. p/ F. 199,00 comp. 2,00,00 vend.
Amsterdam, tel. G. 26,28 comp. 26,36 vend.

MONTEVIDEU, 1.
Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.
Títulos brasileiros: — Plano B:

Funding, 5%	80,0,0
Nova Funding, 1914	73,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	43,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	78,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%, nacionalização	43,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1923, 8%	42,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	109,10,0
Bank of London e South America	5,13,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,3,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,16,3
Cable R. Wireles Ltd. ordinaria	238,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,0
Imperial Chemical Indústries Ltda.	2,2,3
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	129,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,0
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,5,0
São Paulo Railway Co. Ltda. 5 1/2 %, 1935 depois de devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,7
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	86,17,1/2
Consols, 2 1/2 %	65,0,0
Shel Transport Trading	3,5,3
Canadian Eagle Oil	1,7,0
Royal Dutch Petroleum	33,12,6

CAFÉ

CAFÉ A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1949	41,00	40,60
Em março, 1950	40,50	40,40
Em maio, 1950	39,60	39,55
Em junho, 1950	39,40	39,30
Em setembro, 1950	39,40	39,15

NA ABERTURA — Mercado firme com alta de 200 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 175 a 195 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.750 sacas.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou, em posição calma, com regular movimento de entregas e sem modificação de interesse nos preços.

Entraram 882 fardos de Santos; sairam 555 ditos e ficaram em existência 6.339.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; Fibra média — Sertão, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; Fibra curta — Catas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 148,00, a Cr$ 150,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Int.	Fech.
Novembro 1949	29,94	29,94	29,94
Março, 1950	29,94	29,92	29,87
Maio, 1950	29,92	29,88	29,84
Julho, 1950	29,63	29,56	29,49
Outubro, 1950	28,11	28,03	28,03
Dezembro 1950	28,08	28,00	27,97
A. M. Uplands	—	—	30,54

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 3 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 3 a 8 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 3 a 17 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada, com entregas de pauca monta e preços em alta.

Entraram 3.034 sacos de Campos, sairam 6.034 ditos e ficaram em estoque 3.850.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco, cristal, Cr$ 183,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,10; mascavinhos e 173,00 mascavos, Cr$ 161,30.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1950	20,10	20,40
Em março, 1950	19,99	19,35
Em maio, 1950	19,90	19,20
Em junho, 1950	19,50	19,00
Em setembro, 1950	18,30	18,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 202 contratos.
MERCADO — Na abertura, estavel, com alta de 9 a 21 e baixa parcial de 5 pontos; no fechamento estavel, com alta de 40 a 51 pontos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Sac. Paribien, S/A — Calzada México - Tacuba, 18 - México, D.F. — México. — Deseja importar peles de crocodilo e largato, peles crúas e salgadas.

Ribeiro da Costa & Cia. — Rua do Arsenal, 152 - Lisboa - Portugal. — Deseja importar plantas medicinais.

Akkstre Trading Co. — 40, Mirchi St. — Bombay, 3 - India — Deseja importar mentol e matérias primas industriais.

R. Pabiño — 48, rue de la Chaussée d'Antin — Paris - França. — Deseja exportar material de esgrima e de arma branca de sua fabricação.

Ets. M'Rouch-Freres — 12, Av. Naginor — Dakar - Sénégal (A.C.F.) — Deseja importar arroz (pagamento em dólares).

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

IRISH SETTER

Vendem-se, lindos, marrons, por preço baratissimo, filhos de ótimos reprodutores. Rua Hermogenes Silva, 608, Petrópolis, Tel. 2121. Informações no Rio, Rua Paysandú, 93, 5.º andar, ap. 21. Tel. 25-6596. (32456)

Instituto dos Industriários

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

Identificação da Prova Básica

Convido os candidatos para a identificação da Prova de Conhecimentos Gerais a ser realizada dia 4 do corrente, sexta-feira, às 14 horas, no terraço do edifício-sede do Instituto, à Avenida Almirante Barroso, 78.

Rio de Janeiro, 1.º de novembro de 1949

EDUARDO SAUERBRONN DE SOUZA

Chefe da Seção de Seleção

(30165)

ATÉ CR$ 3.000,00

COMPRAMOS várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI. (28920)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS

48-2060 — 48-7000

(32853)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

ESPECIALIZADA HA MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO, CONSTITUE HOJE A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO NO GENERO.

PEÇAM CATALOGOS E CONSULTEM A N7 SEÇÃO TECNICA

LISTA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS:

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

Chapas corrugadas de todos os tamanhos, até 10; ou sejam 3,05m.

Idem, com clarabola, tubo de ventilação, mixta, etc.

Telhas: Ardosias, Francêsas, romanas e escama, por encomenda

Cumieiras de todos os tipos Calhas, caixas de captação, dutos e peças especiais.

Tubos, curvas, tees, luvas, etc. redondos e quadrados.

Dutos para instalação de ar condicionado com peças especiais

Dutos para cabos elétricos e para eletrificação de Estradas de Ferro

Canos para lixo — Revestimentos de Canais de irrigação

Chapas lisas para divisões, lambrins, forros, etc.

Moirões especiais para cêrca

Caixilhos para Janelas, pat. n.º 24.058

Coifas de diversos tamanhos com aspiradores

Chaminés, Venezianas, etc.

SANITCELL

Caixas monocellulares para construção de lages.

Caixas d'agua de todos os feitios

Caixas para hydrometro, lixo, etc.

Quaisquer peças premoldadas para fins industriais ou de construção.

Serviços de colocação de telhados e outros materiais.

Para impermeabilizações: "TORON" emulsão de borracha e asfalto e "Frouete-sano"

PRODUTOS DE CONCRETO

Tijolos, Blocos, Lagerotas de cimento e areia, multicellulares Patente n.º 15.440.

Janellas de Concreto Armado Patentes n.ºs 20.593 — 24.850 e 27.124

Tubos de concreto simples, vibrado Tubos de concreto centrifugado

Tubos para poço

Calhas de qualquer tamanho

Postes de concreto armado, vibrado, aprovados pela Insp. de Iluminação, em comprimento de 5,00 até 12,00m.

Muros, Moirões, Gradis e Balaustres Caixas d'agua - Caixas de inspeção, de gordura e captação de óleo, tipo "City"

Tanques de lavar roupa - Placas para passeios e pateos

PRODUTOS DE "PEDRITE" (Marca reg. 24.964)

Bancos e Mezas de "Pedrite" (Marmorite) para refeitórios.

Armários de diversos tipos para Vestiários — Divisões para Chuveiros e instalações Sanitárias

Lavatório coletivos "SANO" marca registrada n.º 30.281.

Mezas, Bancos, Vasos, etc. para Jardins

Taboleiros para pia

Serviços de "Pedrite" (Terrazzo) executados nas Obras, para Pisos, Escadas, Rodapés, Corremãos, Lambrins, Soleiras, Peitoris etc.

SANEAMENTO

Fossas "OMS" Pat. n.º 15.469 Aprovados pelo D.N.S.P. sob o n.º 743.

Estações completas para tratamento de esgotos

Esgotamento de Cidades e Vilas.

Aceitamos encomendas de peças de qualquer perfil em Cimento Armado desde que se trate de repetição de mesmo modelo.

RUA MIGUEL COUTO N.º 49 — PHONES: 23-1662. Telegramas — SANOS — Caixa postal 1894 RIO DE JANEIRO

Botafogo e Urca

VAGA em escritório, com meza, cerrado e telefone. Aluguel ... 800,00. Não tem luvas, 3 meses em depósito. Rua Santa Luzia, 799, sala 801; tratar 5.ª-feira. (3885) 1

ALUGA-SE em casa de familia, a casal um quarto com ou sem comida. Tratar à rua Marquês de Abrantes, 199 — Botafogo. (3458) 4

ALUGA-SE confortaveis quartos com agua corrente, comida de primeira qualidade, casa de um só pavimento em centro de jardim, condução na porta. Voluntários da Patria n. 173. (5054) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se um amplo e bem mobiliado quarto a pessoa de alto trato. Precisando pode combinar a vaga para automovel e o jantar. Familia estrangeira. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 74, apto. 1002. Pede-se não telefonar. (2589) 4

ALUGA-SE um quarto mobiliado — Rua General Severiano 100 — apto. 108. (4208) 4

SALA — Aluga-se grande de frente para pessoas distintas em casa de tratamento, sem pensão 1.500,00 cruzs. com refeições sadias e fartas 3.000,00 cruzs. Rua D. Mariana 185 Botafogo. Não pode cozinhar, podendo lavar. (2507) 4

QUARTO — Aluga-se a casal ou 2 pessoas distintas sem pensão 1.200,00 cruzs, com refeições 2.200,00 cruzs. podendo lavar alguma roupa, e não podendo cozinhar. Rua D. Mariana 185 Botafogo, casa de familia respeito. (2506) 4

URCA — Aluga-se excelente casa, de esquina, bem mobilada, de 2 pavimentos, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, otimo banheiro, dependencias de empregada, garage — Telefone 26-3167. (2519) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugam-se, em casa de familia mineira, vagas para moças de tratamento que trabalhem fora. Ambiente exclusivamente familiar. Exigem-se referências. Rua 2 de Dezembro 123, c/ D. Nair. (02506) 5

QUARTO mobilado com banheiro anexo e o café da manhã, em luxuoso apartamento. Aluga-se a cavalheiro que dê boas referencias e fiador. 1.600 cruzeiros mensais. Ver e tratar à rua da Gloria 80 pto. 1002 das 2 às 6 hs. da tarde. (4195) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 em 1.ª locação os ótimos apartamentos 203 e 303 à Rua Maestro Francisco Braga 208, com 3 quartos, sala e mais dependências, inclusive de empregada. Vêr no local e tratar à Av. Rio Branco 128, sala 611. (28941) 8

COPACABANA — Casal fino e educado, cede em seu apartamento, a casal nas mesmas condições, quarto grande mobiliado, com refeição fina e variada. Trocam-se referências. Rua Aires Saldanha, 130, apto. 304. Posto 5. (4108) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em apartamento próprio — aluga-se a casal ou pessoa só, de alto tratamento, quarto de frente, mobiliado, com todo o conforto e ótimas refeições. Trocam-se referências Avenida Copacabana 1.219, apto. 201. Tel: 27-1059. (28965) 8

ALUGA-SE para escritório, magnifico apartamento à Avenida N. S. de Copacabana N.º 540. Aluguel Cr$ 1.750,00 mais impostos. Chaves com o encarregado do Edifício. (5022) 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se quarto mobilado com café pela manhã. Telefone 27-4004. (28910) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se a um casal distinto e de todo o respeito, em boa residência de pequena familia nas mesmas condições, dois ótimos quartos com comunicação, corredor, etc. (um pequeno apartamento, somente não tem cozinha), com café pela manhã e serviço de limpeza. Trocam-se referências. Informações com D. Sara pelo tel: 37-7650. (4102) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, de frente. Três quartos independentes, sendo 2 de frente. Espaçosa sala com varanda fechada, que serve de sala de jantar. Banheiro de luxo. Cozinha completa. Dependências de empregada. Contrato sem luvas nem venda de móveis. Aluguel Cr$ 5.000,00. Av. Copacabana 787, apt. 302. (5009) 8

LEME — Em apartamento familiar, aluga-se um quarto de frente, com roupa de cama, banhos quentes e café da manhã. Informações — 37-8352. (4019) 8

ALUGA-SE em casa de familia suiça no Lido, espaçosa sala de frente mobilada. Rua Duvivier 88 apto. 7, 3.º tel. 37-1817. (4034) 8

AVENIDA ATLANTICA — Lido. Familia estrangeira aluga bom quarto mobilado com ou sem pensão a um senhor de tratamento. Tel. 37-6293. (28972) 8

ALUGA-SE 1 apto. de quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobilado, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316. Tel. 27-4042. Preço Cr$ 1.700,00 mensais. (28502) 8

ALUGA-SE posto 2, em apartamento de casal um bom quarto mobilado, com café, a moça que trabalhe fora. Informações 37-0767 das 9 às 12 e das 19 às 22 horas. (28636) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobilado a casal ou senhoras respeito, trabalhando fora. Outro pequeno. Rua Gomes Carneiro, 158, apart. 203. (4016) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos mobiliados, com banheiro independente, com ou sem refeições em casa de familia estrangeira, para pessoas de fino trato. Unico inquilino. Tratar fone: 37-8646. (28914) 8

COPACABANA — Santa Clara 43. — Aluga-se em residência familiar ótima sala de frente, a dois ou três rapazes de tratamento. Tel: 37-8331. (5007) 8

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se um quarto mobiliado para casal com ou s/ refeições. Exige-se referências. Tratar telefone: 47-0365. (4128) 8

COPACABANA — Por motivo de saúde troca-se casa na Av. R. Elizabeth c/ 3 qts., 2 sls., etc. s/ contrato e s/ onus além do aluguel antigo, por casa ou apart. afastado da praia em qualquer bairro. — Telef. 22-3334. (4142) 8

POSTO 5 — No andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobiliado para casal, todo conforto, com ótima pensão. Tel.: 27-8364. ( ) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Telefone 27-6679. (5008) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se luxuoso apartamento, grande salão, 3 dormitorios, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada. Ver a Avenida Atlantica, 56 apto. 402, preço 4.500,00. (28984) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barão de Ipanema, 156, casa luxuosa, em centro de terreno, com 4 dormitórios no 2.º pavimento, demais dependências e garage, própria para familia de alto tratamento. Está aberta, pode ser vista e obter informações durante o dia. (00640) 8

COPACABANA — Compro apto. de frente, c/ 2 quartos e sala. Base: Cr$ 200.000,00. Pagamento à vista — Tratar: 37-7108. (03268) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se apartamento térreo, com magnifico acabamento, em edificio com um apartamento por pavimento junto à Av. Atlântica, próprio para embaixadas, tendo: Jardim de inverno, living, sala de jantar, toilette, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros nobres de mármore, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregadas com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito à guarda de 2 automóveis na garagem. Tratar pelo telefone 22-1809. (13800) 8

LEME — Aluga-se luxuoso apartamento todo mobiliado c/ salão jardim de inverno 3 dormitorios dependência de empregado e garage 7.000,00. Ver a Avenida Atlântica 58 apto. 401. (28983) 8

COPACABANA — Aluga-se, em edificio novo, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Rua Domingos Ferreira, 20. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis, Ltda. Tel. 32-7544. Av. Churchill, 109, 11º. (1335) 8

COPACABANA — LEME — Aluga-se, em Edifício acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, sala grande, banheiro em côr e demais dependências. Rua Antônio Vieira, 17, apto. 901. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis, Ltda. Telef. 32-7544, Av. Churchill, 109, 11º (1336) 8

QUARTO em Copacab. — Aluga-se p/ 2 ou 3 Snrs. um de frente, mobilado e c/ telef. em casa à r. Barata Ribº Tel. 27-6160. (2367) 8

LOJAS EM COPACABANA — Aluga-se junto à Av. Copacabana, magnifica loja, em local de muito comércio, recem construida, dispondo de banheiros, etc. Tratar no Banco Imobiliário (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. (2374) 8

LOJA — Aluga-se à Av. Atlântica, n.º 818 (Posto 5), loja própria para comércio fino, dispondo de girau, banheiros e lavatórios, com 96 mts.2, em excelente local. Ver e tratar no Banco Imobiliário (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. (2371) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se em frente ao Pôsto 5, ampla loja c/96 mts.2., dispondo de banheiros e lavatórios, girau, etc. Excelente local para comércio fino. Ver à Av. Atlântica, 818 e tratar no Banco Imobiliário (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. (2370) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se confortavel apto. em Copacabana, Rua Paula Freitas, junto à praia, com jardim de inverno, biblioteca, living, ar acondicionado, caldeira para água quente, sala de jantar, bar, galerias, 4 quartos, 2 banheiros, depósitos, rouparia, quartos e banheiros p/ empregadas, etc. Situado em edificio de um apto. por andar; próprio p/ familias de tratamento. Tratar no Banco Imobiliário (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. (2373) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se à Rua Francisco Sá (posto 6), em primeira locação, apto. próximo à praia, dispondo de living, sala de jantar, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, quarto e chuveiro de empregada, etc. Aluguel razoavel. Tratar no Banco Imobiliário (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. (2369) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobilado com varanda para cavalheiro, em apartamento de familia estrangeira de tratamento. Café pela manhã, roupa de cama, banhos quentes. Rua Duvivier 50, ap. 703. Tel: 37-1247. (02591) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n. 665, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Tratar rua México, 98, 3.º s/ 308. Tels.: 43-4686 e 23-6399.

COPACABANA — Aluga-se apartamentos rua Barata Ribeiro 665, com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México, 98, 3.º s/ 308. Tels.: 43-4686 e 23-6399. (4173) 8

GARAGE — Posto 4 — Aluga-se vaga; R. Constante Ramos, 30, Palácio Aniroc. Tratar com o porteiro ou Fones: 37-4605 — 27-1170. (28950) 8

POSTO 2 — Hotel Daly — Alugam-se ótimos quartos mobiliados com colchões de mola — Refeições avulsas de 1.ª qualidade. Preços de reclame do Hotel. Tratar à rua Carvalho de Mendonça, 24 - 11.º andar — 37-0939. (2574) 8

QUARTO DE LUXO no posto 6 com banheiro proprio, aluga-se a casal ou solteiro, com ou sem refeições. Rua Bulhões de Carvalho 77 apto. 301 — 47-6370. (2547) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em confortavel casa, ambiente familiar, máximo respeito, só para moças e senhoras que trabalhem fóra, ótima pensão, inclusive roupa lavada, telefone, banhos quentes. Ver e tratar à rua Marquês de Abrantes, 18 — Tel: 25-0277. (3053) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de luxo com ou sem mobilia, casa telefone, de esquina e ocupando todo um andar, à rua Senador Vergueiro n. 40, 4.º andar, construido para residência do proprietário, com 2 salões, grande sala de jantar, 4 domitórios, 2 salas de espera, escritório, 3 banheiros completos, 3 varandas, dispensa americana, rouparia, cozinha, quarto e banheiro de empregados e garage — BASE DE ALUGUEL: Cr$ 5.000,00 e Cr$ 7.000,00 respectivamente. Tratar pelo telefone 25-1569 com Manoel Melo, ou com Imobiliária Domus Limitada à rua Senador Dantas, 76-13.º, s/ 1303/4. (28977) 10

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se, no melhor quarteirão da Praia do Flamengo, ocupando todo andar, pintado de novo. 3 salões, 3 amplos dormitórios, grande jardim de inverno, com lindo vista, muitos armarios embutidos, dependencias de empregados. Preferencia — familia de tratamento ou embaixadas. Base 7 a 8 mil cruzeiros. — Fone 47-3056 com o proprietario. (28980) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma ótima sala mobilada, a 2 rapazes ou a moças funcionárias. Fone: 25-9840 — D. RIBAMAR. (4175) 10

Ipanema

WANTED: Unfurnished House near beach in Ipanema or Leblon for long-term lease beginning December or January. Phone 27-7504. (28612) 12

CASA — Precisamos alugar Casa sem mobilia perto à Praia de Ipanema ou Leblon. Minimo de 2 anos a partir de dezembro ou janeiro. Fone: 27-7504. (28611) 12

HOTEL BRISTOL — Aposentos e apartamentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telef. 27-6782. (27005) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto, 442, aluga-se quarto mobiliado, com banheiro, abundante água fria e quente, luz, telefone, gás, uso de kitchenette. Para duas pessoas Cr$ 2.300,00 para uma Cr$ 1.800,00 — Fone: 27-5019. (2477) 12

ALUGA-SE por Cr$ 6.500,00 confortável e luxuosa residência. Rua Prudente de Morais N.º 551. Chaves no n.º 545, Casa 4. Informações pelo telefone 42-1314 com Snr. RUBENS. (5020) 12

RUA MONTENEGRO N.º 39 — Aluga-se esta confortável residência, com 5 grandes quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Pode ser visitada. (5021) 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento novo, de frente, 1.º locação, com saleta, sala, 3 amplos quartos, cozinha com armários embutidos, banheiro completo em côr, quarto de empregada, acabamento de luxo. Rua Visconde de Pirajá, 589 apartamento 201. Chaves no mesmo no último andar com o Sr. DANIEL, porteiro. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Sem luvas e sem móveis. Exige-se fiador. Tratar pelo telefone 26-6008. (4192) 12

ALUGA-SE por Cr$ 6.000,00 contrato mínimo 3 anos, residência Ipanema com jardim, garage, 2 salas, copa, cozinha, alojamento empregados, 4 dormitórios, banheiro completo e varanda. Tratar c/ proprietário — Av. Rio Branco, 108 — 12.º — sala 1204. Tel. 42-4559. (4188) 12

Leblon

LEBLON — Aluga-se em residência nova amplo quarto mobiliado com banheiro anexo, a cavalheiros de fino trato e responsabilidade que trabalhe fora. Tel. 27-6214. Trocam-se referências. (3483) 17

LEBLON — Apartamento bem mobilado. — Aluga-se com ampla sala e grande quarto, kitchnette e banheiro com chuveiro e garage. — Preço: Cr$ 2.500. — Informações: Telefone: 27-3858. (28920) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com refeições e alto trato por Cr$ 1.800,00, em Santa Teresa para um senhor estrangeiro. Tem telefone. Rua Barão de Petropolis, 498 — Largo do França. Tel. 45-3083. (3338) 23

S. Cristóvão

ALUGA-SE loja em S. Cristovão bem localizada, boa area. Serve para comércio, indústria ou depósito. Tratar sr. Ferreira, Rua Piratini, 540. (2510) 24

Tijuca

ALUGAM-SE três apartamentos, sendo dois com três quartos, uma sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro e demais dependencias, e um com três quartos, duas salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro e demais dependencias, em primeira locação, pelo aluguel mensal de 2.750 cruzeiros e taxas, sem luvas, à rua Sabóia Lima, 141, Tijuca. Informações no local ou n. 147. (28998) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a confortavel residencia da Rua Glaziou n. 191 no Engenho de Dentro (Largo da Abolição), composta de 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, quarto de banho verde, dependencias de empregados e garage. Ver e tratar no local. (2583) 29

Niterói

NITEROI — Aluga-se um sobrado do prédio da rua José Clemente, n. 68, sendo dois salões e outras dependências, proprio para consultório, Companhia de Seguros, Agencias de Comissões, Representações e Conta Propria, Consultórios Medicos, etc. por contrato, aluguel mensal de Cr$ 3.000,00 e os impostos. Tratar com o proprietário à mesma rua José Clemente, 67 — Telefone 6914 com o Sr. Abreu — Alfaiataria Civil e Militar. Niterói. (03390) 33

ALUGA-SE Cr$ 700,00 (Setecentos cruzeiros) por mês um quarto confortavel a uma pessoa distinta numa casa de familia francesa. Ver e tratar, Rua Cel. Gomes Machado 196 — sobrado (entrar pelo portão grande, ultima casa) — Niteroi — chamar Dona Jacqueline. (5006) 33

ALUGA-SE casa perto da praia, mobilada, 2 quartos, sala, demais dependencias. Trata-se no local, Est. Cachoeira, 171, Saco S. Francisco, Niterói. (4038) 33

DISTINTA escritora só, tem para alugar 1-2 quartos mobilados perto SS. Francisco — (Niterói). Propostas para êste jornal no n.º 2.596. (2596) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se à Avenida Pedro I (lado do Bosque) ótima casa, pelo verão ou por ano. Chaves no 131, Inf. tel.: 37-6663. (28966) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por 3 a 5 meses pequeno prédio, mobilado, todo conforto. Rua Francisco Manoel, 113, chaves no 85. (2310) 35

ARARAS — Aluga-se para verão casa campo mobilada, agua nascente própria, cachoeira para banhos, onibus Petropolis-Araras na porta. Tratar c/ proprietario — Av. Rio Branco 108 — 12.º — sala 1204. Tel. 42-4559. (4186) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Familia estrangeira procura alugar casa mobilada para os meses do verão. Telefonar para 37-6750 Da. Lisa. (2543) 36

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos, "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-3690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (30156) 83

SECRETARIA de aço com tampo de correr, dois pequenos cofres e sete gavetas. Cama de jacarandá Leandro Martins para casal com estrado de arame Imperial. Bronze francês Cavalo. Sofá-arca-porta-chapeus de cedro. Carinho francês para crianças. Mesa para jôgo. Armários e objetos de arte. Vendem-se Rua São José 70 loja. (28910) 83

GRUPOS estofados — Não comprem sem consultar na Praça 11 de Junho, 147, antiga Presidente Vargas, 2.213; aceita reformas, atende a domicilio — David — Fone: 43-1703 — Tapeçaria Progresso. (531) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 - Tel 43-4546

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres (02315) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.

Tel.: 43-6816. (2561) 83

MOVEIS — VENDE-SE

Cadeira de balanço antiga, do medalhão, consola de jacarandá e uma "bergère". Endereço: Rua Barão de Jaguaribe n.º 108 - IPANEMA. (28087) 83

VENDE-SE — Uma mesa para desenho, articulada própria para engenheiro. Ver à Rua Domingos Ferreira n.º 73 — Pôsto 4 — Copacabana. (4034) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças, a 2.800 cruzeiros; salas de jantar, 10 peças, 8.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilitamos o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (3187) 83

Sala de jantar estilo inglês — Vende-se uma sem mesa das peças; um guarda-vestido; um grupo varanda (4 poltronas e 1 mesa) de ferro, madeira e tampo vidro — Ver e tratar. Praia Flamengo 98. (3336) 83

VENDE-SE mobilia sala jantar tipo chipendale fabricação Mapin em ótimo estado. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 16, apt.º 801.

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edificio localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-8128. (4067) 1

ED. CIVITAS — A' rua Stª Luzia — Alugam-se salas com sanitários. Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-1830. (3407) 1

CASTELO — Grande salão no 13.º andar — Aluga-se um grande salão no 13.º andar do prédio à Avenida Nilo Peçanha, 12, todo avarandado com vista para a baía, próprio para Companhia ou Associação. — Tratar na portaria com o sr. Ilidio. (28004) 1

ALUGA-SE no EDIFICIO CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901 e 903. Informações no local com o Sr. Oswaldo Santana. (32453) 1

CENTRO — Aluga-se, sem luvas uma localidade, com móveis estofados e ar condicionado. Tratar na bilheteria do Teatro Serrador, às 20 e 22 horas com Richiardi Jr. (4209) 1

CENTRO — Aluga-se, na Avenida Mem de Sá, 72, apartamento mobiliado, com quarto, sala, banheiro, cozinha. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis, Ltda. Tel. 32-7544, Av. Churchill, 109, 11º (1337) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, amplos salões, todos com areas superiores 80 mts2, de frente, lado da sombra, dispondo de banheiros e lavatórios em local de muito movimento. Tratar no Banco Imobiliário (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. (2372) 1

OTIMA sala à Av. Presidente Wilson com mais de 90 metros quadrados a Cr$ 30 o metro, aluga-se sem luvas. Tratar à Av. R. Branco 156 sala 509. (3810) 1

DECLARAÇÕES

A IMPORTADORA E EXPORTADORA DE METAIS "BRASIMET" S/A.

comunica aos seus amigos e à PRAÇA em geral, a mudança de seus escritórios para o EDIFÍCIO METRÓPOLE à AVENIDA PRESIDENTE WILSON n.º 165 — 10.º andar — SALAS 1016/1022

MACIFE S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 (dez) do próximo mês de Novembro, às 14 horas, na séde social, afim de deliberar sôbre a proposta apresentada pela Diretoria, relativa à reforma dos Estatutos, para aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1949. — Macife S/A. Materiais de Construção — (a) Inar Dias de Figueiredo — Diretor-Presidente (2531)

EDIFICIO CORCOVADO

Praia de Botafogo n. 198

Assembléia Geral Ordinária

Convido os Srs. co-proprietários, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no apartamento nº 201, deste edificio gentilmente cedido por seu proprietário, no próximo dia 10, às 21 horas, afim de resolverem o seguinte:
a) Verificação de contas
b) Eleição do síndico
c) Interesses gerais
Caso não se verifique número legal, será realizada nova reunião, no mesmo dia e local, com qualquer número às 21,30.
Rio de Janeiro, 1º Novembro 49
(a) Leonidas Nelson Perdigão (3633)

BANCOS & SOCIEDADES

SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1949)

Gordura Roxo, Jaraguá e Colonião, novas e de germinação garantida, encontram-se à venda na Rua Leandro Martins n.º 70-A. Tel.: 23-2830. Marinho, Pinto & Companhia.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

EMPRESTIMO POR DEBENTURES

O Departamento de Finanças comunica aos Srs. portadores de debentures que o Banco Boavista S. A. está pagando, em seus "guichets", os juros correspondentes a êsse empréstimo, no horário de 12 às 14 horas, exceto aos sábados. (4144)

ANUNCIOS

INFORMAÇÕES LUZ

Pesoais comerciais, paradeiro de pessoas, etc. sigilo - Rua Pedro Américo, 79-A - Tels.: 25-9236 — 25-6702. (5036)

ELECTROLUX

Vendo uma enceradeira com escovas e flanelas novas, por 1.700 cruzeiros. Pode ver a qualquer hora. Rua Teixeira de Melo, 87 — Tel. 27-5201. (4013)

Mme.

Os seus moveis estofados durarão anos! Capas artísticas, geométricamente talhadas confeccionam-se por preços módicos. Chame sem compromisso Mister Devis — Tel. 48-3634. (28907)

ROUPAS USADAS

Compram-se paga-se bem atende-se a domicílio tel. 23-3368. (4148)

CARPINTEIRO

Faz qualquer trabalho do Ramo — fone 48-1666 — ALCIDES. (3306)

LUSTRADOR

Seja qual for o estilo dos seus móveis ou estado, ficarão novos pelo artista Philon de Oliveira que cobra-lhe desde Cr$ 300,00 o jôgo. Tel. — 35-6581 — BOTAFOGO. (28944)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5041)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435 (28997)

ELECTROLUX

Dos últimos tipos, em 10 pagamentos sem fiador. Espalhador de cêra automático, Tinoco. Av. 13 de Maio 23 - 9.º and. sala 923. — Tel. — 32-8650. Ao lado do Teatro Municipal. (4012)

DECALCOMANIA

Executo pequenas encomendas de etiquetas e reclames. Milton - R. Buenos Aires 44 - 3.º andar. Tel. — 38-3192. (4026)

A JOALHERIA E RELOJOARIA SÃO MANOEL

FUNDADA EM 1920

Vende jóias de inteira confiança e relógios de alta classe e populares, com garantia. Conserta, reforma e troca.

MANOEL PEREIRA LOUREIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 29 (Antiga rua Larga). EM FRENTE A RUA DO ACRE — TEL. 43-3267

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (28986)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (Ed. Britania)

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033. End. Telegr.: "GIP"

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA ESPECIALIZADA — URETROSCOPIAS — ENDOSCOPIAS. BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 34

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. R. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL: 23-3472 — De 8 às 12 horas. (02538) 86

Exames pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4968 (03337) 86

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 85 — De 1 às 6 horas (28887) 86

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 85 — De 1 às 6. (28888) 86

CONSULTAS DIARIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (30735) 86

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 10 horas. — Senador Dantas, 84, sob. Tel.: 22-6858. (86)

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 37-7712. (4091) 83

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. — 37-6769. (28990) 83

Empregos diversos

Precisa-se de moça que seja perfeita datilógrafa para auxiliar de escritório e arquivo, em firma sediada na rua da Alegria.
Ofertas com detalhes para Caixa n.º 5047 neste Jornal.

SECRETÁRIA

Importante Companhia de Seguros precisa de uma que tenha conhecimentos gerais de seguro dos ramos elementares, com bôa redação e que escreva bem à máquina. Cartas, indicando aptidões, referências e pretenções, para o escritório dêste jornal à 4162 (4162) 55

VENDEDORAS PARA BALCÃO

Admitem-se apresentaveis, na Lojas Americanas S. A., rua Catete 337. Paga-se bem, com possibilidades para o futuro de obter melhor salário. Procurar o Gerente da Loja. Não se atende por telefone. (28979) 55

NURSE:

Para um menino de 2 meses. Precisa-se com grande prática ou que seja diplomada. Tratar à Av. Copacabana, 126 — 2.º andar — Tel. 37-2291. (2530) 55

VENDEDORAS PARA BALCÃO

Admitem-se, apresentaveis, na Lojas Americanas S. A., Av. N. S. Copacabana, 622. Paga-se bem, com possibilidades para o futuro de obter melhor salário. Procurar o Gerente da Loja. Não se atende por telefone. (28980) 55

DATILÓGRAFA

Oferecemos lugar de futuro para moça rápida e perfeita em datilografia e que tenha experiência de serviços gerais de escritório. Melhor possibilidade para quem tenha boas noções de inglês. Combinar condições à rua Passeio n. 48 — Seção do Pessoal. (02636) 55

CHEFE DE VENDAS INSPETOR

OFEREÇO-ME com prática de mais de 18 anos em vendas, tendo chefiado e organizado departamento de vendas de Cia. Americana, aceito cargo de responsabilidade, podendo chefiar e vender, dou todas referências sobre minha capacidade funcional e produtiva, conheço bem diversos ramos de negócio, suas possibilidades, etc. — Carta para a portaria n. 4181 ou pelo telefone 32-6600. (4181) 55

Datilógrafo em Inglês

Antiga firma Comercial importadora oferece lugar de amplas possibilidades para moço com bons conhecimentos de inglês e que seja muito rápido datilógrafo. Otimo ordenado inicial e melhora conforme habilitações. Tratar por carta com detalhes para Caixa Postal 1.040 — Rio, ou pelos telefones 42-5160 e 22-7720. (02639) 55

PROCURA-SE

ESTENO-DATILOGRAFA

com grande prática, com conhecimentos de inglês e alemão. Respostas indicando pretensões, experiências e referências para o n. 4177 na portaria deste jornal. (4177) 55

ENGENHEIRO

Devidamente legalizado na P. D. F. e no CREA, oferece seus serviços a construtor que precise de responsável, ou a quem deseja construir utilizando sua firma individual. Tel. 26-8826. (02618) 55

GOVERNANTA:

Precisa-se que fale inglês para um menino de 5 anos. Pede-se referências. Tratar á Av. Copacabana, 126 — 2.º andar. Tel.: 37-2291.

Auxiliar de Escritório

Importante emprêsa desta praça precisa de auxiliar competente, que tenha prática de serviços gerais de escritório, de preferência que tenha conhecimentos de contabilidade. Ordenado à base de Cr$ 1.500,00. Cartas do próprio punho, indicando experiência anterior, educação, situação militar e referências para caixa nº 28946 na portaria dêste jornal. (28946) 55

PESSOA com grande prática de portaria de Hotel ou edifício, oferece seus serviços e dá referências. Carta, av. Mem de Sá, 288, José Campos. (4027) 55

SECRETÁRIA

Firma importadora procura pessoa com bastante prática de serviços gerais de escritório, faturamento, arquivos, fichários e boa datilografia. É favor não se apresentar quem não preencher as condições. — Av. Rio Branco, 311, Sala 513. (28998) 55

EMPREGADA — Precisa-se competente, boa vontade para limpeza apartamento, lavar e passar, das 8 ás 18 horas, ordenado Cr$ 400,00 mensaes. Exige-se sólidas referências. Avenida Beira Mar, 406 — Edifício São Miguel, apt.º 903 — Esplanada Castelo. (4191) 55

PRATICANTE DE ESCRITORIO

Para cargo inicial de carreira em escritorio, precisa-se de rapazes de 14 a 17 anos, que estudem à noite, de preferência curso comercial. — Candidatar-se na Secção do Pessoal de Mesbla — Rua do Passeio 48/54. (2637) 55

EMBALADOR E CAIXOTEIRO

Procuramos 2 elementos bem dispostos e práticos, sendo 1 para embalagem de ferragens e peças de auto, e outro que saiba fazer e consertar caixas. — Apresentar-se na Rua Juan Pablo Duarte, 20, (antiga Marrecas). (2640) 55

OFERECE-SE enfermeira-governante brasileira de origem alemã, para recem-nascida. Deseja criar a criança até a idade de 12 anos ou mais. Tem prática e responsabilidade. Dá qualquer injeção. Moça de idade, quer casa de alto tratamento. Chamar d. ALVINA, fone: 26-5554. (4175) 55

GOVERNANTA - AMA SECA

Precisa-se, senhora branca para o serviço d'uma criança de 2 anos. — Exigem-se ótimas referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Duvivier 73 — Apto. 7 (Copacabana - Pôsto 2), pela manhã. (4190) 55

MOÇA-BALCÃO

Admitem-se 2 moças bastante desembaraçadas, de boa aparência e que tenham prática de venda no balcão, uma para Discos e outra para presentes e artigos domésticos finos. — Apresentar-se na Rua do Passeio 48/54 — Secção do Pessoal. (2638) 55

Criados

PRECISA-SE de uma governante com muita prática, menino 5 anos. Casa tratamento. Exigem-se referências. Trata-se pela manhã, 490. São Clemente. (28992) 53

PRECISA-SE de uma empregada clara e de boa aparência para tomar conta de um apartamento de um casal e que saiba cozinhar o trivial fino e variado. Exige-se referências ou apresentação de Carteira. Tratar pelo telefone 25-5142. (4068) 53

Diversos

LUSTRADOR — Armações empalhação concertos de moveis. Estufador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (4127) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis: de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9894. (4064) 74

PEROLAS CULTIVADAS — Vendo soltas e dois colares (ocasião) e bons quadros Castgneta, Cagiard, G. A. Weste, um par de jarras saxe etc., inf. pelo tel. 49-1508. (2520) 74

Compra e venda de Casas Comerciais

BAR-RESTAURANTE — Vende-se ou admite-se um socio para assumir a gerência, que seja do ramo. Lugar de grande movimento, dia e noite. Facilita-se parte do capital, e tambem subloca-se uma porta para negocio diferente do ramo. Tratar à Av. Rio Branco, 143, 5.º, sala 11 — Dr. FALCONE. (4129) 96

Contador-chefe de escritório

OFERECE-SE

Com diploma legal, brasileiro, 36 anos, idôneo, com amplas credenciais, ex-chefe em importantes firmas, organizador com larga experiência, dominando todos os campos da contabilística, de impôsto de renda, da legislação fiscal e trabalhista, da estatística, da redação, do custo industrial e etc., aceita propostas para cargo efetivo, em firma importante, sem compromisso e sob a máxima reserva. Cartas por gentileza na portaria desta jornal para 6214. (6214) 55

Automóveis de ocasião

TELESPARK

o RADIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptavel em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO

A venda nas BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

FEIGENSON & CIA. LTDA.
Importadores Atacadistas

RIO DE JANEIRO
Av. Venezuela, 131
9.º — Salas 911/912
Tel.: 23-5750

SÃO PAULO
Rua Aurora, 588
Tel.: 9-5461

FIAT — 1.100 CC

Vende-se uma, côr azul de 1947 em perfeito estado de funcionamento (Motor novo) equipada com pneus de faixa branca e aros cromados, Cr$ 33.000,00. Ver e tratar à rua Francisco Otaviano n. 35 (Oficina Mecanica), com o sr. Gino Blanco. (64)

Niquelagem - Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310 (30181) 64

TEM AUTOMOVEL?

Está precisando de dinheiro?
Consulte as nossas condições
AV. RIO BRANCO, 18 - 8.º - S/ 805/806 (5023) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

PACKARD 1949

Vende-se novo, 145 H.P., 4 portas, côr verde, equipado com rádio, farolete manual, farolete marcha-ré, ar condicionado, tudo de fábrica. Tratar com Nunes à Rua Artur Bernardes 14, apto. 203. Tel. 25-8690. (4232) 64

AUTOMÓVEL - COMPRO

Compro para meu uso automóvel 1949 zero quilômetro, marcas Chevrolet, Dodge, Plimouth, Mercury, Ford, Buick, etc. Pagamento a vista. Proposta para Martins à Rua Buenos Aires nº 140, 3º andar, salas 301 e 302. (2590) 64

CADILLAC 1950

Compra-se pelo preço da Tabela. Tratar, diariamente às 20 e 22 horas na Bilheteria do Teatro Serrador com Richiardi Jr. (4210) 64

BUICK SEDANETE 1948

Vende-se urgente motivo de viagem, em ótimo estado, modelo 1948, com todo equipamento inclusive rádio, ar quente, frio, spoth light, jogo de capas Nylon, etc. Este carro rodou apenas 5.000 milhas e chegou há dois meses dos EE.UU. ainda não foi emplacado no Rio. Telefone 43-5742 — Silveira. (02641) 64

VENDE-SE

Lindo Buick 1947 tipo camionete. Pneus balão brancos, sendo um novo; rádio, aparelho de ar condicionado, equipamento completo, tudo em ótimo estado de conservação. Preço 95 contos. Telefonar para 37-2952 entre dezoito e vinte horas. Dias uteis 52-0181. (02539) 64

CADILLAC-RABO-PEIXE (Hidramatic)

Estado de nova, equipada, rádio, pneus balão brancos, aros cromados, 4 portas, aceito oferta auto moderno como parte pagamento. Preço: Cr$ 195.000,00. Telefonar para 23-5430 — Ramal 6 — Próprio. (2539) 64

CHEVROLET 1946
Côr Grenat

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação. — Preço Cr$ 70.000,00. Telefone 38-2271. (2513) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se Fleet Line de luxo, 4 portas, côr grenat, 0 quilômetros. — Telef.: 49-2625. (4202) 64

DODGE FLUID-DRIVE 49

Vende-se, côr azul marinho metálico, tôda equipada. Aceita-se troca. — Ver e tratar com o proprietário à Rua Barão de Jaguaribe, 192, Ipanema. (4201) 64

CHEVROLET SEDANETE 48

Vende-se, côr preta, estado de nova, super-equipada, inclusive pneu de banda branca. — Aceita-se troca. — Ver e tratar com o proprietário à Rua Ministro Viveiros de Castro, 119 Apto. 801. (4200) 64

VANGUARD 1949
Vendo Hoje Feriado

Completamente novo e equipado, 4 portas, côr de ouro, forro de couro, rádio e etc. Ver hoje à Rua Teodoro da Silva 725, casa 7, em Vila Isabel; ou 5.ª feira à Rua Santa Luzia 799, Sala 801 - Sr. Hercules. (2586) 64

CHEVROLET 1947

Vende-se por 72.000 cruzeiros à vista, 3 portas, rádio, capas, 18000 milhas, revestimento do chassis, ótimo estado. Rua Odilio Bacelar 44 — Tel.: 26-5315. (4150) 64

BUICK 1948

Vende-se perfeito estado com 30.000 kms. rodados, na Garage Túnel Novo. (4156) 64

DELAGE CONVERSIVEL

Vende-se coupé de fabricação "Delage & Delahaye", bem conservado, mudança elétrica, lubrificação própria. Preço base: Cr$ 55.000,00. Tel. 25-7594. (4152) 64

LINCOLN 47

Vende-se 4 portas, forrado a couro, rádio, de fábrica, pneus faixa branca, côr verde. — Tratar com Berino - Rua do Resende 147. (4233) 64

FORD 1949 — Vende-se ultima série, equipado. Pê. Timoteo da Costa n. 50 Leblon. Das 14 horas em diante. (28833) 64

CHEVROLET 1949

"De Luxe" — Preto — 4 Portas — Vende-se. 00 kms. Informações pelo telefone 27-9422. (28951) 64

NASH EMBAIXADOR — Vende-se um de côr preta com 4 portas e rádio, informações pelos telefones 43-0448 e 23-7239. (28075) 64

BUICK 1941 SPECIAL

Vende-se ótimo estado, 4 portas, nylon, equipado com rádio, farolete de mão e neblina. Ver e tratar à Rua Frei Caneca, 474. (28099) 64

AUSTIN 4 8

Vende-se c/ 4.000 kims. rodados. Bolis, forração de couro, teto de abrir. Base Cr$ 45.000,00. — Tel.: 46-1184. (26973) 64

VEDETTE

Vendo completamente nova, com capas de nylon. — Ver na Rua dos Oitis n.º 30 — Gávea, das 12 às 15 horas. (4104) 64

VEDETTE

Recebi Chevrolet e por isso vendo Vedette nova, emplacado há um mês, lindo côr azul-claro com pneus banda branca. 1.400 kms. rodados na cidade. Preço único Cr$ 85.000,00. Ver no jardim interno do Senado de 9 às 12 e de 16 às 17. Tratar pelo Telefone 26-5324. (2534) 64

OCASIÃO — Diplomata vende Austin A-40-1948, quatro portas, muito bom estado, um ano uso, pneus novos. Cr$ 37.000,00. Telefone: 45-0771 de 9 às 13 horas. Telefone 37-6108 de 14 às 20 horas. (4194) 64

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas dep predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI rua Debret, 23, 3.º andar, sala 806 e 807. Telefones 22-6812 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (4006) 91

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (4096) 91

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros da lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, 3.º 97, 3.º andar, te Fone: 33-6389. (2669) 91

EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

DIAS "CARIOCAS"

ULTIMOS 4 DIAS!...

Última Novidade
"Embraceable"
Calça Valisère
65,50

V. precisa usar para conhecer! Guarde suas meias firmes e lisas. Ajusta perfeitamente ao corpo. De jersey-rayon, mais confortável, mais leve, mais fina. 40-46

Soutien "Firm Uplift"
22,50

Confôrto e elegância. Leve e resistente. Com alça ajustável. 40-48.

ESTA SEMANA 69,00 SEARS

Compre suas BLUSAS

a) Em côres finissima cambraia de algodão. Mangas japonesas. 40-50
b) Delicado modêlo em cambraia de algodão, botões forrados, gola redonda. 40-50
c) Sua blusa favorita em branco com marron, vermelho, marinho ou verde. Gola e tira de piquê bordado com bolinhas. 42-48.

Mais um Preço Sears... Mais uma Exclusividade Sears

Tropical Pura Lã
AMERICANO
1.000,00

* Corte "Fashion Tailored" — mangas forradas em seda.
* Tecido leve, fresco e garantido contra encolha
* Cores garantidas: cinza, beige, havana, marron, azul.
* Modelos: jaquetão ou paletó de 3 botões
* 32 tamanhos diferentes
* Fazemos adaptações

APROVEITE AS OFERTAS ESPECIAIS DESTA SEMANA
Camisas Sport "Pilgrim"
1.000 camisas de 75,00 por 55,00
500 camisas de 69,00 por 45,00

SAIA DE ALGODÃO LISA
ULTIMA MODA — ULTIMOS 4 DIAS!
98,00
Abotoada de lado com bolso, prega atrás. Em havana, azul, cinza, verde, branco, tijolo. Linda com essas blusas! 42-48.

Os últimos modelos para os Guris Cariocas!
MELHORES PREÇOS NA SEARS!

a) Calça de banho para meninos. Cintura elástica, listado em côres alegres: marinho, marron, vermelho. Pura lã. 4-8 anos. 42,50

b) Novidade para meninas de 2 a 6 anos, «Charmode» pura lã. Lava e resistente à água de sal; Marinho ou vermelho. 82,50

Na Sears Comprar é Economizar
Camisas "Boyville" 42,00
Preços dos "DIAS CARIOCAS"!
3 PADRÕES DIFERENTES. 8-16 ANOS

Mais 2 Ofertas dos 4 últimos "Dias Cariocas"

Camisinha de malha de algodão estampado na frente com bonecas. Fundo branco ou azul. 2-6 anos. 26,50
Jardineira com calça curta, babador bordado. 2-6 anos 37,50

amanhã: QUINTA-FEIRA ABERTA ATÉ ÀS 21.30 da NOITE

LINHOS IRLANDÊSES E BELGAS

Importador vende por PREÇO de ATACADO, ao consumidor, brins de LINHO irlandêzes, belgas e nacionais, linhos para vestidos, cambraias etc.
RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

Filardi

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
RUA CONSTANTE RAMOS, 56 — LOJA — 27-3430
COPACABANA

AO COMÉRCIO DA ZONA SUL

Sr. Comerciante! Mantenha em dia a escrituração contábil de vossa firma. Serviço rápido e perfeito. Telefone 27-9885. (2578)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

PINTOR

F. OLIVEIRA
PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS E CASAS COMERCIAIS
V. da Pátria nº 270. T. 26-6581 (28343)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de costura e de cortar, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ADMRA.
43-9232. (28629)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Ocorre-se qualquer oferta Sr. VIANNA.
Telefone: 23-4906 (5005)

REPRESENTAÇÃO

Fabricante de alta novidade à ser lançada procura representantes que possam trabalhar em conta própria nesta capital e também para os Estados. Cartas para Cx. Postal 3.347, Rio de Janeiro. (2639)

EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

SEARS ROEBUCK S. A.

DIAS CARIOCAS na "SEARS"

ULTIMOS 4 DIAS!..

AMANHÃ!.. ATENÇÃO

Quinta-feira a loja ficará aberta até 9.30 da noite

PEÇAS AVULSAS DE CEREJEIRA

Práticas — Combinam com qualquer ambiente

770,00 860,00

a) Cômoda de 5 gavetas. Espaçosa — 90 x 40. Acabamento fino. Preço ao seu alcance.

b) Escrevaninha-Cômoda. 3 gavetas. 2 peças num só móvel. Prática em qualquer ambiente.

c) Estante de Livros. Em 3 tamanhos diferentes. 4 espaços. Diferentes larguras.

d) Armário de Canto. Mais útil para pequenos cômodos. Ocupa menos espaço.

375,00 Compre pelo Plano SEARS — Pague com facilidade 530,00

Pistolas K22
SMITH & WESSON
3.350,00
Se seu esporte favorito é tiro ao alvo, vá à Sears!... compre sua arma favorita para seu esporte predileto.

Campainha Americana
NOVIDADE! 2 TONS
85,00
Som agradável. Pode ser ligada com 1 tom na porta principal e outro na porta de serviço

Cordão para Ferro
COM PLUG E TOMADA
Completo 10,00
Fio «Ferroluxo» de alta qualidade por preço baratíssimo. Recoberto de amianto

ENCERADEIRA "KENMORE"
100% EFICIENCIA
2.300,00
2 anos de garantia. Com 3 escovas, cinto de boracha. Compre nos «Dias Cariocas.» Pelo Plano Sears: Entrada 690,00. Mensal 160,00

Abat-jour de Linho
PREÇO EXCEPCIONAL
Oferta especial dos «Dias Cariocas»! Linho puro em 7 côres diferentes. O complemento ideal no seu lar!

PASSADEIRA PURA LÃ
SUPER-RESISTENTE
Mtr. 99,00
Elegante para escadas, corredores... em beige, grenat, verde ou avelã. Largura: 50 ctms. Macio ao pisar. Resistente e durável.
COMPRE NA SEARS!

Não diga rádio... Diga Silvertone

Rádio Tocadiscos "Silvertone"

3.450,00

Um preço Sears ao alcance de todos: Rádio de ondas curtas e longas, 5 válvulas. Automático para 12 discos. Transformador universal 110-220 V. Em lindo móvel com abacamento de luxo. Pelo Plano Sears. Entrada 1.035,00. Mensal 240,00

Modêlo "Ferranti" - Fab. Inglêsa

COMPRE E ECONOMIZE NOS «DIAS CARIOCAS»

2.395,00

Rádio de mesa * Ondas curtas e longas * Transformador universal * 5 válvulas * Alto-falante de 5" * Tomada para pick-ups * Em baquelite marron ou azul. PELO PLANO SEARS
Entrada: 720,00 Mensal: 180,00

Fogão Elétrico
PORTATIL
1.250,00
Tipo apartamento — Uma refeição completa de 1 só vez — Cosinha mais rápido. Compre pelo PLANO SEARS

Jôgo de 3 panelas
APROVEITE OS
3 por 29,50
Exclusivo «Sears». Aluminio da mais alta qualidade. 3 tamanhos diferentes por 1 só preço. Só na Sears!

2 Cestas de Papel
NOS DIAS CARIOCAS
2 por 39,00
Resistentes e duráveis — de Fôlha de Flandres Pintadas. Compre agora na Sears

Ferro Americano
ELETRICO - AUTOMATICO
185,00
Eficiente e econômico! Banho quente a baixo custo. Resistência para 110 ou 220 V. Fácil de instalar.

Decalcomanias
3 por 2,00
Uma oferta especial dos «Dias Cariocas»! 85 tipos diferentes em lindas côres e desenhos. Fáceis de aplicar

ÚLTIMOS 4 DIAS!
Aparelho de jantar
1.195,00
Economise Cr$ 400,00 neste delicado conjunto completo de porcelana polonesa. Fio dourado e finos desenhos de flores. Pelo Plano Sears: Entrada 360,00. Mensal 180,00

Faca de Cozinha
9,00
Aço inoxidável. Cabo de madeira de lei. Lâmina: 3" e 4". Com serra de um lado. Diversos tamanhos. Hoje na Sears!

A Novidade "Sears"
SAQUINHO DE SURPRESAS
29,00
Agora em saquinhos maiores com mais variedades de brinquedos. Escolha agora na Sears!

Bola de Praia
EXCLUSIVO «SEARS»
12,00
O melhor sport na praia! De borracha resistente. Tamanho: 36 ctms. Fácil de encher

Martelos "Ecinomy"
VEJA O PREÇO
35,00
Aço forjado de alta qualidade. Cabo de madeira de lei. Todos tipos e tamanhos na Sears.

O Melhor Chuveiro
ELÉTRICO-AUTOMATICO
595,00
Forma aerodinâmica — com 4 temperaturas reguláveis. 750 W descanso embutido. Leve e ultra-resistente.

amanhã QUINTA-FEIRA ABERTA ATÉ ÀS 21:30 DA NOITE

REPRESETAÇÕES SÃO PAULO

Firma comercial estabelecida há 15 anos, procura entrar em contato com fábricas ou importadores desta praça, a fim de representá-los ou vender por conta própria, com exclusividade em São Paulo. Trocam-se referências.

Tratar até sábado pelo telefone no Rio 37-1017 até 11 horas ou em São Paulo, Caixa Postal 3229. (2533)

CAXAMBÚ
HOTEL SUL AMÉRICA

Diária CR$ 50,00 por pessoa
Quartos com água corrente
Informações: Rio Tel. 32-4982. Caxambu 78
Caixa Postal 61 — Caxambu
(30110)

CIMENTO

AVARIA, QUASI A QUALQUER PREÇO
Cimento Polonês, Suéco e Inglês, para qualquer quantidade até 500 sacos Cr$ 38,50, para maior quantidade, consultar preços. Av. Rio Branco, n. 117 — 3° S/308 — Tel. 43-2938 — Abreu. (2650)

LINGUIÇA FRESCA DE BLUMENAU

PURA DE PORCO
PRESUNTOS — FRIOS
Entrega a domicílio. FRIGORIFICO BLUMENAU LTDA.
R. Barata Ribeiro, 271 — Tels. 37-9598 e 42-8220
Entregas — Zona Sul e Centro
(4216)

Pinturas Montparnasse

A Casa do Artesanato abre nova seção de decoração de pintura em casas e apartamentos com todos os recursos dos ultimos processos. Renova-se pinturas de geladeiras em um dia a domicílio. Patina-se móveis. Av. Copacabana, 569, sala 20 — Tel. 37-7073. (30646)

ESTOFADOR

Casa Verinha, Antonio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina, Rua Amaral nº 1, esquina Barão de Mesquita 524. Fone 38-6610. Chamar ANTONIO. (1427)

Impressos em relevo em 48 hs.

Cartões de visitas, marfim ou linho em relêvo a 40 cruzeiros o cento. Participações de casamento, nascimento, luto, etc. Preços especiais para revendedores. Rua do Rosário, 151 - 1.º, sala 4 — Tel. 43-4665. (4109)

PINTURAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS,

COM TINTA LAVAVEL A PISTOLA, PREÇO DE CAIAÇÃO.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
TEL. 42-3792 — HYGINO

PÓ INDIANO

COTTAS INDIANAS

PROMENADE HOTEL

BONCLIMA — PETRÓPOLIS

* Diária, Casal, Cr$ 280,00
* Clima maravilhoso e ótima cozinha
* Piscina, Lagos, Cascatas, lindos passeios
* Termas, Duchas, Banhos, etc.
* Onibus diretos entre Petrópolis e o Hotel.
* Reservas e informações: Rodrigo Silva, 18 — 3.º andar, telefone 42-1498.

Instrumentos de música

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8
De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8 (Edf. Visc. da Penha — Galeria). (5034) 75

PIANO

FAMILIA COMPRA 1 PAGANDO BEM.
Fone 42-5525
(5025) 75

Compro PIANO

Particular paga alto preço, à vista, por 1 de bom autor, mesmo precisando reparos. — Tel.: 48-0241. (5018) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5040) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Félix da Cunha 112, c. 1. - Tijuca (4129) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Orapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes 63 - Glória. (5021) 75

Piano Bechstein de luxo — Vende-se fabricação original alemã. Peça rara, em perfeito estado. Preço único Cr$ ... 25.000,00. Telefone 27-1991.

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente; Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José. (4227) 75

COMPRO PIANO
Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA. (4165) 75

Professôres

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal de Alagoas, ensina português e matemática, na residência do aluno. Também aceita crianças para alfabetizar. Telefone 25-8314, rua Pereira da Silva, 98. Chamar Da. Diná. (4148) 87

PROFESSORA de alemão e inglês, estrangeira com longa prática deseja lecionar esses idiomas, prática e teòricamente em casa de família distinta, recebendo, apenas moradia e alimentação. Endereço: "Professora", 4066 neste jornal. (4066) 87

CASTELHANO — Aprenda a falar e escrever com sistema fácil e moderno. Professôra srta. Helena. Telefonar para 37-0242, desde 19 hs. (4057) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina prático em sua residência ou à domicílio. Fone 37-7712. (38056) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. — Telefone 22-9086. (29918) 87

ESPANHOL —Senhora argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7828.

AULAS eficientes de Latim, Inglês, Francês para alunos do ginasial, colegial, vestibulario, art. 91 dá professora formada pela Faculdade de filosofia na Europa. Tel. 47-1874. (4008) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colegio. Método rápido, fácil e eficiente. Inf. 27-3260 — Clínica. (5011) 87

INGLÊS — Ensina-se para crianças e prepara-se ginasianos para exames finais e 2.ª época. Procurar por Miss LUCIA. Tel. 38-1270. (4056) 87

INGLES EM 3 MESES

Conversação, teoria e prática. Para se falar correntemente com ingleses e americanos. — Procurar o Prof. Alves. Das 8 às 14 e das 18 às 21 horas. Rua da Carioca 30, 1.º andar. (9039) 87

AMERICAN-ENGLISH — Sòmente aulas individuais por excelente professor, 35/37, Alvaro Alvim, sala 918 — 8.30 às 11 — 3 às 5. Cinelândia. (2/623) 87

VIOLÃO — Professôra ensina, pràticamente, sambas, tangos, boleros etc... sòmente à senhora ou crianças. Aulas individuais ou em curso. Tratar pelo tel.: 47-1808. (2236) 87

MATEMATICA. Geometria Analítica — Calculo infinitesimal. Vestibulares — Concursos — Grau de tirocinio. Tel. 48-0173. (2608) 87

Prof. H. WALTER
American - English Conversation Classes

Edif. São Borja — Av. Rio Branco, 277, 11.º and. Grupo 1109. Tel.: 52-0203 (nova estação). — Recados também para 49-7403. — A pedido a domicílio. (3536) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplomado. Pronuncia correta. Conversação, literat. etc. Vai à residência. — Tel.: 45-0823. (2592) 87

INGLÊS

Professor inglês diplomado ensina seu idioma materno, pronuncia correta. Vai à residência. — Telefone: 45-0823. (2593) 87

EXPLICADOR DE MATEMATICA

Se você não tem média, não queira ser reprovado. Aulas particulares ou em grupos: ginasial e científico. Mande seu endereço para portaria deste Jornal n.º 3.503. Informações pessoalmente sem compromisso. — Também preparo para concursos. (3503) 87

PROFESSOR DE MÚSICA

de Viena aceita alunos para ensino de piano e canto, preparação de concertos e repertório de óperas. Fala alemão, francês, inglês e português. Telefonar para Professor Emilio, das 8-11 e das 15-18 horas para 37-5848, Copacabana. (2314) 87

Achados e perdidos

BOLSA PERDIDA

Em frente ao 312-A, na Av. Paulo Frontin, perdeu-se uma de couro contendo aparelho de pressão arterial. Gratifica-se a quem o entregar no referido número, Ap. 202, a D. Maria Dias. (5016) 61

CÃO PERDIDO

Desapareceu antecontem 31 de Outubro, da Rua Jaceguai 75, cãozinho "basset" preto com patas marron. Atende por "Fritz". — Gratifica-se muito bem. Telefone 28-4825. (3325) 61

ESQUECEU-SE uma máquina fotográfica Alemã marca Voigtlander, correia a tiracolo, dentro de um táxi, tomado na praça Serzedelo Corrêa em Copacabana, à Cosme Velho, domingo, por volta das 13 hs., carro chevrolet, côr preto. Pede-se entregar à Avenida Atlantica 283 — Gratifica-se, bem. 37-3303 Cidemar. (4176) 61

Apartamentos, casas e cômodos

Salas para Escritórios

EM EDIFÍCIO NOVO

Aluga-se salas com 20 a 40 metros quadrados, Rua Alcantara Machado, 40 (antiga travessa de Santa Rita) junto à rua do ACRE. Aluguel de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.000,00. Água filtrada e boas instalações sanitárias. Tratar com Augusto Souza, rua Buenos Aires n. 140. 7º, sala 705 — Fone 43-7187. Das 9 às 10 e das 12 às 16 horas. (4218) 38

CASA EM SANTA TERESA TROCA-SE

Residência em linda vista sôbre o mar, 3 quartos e tôdas as dependências, jardim na frentte e área cimentada atrás e mais terreno para construir galinheiro, horta ou qualquer outro fim, troca-se por casa perto da praia, de preferência no Leme, ou aluga-se; também interessa troca provisória por casa mobiliada durante os meses de verão de dezembro a março por causa do banho de mar. Tratar pelo telefone 45-6879. (4199) 38

GRANDE LOJA

Aluga-se a rua Alcantara Machado, 40 (antiga Travessa de Santa Rita junto a rua do ACRE) com 170 m2.

Aceitamos propostas para o aluguel com contrato de cinco anos ou mais. Tratar com Augusto Sousa, Rua Buenos Aires, 140 — Sala 705 — Fone 43-7187 (25787) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (3313) 38

FERIAS OU WEEK-END em PETRÓPOLIS

HOTEL CREMERIE

PRÓXIMO À QUITANDINHA
GRANDE PARQUE C/PISCINA — LAGO C/BOTES
CAMPO DE VOLEY E BASKET-BALL
SALA DE BILHAR E PING-PONG
ABERTO TODO O ANO
RESERVAS PELO TELEFONE 2384
(27786) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

GAVEA — Aluga, uma das mais bonitas e cobiçadas residências. Vista ao mar e à montanha. Centro jard. 3.000 m2. Aluguel Cr$ 10.000,00 (vazia). Aluguel Cr$ 12.000,00 (mobilada). México, 3, S. 1701. 17.º Telef.: 32-6367. (2564) 38

CORRETOR REVELLO (DESDE 1933)

CENTRO — Aluga. - Grande sobloja, na Galeria do mais importante Edifício do Castelo. - Vista p/ a Galeria e frente p/ Avd. Graça Aranha. Cr$ 5.100,00. México, 3, S. 1701. 17.º — Telef.: 32-6367. (2565) 38

CORRETOR REVELLO (DESDE 1933)

CENTRO — Aluga — Apartamento 1.ª locação, 20.º and. frente, 2 qts., sala, coz., banh., varanda e tanque. — Cr$ 2.300,00. — México, 3, S. 1701. 17.º Telef.: 32-6367. (2566) 38

CORRETOR REVELLO (DESDE 1933)

URCA — Aluga — Apartamentos 1.ª locação. Frente à praia. 3 qts., sal. jant., depend. gerais e garage. — Cr$ .... 3.500,00. — México, 3, S. 1701. 17.º Telef.: 32-6367. (2567) 38

CORRETOR REVELLO (DESDE 1933)

JARD. BOTANICO — Aluga, preciosa resid. 2 pavmts. Algo de mimoso e curioso. Aluguel Cr$ 15.000,00. — México, 3, S. 1701. 17.º — Telef.: 32-6367. (2563) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

Da Assoc. Comercial e da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

Aluguels - Imóveis

ADMINISTRA — ALUGA — COMPRA — VENDE

México, 3, S. 1701, 17.º — Telef.: 32-6367. (2568) 38

REFEIÇÕES A DOMICILIO

Casal fino e educado, resolvendo fornecer refeições a domicílio, cozinha de primeira ordem, sòmente a cinco assinantes, aceita propostas. Recados por favor, a D. Alice, Telefone 27-0675. — Perimetro, Leme ao Pôsto 6. (4106) 38

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se na Estrada da Gavea pequena confortavel residência inteiramente nova em centro de terreno com 4 quartos, 2 banheiros, sala de jantar, living-room, grandes varandas, copa, cozinha, 2 quartos de empregado, banheiro e garage para 2 carros. Chaves na Estrada da Gavea, Pequena 1630. (2633) 38

RESIDENCIA — URCA

Aluga-se luxuosa residência, ainda não habitada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, cozinha equipada com aparelhos americanos, garage para 2 carros, dependências de empregado, terraço etc. — Situada na Rua Joaquim Caetano n.º 14 — Tratar com o proprietário pelos telefones — 25-33-17 ou 26-0518 ou 47-3949. (29506) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933) Sr. Proprietário

Um nosso anuncio em qualquer sentido IMOBILIARIO, é sempre bem acolhido. Responde por essa assertiva, o nosso interrupto convivio com o GRANDE PUBLICO, há 16 ANOS! — Confie a nós o destino de sua PROPRIEDADE e tire conclusões. TAXAS MODICAS. - México 3, S. 1701, 17.º — Tel.: 32-6367. (2571) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

COPACABANA — BOTAFOGO — TIJUCA

As 8 diversas propriedades, para aluguel, anunciadas em Setembro, para entrega em Outubro, estão pràticamente alugadas. — Encarecemos não voltar mais ao assunto. México 3, Sala 1701. 17.º Telefone: 32-6367. (2572) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

IPANEMA — Aluga, notável residência à Avd. Vieira Souto. Aluguel Cr$ 4.000,00. Móveis, tapetes, cortinas, lingerie cama e mesa (nova sem monogramas), apliques, louça, cristaleira, etc. À venda. Tudo finíssimo. — México 3, S. 1701; 17.º — Telef.: 32-6367. — Não atenderemos ao telefone, por causa dêste anuncio. (2573) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933) VENDEMOS

GAVEA — Notável Residência - Dois pavmts. — Centro grande terreno, arborizado, ajardinado e calçado. — Cr$ 2.400.000,00 c/ alguma facilidade.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Resid. dois pavmts. Duas frente, próx. praia. Cr$ 1.300.000,00. — Condições a combinar.

COPACABANA — Apartamentos altos, Pôsto 5 - Pôsto 3 - Pôsto 2. — 3 qts., sala e depend. 2 qts., sala e depend. — Cr$ 340.000,00 — Cr$ 330.000,00 — Cr$ 320.000,00. — Boas facilidades.

BOTAFOGO — Soberbo palacete — Zona, Gabarito 10 andares. Centro terreno. — Grandes comodidades e garage. — Construção sólida e ótimo acabamento. Cr$ 1.800.000,00. — Facilito 50% - prazo a combinar.

FLAMENGO — Rua São Salvador 64, Ap. 501. — (Visitas no local, das 11 às 12 hs., das 15 às 17 hs.). Otimo apart. de frente, varandas, 2 qts., 2 salas e dependen. Cr$ 380.000,00 à vista Cr$ 200.000,00, restantes Cr$ 180.000,00 em 5 anos, juros 10% a.a.

MEXICO, 3 - SALA 1701 17.º AND. - TEL.: 32-6367. (2560) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933) VENDEMOS

CENTRO — Edif. Municipal - 13 Maio esq. E. da Veiga — Grupos salas, de frente 5.º and. 122 m2. Cr$ 850.000,00. — Avd. Mal. Floriano esq. Andradas, 5 grupos c/ 9 salas de frente. 310,33 m2. — Cr$ 1.100.000,00 50% financ.

PETROPOLIS — Bairro Brasileiro, 1236 — Otimo Bungalow, 3 qts., 2 salas, depend. gerais, garage. Centro terreno 33x510 c/ árvores frutíferas, Cr$ 380.000,00. Um terreno 55x300 m2. Cr$ 300.000,00 — Um outro c/ duas frentes 100x400 m2. Cr$ 500.000,00. Ambos c/ água em abundancia.

ALTO TERESOPOLIS — Terreno c/ duas frentes, 853 m2. Ruas Tocantins e Paraguassú. Próx. Avd. Delph. Moreira. Ruas calçadas e partes muradas. Cr$ 125.000,00.

MEXICO, 3 - SALA 1701 17.º — TELEF.: 32-6367. (2561) 38

CORRETOR REVELLO (DESDE 1933)

ALUGUERES — Nem Luvas nem Conchavos. México 3, S. 1701. 17.º Telef.: 32-6367. (2562) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

FLAMENGO — Aluga — Apartamento mobilado, 3.º and. frente lateral, c/ vista à praia, 2 qts., sala e depend. gerais. Cr$ 3.600,00. Tem telefone. O apart. é próprio e de muita personalidade. — México, 3, Sala 1701. 17.º Telef.: 32-6367. (2569) 38

8º ANDAR

Amplos ventiladores escritórios contiguos - salas de gerência, magnífica vista sôbre a baia, água gelada, parque de estacionamento com vagas a qualquer hora. Avenida Beira Mar n.º 200. Sr. Antonio (310) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933) Serviços na Light

(V. EXCIA. VAI MUDAR-SE?) Pagamentos e Fornecimentos em Geral. — Expediente das Repartições Públicas, coherente com êsses Serviços. Comissão após serviço. — México, 3, S. 1701. Telef.: 32-6367. (2570) 38

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaer, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus cmo Citroen, Morris, Welxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 880-A — Tel. 27-9165. (28919) 60

Seu rádio parou?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio ou vitrola. Orçamentos grátis e preços módicos. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses — Djalma. (02516) 60

GELADEIRAS

G.E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador. — Entrega imediata. 5 anos de garantia. — Vendas a prestação.

Rua da Assembléia, 92. (2460) 60

"RADIOVITROLA G.E."

Inteiramente automática sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, Casa 2 - Fone: 47-3590. (28953) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo e outras para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (4190) 60

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas - Av. N.S. de Copacabana, 569 - Sala 6.

Tel.: 37-7997. (2576) 60

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicílio. CASA JATO - A Casa das Pinturas, Copacabana 509 — 19.

Tels.: 37-5358 - 26-5322 (2602) 60

GELADEIRA Westinghouse, 7 pés modelo novo, com pouquíssimo uso e perfeita; particular que viaja vende à rua Djalma Ulrich n. 373 apart. 19 — Posto 5. (5018) 60

VENDE-SE uma geladeira General Electric, de 5 pés em perfeito estado. Rua Fonte da Saudade, 171. (28971) 60

GELADEIRA Cr$ 5.500,00

Norge, 4 pés, estado de nova, vendo R. Pereira Nunes 247 - V. Imbel. (4123) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático. 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. - Tel.: 37-5432. (28954) 60

(ELETROLA CHIPENDALE)

Marca Sparton, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos grandes e pequenos. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. — Preço Cr$ 5.600,00. Rua Visconde do Rio Branco, 53 - 3.º - Apto. 307. (4215) 60

GELADEIRA PHILCO

7 pés, 1949, c. garantia, vende. R. Feliz da Cunha 112, c. 1 - H. Lobo. (4121) 60

SEU RÁDIO

Fica perfeito hoje mesmo sem sair de sua residência. Técnicos competentes e conhecedores de qualquer tipo de rádio. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS - Av. N. S. de Copacabana, 569 — Sala 6.

Tel.: 37-7997. (2575) 60

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castelo
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

Máquinas diversas

MOTOR DE LUZ A GASOLINA

Vende-se final de stock um marca Lister novo, 1 cilindro, 650 rotações, 5 H.P., refrigerado a água no copo do cilindro, consumo 0.850 (gramas) por hora. Gerador Americano marca "Continental" 1800 rotações 3 K.V.A. 3.000 watts, corrente alternada 110, 60 ciclos, conjugado com o motor por correias em V. podendo funcionar independente um do outro. — Preço de ocasião, ver e tratar Rua Sta. Luiza 285-A, loja, em frente Sta. Casa.

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD — Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13 — Tel.: 23-0979. (38700) 70

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Cr$ 290,00 entrada

Cr$ 198,00 por mês

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1261
Sucursal: Praça da Republica, 199 — Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

POLIDORES

ESMERILHADORES DE LIGAR NA LUZ

1/4 HP Cr$ 1.260,00
1/3 HP " 1.350,00
1/2 HP " 1.650,00

MOTOMAC LTDA

AV. PRESID. VARGAS, 1149
PRAÇA da REPUBLICA, 199
TELS: 43-1261 - 43-4037
RIO DE JANEIRO

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundada na Bélgica em 1886

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS AR para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central

S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 47
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o prédio de 3 pavimentos à rua Carioca n. 44, em leilão pelo PALLADIO, dia 8 de novembro de 1949, às 16,30 hs. no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de domingos e quintas. (27493) 100

CENTRO — Vende-se o 8.º andar do Edifício Rio, à Av. Almte. Barroso 2-A (Taboleiro da Baiana) com 6 salas e mais dependências. Preço Cr$ 750.000,00. Parte financiada. Tratar com o proprietário a Rua Buenos Aires n. 161.

ED. CIVITAS — Rua St.ª Luzia. Vende-se grupo 3 salas com sanitários. Financiamento. — Desocupado — Fone: 27-5310. (2405) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luiz n.º 3, antiga rua Paulo de Frontin, esq. da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos dêste majestoso edifício, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 — sl 801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (27949) 100

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, ótimo prédio residencial de 2 pavs. tendo 5 quartos, 3 salas e demais depend. Preço Cr$ 450.000,00. Inf. e cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas 118, sl 916. Tel: 42-8305. (03644) 100

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1880.

CASTELO — Vende-se, para entrega imediata, em edifício de ótima construção e magnificamente localizado, grupo de 3 salas, saleta e banheiro privativo. Financiamento de 80%. Tratar pelo telefone 22-1880.

CENTRO — VAZIO — Vendemos no EDIFÍCIO UNIÃO, apto. de FRENTE, com: boa sala, 2 quartos, varanda, vestíbulo, kit. e banheiro completo. Outro com: boa sala, quarto, kit. e banheiro completo. Ocupado, mas entrega-se vazio. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, à Trav. do Ouvidor, 36-4.º, tel: 43-7600. (02621) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o prédio de 3 pavimentos à rua da Quitanda n. 195, em leilão pelo Palladio, dia 4 de novembro de 1949, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (27338) 100

CENTRO — Vende-se à Av. Pres. Vargas, em edifício pronto, ótimo andar, p/ entrega imediata, com 5 salões e 5 sanitários, tendo 400m2. Grande facilidade de pagamento. Rubens Gomes Assembléia, 104, 5.ºa.

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o sólido prédio à Rua Buenos Aires, n. 47, entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda, em leilão pelo PALLADIO, dia 8 de novembro de 1949, às 17 hs. no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de domingos e quintas.

GRUPOS DE SALAS COM 80% FINANCIADOS — Para entrega imediata ótimos grupos de salas, constando de: entrada, 2 salas e sanitário, em prédio situado à Av. Presidente Vargas e muito próximo à Av. Rio Branco, CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30359) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vende-se prédio, chegado à rua, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregado, a 30 ms. do Largo Verdum, tratar com proprietário 28-5150. (4010) 300

Botafogo

BOTAFOGO — RUA GENERAL POLIDORO, 234 — Prédio para negócio esquina da Rua Dona Mariana, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 14 de novembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. (484) 400

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua São Clemente, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro nobre em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 — 8º pavimento. (31268) 400

BOTAFOGO — Apartamentos VASIOS — Um duplex com 4 quartos, 2 salões, bar 3 banheiros, etc. Preço: Cr$ 430.000,00 com financiamento. Outro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, boa varanda, etc. Preço: Cr$ 270.000,00 a se combinar. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, na Trav. do Ouvidor, 36 - 4.º andar, tel.: 43-7600. (2623) 400

APTO. p/ entrega imediata, c/ habite-se, no belo edif. da R. Vol. da Patria, esq. R. Da. Mariana, Venda e inf. com Lemos de Azevedo. Tel. 23-7221. (2629) 400

BOTAFOGO — Vendo TERRENO de 38 x 19 à Rua Conde Baependi. Preço: Cr$ 650.000,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 - s/ 512 — Tel.: 23-2430. (2599) 400

BOTAFOGO — Largo dos Leões — Será vendido pela maior oferta com 50 por cento financiados o prédio da rua João Afonso n.º 95, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, entrada ao lado, dependências, em leilão do EURICO, sexta-feira 4 de novembro às 17 horas. — Telefone 42-5531. (4160) 400

BOTAFOGO — Vendo apt.º pronto com sala, 2 quartos, banh.º, coz. e dep. p/ criados por Cr$ 200.000,00. Sinal Cr$ 60.000,00, o restante em prestações de Cr$ ... 1.504,50. Trav. do Ouvidor, 39 - 3.º — Tel.: 43-6746. (28937) 400

BOTAFOGO — Casa vazia com luz e gás ligados, pintada, para ocupação imediata, vende-se a da R. Capitão Salomão, 35, está aberta. Tratar no local: 300,00. (4119) 400

Catete

CATETE — Vende-se uma casa, à Rua Barão de Guaratiba, com 2 salas, 2 quartos ao nível da rua, e em baixo as mesmas divisões. Está alugada sem contrato. Preço 150 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 25-7794, com Monteiro. (30647) 500

Catumbi

CATUMBI — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.692,00, vendo o prédio de 2 pavimentos da Rua Miguel Rezende, 389, pela importância de 160 mil cruzeiros. Tratar das 9 às 12, na Rua Chile, 29. (02613) 600

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSO, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LUXO, PINTURA KENTONE (Americana) e a ÓLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Êstes apartamentos também podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Rua Saint Romain, 390, junto à Rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, salas 413-417. — Tel.: 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (33382) 700

COPACABANA — Vende-se — APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas n. 61, apt.º 302, ainda não habitado c| grande galeria em mármore italiano, majestosos living c| molduras e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c| mesmo mármore, sala de jantar e varanda de mármore, 4 amplos quartos, sendo um duplo c| grandes armários embutidos, completos; 2 banheiros c| louça estrangeira, sendo um pav. c| mármore italiano e revestido c| vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage — PINTURA tôda a óleo e acabamento fino. Base: Cr$ 1.100.000,00 c| financiamento parcial. Chaves na portaria. Informações tel: 26-0500 pela manhã. (4052) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Santa Clara, com linda vista para o mar, um bom apartamento, no 8.º andar, com três boas salas, três amplos quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, área de serviço, varanda e garage. Financiado 200 mil cruzeiros. Preço 630 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 37-0836. Das 9 às 12 e das 20 às 22 horas. (2891) 700

COPACABANA — Transfere-se a comerciário o direito de compra, de magnífico apartamento, de frente, andar alto, incorporações concluída no posto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais dep. por 270 mil Cr$; pequena entrada e financiamento 100%, plano "B". Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407. (4043) 700

A VISTA E A LONGO PRAZO — Temos à venda ótimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritório Theo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALAS 1002/1003. (2252) 700

COPACABANA — Vendo em início de construção à Av. Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, apartamentos de quarto, sala, banheiro, Kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 265.000,00. HILTON UCHOA CAVALCANTI, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, 22-1569 e 42-4472. (02250) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchenette e área com tanque. — Preço Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00, e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local. (2881) 700

TERRENO — Vende-se em Copacabana um grande medindo 38 x 800, tel. para Racine — 27-8929. (4048) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 99 e 107 apartamentos de um e dois quartos — Preço Cr$ 180 mil e 285 mil respectivamente, com parte financiada. Tratar com o proprietário fone — 22-7376 e 27-7522. (4049) 700

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS 3.ªs, 5.ªs, E DOMINGOS — ANUNCIOS NESTA SEÇÃO — T. 22-6343 e 42-1059

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO — da Fac. Med. Paris e Arste. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDÍACAS, GLANDULAS. Pr. Floriano, 55-6º T. 42-8326.

DR. MIGUEL BORGES — DOENÇAS INTERNAS. R. Ouvidor, 183-5.º-S/511. T. 23-3188

DR. SEBASTIÃO B. BROCHADO — CLINICA GERAL às 2.ªs, 5.ªs e sáb. R. Marrecas, 48 - S/601. T. 52-1420.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ª, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-s/611. T. 42-3061/26-6119.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. HUBER — Cirurgia — Partos — Ginecologia. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE R. Ouvidor, 183-2º. T. 43-2323.

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia. 4 às 6. 3.ªs, 5.ªs e sáb. Av. Graça Aranha 57.

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium. Sen. Dantas 46. T. 42-6853 e 26-6729.

DR. IVAL TAVORA DA GAMA — Ginecologia - Partos - Operações. Av. Churchill 97, 4.º T. 32-6351.

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras. México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 6.

PROF. DR. JAYME POGGI
DR. EUDORICO DA ROCHA Jor. — Ginecologia Cirurgica. Vias Urinárias. R. México, 21-4º. T. 42-5500/26-4422.

CONTINUAÇÃO DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31-10.º T. 22-4317 e 26-7456.

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183-2º-s/213. T. 23-1033.

DR. WOLFGANG BACELLAR — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-s/704. T. 42-3475.

DR. DAVID ALCURE — Doenças senhoras - Cirurgia - Partos. R. Sen. Dantas, 45B-s/701. T. 42-1048. 3as., 5as. e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. JOSÉ ROZEMBERG — Ginecologia Médico-Cirúrgica. L. da Carioca, 5-1.ºs/103. T. 23-4853.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — PARTOS, CIRURGIA, DOENÇA DE SENHORAS. — Av. Copacabana, 664, ap. 403 - T. 37-5797. Av. Rio Branco n. 277, ap. 1.010. T. 42-3311.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo. 2as., 4as. e 6as. T. 26-5755.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A. T. 26-4305.

DR. GENTIL DE CASTRO — CLINICA DE CRIANÇAS. Av. Rio Branco, 128, 5.º T. 42-6468.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS 2 às 5. R. A. Pôrto Alegre 70 - T. 22-5954.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — PEDIATRIA — 2 às 5 hs. e hora marcada — Av. Rio Branco, 108, 18.º Tels.: 42-6863/47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clínica de crianças. De 8 1/2 às 10 1/2 — 4as. e 6as., Av. Copacabana, 945, s. 104. 2as. e 5as. J. do Carmo, 9. Res. Copacabana, 1.394. T. 27-6290.

DOENÇAS PULMONARES

Dr. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 82, 5.º T. 42-9985.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 3-17º. Ts. 42-8469 e 27-9833.

CONTINUAÇÃO DAS DOENÇAS PULMONARES

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-s/709. T. 42-9858. R. Paulo Fernandes, 17. T. 37-1487.

DR. JORGE BARBIERI — PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. R. Branco, 277-s/1.307. T. 52-1622.

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2º-sala 209. T. 43-3556.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A.A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8260, antes das 14 hs. T. res.: 25-2148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. - Eletro, Raios X. Trav. Ouvidor, 27. T. 43-0411 às 2 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco, 173, 13º. T. 42-5494. Res. S. Franc.º Xavier 371. T. 48-5327.

DR. WEBER PIMENTA BUENO — Cardiologista — Chefe de clínica da C. Cl. Prop. Méd. da Fac. Nac. Medicina. Cardiologista Inst.º Comerciários. México, 41-s11.504. T. 42-7124.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FIGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cl. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º T. 22-8327.

DR. J. MANSO PEREIRA — DOCENTE DA UNIV. DO BRASIL. R. Ouvidor, 169, S. 808. T. 23-6230.

DR. NELSON PASSARELLI — Alergia, Ap. digestivo - Cl. médica. Alvaro Alvim 31. T. 42-2650 e 46-0937.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição. — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7927, às 18 horas.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação de clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes, 75 (Glória). Tel. 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-s/307. T. 22-8863.

OCULISTAS

Dr. Jovlano de Rezende Filho — Oculista - Operações. Tratamentos. Diár. 3 às 6 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23 S. 2.116. T. 22-3088

PRO. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 23-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/401. 1 às 7 hs. T. 22-6877.

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72. Tel. 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — Oculista — R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S/ 1.101. T. 42-7501 e 26-4623.

DR. WILTON FERREIRA — OCULISTA — De 3 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 2.º T. 42-0336.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto, 7. T. 22-0059.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO — Clínica de Olhos — Av. Copacabana, 945, s. 104, de 3 às 6 hs. T. 27-5159.

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - s. 14 T. 23-4578.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5 - 6.º T. 22-2245.

Dr. Fernando Gabriel de Andrade — OCULISTA — Largo da Carioca, 5-6º. Diàrio, de 3 1/2 às 7 hs. T. 22-3243.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — UROLOGIA — CIRURGIA. Av. Rio Branco 277, S. 707. T. 22-5688

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS. México, 41 - 6º. Ts. 22-5161/42-2892.

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º T. 42-7923

DR. CARLOS KÓS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DOENÇAS E OPERAÇÕES — Almte. Barroso, 72, 9.º T. 22-9483.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º T. 42-7923.

DR. RAYMUNDO VÉRAS — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléia, 73, 4.º andar. T. 22-6313.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6.º. Ts. 22-0209/25-4704.

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. 2as., 5as., sáb. L. Carioca, 5. - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 27-7367. Enfermaria: Tel.: 29-4483.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de setembro 141, 3.º T. 43-3347.

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Inst.º Ulisses Pernambucano. Dificuldades da criança no lar e na escola. Marcar hora. T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164, 2.º T. 42-5432.

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-6877 e 42-7334.

CONTINUAÇÃO DE DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º T. 42-6734 e 26-2481.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diag.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson 198, S. 304. 14 às 18 hs.

Dr. Jarbas da Motta Abreu — Doenças mentais — Sífilis sob tôdas as formas. Tels.: 23-5730 e 27-3131.

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças nervosas e Clínica médica. Ed. Darke - S. 723. T. 52-0147/37-5277

PROF. ARY BORGES FORTES — Doenças nervosas — 2as., 4as. e 6as. México, 41-s.806. Ts. 33-3331/33-6641.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - Às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Araujo P. Alegre, 70-s/204. T. 22-9400.

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor, 183-s/315. T. 23-4588. T. 23-4069.

DR. ANTONIO BEM SOBRINHO — Clínica médica — Doenças nervosas. Rosário, 135-3º. T. 23-4423 e 26-6934.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. — R. Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-3242.

DR. CAMPOS MELLO — Pele - Sífilis - Radioterapia — R. México, 31, 3.º Tel.: 22-6902.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Sífilis e doenças da pele. 1 às 3 hs. 2as. 4as. e 6as. R. Ouvidor, 183-s/315.

DR. NELSON SENISE — CLINICA DE REUMATISMO. Tels. 25-0470 e 26-3660.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126. T. 22-8869.

CONTINUAÇÃO REUMATISMO

DR. ISAAC IZECKSOHN — Nevralgia, Ciáticas, Eletroterapia. Ouvidor, 183, 2.º 3 às 5. T. 23-4690.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica e Reumatismo. - Fisioterapia. Alc. Guanabara 17, S. 304. T. 42-0899

HEMORROIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Varizes - Ulceras - Hemorroidas. Chefe serv. Hosp. Gaffrée-Guinle. Av. Rio Branco, 108-10º. Tels. 22-6578 e 23-4031. Diàriamente de 1 às 4 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Trat.º doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-8º. T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas. Graça Aranha, 81. T. 22-7820/25-4112.

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 3.º De 15 às 19 hs.

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. R. México, 31 - s/ 1.801. T. 42-6996.

DR. ANTONIO SALGADO — DOENÇAS ANO-RETAIS. Ouvidor, 169-s.17/18. T. 23-6330.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — OPERAÇÕES E FRATURAS. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, 3.º 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, às 17 hs. T. 42-2260.

DR. MARIO KROEFF — Dir. do Serviço Nacional de Câncer. Uruguaiana, 104, 4 às 6. T. 23-4316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clínica cirúrgica. Av. R. Branco 277, S. 603. T. 22-3333. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs. 1 às 4

Dr. Luiz A. Busto de Armando — Operações do estômago e duodeno. Assembléia, 70-3.º Diàrio. T. 22-8281.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 3.º T. 23-6797.

CONTINUAÇÃO ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade. — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º T. 42-6676.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 277, 7.º T. 42-6770.

DR. ENEAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). Ortopedia, Fraturas - Raios X. Av. Rio Branco, 277, 7.º S/ 707, 1 às 3 hs. Tels. 22-8668 - 22-8140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco, 277, S/ 602. 22-3552.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2as, 4as, 6as. - 1 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-s/915. T. 22-1560.

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag.º pela Iris. Sòmente hora marcada, 45-0394. Rod. Silva, 34A-s/207, 3as, 5as, sábs.

Dr. Alberto Soares Meirelles — Clínica homeopata — 2as., 4as. e 6as. R. Teodoro da Silva, 664. T. 38-7710.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAUDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T. 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicílio. Av. 13 de Maio 23. - 16º. T. 42-3467.

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13-1º. T. 22-3800/25-6059.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarros, pus. R. Assembléia, 115, - 3.º T. 22-6356.

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 Maio 23-13.º S. 1338. Ed. Darke - T. 32-1433 e 32-6000.

CONTINUAÇÃO LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Croce Castello Branco
Dr. Joaquim F. Braga Filho — Urina, Sangue, Fezes, etc. — Diagnóstico da gravidez. Av. Copacabana 540-10º. Assembléia 72-7º. - 22-2119.

DR CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. R. S. José, 85-4.º-s1406. T. 22-2717.

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 - 14º, S. 1401. Telefone provisório — 26-9754.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 - Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Bôca do Mato. T. 29-3056

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca — T. 38-1183.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico — Consultas e Internamento. Médico e professores residentes. Estr. Velha Tijuca, 948/954. Alto da Boa Vista. T. 38-6653

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 3.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-6110 — Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim, 149 - T. 38-5235

CASA em COPACABANA — Vendo p/ entrega imediata, de ESQUINA, c/ 4 qtos., 2 salas, 2 banhs., copa, coz., 3 qtos., e WC emp. e GARAGE. Preço 800.000 cruzs. Aceito TROCA p/ apart. c/ 4 qts. Tel: 27-6160. (4140(39) 700

VENDE-SE Palacete próximo ao Copacabana-Palace, situado em esquina, próprio para Embaixada, preço-base Cr$ 5.000.000,00 — Informações com Dr. Tito. Tel.: 22-7637. (4017) 700

COPACABANA — Vende-se lindo apartamento com entrada, sala, dois quartos, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregados. Facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 33-6311. (28901) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se 2 magníficos apartamentos de frente, em edifício de 2 por andar, sendo um andar baixo e outro andar elevado, com hall, 2 grandes salas, varanda, 3 grandes dormitórios, banheiro com box, copa e cozinha, quarto, W.C. empregada e pequena área de serviço. Preços Cr$ 600.000,00 e Cr$ ... 650.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, tels. — 42-0012 — 32-7645. (2362) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se apartamento com magnífico acabamento, em edifício com um apartamento por pavimento, junto à Av. Atlântica, tendo grande jardim de inverno com piso de mármore, biblioteca, living, sala de jantar, toilete, hall, 4 quartos, 8 armários embutidos, 2 banheiros nobres de mármore, copa, cozinha, despensa, 2 quartos de empregados com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito à guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo telefone 23-1820. (1381) 700

COPACABANA — OCASIÃO — Vende-se apartamento de sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de criados, varanda de serviço. Preço Cr$ ... 314.000,00, sendo Cr$ 204.000,00 financiados 18 anos 10%. Tabela Price. Pronto para ocupar. Tratar 25-5590 à noite, com o proprietário. (05394) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo. Vende-se, pronto para ocupar, com 3 salas, jardim de inverno, 5 quartos, 3 quartos para serviçais; amplo terraço ocupando todo o andar, com fonte colonial; banheiros em mármore. Área coberta 379 m2. Preço Cr$ 1.300.000,00. Financiamento de 50%. Tratar: 22-8880, com o proprietário à noite. (588) 700

POSTO 6 — Ótima oportunidade — Apartamento duplex para pronta entrega com 80% financiados em 18 anos — Vende-se magnífico ocupando os 2 últimos andares e mais uma terraço e sendo todo avarandado, constante de saleta, 2 salas, 4 esplendidos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências empregadas área de serviço e garage. Cr$ 900.000,00. Detalhes, plantas e visitas com a ENID LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818 e 819. Tels. 42-0012 e 32-7645. (2363) 700

AV. ATLÂNTICA — Ótima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega imediata com pequena entrada e grande financiamento a longo prazo, vendem-se magníficos em edifício novo, ainda não foram habitados, sendo um por andar e constando de hall e galeria em mármore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 esplendidos dormitórios, 2 banheiros nobres em mármore, espaçosa copa e cozinha, 2 quartos empregadas, área serviço e garage. Preço desde Cr$ 1.200.000,00 (andares elevados). Detalhes, plantas e visitas com A ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-0012 — 32-7645. (2361) 700

AVENIDA N. S. DE COPACABANA 75 — Vendo apartamentos de acabamento luxuoso, próprios para casais, com armários embutidos e banheiro em côr. Preços a partir de 145 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Informações à rua Sete de Setembro 141, 3.º andar. Tel. 42-1550. (4171) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Avenida Prado Junior n.º 23 — Vendo maravilhoso subsolo com 351 metros quadrados, com luxuosa entrada independente, apropriado para: a) Boite ou restaurante de luxo, com grande espaço para salão, cozinha, etc.; b) Pequeno cinema ou teatro; c) Salão de exposição ou loja especializada; d) Salão de chá, sorveteria, etc; e) Bar e congeneres. Facilita-se parte do pagamento, sem juros. Ver no local. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141, 3.º andar. Tel. 42-1550. (4172) 700

COPACABANA — Vende-se para ocupação apto. de frente c/ 2 quartos grandes, sala ampla, saleta, varanda envidraçada, por Cr$ ... 345.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada, Cr$ 120.000,00 em 3 anos, e Cr$ 80.000,00 em 15 anos. Tab. Price. Ouvidor, 183, 3.º and., sala 302. Tel: 43-8340. (4220) 700

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos apartamentos com FINANCIAMENTO e entrada a se combinar. Outros em final de construção. Preços a partir de Cr$ 130.000,00. Escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, à Trav. do Ouvidor 36-4.º and. Tel: 43-7600. (03628) 700

COPACABANA — Vendo 150.000,00 à vista, restante a longo prazo à Av. Copacabana posto 2, apart. de frente, pronta entrega, tendo 3 quartos, ampla sala, saleta, var. e dep. empr. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (02847) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se ap. ótimo em Copacabana por 237.000,00. Facilita-se 40%, entrega-se imediato. Tratar Théo e Mathias. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º sala 1.003 a 1.005. Tel: 22-4062. (4224) 700

APTO. VAZIO — Vendo magníf. ocupando todo o 9.º andar, c/ tôdas as peças de frente, e pintadas à óleo, c/ hall de mármore, 4 qts., 2 salas, varanda, 3 banhs., qt. e W. C. emp. Preço: 750.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (4211) 700

COPACABANA — Em prédio prestes a terminar, situado no posto 2, a poucos metros da Av. Atlântica, últimos apartamentos de frente, sendo 2 por andar, e constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ 395.000,00 com parte financiada, em 15 anos, juros de 9% ao ano. Facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (20358) 700

MAGNÍFICO APARTAMENTO — PARA FAMÍLIA DE FINO TRATO. Rua Paula Freitas — Pronta entrega — TODO EM SANCAS — hall de entrada CHAPELEIRA, 2 salões, 4 grandes e confortáveis dormitórios com armários, JARDIM DE INVERNO, 3 banheiros de luxo DISPENSA, copa, cozinha, 2 qts. empreg. GARAGE, etc. Preço com garage Cr$ 850.000,00, com parte financiada. Venda — ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-8114. — Av. Copacabana, 540, s/605. (4123) 700

NEGÓCIO DE OCASIÃO — 1 POR ANDAR — O MAIS BEM SITUADO APARTAMENTO DE COPACABANA — pronto — Hall privativo, 2 salões, JARDIM INVERNO em tôda a frente, armários embutidos, PERSIANAS AMERICANAS, 4 dormitórios, galeria, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. completas de criados, GARAGE, etc. Preço: 800.000,00 c/ parte financiada! FACILITO O PAGAMENTO. Venda exclusiva de — ALVARO LIMA LEAL — tel. 37-8114. Av. Copacabana 540 s/ 605. (4211) 700

RAIMUNDO CORRÊA 36 apto. 301, novo, de frente, vago, com saleta, 2 s., 3 q., banheiro em cor, demais dependências, garage, troca-se por casa com idênticas acomodações na Zona Sul, mesmo alugadas com contrato, pagando diferença. [illegible] (3077) 700

POSTO 4 — Vendemos lindo apartamento com 310 metros quadrados de área construída. Preço: ... 550.000,00 com 50% financiados. — Entrega imediata. Informações: — 27-5849. (3533) 700

POSTO 6 — Vendo apt.º pronto com sala, quarto, banh.º e coz. Cr$ 150.000,00, Sinal Cr$ 45.000,00, o restante em prestações de Cr$ 1.128,30. Trav. do Ouvidor, 39 - 3.º — Tel.: 43-8743. (28929) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendemos em final de construção à rua Santa Clara, 18, para entrega em fins de novembro, os apartamentos 401, 701 e 901, de frente, dois por andar, serviços com 2 elevadores. Duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro inglês em côr, quarto e W.C. empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 580.000,00. Garage mais Cr$ 40.000,00. Parte financiada pelo IAPC. Venda direta dos incorporadores. Tratar Avenida 13 de Maio, 23 - 15.º andar sala 1533. Sr. Jayme. Telefone 22-9593. (02509) 700

COPACABANA — Vendo, em especial ocasião, no Ed. PENSYLVANIA, à rua Paula Freitas 81, pronto para ser habitado, apartamento no Bloco "B", com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, varanda, cozinha, quarto e WC empregada etc. Com garage, preço Cr$ 530.000,00 sendo que tem Cr$ ... 180.000,00 financiados pelo IAPC. Aceito a melhor oferta; pagamento à vista. Para ver e tratar, procurar Dr. DAVID, telefones 43-3722 e 22-9693. — Residência Machado de Assis n. 14, apto. 302. (02507) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 270.000,00 à r. Otaviano Hudson, em edifício de 3 pavtos, ótimo apart. frente, vago, p/ entrega imediata, c/ sala, 2 quartos, banh. compl., cozinha, qto. e WC p/ empr. terraço de serviço c/ tanque. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.ºa. (4207) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 420.000,00, Pôsto 3, ótimo apart. pronto, frente, andar baixo, c/ entrada, 3 salas, varanda, 3 quartos — (sendo 1 duplo), banh. compl., cozinha, qto. e WC p/ empr. etc. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.ºa. (4204) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 380.000,00 à r. Saint Romain, excepcional terreno de 24x47, descortinando lindo panorama. Rubens Gomes. Assembléia, 104, 5.ºa. (4206) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vendo dois lotes de terrenos, juntos, tendo cada um 12,00x30,00. Boa localização. Tratar escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º and. sal. 807. T. 43-1260. (02505) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento número 801 da frente, da rua LEOPOLDO MIGUEZ 88, SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO, WC e GARAGE. PREÇO 380 mil. No local com ALCIBIO. Tratar com JOÃO MAGON Largo da Carioca, 5 sala 104. 42-4078. (02608) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Residencial vende-se uma esquina de terrenos, na Praça Principal. Telefone 42-4703. (02533) 700

COPACABANA — Vendem-se ou alugam-se magníficas lojas, primeira locação, na Avenida Prado Junior 23-B, 23-C e 23-D, aluguel a começar de 2.400 cruzs. Preço para venda a partir de 300 mil cruzs. Facilitando-se parte do pagamento, sem juros. Informações à rua Sete de Setembro 141, 3.º andar, Telefone 42-1550. (4170) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vende-se o apto. 104 da rua Maestro Francisco Braga 206, pronto para habitar, com 3 quartos, uma grande sala, varanda, etc. Preço Cr$ 250.000,00. Tel: 47-3438. (4173) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica, próximo ao Cine Rian, apto. pronto de frente, com grande living, 2 quartos, varanda e dependências. Preço 38 mil cruzeiros de sinal, 35 mil na escritura e o restante em 15 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 s/ 1301.

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica, próximo ao Cine Rian, pronto, de frente, último apto. c/ sala, quarto, varanda, coz. e dependências de empregada. Preço 30 mil cruzeiros de sinal, 30 mil na escritura e o restante em 15 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 s/ 1301.

COPACABANA — Vendo, próximo ao Copacabana Palace, o último apt. pronto, c/ 3 sls. 3 quartos banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e 2 varandas. Preço 45 mil cruzeiros de sinal, 45 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.364,10. Tratar à Av. Rio Branco, 108, s. 1301. (02860) 700

COPACABANA — Vendo apto. à rua Domingos Ferreira, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ ... 160.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 613. Tel: 22-8011. (02601) 700

COPACABANA — Vendo apart. de luxo à rua Domingos Ferreira, c/ 3 salas, varanda, 3 quartos c/ armários embutidos, copa, cozinha, 2 quartos p/ empregadas e garage. Preço: Cr$ 730.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 613. Tel: 22-2430. (02600) 700

COPACABANA — Vendo apto. p/ pronta entrega à rua Xavier da Silveira, c/ saleta, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 - s/ 613. Tel: 22-2430. (02598) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente à rua Leopoldo Migues, c/ sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada c/ inst. Preço: Cr$ 295.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155 - s/ 613 — Tels: 22-2430 e 22-8011. (02597) 700

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO. À rua Barão do Flamengo, em prédio de 8 pavimentos com garage e um total de 16 apartamentos de saleta, sala, 3 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha com 3 armários, quarto de empregada com sanitário, tanque e área de serviço. Construção a ser iniciada sob fiscalização de 2 delegados dos proprietários. Preço de custo por não existir intermediário incorporador. Plano de construção muito interessante com ótima especificação. Não há financiamento. Pagamento durante a construção. Preço a partir de Cr$ 315.000,00. Tratar na firma construtora JORGE DA SILVEIRA & CIA. LTDA. à Av. Beira Mar n. 200 sala 1201. Damos e exigimos as melhores referencias. (4134) 900

FLAMENGO — Apartamentos em início de construção entre a praia e rua do Catete, vendem-se magníficos com hall, ótima sala, varanda, 4 esplendidos dormitórios, banheiro completo, louça inglesa, copa-cozinha, quarto e W. C. empregada e área serviço. Preços desde Cr$ 430.000,00 nas seguintes condições: Entrada Cr$ 10%, 20% pagos em 30 meses sem juros e 70% financiados pelo Lar Brasileiro S. A. em 18 anos. Detalhes e plantas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819 — Tels. 42-0012 — 32-7645. (2359) 900

FLAMENGO — Praia — Em luxuoso e confortável edifício vendem-se para pronta entrega grandes e primorosos apartamentos 1 por andar, com todo o requinte para família de fino gôsto c/ 2 elevadores sociais, hall, galeria, sala de jantar, sala de café, salão de visitas, gabinete ligado à varanda envidraçada, 3 quartos c/ varanda, 3 banheiros em mármore, cop., cozinha c/ armários, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criada, ótima área de serviço, c/ 2 tanques. Partes financiada. Para vista marcar hora c/ Gomes Azeredo. Tel. 43-0751.

FLAMENGO — Praia — Vende-se para entrega luxuoso e confortável apartamento no 1º andar, acabamento primoroso, pintura a óleo, com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos em mármore c/ louça inglesa, copa, cozinha c/ água quente, quarto e banheiro c/ aquecedor para criada e garage. Parte financiada. Tratar c/ Gomes Azeredo. — Tel. 43-0751. (28911) 900

FLAMENGO — Vende-se à rua São Salvador, 24, apartamento n.º 701, hall, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Cr$ 350.000,00 50% financiados. Ver e tratar no mesmo das 9 às 12, 14 às 18 e 20 às 22 horas. (4285) 900

PRAIA FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 10 dias com 80% financiados em 18 anos, vendem-se esplendidos e espaçosos em majestoso edifício de um por andar, constando de hall, 3 salas, jardim de inverno envidraçado, 4 grandes dormitórios, rouparias, 2 banheiros nobres em cor, copa-cozinha 2 quartos de empregados, área de serviço e garage. Preços desde Cr$ 753.000,00 — Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA — Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819. Tels. 42-0012 e 32-7645. (2360) 900

FLAMENGO — Vendem-se à av. Rui Barbosa, junto à praia do Flamengo, 2 magníficos apartamentos de frente, andar elevado, com linda vista para o mar, em edifício de um por andar, tendo hall, 3 salas, varanda envidraçada, 3 grandes dormitórios, grande banheiro completo em côr, copa e cozinha, dependências empregados, área de serviço e garage. Preço exclusive garage Cr$ 874.160,00 nas seguintes condições: à vista Cr$ 134.800,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.392,08. Detalhes plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819 — Tels. 42-0012 32-7645. (2353) 900

FLAMENGO — VENDE-SE ótimo apartamento VASIO, com grande living, amplo quarto, cozinha, banheiro, armários embutidos e GARAGE. Ver no local na rua Paissandú, 186, apt.º 103, chaves no 104 - A. Preço: Cr$ 320.000,00 à vista ou 240.000,00 com grande financiamento. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor, 36 - 4.º — Tel. 43-7600. (2622) 900

FLAMENGO — Vendo apt.º pronto com saleta, sala, 4 quartos, 2 banh.ºs, coz., dep. p/ criados e grande terraço por Cr$ 450.000,00. Sinal: Cr$ 200.000,00 e restante a longo prazo. Trav. do Ouvidor, 39 - 3.º — Tel.: 43-8743. (28938) 900

FLAMENGO — Vendo à Rua Marquês de Abrantes, pronta entrega, apart. novo de quarto, sala, saleta, banheiro, coz. área e q. e banh. emp. Preço: Cr$ 240.000,00. Facilita-se o pag. Cartões para visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — Tel. 42-8305. (2646) 900

FLAMENGO — Vendemos magníficos apartamentos com HABITE-SE, com grande FINANCIAMENTO, com 4 amplos quartos, sendo 1 conjugado), sala de jantar, living, saleta, corredor de passagem, rouparia, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, 2 quartos e banheiro de empregados e área de serviço. Com ou sem GARAGE. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor, 36 - 4.º andar, tel. 43-7600. (2624) 900

Gávea

CASA VASIA — Vende-se nova e ótima residência, na Avenida Lineu de Paula Machado n. 294. Preço: Cr$ 1.300.000,00, com parte financiada. Ver a qualquer hora e tratar pelo telefone 26-4863. (00564) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se na rua Jardim Botânico 622, próximo à Sociedade Hípica, magnífico terreno, lado da sombra, pronto para receber construção, com 23x80 ms. Facilita-se o pagamento. Tratar com GOMES AZEREDO, pessoa autorizada — Tel. 43-0751. (1294) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se para pronta entrega, junto à Fonte da Saudade, bela e confortável residência de 2 pavimentos, em centro de terreno, lugar sossegado e saudável, descortinando linda vista, própria para família de fino gosto, com jardim, hall, 2 salas, varandas, 4 quartos, um com vestiário, terraço, 2 banheiros de luxo copa, cozinha, 2 quartos de criada com banheiro e garage. Informações e visitas com GOMES AZEREDO. Tel. 43-0751. (1296) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se vazio, para imediata entrega um bom Apartamento, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro. — Limpo, bem pintado e com Fogão, Banheira, Aquecedor, Pia, Lavatório, Sanitário, tudo novo e sem uso. — Avenida Engenheiro Richard n. 128 sobrado. — Mostra, por favor, o sr. Gomes, proprietário da Casa Doce, entre 8 e 11 horas. Preço último Cr$ 185.000,00. — Podemos facilitar 100 em 60 mensalidades. — Ver o Apartamento e depois vir tratar à rua da Alfândega, 173. — Telef. 43-2347, das 8 ao meio dia. (4032) 1200

CASA — GRAJAÚ — Vende-se confortável, moderna, entrega imediata, 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, área com tanque, quarto e banh. empregada. Facilita-se pagamento e garage. Rua Botucatu, 295, casa 7. (5083) 1200

GRAJAU' — Por motivo de viagem vende-se o novo apt.º 307 à Visc. Sta. Isabel, 311 c/ mobilias novas. Cr$ 180.000,00. Desconto à vista 10%. Ver na parte da manhã, Domingo inteiro. Tratar c/ KURT. — Tel.: 23-4720, das 12 - 18 horas. (4180) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se boa casa, 3 quartos, 2 salas, quartos empregada, centro de terreno, etc. — Tel. para Racine — 27-5920. (4046) 1300

IPANEMA — Vendo por 280.000 cruzeiros, apt.º de 2 quartos, 2 salas conjugadas e dependências, sendo Cr$ 60.000,00 a vista e o restante financiado pela Tabela Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 - 13.º andar, sala 1.301. (2579) 1300

APTO., vende-se, vazio, frente, andar alto com 1 q., 1 s., varanda, cozinha, boa área com tanque, quarto e banheiro empregada. Facilita-se. Ver rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (4183) 1300

VENDE-SE por Cr$ 750.000,00 c/ financiamento Cr$ 300.000,00 20 anos juros 9%, recebendo-se como parte pagamento apartamento Copacabana também financiado, confortável e moderna residência em Ipanema c/ 2 pavimentos tendo jardim, garage 3 amplas salas, copa c/ armários embutidos, cozinha, alojamento empregados, hall, c/ escada mármore, 4 dormitórios, banheiro completo e varanda. Tratar com proprietário Av. Rio Branco, 108 - 12.º - sala 1.204 — Tel.: 42-4569. (4187) 1300

[illegible]on

LEBLON — Em condições de ser ocupado imediatamente, vendemos apartamento com 3 quartos, boa sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto de empregados W.C. e área, com 3 frentes. GRANDE FINANCIAMENTO. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, à Travessa Ouvidor, 36 - 4.º andar — Tel.: 43-7600. (2628) 1500

LEBLON — Vendo o último apto. vazio, para pronta entrega, de frente, com sala, quarto, varanda, banheiro e Kit. Preço, 40 mil cruzeiros à vista e o resto em 10 anos pela T. Price. — Tratar Av. Rio Branco, 108 — Sala 1301.

LEBLON — Vendo apto. de frente, pronto, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço, 20 mil cruzeiros de sinal, 30 mil na escritura e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 108 — Sala 1301.

LEBLON — Vendo apto. de frente, vazio, para pronta entrega, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço, 50 mil cruzeiros à vista e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 - S. 1.301 — Tel.: 42-0759.

LEBLON — Vendo por Cr$ ... 1.800.000,00 ótima residência de pedra, com 2 salas, copa, cozinha, despensa, j. de inverno, 2 banheiros, 4 grandes quartos, varanda, garage, quarto de costura, dependências de empregados. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — S/1301. Tel. 43-0759.

LEBLON. — Vendo loja pronta a 2 metros da Av. Ataulfo de Paiva. Preço, 35 mil cruzeiros de sinal, 35 mil na escritura, e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/1301. [illegible] 1500

LEBLON — Vendo TERRENO em rua residencial, c/ 12 x 36ms. PREÇO: 430 mil cruzs. EM ZONA de 6 pavt.ºs, vendo UM de ESQUINA, à Av. Bartolomeu Mitre, c/ 34 x 28ms. PREÇO: 560 mil cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (4213) 1500

APARTAMENTOS no Leblon de duas salas, três quartos, por 268 mil cruzeiros — Vendemos em incorporação, a poucos metros da praia para entrega em 10 meses os 2 últimos apartamentos de 1 por andar, com varanda, duas salas, três quartos, cozinha, dependência de empregada, etc. com entrada de serviço independente. Preço 268 mil cruzeiros. Tratar na Etapa Construtora Ltda. à Av. Rio Branco 257, 15.º andar, sala 1507. Tel. 32-7351. (4220) 1500

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Alice, 205 — terreno medindo 10x50 com 2 frentes — Preço Cr$ 180.000,00 facilita-se o pagamento — tratar com o proprietário. Fone: 32-7376. (4050) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos à rua das Laranjeiras, 285, — Ed. NEVADA, em final de construção, o único apartamento à venda: 201 frente, no 2.º pav. com sala, 4 quartos, varanda, cozinha, quarto e W.C. empregada etc. Entrega das chaves em Dezembro. Preço: Cr$ 400.000,00 aceitando oferta razoável para pagamento à vista. Procurar o Sr. JAYME. Av. 13 de Maio, 23 - 15.º andar, sala 1.533 — Telefone 43-6117 e 22-9593. (2508) 1400

Leme

LEME — Vende-se terreno com deslumbrante vista fôro remido, lote 35, entrada pela rua Araujo Gondim. T. 37-3303. (503) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ótima resid. em final de construção, para entrega até dezembro, tendo 3 quartos, ampla sala e demais dependências. Preço: Cr$ 200.000,00. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — Tel. 42-8305. (2645) 1700

VENDE-SE ótima casa vazia à Rua Baronesa de Uruguaiana, Lins de Vasconcelos, com três quartos, 2 salas e demais dependências e grande quintal. Cr$ 280.000,00 facilita-se Cr$ 180.000,00 tratar com BRANDÃO Av. Rio Branco, 117 - 1.º andar, sala 122 — telefone 23-4300. (2598) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Residência de fino estilo, mansão de um pav. com 4 quartos, 3 salas, jardim, garage, quintal, etc. sita à Rua Sampaio Viana, 331, vende-se por 900 mil Cr$, facilitando-se parte de 50%. Obsequio ver no local por deferência do sr. inquilino, e tratar com a firma autorizada T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3º, sala 23. (7791?) 2001

APARTAMENTOS — Vendem-se, para pronta entrega, de diversos tipos à rua Tenente Vieira Sampaio, n. 33, esquina da rua Aristides Lobo n. 159, em edifício de três pavimentos, dois por andar, ambos de frente, construção de meio luxo, e com as seguintes peças: — Tipo "A" — varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criado — Tipo "B" — varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criado. — Tipo "C" — varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos — banheiro em cor com box, armário para rouparia — dispensa — cozinha — quarto e W. C. criado. Todos tem entrada de serviço independente. Ver no local com o vigia. Preço 255 mil cruzeiros a 380 mil cruzeiros com 35 por cento financiados em 15 anos, Tabela Price. Largo da Carioca 5 sala 104 T. C. FARIA. (2532) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo com entrada de 50.000,00 apartamento na Rua Paula Matos n. 146 apto. n. 2, com 3 quartos, sala, banheiro e grande área. Tratar pessoalmente com o sr. ALVARO, das 9 às 12 horas à Rua Chile, 29. (3011) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 35 mil cruzeiros e o restante financiado em 10 anos pela Tab. Price, em prestações mensais vendo apartamentos da Rua Paula Mattos 106-108 fundos e 117 frente dois quartos, uma sala, banheiro completo, área, terraço, etc. Tratar pessoalmente com o sr. Alvaro das 9,00 às 12 horas à rua Chile 29. (3012) 2100

APARTAMENTOS EM SANTA TERESA — Vendemos a 5 minutos do Centro, com linda vista, o último apartamento em incorporação com sala, jardim de inverno, três quartos e demais dependências preço 180 mil cruzeiros. Tratar na Etapa Construtora Ltda. à Av. Rio Branco 257, 15.º andar, sala 1507. Tel. 32-7351. (4221) 2100

PALACETE SANTA TERESA — Vende-se magnífica residência de dois pavimentos, em centro de terreno plano de 25x31, lugar fresco com ampla vista para cidade e baía, a dez minutos do centro. Mais informações pelo telefone 42-8546. (5014) 2100

S. Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se ótimo terreno de 5.464m2, na Rua São Luiz Gonzaga n. 423. Presta-se para indústria, loteamento ou construção de conjunto residencial. Preço base: Cr$ 1.000.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36 — 4.º andar, 43-7600. (2626) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à rua Chaves Faria, resid. antiga, tendo 2 amplos quartos, 2 amplas salas, depend. emp., grande porão habitável e quintal. Preço base: 250.000,00. Posso facilitar o pagto. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (2643) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua Lino Teixeira 30 — Prédio para negócio e residência, sem contrato, em terreno de 9,30 x 43, do Espólio de João Pereira de Castro, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quarta-feira 9 de novembro de 1949, às 4 horas da tarde, em seu armazem à Rua S. José, 53, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões. (482) 2300

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o prédio da Rua São Francisco Xavier 882 — Ofertas na base de Cr$ 350.000,00. Mede o terreno 12,00 de frente por 52,50 de extensão. Tratar na Rua Chile 29 das 9,00 às 12,00 horas. (2610) 2300

Tijuca

URUGUAI — Vende-se confortáveis apartamentos à Rua Maxwell, com grande financiamento. Tratar com o sr. ALVARO à Rua Chile 29. (2614) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almte. Cocrane 173 apartamento no 7.º pavimento pronto para ser ocupado com 2 quartos, 2 salas, jardim de inverno, quarto de banho de luxo com box, cozinha americana com armarios e marmore, quarto e banheiro de empregada, garage e grande terreno de 1.300m2 em volta do prédio. Preço Cr$ 410.000,00, sendo Cr$ 145.000,00 à vista, Cr$ ... 140.000,00 em 36 prestações mensais de Cr$ 4.650,00 e o saldo de Cr$ 125.000,00 financiados pelo I.A.P.I. em 180 prestações mensais de Cr$ 1.313,00. Ver e tratar diariamente no local das 8 às 16 horas ou à Av. Nilo Peçanha 155 — 4.º — sala 434 e 25 com dr. Carlos pelo telefone 22-8287 das 14 às 17 horas. (2618) 2500

TIJUCA — MUDA — Vendo por preço baratissimo 4 amplos e belíssimos apartamentos, todos de frente, em Edifício de quatro aptos. distante 50 mts. da Rua Conde Bomfim, sendo 2 aptos. c/ 2 grandes salas de 3,50 x 3,20 cada uma, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc., os outros dois c/ 2 salas também 3,50 x 3,20, 3 quartos, banheiro, etc. Os aptos. estão alugados sem contrato sendo um c/ entrega imediata. Preço de 250 mil cruzeiros para cada um c/ entrada de 50% e o restante a longo prazo. Ver a planta e outras informações, só pessoalmente à Av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 308 — MARIO. (4164) 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Compro prédio sito neste local. Proposta para S. FERREIRA, caixa 2.594, na portaria dêste jornal. (2394) 2500

Urca

URCA — Vendo à Av. Pasteur luxuosa resid. em centro de terreno de esquina com 46 ms de testada. Preço: 1.050.000,00. Facilita-se o pagto. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (2648) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Apartamento VASIO com financiamento de 70%. Vendemos de FRENTE com 3 bons quartos, (com arm. emb.), 1 sala grande, cozinha, banheiro completo, dep. de criados com banheiro e lavatório. Escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36 - 4.º — 43-7600. (2227) 2700

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se ótimo apt.º de frente c/ "habite-se" em prédio novo. Tem bôa varanda, sala, 2 quartos, e quarto c/ banheiro de empreg. em rua distinta, onde existe muita condução. Facilita-se 50%. Informações pelo tel.: 28-3042. (4161) 2700

Suburbios da Central

TERRA NOVA — Rua Benjamin Magalhães 291. (Esta rua começa na Avenida João Ribeiro). Prédio estilo bungalow, em terreno de 10,40 x 28,20, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 11 de novembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 8ª Vara Cível. (481) 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se ótimo lote de terreno com 20 metros de frente, junto ao prédio n. 144, à rua Juriari, paralela à rua Carolina Machado e próximo à estação, prestando-se para edifícios de apartamentos ou residência. Local aprazível, todo construído, com ruas calçadas, água encanada abundante, esgoto e luz. Preço Cr$ 60.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com o sr. Rômulo ou sr. Andrade, à Avenida Rio Branco n. 257, 8.º andar, sala 814. Telefone 42-5930. (638) 2800

GUARATIBA — Rua U e Estrada do Maio Alto. Três lotes de terreno à Rua U no lugar Maio Alto, em Guaratiba constituídos dos lotes 1836-1837 da quadra 55 medindo 20 x 50 e Estrada do Maio Alto, lote 106 da quadra 8 medindo 10 x 63, do Espólio de João Pereira de Castro, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, quarta-feira 9 de novembro de 1949, às 4 horas da tarde, em seu armazem à Rua S. José, 53, por ordem do Juizo da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões. (00480) 2.800

TERRENOS em Nova Iguaçu. Vendo diversos lotes com plantação de laranjas, luz e água encanada, a longo prazo distante da estação 250 metros com diversas linhas de onibus para toda a parte (ato que anunciamos é de fato verdade para não lapear os interessados. Como muitos costumam anunciar, para melhores informações à rua Araújo Porto Alegre 56, 2.º andar, sala 26. T. 42-0353 de 9 às 17 hs. (4022) 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se à rua Honorio n.º 293, esquina de Dr. Ferrari, casas acabadas de construir com 3 quartos, sala, varanda, copa, banheiro, cozinha, tanque, quarto e W. C. de empregados em terreno de 12x30. Preço desde Cr$ 250.000,00 com grande facilidade de pagamento. Pode ser vista a qualquer hora. Informações à rua Visc. de Inhaúma 39-5.º andar. Tels: 23-1553 e 43-0517. (29612) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — cartório do 2.º ofício — venderá em leilão, 6.ª-feira, 11 de novembro de 1949 às 15 horas em frente ao mesmo prédio sito à Rua Henrique Scheid, 88 tendo 8.00 de frente por 29.00 de extensão dividido em acomodações para moradia e pertencente ao Espólio de Alfredo Cesar de Andrade. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (2616) 2800

VENDE-SE para entrega imediata, confortável residência da Rua Glaziou n. 191 no Engenho de Dentro (Largo da Abolição), composta de 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, copa, cozinha, quarto de banho, verde, dependências de empregados e garage. Preço base: Cr$ ... 500.000,00 facilitando-se grandemente o pagamento. Ver e tratar com o proprietário no local ou à Praça Mauá n.º 7 - sala 1.610. (2564) 2800

Jacarepaguá

MAGNÍFICA CASA RESIDENCIAL — Com ampla varanda, sala, quatro quartos, copa, cozinha com ultra-gás, dois banheiros, garage, telefone, jardim, lago, quarto para empregados, agua com abundância, árvores frutíferas, etc., em terreno de 20 x 50, todo murado, prestando-se otimamente para criação de aves, floricultura, e construção de bloco residencial, nos fundos, sem prejuizo da estética e conforto da propriedade. Dista 100 metros de diversas linhas de onibus, inclusive diretamente para cidade. Começo da Estrada Rio S. Paulo antes do Campo dos Afonsos, Distrito de Jacarepaguá. Vende-se. Base para negócio Cr$ 330.000,00. Tratar com Duque Estrada à Av. Marechal Floriano n. 22 — 1.º. (2849) 3001

Méier

MEYER — Magnífica oportunidade — casa para entrega imediata com Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos vende-se esplendida de construção recente, de um pavimento construída em centro de terreno de 14,00 x 26,00 com varanda, jardim, entrada para auto, grande sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa cozinha e demais dependências e grande quintal todo murado. Visitas diariamente inclusive domingo com o sr. Francisco Amaral, à rua Ferreira Andrade n. 925 (Beirro Jardim Candelária) e tratar na ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819, tels 42-0012 — 32-7645. (2364) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA-CIRCULAR — Vendo próxima de muita condução casa vasia, moderna, tipo apartamento, c/ jardim, pequeno quintal e entrada lateral, tendo 2 quartos grandes sala ampla, banheiro completo, ótima cozinha e quarto para empregada. Preço: Cr$ 140.000,00 sendo Cr$ 85.000,00 de entrada e o resto em 10 anos. Ouvidor, 183-3º, sala 303 — Tel. 43-8340. (4229) 3200

Niterói

CASA em Icaraí — Vende-se uma c/ 4 salas, 5 quartos, garage e bom quintal. Facilita-se o pagamento. Rua Gavião Peixoto n.º 381. (28963) 3300

NITEROI — Vendo, por Cr$ ... 33.000,00, à vista, no Saco de São Francisco, terreno retangular de 10 x 52,5, plano e sêco. Tratar com Eloy, à Rua Candelária, 6, de 3 às 4. (2582) 3300

Ilhas

PAQUETÁ' — Vendem-se o barracão com terreno de 8,70 por 25,60 à rua Pinheiro Freire n. 41 e 48/150 avos do terreno com 3 galpões, tendo de frente, 23.00, 20.00 nos fundos, 40,00 por 1 lado e 37,00 pelo outro, à Ladeira do Vicente n. 14, em leilão pelo Palladio, dia 10 de novembro de 1949, às 16 hs. em seu escritório à rua da Quitanda n. 67, 4º and., sala 403. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. 3195) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 394 e Avenida Bu[illegible] 55. (2333) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se 5 lotes, Cr$ 250.000,00 à praia do Dendê; facilita-se grande parte. Tel. 37-0708, das 18 horas em diante. (28985) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º ofício — venderá em leilão, 6.ª-feira, 4 de novembro de 1949, às 10,30 em seu salão de vendas à Rua Chile, 29, o terreno sito à Rua Zurique — antiga Rua 98 - no Jardim Carioca, designado pelo lote 31, quadra 94 - medindo 13,00 de frente, 37,00 de um lado 37-50 do outro e pertencente ao Espólio de Cupertino Pereira Barcelar. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (2617) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Rua Coronel Veiga, junto ao n. 250 — Magnífico terreno constante dos prazos 1809 e 809 C com a área total de 1.800m2 aproximadamente, tendo de frente 18 metros, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à rua S. José, 53, segunda-feira 7 de novembro de 1949, às 3 horas da tarde, por alvará do Juizo da 3ª Vara Cível. (483) 3500

APARTAMENTO, Petrópolis — Vende-se ou aluga-se no verão. Rua 13 de Maio — Edifício Normando. Tratar tel. 32-2299. Sr. Pereira Rego. (4001) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo no RETIRO em grande terreno todo plano com 3.870m2, uma casa com todo o conforto, Grande jardim e gramado piscina com azulejos e lago. Garage e 4 box para cavalos. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 1.300.000,00. B. STOCKLER Edifício Nilomex sala 705. Tel.: 23-7221. Em Petrópolis Tel.: 3770.

PETRÓPOLIS — VENDO apartamento na Av. Ipiranga. 2 salas, 3 quartos, grande cozinha, quarto de empregada, garage e quarto de chofer. Grande jardim e recreio crianças. Entrega imediata. Preço Cr$ 480.000,00 B. STOCKLER. Edifício Nilomex, sala 705. Em Petrópolis tel.: 3770.

PETRÓPOLIS — Vendo casa ao lado do Palace Hotel. Rua Monsenhor Bacellar n.º 274. Linda vista. Preço 350.000,00. B. STOCKLER. Edifício Nilomex. Sala 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis, tel.: 3770.

PETRÓPOLIS — Vendo casa construção mod., com grande living com lareira, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, garage, quarto de empregado com banheiro, 173m2. de construção. Rua Monte Castelo n.º 93. Centro da cidade. — STOCKLER. Edifício Nilomex sala 705. Tel.: 22-7221. Em Petropolis, 3770. (4041) 3500

PETRÓPOLIS — 6.200 m2. — Vende-se terreno na rua Sá Earp. Preço 450.000,00. Informações 27-3557. (2548) 3500

OPORTUNIDADE — PETRÓPOLIS — Vende-se um apartamento mobiliado no Solar D. Luiz — Preço: Cr$ 420.000,00 — Maiores esclarecimentos na ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Praça Mahatma Gandhi 2, 1.º andar, sala 108. Telefone: — 42-1314. (2549) 3500

CASA NOVA de madeira, pitoresca, 4 quartos, quarto empregado, varanda envidraçada com linda vista para o Rio, no Alto da Serra, em terreno de 1600m2. Vende-se por 180 mil cruzeiros. Facilita-se parte. Está vazia e tem garage. Proprietário Rio, tel. 43-4422 e Petrópolis, tel. 3468 e 3494. (02521) 3500

ARARAS — Vende-se casa campo estilo suisso mobiliada, terreno 100 ms. frente, água nascente, própria abundante, ribeirão encachoeirado cortando terreno, onibus Petrópolis — Araras na porta. Tratar c/ proprietário Av. Rio Branco, 108 — 12.º — sala 1204. Tel. 42-4569. (4184) 3600

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se ótima casa motivo viagem, toda mobiliada em estilo. Lindo panorama, abundância dágua, telefone, ultragaz, garage etc. Preço ... 460.000,00. Rua Irati 115, Rio, telefone 37-6307. (28893) 3600

Fazendas e sítios

SÍTIO DE VERANEIO — Vende em Massambará, antiga Palmas, magnífico sítio com casa nova de varanda, sala, 4 dormitórios, cozinha, dependências de empregados, garage independente. Terreno de 12.800m2, distando 500 metros da Estação. Estrada de automóvel ligando à Paulo de Frontin. Piteira com lago. Preço: Cr$ 85.000,00 à vista e 80 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Tratar com o proprietário na Av. Beira Mar n. 200, sala 1201. (4135) 3700

PASSA-SE um lindo sítio com 2 casas, 10 alqueires todo plantado com pequena criação de galinhas e com muita água nascente. Melhores detalhes com o próprio à rua Elias da Silva, 417. Telefone 29-0069, sr. ABILIO. (4060) 3700

SITIO EM PETRÓPOLIS BONCLIMA

Vendo com casa com todo conforto, cavalos, vacas, charrete etc., telefone etc., tratar com o sr. Wadico no armazem que fica na Ponte de quem vai para o promenade: preço Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 financiados. (28963) 3700

WEEK-END, SÍTIOS — CHACARAS — Vende-se em Nova Iguaçu, áreas plantadas ou sem plantação, a preços excepcionalmente baratos, a partir de Cr$ 10.000,00 pagando parte à vista, e o restante a longo prazo, sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE à Av. Erasmo Braga 235 — 12.º — sala 1202-A. Tels. 42-0079 e 27-1690. (4223) 3700

VENDE-SE — Casa em Moraing com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, luz e água encanada. Zona de veraneio EFCB, próximo 10 minutos Estação de Mendes. Trem elétrico. Negócio urgente motivo mudança. — Preço de ocasião. Tratar em Moraing com Francisco Pereira, outras informações tel. ... 37-3750 à noite com GUIOMAR. (2229) 3700

CHALEZINHOS DE LUXO, patenteados, encantadores, resolvem a situação de todo mundo mal acomodado em madeira de lei, fabricados especialmente para êsse fim, refratários à humidade e munidos de condições térmicas, que armam-se em 24 horas em qualquer local, pequeno que seja — chalezinho — paredes simples, forrado no teto, coberto com coberiti, uma porta, uma janela, salão de 2,50x2, 1.796 cruzeiros; chalezinho maior, porta, 2 janelas, salão 3x2,50, 2.695 cruzeiros; chalezinho maior, duas portas, duas janelas, salão de 4x3, 3.967 cruzeiros, piso de tabuado, mais 25 por cento, podendo construir maior ou menor; projetos e maquetes em exposição. Plantas com descrição a 15 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 11 às 15 horas. (5013) 91

COMPRA-SE casa para pronta entrega, nas imediações do largo da Segunda-feira, até Cr$ 400.000,00 à vista no mínimo 3 quartos, sala, garagem ou entrada para carro e algum quintal. Negócio direto com o proprietário, cartas com todos os detalhes para a portaria dêste jornal ao n.º 3136. (03136) 91

GRANDE OPORTUNIDADE INCORPORAÇÃO

Apartamentos de frente para a Av. Atlântica, com grande financiamento, e entrega para 24 meses. Negócio garantido. Tratar com João Ferraz no Tel.: 43-6300. (4126) 91

IPANEMA

Vende-se casa em Ipanema, 3 quartos, varandas, 2 salas, em centro de terreno, quarto de empregada, 2 banheiros, bomba elétrica com cisterna. Tel.: para RACINE 27-5920. (4047) 91

COMPRO casa ou apartamento, mesmo ocupado, até Cr$ ... 350.000,00, mínimo três quartos e mais dependências. Não serve subúrbio. Tratar com Dr. Romualdo, tels. 42-4141 ou 43-3663, respectivamente de 9 às 11 e de 15 às 18 horas. (03642) 91

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

IB

RUA STA. LUZIA, 799 - GRUPO 1004 - TEL. 52-0146

Vende

COPACABANA

CR$ 1.100.000,00 — Rua Paula Freitas, apartamento luxuoso, c/3 ótimos quartos, sendo um duplo, grande galeria em mármore, espaçoso living, jardim de inverno, varanda em mármore italiano. Armários embutidos em tôdas as peças, 2 magníficos banheiros, sendo um com revestimento de vitrolite, copa, cozinha, 2 quartos de empregado e garage. Todo pintado à óleo. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento.

CR$ 850.000,00 — Av. Atlântica, apartamentos em início de construção, um por andar, com tôdas as peças de frente, 3 boas salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros nobres, armários embutidos, grande copa e cozinha, quarto e dependências de empregado. Garage.

CR$ 340.000,00 — Rua Xavier da Silveira, apartamento de fundo com vista sôbre a Praça Eugenio Jardim, possuindo 3 quartos, sala, saleta, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregado. Entrega em Dezembro. Parte financiada.

CR$ 300.000,00 — Rua Leopoldo Miguês, apartamento de frente, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregado. Construção a terminar nos próximos 6 meses. Parte financiada.

CR$ 500.000,00 — Rua Sá Ferreira, belíssimo apartamento duplex, em construção adiantada, c/4 grandes quartos, 2 boas salas, sala de almôço, copa, cozinha, 2 banheiros, dependências de empregados. Financiamento de 50%.

CR$ 470.000,00 — Rua Barata Ribeiro — Magníficos apartamentos, prontos dentro de 90 dias, no 2º pavimento, com 3 ótimos quartos, 3 grandes salas, varanda em tôda a frente, banheiro em côr, copa, cozinha, vários armários embutidos, 2 quartos de empregados e dependências, garage. Parte financiada. (30147) 91

"Edifício DOUGLAS"

3x4,30 | 3,10x5,2 | 3x3

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, c/sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Forma de pagamento:
10 % de sinal
15 % na escritura
24 prestações de Cr$ 3.000,00 durante a construção
O restante financiado em 15 anos pela Tabela Price

Informações diretamente com os incorporadores, à
AV. ERASMO BRAGA, 277, SALA 210. — 22-8898 e 37-8760. (31926) 91

COPACABANA

VENDE-SE um ótimo apartamento, em primeira locação, pelo preço de Cr$ 800.000,00, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, W.C. de empregada e garage, à Rua Bolivar 147.

Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.,
A RUA BUENOS AIRES, 48, 3º ANDAR. (28952) 91

COMPRO — Apartamento vazio, zona Sul, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências, etc. Telefonar de manhã para 27-3087. (00688) 91

TERRENOS NA LAGOA

Vende-se à Rua Almirante Guilhobel, transversal da Rua Fonte da Saudade, a uma quadra do ponto de onibus, os dois últimos terrenos existentes, próprios para a construção de confortáveis residências ou edifícios de apartamentos. - Parte financiada pela Caixa Econômica. — Ver no local. — Informações pelos Telefones: 42-4201 — 42-6777. (28905) 91

TIJUCA

CASA — Ótima residência constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 330.000,00 — mil. financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

TERRENO

Ótimo terreno com 70% financiado em zona de 8 pavimentos, com belíssima vista, tendo 15,00 metros de frente e uma área de 1.014,00 m2. — Preço do metro quadrado: Cr$ 1.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

TERRENO COM 70 % FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnífico terreno com 40,00 metros de testada, frente para duas ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00, com Cr$ 455.000,00 financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. - IMOBILIARIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco, 311, - (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnífico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 5.000,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (20360) 91

CENTRO

VENDEMOS
R. DO ROSÁRIO, 172

- Grupo de 3 SALAS a partir de 360 mil cruzeiros.
- Magnífica LOJA com um financiamento de Cr$ 1.350.000,00.
- Grupos de 4 SALAS de frente a 750 mil cruzeiros.
- Grandes facilidades de pagamentos — Financiamento 18 anos, Tabela Price — 10% anual.

Informações com o proprietário
Imobiliária Piratininga Ltda.
R. da Quitanda, 43 - sob.
TEL. 22-7594
e R. DO ROSÁRIO, 172

COMPRAMOS E VENDEMOS APARTAMENTOS E TERRENOS
CONSULTE-NOS

TIJUCA - MUDA

Vendemos os últimos apartamentos do Edifício da rua João Alfredo, 45, Muda, para entrega em 30 dias, com 3 amplos quartos, sala, copa-cozinha e demais dependências. Tratar à rua São José, nº 50, tel. 42-8626. "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S.A. (30884) 91

TERRENOS NA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA

Vendem-se os melhores lotes entre a Lagôa e a Praia, onde fica localizado o restaurante CORSARIO, e a menos de 300 metros do mar, já com as principais ruas, praças e avenidas abertas. Preços a partir de Cr$ 45.000,00 com uma pequena entrada de 10% e o restante em cinco anos sem juros.

Plantas e qualquer informações com o Sr. A. Rodrigues, no escritório, Av. Graça Aranha n. 206 - 8.º - S/801, tel. 42-7619. Aos domingos e feriados, no próprio local, ao lado do CORSARIO, das 8,30 às 17 horas. (02864) 91

CASA EM COPACABANA

Vendo c/4 qt°s., 2 s/, 2 banh°s., garage. PREÇO: 800.000 cruz°s. ENTREGA IMEDIATA. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (4212) 91

LINDA VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se duas casas separadas com todo o conforto, e lindo quintal, tendo duas garages, terreno medindo 40 por 60. Preço Cr$ 500.000,00. Pode ser vista à Rua Coronel Veiga, 981 - Petrópolis. Tratar na secção imobiliária do Banco Financial Novo Mundo S/A. - Rua do Ouvidor, n.º 71/73. (4087) 91

RESIDENCIAS PEQUENAS LARGO DO MACHADO

Vende-se com facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ ... 48.000,00. Tratar à Av. Almirante Barroso, 91, S. 415. (4159) 91

VENDE-SE — LARGO DO MACHADO

Prédio com loja e pequena dependência nos fundos em terreno de 6,50 x 18,35. Sem contrato. - Preço Cr$ 350.000,00. Tratar à Av. Almirante Barroso, 91, S. 415. (4160) 91

COMPRA-SE apartamento vazio, zona Sul, 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc. Telefonar de manhã a ... 27-3087, e de tarde a 22-5685, chamando Sr. Bazin. (3433) 91

CHALEZINHOS DE LUXO, patenteados, encantadores, resolvem a situação de todo mundo mal acomodado, em madeira de lei, fabricados especialmente para êsse fim, refratários à humidade e munidos de condições térmicas, que armam-se em 24 horas em qualquer local, pequeno que seja — chalezinho — paredes simples, forrado no teto, coberto com coberiti, uma porta, uma janela, salão de 2,50x2, 1.796 cruzeiros; chalezinho maior, porta, 2 janelas, salão 3x2,50, 2.695 cruzeiros; chalezinho maior, duas portas, duas janelas, salão de 4x3, 3.967 cruzeiros, piso de tabuado, mais 25 por cento, podendo construir maior ou menor; projetos e maquetes em exposição. Plantas com descrição a 15 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 11 às 15 horas. (02831) 91

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENTFABRIKEN
ALSEN
HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Arquitetura e Construções

GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA
A CR$ 500,00 POR M2
TEL.: 22-9392 E 42-2269
(17807) 3500

SÃO-LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · FLORIANO · MONTECASTELO

ERROL FLYNN · VIVECA LINDFORS

AS AVENTURAS DE DON JUAN (ADVENTURES OF DON JUAN)

EM TECNICOLOR

ROBERT DOUGLAS · ALAN HALE · ROMNEY BRENT · ANN RUTHERFORD

DIREÇÃO DE VINCENT SHERMAN · PRODUÇÃO DE JERRY WALD

HOJE Ás 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 e 10 horas

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOAN CRAWFORD · ZACHARY SCOTT · SYDNEY GREENSTREET · DAVID BRIAN

CAMINHO da REDENÇÃO (Flamingo Road)

Direção de MICHAEL CURTIZ ★ Produção de JERRY WALD

PALACIO · ROXY · AMERICA

HOJE Ás 2-4-6-8-10 horas

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA · ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA 7

MARIA ANTONIETA PONS · BLANCA ESTELA PAVON · VICTOR JUNCO

"NADA TE PEÇO! NADA TE DEVO! PAGUEI COM OURO O PREÇO DE TUAS CARNES MORENAS!"

PECADORA ARREPENDIDA (LA BIEN PAGADA)

Filme forte e apaixonante extraído da novela "El Caballero Audaz"

Canções: "La Bien Pagada", "La Ultima Noche" e "Amor Perdido"

Uma produção RAMON PEON · Direção de ALBERTO GOUT

Simultaneamente nos Cinemas SÃO JOSÉ · COLISEU · FLUMINENSE · PARA TODOS · NANCI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · Acomp. NACIONAL

ALDA GARRIDO

no TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esq. da Rua Bolivar. Tel. 27-8712

APRESENTA 6.ª-FEIRA, DIA 4 DE NOVEMBRO, AS 20 e 22 HORAS.

"AGORA MANDO EU"

3 atos de GOICOCHEA e CORDONE, adaptação de PAULO ORLANDO e AMERICO GARRIDO.

ALDA, impagavel na caipira FAUSTINA! — UMA FABRICA DE GARGALHADAS!!

VESPERAIS: QUINTAS-FEIRAS — SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, AS 16 HORAS. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

HOJE AS 20 E 22 HORAS

Jayme Costa

GLORIA

O AMOR COMPENSA TUDO

3 atos de LEONOR PORTO

UMA ESTRÊIA VITORIOSA!

INAUGURAÇÃO DA ALVORADA DOS NOVOS!

O AMOR COMPENSA TUDO

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR, PENSAR... E AGIR!

JAYME COSTA engraçadíssimo no protagonista!

Reaparição de HELOISA HELENA!

QUINTA-FEIRA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS · SÁBADO E DOMINGO VESPERAIS ELEGANTES · As 16 horas

---

TYRONE POWER · ORSON WELLES

O FAVORITO DOS BORGIAS (PRINCE OF FOXES)

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

Não custa mais do que as dentifricios comuns

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se mudas garantidas da "Chácara Santa Cruz", à rua Miguel Lemos n. 126 — Fone: 27-0521 — Copacabana. (28837)

HOJE HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 HORAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

VENHA CONHECER "BONGO", O TRAVESSO URSINHO QUE É A MAIS RECENTE CRIAÇÃO DE Walt Disney

BONGO · TECHNICOLOR

EDGAR BERGEN · DIRCINHA BATISTA · LUANA PATTEN · DALVA DE OLIVEIRA · ALMIRANTE · CESAR DE ALENCAR · OS CARIOCAS

COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL

A esquisita história de um "mocinho" que custou a descobrir que a "heroina" desempenhava o papel de "bandido"...

Segunda Feira · HORARIO 2-4-6-8-10

Bob HOPE · Jane RUSSELL

O VALENTE TREME-TREME ("THE PALEFACE")

Para inaugurar a temporada do bom humor!

Côres por Technicolor · COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

STAR FILMS apresenta

DUELO

Un Colpo di Pistola

Extraído do famoso romance de ALEXANDRE PUSKIN

Assia NORIS · Fosco GIACCHETTI

DIREÇÃO: RENATO CASTELLANI

NAC. CINE JORNAL INFORMT.

VITORIA · AMANHÃ ÀS 2.4.6.8.10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ · PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

DESPEDIDA DO REGENTE DR. SERGE KOUSSEWITSKY

Concerto para sócios e publico em geral. — Récita Noturna, sexta-feira, dia 4, às 21 horas.

Acham-se à venda a partir de quinta-feira, dia 3, na bilheteria do Teatro Municipal, as localidades excedentes para este concerto, em beneficio da CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA.

PREÇOS:

Frizas e camarotes	Cr$ 350,00
Poltronas	70,00
Balcão Nobre	60,00
Balcão Simples	50,00
Galerias	35,00

(ISENÇÃO DE SELOS)

Programa:

BEETHOVEN — 1.ª Sinfonia

TCHAIKOWSKY — 4.ª Sinfonia

O mesmo concerto será repetido dia 6, domingo, às 16 horas, para os associados da récita vesperal. Para este não haverá bilhetes à venda. (02530)

CAPAS

para móveis estofados tipo americano. Unico com máxima perfeição. Tel. 25-5139. (4163)

DULCINA ODILON NO TEATRO REGINA

Telefone: 32-5817

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

5.ª GRANDE SEMANA

Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORÃES

HOJE sessão unica às 20,45 hs. AMANHÃ — Vesperal às 16 horas (Preços reduzidos)

Bilhetes à venda com grande procura.

Devido à montagem, fica transferida para SEXTA-FEIRA 11, às 24 horas (meia-noite) a "AVANT-PREMIÈRE" para Imprensa do TEATRO INFANTIL de DULCINA - ODILON, com "O BALÃO QUE CAIU NO MAR" de Odylo Costa Filho

Direção de GRAÇA MELLO

SÁBADO 12 e DOMINGO 13 em Vesperal às 14 horas, Primeiras representações para o mundo infantil.

AGUARDEM! Antonio Antonieta

A vida intima de um jovem casal francez!

TUBOS GALVANIZADOS BEM LEVES

Tôdas bitolas, baratos. Av. Rio Branco 18 sala 908. Tel. 42-7576.

EDIÇÃO RARA

Ilustrada em cores da "Ceramique Japonaise" de Audaley et Bowes em dois volumes. Vende-se à rua da Glória 60 apt.º 1003 das 2 às 6 hs. da tarde. (4196)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA 2-4-6-8-10 HS. · HOJE · 2-4-6-8-10 HS.

ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER

"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM" (THE BRIBE)

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

JUNTOS! Queremos dizer BEM JUNTOS!

CHARLES LAUGHTON · VINCENT PRICE · JOHN HODIAK

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Amanhã ★ METROS TIJUCA E COPACABANA

VAN HEFLIN · ROBERT RYAN · JANET LEIGH · MARY ASTOR · PHYLLIS THAXTER

ATO de VIOLENCIA (ACT OF VIOLENCE)

PROIB. ATÉ 14 ANOS

5ª SEMANA! ... E CONTINUA A SENSACIONAL CARREIRA DO FILME MAIS APLAUDIDO de 1949!

CÉCILE AUBRY ★ MICHEL AUCLAIR · SERGE REGGIANI

ANJO PERVERSO

COMP. NACIONAL

HOJE 2-4-6-8-10 · PATHE

GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL NO FESTIVAL CINEMAT. DE VENEZA 1949

"MANON" UM FILME DE H. G. CLOUZOT · IMPROP. 18 anos

JUAN Daniel Apresenta MESQUITINHA na revista

Avant-Première de gala, dia 5, às 22 horas.

Em homenagem ao general Angelo Mendes de Morais sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Deborah Mendes de Morais em beneficio da obra de Assistência aos filhos dos tuberculosos.

JÁ VI TUDO!

ORIGINAL DE MARIA DANIEL & FLORIANO FRISSAL

Ar refrigerado · Poltronas estofada.

A partir do dia 4, sessões às 20 e 22 horas.

Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

Atração ANKY e MORY.

Traje Esportivo

TEATRO follies · AVENIDA COPACABANA 304 · posto 6

ESPETACULAR!!!

Richiardi Jr. · Teatro Serrador

ÚLTIMOS DIAS!!!

Continua o grandioso exito da Companhia de revistas magicas

RICHIARDI JR.

Com o novo espetáculo!

"MAGIA E RITMOS"

Todas às noites às 20 e 22 horas.

Novas magicas! Novas atrações!

20 — encantadoras bailarinas — 20

AMANHÃ — Vesperal das moças às 16 horas

PREÇO ÚNICO

20 CRUZEIROS

HOJE AS 20 E 22 HORAS NO Teatro RECREIO

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"

de FREIRE JR. W. PINTO

O Espetáculo DAS MULTIDÕES!

A maior Realização de WALTER PINTO

com as fascinantes GAROTAS de PARIS

IMP. ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ — MATINÉE AS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

AIMÉE apresenta no RIVAL

"COMO OS MARIDOS ENGANAM"

De PAUL NIVOIX, Tradução de R. Magalhães Junior.

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.

(Imp. até 18 anos).

Poltrona — Cr$ 20,00

Sêlo exclusio.

Não percam a maior gargalhada da Cinelandia!

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

CIMENTO MAUÁ

TUBOS galvanisados ferro cimento polonês.

Entrega imediata — 52-0606, 22-2233 e 32-7095 — das 7 as 22 h. fora horário 25-3849 25-4847. (4231)

CARTÕES DE VISITAS e comerciais — Participações

CARIMBOS

J. Pacheco - Rua Ouvidor 75 2.º, s/8. A domicilio pelo telefone 43-6199. (02558)

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Joias "Esser Ltda", à Praça Onze de Junho, 75 - 1.º andar Tel. 43-6176, (antiga Av. Pres. Vargas 2 139 - 1.º and.). Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especial para depósitos e revendedores. (2522)

TAPETE DE LÃ DE CARNEIRO

Vende-se um esquesito e original tapete feito de lã de carneiro argentino, (lã natural) ótimo para fazendas e sitios de gente de bom gôsto, medindo quase 3 metros por 2 de largura. Preço Cr$ 1.200,00. Fone — 47-3284. Vêr de 10 às 11 ou de 14 às 16 hs. Côr pérola. (2544)

TRENA DE LINHO

Perdeu-se uma de 10,00m. na manhã de 31 pf., entre as ruas Bulhões de Carvalho, Gomes Carneiro e Francisco Sá. Valor estimativo. Informações para Bulhões de Carvalho 142 - 47-3174. Gratifica-se. (4193)

SANS SOUCI HOTEL

VERANEIO—FÉRIAS

NOVA FRIBURGO

Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Órgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Agua quente e fria em abundancia. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Até 31 de Outubro desconto de 20% apos o terceiro dia de estadia.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci Ruas pavimentadas. Rêdes de água, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio.

INFORMAÇÕES NO RIO sôbre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7037: EM FRIBURGO: pelo telefone 164. (30021)

FRAQUEZA SEXUAL?

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de: HORMÔNIOS — VITAMINA "E" e PLANTAS MEDICINAIS

Coração cançado?

SCLERÓSIT

A vida longa do seu coração A BASE DE: HORMÔNIOS PLANTAS MEDICINAIS.

SCLEROSIT revigora seu coração

A VENDA NAS DROGARIAS

VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA LTDA.

Pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL: Cx. P. n.º 5087 — Rio

Antiguidade

Vendem-se, pinturas, marfins, porcelanas, jarras, estatuetas, caixas, pratos, bibelots, etc. — Tratar à Av. N. S. de Copacabana 152, apt.º 604, de 4 às 9 horas. (2542)

CHUVEIROS ELETRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros pedido pelo tel. 30-4943 sr. GIL. (2551)

Máquina de lavar roupa

Vende-se uma, marca "BENDIX", toda automática, recem-chegada dos E. Unidos. Tratar pelo Tel: 37-6295. (2518)

ESTOFADOR

Aceita reformas e encomendas faz capas e cortinas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-2582. Vilas Boas. (4151)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (30043)

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBEM DE SENHORAS

COMPRAMOS — Atende-se a domicilio pelos telefones 22-4846 — 32-3516 — 32-7862

TINTURARIAS ALIANÇA

Avenida Mem de Sá n. 103. (4128)

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE RABAGLIATI EM "QUERO VER ISSO DE PERTO"

Revista de Luiz Iglesias

O EXTRAORDINARIO TROVADOR DA EUROPA

AS 20 e 22 HORAS

A preços reduzidos, até a estréia da nova revista

Impropria para menores até 18 anos

EMPRESA ORGANIZADORA TEATRAL CINEMATOGRAFICA LTDA.

CAUTELAS

Compro. Alto preço. Quaisquer valores. Sete Setembro 66 - 1.º.

IMPURÊZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SIFILIS

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. — Compro, vendo, conserto ou troco máquinas e filmes. Rua 31 de Maio, 402.

ELY E ORLANDO OS UNICOS INDICIADOS

dos jogos de domingo — Nenh um nome na súmula de Malcher

Na entrega das súmulas à Federação Metropolitana de Futebol, um fato interessante se observou.

O britânico sòmente acusou na súmula do jôgo, Vasco x Fluminense, entre os jogadores que dêle participaram, Ely e Orlando.

Todos que estiveram presentes domingo, em São Januário, notaram a conduta antiesportiva, irritante e irresponsável de Heleno que, dominado inteiramente pelo seu marcador, desmandou-se em pontapés. Foi o centro-avante a nota disonante do "clássico" pelas suas costumeiras atitudes de mau desportista. Êle era o elemento azado, não sòmente para ser indiciado pelo comportamento que teve, como também merecedor incontinenti, da expulsão de campo. Entretanto, o centro-atacante fêz o que quis, atingiu o adversário impunenmente, desmoralizou pela sua falta de compustura o próprio juiz e, afinal, depois de tão façanhudo, nem sequer por Mr. Dundas foi acusado na súmula. E se não foi acusado, não poderia vir a ser indiciado.

Ely e Orlando, que cometeram faltas incomensuravelmente menores estão em pauta, e o sr. Heleno está como quer, pronto as estrepolias tão do seu feitio.

Malcher, por sua vez, não fêz carga sôbre a conduta de Mariano, Gualter, e Esquerdinha. No entanto, o ponteiro — para citar só êste lance — de uma feita, tendo sido envolvido por Biguá, Jorge de Castro e Bria, atingiu sem bola um adversário. Esquerdinha contundiu Mão de Onça, numa investida que de antemão sabia ser inútil. O goleiro agarrara o balão que viera alto sôbre a área. Sòzinho, Esquerdinha acompanhou o lance em desabalada carreira para atingir o guardião do Bangu, dando a transparecer que o fizera involuntàriamente. Contudo, sabendo antecipadamente que nada de prático conseguiria, devia ter-se contido para não machucar, como machucou, o defrontante.

Gualter talvez ferido com a atitude de Esquerdinha, revidou a falta sofrida pelo seu companheiro, aplicando uma incrível "tesoura" no extrema.

Neste lance, Malcher, ainda "lavou as mãos", ordenando com os braços o prosseguimento do jôgo.

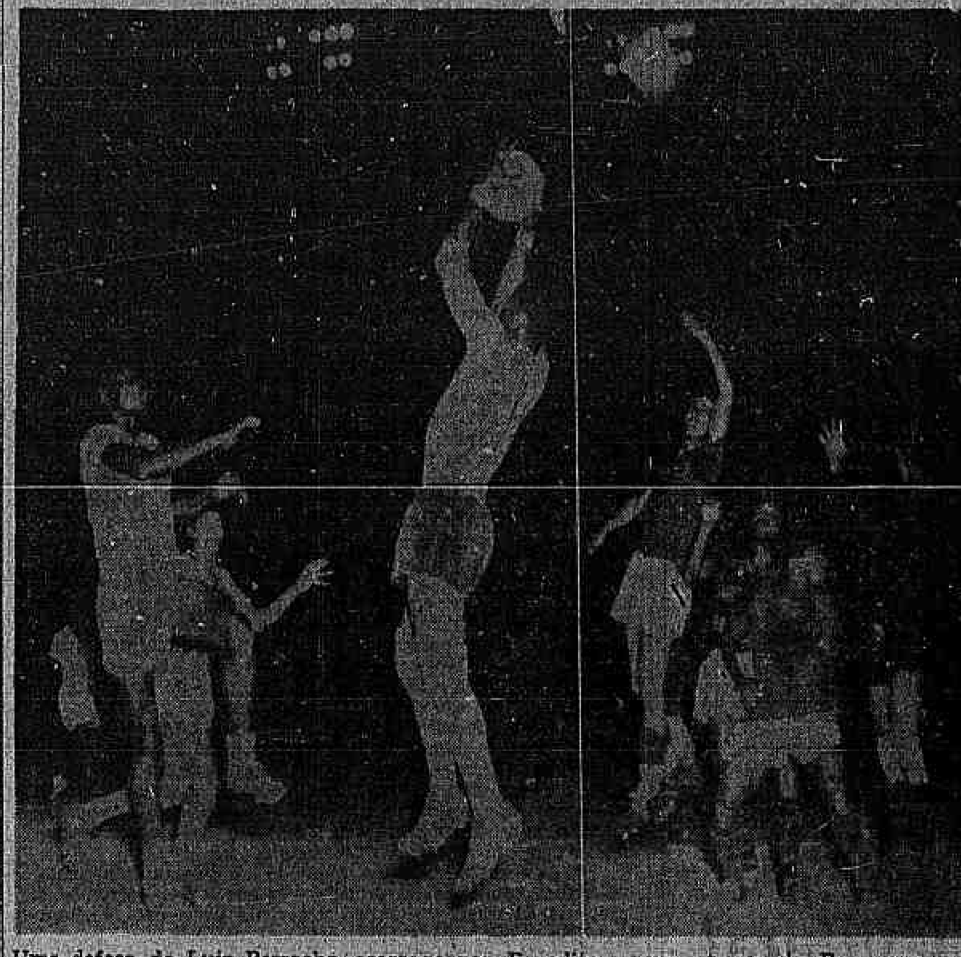
Diante destas ilustrações que fizemos, focalizando sòmente os últimos "matches" — os dois mais importantes — não nos é possível silenciar.

A imprensa colabora, grande parte do público tem colaborado, por que os juizes também não colaboram? Por que não retribuem o nosso esfôrço — dos jornais, do rádio, dos dirigentes, da torcida — apontándo ao pelourinho do Tribunal os maus atlétas?

Sòmente assim chegaremos ao ideal proposto.

Expressiva vitória do Flamengo

Confirmaram os rubro-negros o escore do turno



Uma defesa de Luiz Borracha, acossado por Benedito, e um ataque do Bonsucesso ao "goal" rubro-negro

Os que esperavam uma fácil e alarmante vitória do Flamengo, na primeira peleja programada para a noite de hoje, no Estádio de General Severiano, foram surpreendidos com a resistência oferecida pelo Bonsucesso, pois em vários momentos do prelio chegou a haver equilíbrio de ações, obrigando a defesa rubro-negra a se empregar, a fundo, para não ser vàsada.

Só mesmo após a conquista do seu terceiro tento pôde o Flamengo tranquilizar a sua imensa torcida e passar então a manobrar com superioridade a peleja, tirando dos rubro-anis a esperança de um resultado mais animador.

O Flamengo iniciou a contenda disposto a liquidar de saída o adversário. Com essa disposição os rubro-negros puseram em alvorôço a retaguarda dos leopoldinenses, principalmente, a zaga, que, não se apercebendo de um avanço de Gringo, êste, do meio do campo, investiu sôbre a meta e, aproveitando a indecisão dos rubro-anis, entrou resolutamente na área, e, de perto, inapelàvelmente, fuzilou, marcando a primeira vantagem para o Flamengo, aos 15 minutos de peleja.

Tentou a reação o Bonsucesso, mas a sua linha dianteira abusava das manobras excessivas e das "filigranas", e com isso não se aproximavam da meta contrária, onde avultava a figura de Juvenal, em plena posse de seus recursos técnicos.

Aos 30 minutos de jôgo, num ataque do Flamengo, a bola vai à esquerda onde se encontrava Esquerdinha, que com forte pelotaço iludiu Alvarez, parecendo que nesse lance o arqueiro leopoldinense tenha falhado.

Quando parecia iminente uma vitória por larga contagem para o Flamengo, pois tinha a seu favor, o "placard" de 2x0 e dominava inteiramente as ações, o Bonsucesso conseguiu melhor articular-se e passar de dominado a dominador, procurando a todo transe diminuir a contagem. Aos 35 minutos, Soca, o eficiente meia esquerda rubro-anil, numa escrimage à porta do "goal" de Garcia conseguiu o seu intento.

Mais uns instantes de peleja equilibrada e o juiz deu por encerrada a primeira fase, com o assinalando a vitória do Flamengo por 2x1.

Para o segundo tempo, o Bonsucesso voltou ainda mais coêso em suas linhas e se não fôra a espetacular atuação de Garcia, na defesa de sua meta, conseguiria nesta fase o empate.

Mas o tempo foi passando, o Flamengo procurando melhorar a sua produção, pois Zizinho, a "estrela" rubro-negra, estava jogando mal e menos ainda do que êle o meia-esquerda Lero, que inutilizava todos os ataques do seu quadro. A linha média, porém, supriu as falhas daqueles jogadores, pois, a todo instante empurrava o ataque para a frente.

Trocaram então de posição os avantes rubro-negros, passando Lero a fazer a ligação e Zizinho a atuar no centro.

Surtiu o efeito desejado a modificação, pois aos 31,5 minutos do segundo tempo, Gringo, num lance quase igual ao do primeiro tento, aumentou a contagem, para três, jogando por terra tôdas as esperanças da torcida leopoldinense.

Após a conquista dêsse goal, Cidinho, sem qualquer justificativa, ofendeu o fiscal de linha, e não satisfeito ainda ofendeu também o juiz da partida, sr. Mario Viana, que incontinenti o expulsou de campo.

Com dez jogadores, apenas, e depois ainda com Wilson contundido por uma entrada de Biguá, nada mais fêz o Bonsucesso.

O Flamengo, tomou conta da partida e até o fim procurou dilatar a contagem o que, no entanto, não conseguiu, pois apitar o juiz o término do prélio vencia o Flamengo por 3x1.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

Flamengo — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Jayme; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

Bonsucesso — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Cidinho, Oswaldinho, Wilson, Soca e Tôto.

Garcia e Gringo foram os heróis da peleja. Se o primeiro fêz defesas milagrosas, o segundo foi a alma do ataque rubro-negro, numa noite onde Jorge de Castro, Lero e até o grande Zizinho não produziram o era lícito esperar. A intermediária também esteve num de seus bons dias, inclusive o "velho" Jayme, que nem parecia ter a idade que tem. Na zaga, Newton, teve altos e baixos e Juvenal atuou magnificamente.

No Bonsucesso, Alvarez se confundiu no "goal" de Esquerdinha, Amauri, muito, melhor do que Rubens e Cambui, na intermediária, foi o melhor dos três.

Ao seu ataque deve o Bonsucesso não ter conseguido melhor resultado na peleja de ontem. Confuso e procurando jogar individualmente não chegaram nunca a acertar, falhando sempre na hora dos arremates finais.

Arbitrou a peleja o sr. Mario Viana, que teve uma atuação muito boa, pois conseguiu o respeito dos jogadores e assim levar a bom têrmo a sua tarefa.

* * *

Devido ao adiantado da hora, daremos em "últimas esportivas", na 3.ª página, o resultado do jôgo Madureira e Bangu.

Maneco é um sério problema

EM PREPARATIVOS O AMÉRICA PARA ENFRENTAR O LIDER

Hoje, treino-conjunto

Caberá ao América, no próximo domingo, tentar o que até agora nenhum quadro carioca conseguiu, no atual Campeonato da cidade: derrotar o Vasco. Mencionar o conjunto cruzmaltino numa peleja, é o mesmo que antecipá-lo franco favorito. Se as esperanças de interrupção desta marcha invicta em busca do título residiam no Fluminense, estas reduziram-se ao último grau. Já não é mais possível prever um esbarro dos vascainos, depois da vitória sôbre os tricolores. Todavia, o esporte vive das surprêsas, e não seria de espantar se a equipe líder sofresse um



Maneco e Dimas ,os dois melhores atacantes rubros, que se encontram contundidos

revés frente ao América. Tudo depende das circunstâncias do jôgo. Pode suceder algo de desastroso ao Vasco, que sirva de caminho para um espetacular triunfo dos rubros. Imparcialmente, no entanto, o Vasco não vê obstáculos nêsse team inconstante, ora cumprindo excelentes atuações, ora decepcionando.

Firmes no proposito de completa reabilitação, os "americanos" encaram o compromisso de domingo com algum otimismo. Voltarão os jogadores ao regime da concentração que será iniciada na quinta-feira. Para hoje está marcado o primeiro treino conjunto, tendo por local o Estádio de Alvaro Chaves, permanecendo o "apronto" na mesma data do costume, ou seja, sexta-feira.

Se o programa do América ficou sujeito à modificações, com o fito de melhorar a produção do quadro, êste não se mostra muito propenso a corresponder, pelo menos no que se refere ao estado físico dos jogadores. A ida do onze à Juiz de Fora veio mais uma vez confirmar os inconvenientes das excursões em época de Campeonato. Retornou o América com dois elementos contundidos, justamente aquêles que mais produzem na linha atacante: Maneco e Dimas. O meia-direita sofreu forte distensão muscular, estando sèriamente ameaçado de não jogar contra o Vasco. Quanto à Dimas, houve, à princípio, receio de que fôsse afastado por muito tempo, tal a violência com que foi atingido pelo adversário. A revisão médica desfêz estas dúvidas, pois Dimas sentiu pouco a contusão.

Maneco é um problema. Se não jogar o ataque perderá muito da sua agressividade, diminuindo as possibilidades de êxito. No entanto, não se pode positivar a sua ausência, desde que pode recuperar-se até o final da semana.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Tentativa de recorde

DE LEILA PEIXOTO NO ARREMESSO DO PÊSO



Leila Peixoto, do Fluminense

A atleta do Fluminense, Leila Fernandes Peixoto, tentará amanhã melhorar o seu próprio recorde na prova de arremesso de pêso.

Dispondo de recursos bastante apreciáveis para a prática dos desportes atléticos, a "estrelinha" tricolor já conseguiu, na sua rápida passagem pelas pistas, três recordes que muito a recomendam.

Ao realizar-se o Campeonato Juvenil de Atletismo, nos primeiros dias de julho do corrente, venceu em tempo recorde as provas de salto em distância, salto em altura e arremesso de pêso, sendo que a sua marca nessa prova não foi homologada por não estar o "pêso" usado nos lançamentos estritamente dentro das medidas oficiais, muito embora não se possa desmerecer a marca de 9m,71 conseguida nessa ocasião.

Pretende agora a jovem tricolor estabelecer novo recorde para a prova, tendo conseguido da Federação a necessário licença para tentar a façanha, a qual está marcada para se realizar, amanhã, no estádio do Fluminense, às 17 horas.

Surpreendido o Grajaú

Venceu bem o América — Flamengo, Tijuca e Riachuelo, os outros vencedores

Após uma de suas habituais interrupções, prosseguiu na noite de anteontem o Campeonato Carioca de Basketball. Na peleja que se não era a mais importante, prometia maior dose de sensação, o Tijuca obteve uma vitória apertada sôbre o Vasco. Jogando mal de início, o quadro "cajuí" permitiu que o adversário o dominasse no primeiro tempo, que se encerrou com o marcador assinalando 10x7. No periodo complementar veio a reação, que lhe deu o triunfo por 21x18.

O Flamengo manteve-se firme na liderança, superando amplamente a A. Grajaú por 61x24. Na peleja numero três da rodada registrou-se uma surpresa: a vitória do América sôbre o Grajaú. De fato, êste sucesso não era esperado. Entretanto, jogando sempre melhor que o "five" grajauense, o América chegou até o triunfo pelo escore de 37x33. Partida interessante, em que predominou o entusiasmo.

E' êste o resumo da rodada:

Tijuca x Vasco — Juizes, Cesar Porto e Nerval Soler. 1.º tempo, Vasco 10 x 7; final, Tijuca 21 x 18. Preliminar, Vasco 22 x 18. Quadros: Tijuca — Odin (7), Celso (4), Alvaro (4), Tiberio (2), Carlito (2), Seco (2), Silvio. *Vasco* — Falião (7), F. Cesar (5), Haroldo (2), Rui (2), Zé Ribeiro (1), Carrasco, Cadete e René.

Flamengo x A. Grajaú — Juizes, Aladico Astuto e Nel Sodré. 1.º tempo, Flamengo 30 x 10; final, Flamengo 61 x 24. Preliminar, A. Grajaú, 31 x 19. Quadros: *Flamengo* — Algodão (1), Godinho (13), Mario Hermes (12), Alfredo (11), Tião (2), Homero, Evora e Zé Mario (10). A. Grajaú — Zé Luiz (8), Montanha (6), Cleto (4), Lulu (4), Armando (2) e Paulo Cesar.

América x Grajaú — Juizes, Joaquim de Oliveira e Silva e Mario de Oliveira. 1.º tempo, América 17 x 15;

(Continua na pág. seguinte)

Não renunciará Vargas Neto

Correu ontem nos meios esportivos a notícia que o sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., estava disposto a renunciar. Alegava-se como motivo os fatos passados na última reunião da Assembléia Geral da entidade que preside, quando os ânimos chegaram a se exaltar, havendo trocas de palavras pouco amistosas entre os srs. Carlito Rocha e Vargas Neto.

Somos daqueles que não deram crédito ao boato. Mesmo porque não vemos motivo para que o citado desportista, que se vem conduzindo com acerto na presidência da Federação, renuncie por motivo tão futil.

Há a considerar também que o sr. Vargas Neto encerrou a sessão prestigiado pela maioria dos representantes dos clubes.

Procuramos averiguar na F. M. F. o que havia sôbre a renuncia do sr. Vargas Neto. E fomos informados de que a mesma não passa do boato, certamente espalhado com a finalidade de criar ondas."

Reaparece Paraguaio

O Botafogo enfrentará o Bangu com todos os titulares

O Botafogo é talvez o clube mais afeito aos vice-campeonatos do futebol carioca. Todos devem estar lembrados que, antes de levantar o titulo em 1948, o "glorioso" havia conquistado o segundo pôsto por quatro vêzes consecutivas, ameaçando sèriamente para, no final, decair e perder o certame. No Campeonato do corrente ano, parece que o Botafogo retornará ao pôsto que tantas vêzes conseguiu. A má fase por que passou nesta temporada está posta de lado, tanto assim que já recuperou metade do terreno perdido. Presentemente ocupa a vice-liderança, juntamente com o Fluminense, e, como a disputa esteja praticamente resolvida em favor do Vasco da Gama, pretende lutar com denodo pela conservação do pôsto.

As perspectivas que acompanham os próximos compromissos do Botafogo, são boas. A equipe está quase que inteiramente reconstituida. Todos os jogadores contundidos no match com o Madureira, no turno voltaram ao conjunto. Podemos dizer que o onze de General Severiano acusa o mesmo poderio demonstrado quando iniciou o Campeonato. Pirilo e Otavio renderam dentro do exigido, não levando-se em conta que melhorarão de modo considerável após alguns jogos. A defesa permanece coesa, pois Ari recuperou sua verdadeira forma, substituindo Osvaldo com sobras.

REAPARECE PARAGUAIO

Os alvi-negros derrotaram o Canto do Rio sem Paraguaio. O produtivo extrema direita machucou-se, ficando a margem do quadro, apesar dos esforços. No entanto, o embate contra os cantorienses não obrigava urgência no lançamento dêste jogador. Mas, no domingo o adversário é perigoso. Enfrentará o Bangú em seus domínios é tarefa difícil, mesmo se atentarmos na recente vitória do Flamengo, no Estádio Proletário. Assim sendo, espera o Botafogo utilizar todos os titulares, inclusive Paraguaio.

Hoje à tarde, será levado a efeito o treino de conjunto. Deverão estar presentes os onze efetivos, a



Paraguaio

não ser que Zezé Moreira, por medida de precaução, poupe algum dêles. Sexta-feira, como é de hábito, teremos o "apronto".

Nimrod, a fôrça absoluta no reduzido campo do clássico de domingo

Aldean e Mauá, Jutlandia-Camelot e Hilarion, outros favoritos destacados — As cotações em vigor

Dando prosseguimento à temporada oficial do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fará desdobrar em seu campo de corridas na Gávea dois programas que totalizam quinze páreos, todos equilibrados, destacando-se o clássico "Jockey Club Argentino" que marca mais uma apresentação do cavalo Nimrod em competição com outros bons corredores.

São as seguintes as cotações em vigor:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Aldean	54	25
	2 Mister X	48	80
2 {	3 Dona Stella	54	27
	4 Explendor	50	60
3 {	5 Guararape	56	50
	6 Bobrgo	50	60
4 {	7 Parker	52	35
	8 Champagne	50	40

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Carlos Magno	56	25
2 —	2 Gavião da Gávea	54	27
3 {	3 Heracles	52	60
	4 Heleno	56	60
4 {	5 Mavilia	54	35
	" Furão	58	25

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Mauá	56	22
2 —	2 Fair Lady	58	80
3 {	3 Invencivel	55	60
	4 Vardam	55	60
4 {	5 Lovelace	55	80
	" Laffite	55	80

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Islete	55	22
2 —	2 Alpino	55	22
3 {	3 Reuno	55	40
	4 Attacker	55	35
4 {	5 Peteim	55	40
	6 Nadir	55	50

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Dona Sofia	58	35
	" Umoristico	54	35
2 {	2 Marán	62	55
	3 Comarca	52	60
3 {	4 Zoco	50	25
	5 Mac Arthur	57	80
	6 Nieto Bueno	57	70
4 {	7 Evian	60	60
	" Platéro	60	50

6º páreo — Prêmio Centenário de Ruy Barbosa — 2.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,45 horas — Cr$ 56.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Hastapura	53	35
2 {	2 Lipari	52	40
	3 Imbú	52	35
3 {	4 Pepito	56	35
	5 Carinhosa	52	60
4 {	6 Never Looses	56	50
	7 Botafogo	52	40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Satiro	52	25
	2 Caoré	56	60
2 {	3 Guelfo	52	30
	4 Harem	52	50
	5 Bricon	52	60
3 {	6 Itororó	56	50
	7 Comendador	52	35
	8 Luva	50	50
4 {	9 Irupe	54	60
	" Alvacá	50	60

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Cabo Frio	55	80
2 —	2 Albardão	55	30
3 —	3 Nerasca	53	35
4 {	4 Jutlandia	53	18
	4 Camelot	55	18

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Abunan	56	35
	2 Arrabalero	52	80
2 {	3 Iman	56	25
	4 Rio Bonito	56	80
3 {	5 Fiel Amigo	56	40
	6 Emelero	56	40
4 {	7 Rosário	58	30
	" Mani	56	80

3º páreo — Prêmio Jockey Club Argentino — 2.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Magali	60	50
2 —	2 Fogo Bravo	52	100
3 —	3 Mustafá	52	200
4 {	4 Nimrod	62	12
	" Egeu	56	12

4º páreo — 1.800 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Alpina	60	50
2 —	2 Bozambo	52	50
3 {	3 Zodiaco	52	22
	4 Fogo Bravo	56	35
4 {	5 Serra Dágua	54	35
	6 Douremy	52	80

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Ronon	55	80
2 —	2 Visigôdo	55	35
3 {	3 Lusitano	57	20
	4 Crato	55	40
4 {	5 Guaruman	55	40
	6 Califa	56	60

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Irerê	56	40
	2 Linda Dona	52	80
	3 Ilmenita	52	35
2 {	4 Pacalano	56	80
	5 Carinho	56	60
	6 Ariel	56	40
3 {	7 Bárbaro	58	50
	8 Lema	54	50
	9 Micandra	52	50
4 {	10 Cibalena	54	85
	" Marosca	50	35

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Urucânia	56	50
	" Lord Polar	56	50
	2 Frontal	56	35
2 {	3 Pilantra	56	35
	4 Ibis	54	60
	5 Intrépido	56	50
3 {	6 Jangadeiro	56	40
	7 Urubixaba	56	60
	8 Mondar	56	40
4 {	9 Maco	56	40
	" Ajaby	56	40

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Curupay	58	80
	2 Mustafá	56	60
2 {	3 Leste	52	40
	4 Abdin	56	60
3 {	5 Hilarion	57	35
	6 Paleio	55	70
4 {	7 Malandro	50	40
	8 Calouro	50	50

VAI DISPUTAR O DIANA

A excelente égua Jocosa, defensora da jaqueta do Stud Jardim Botânico, seguirá para São Paulo onde vai participar da disputa do Grande Prêmio Diana em 2.000 metros, com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros.

COM NOVOS ENTRAINEURS

Os animais Danton e Ibiapaba que vinham sendo treinados por C. Pereira e C. Rosa respectivamente, foram confiados a Redusino Freitas e Dionisio M. Oliveira.

Também deixaram as cocheiras do entraineur E. Gonçalves, ingressando nas de Carlos Torres, os animais Muchachito e Sulamita.

VALIOSAS AQUISIÇÕES

Noticias procedentes da Inglaterra, nos dão conhecimento de que o sr. C. G. Rocha Faria acaba de adquirir a reprodutora Breakspear por The Phoenix em Trident que [illegible]

Anita. Por outro lado, o sr. Atilio Inolegui adquiriu na Argentina, para coudelaria J. J. Figueiredo o potro Scarlet Ork por Scarlet Tijar em Liseta por Parlanchim em La Elsa, por Captain Net. Esse potro, já é ganhador nos hipódromos portenhos.

DA LEITURA DOS RELOGIOS

Em preparo para intervir em próximos compromissos, estiveram se exercitando na pista de areia da Gávea os animais:

SERRA DAGUA — O. Macedo — 1.600 em 107".

PEPITO — L. Rigoni — 2.040 em 144" 3/5.

COMARCA — S. Ferreira — 1.200 em 79 3/5.

PORUNGO — J. Costa — 1.000 em 64" 3/5.

MARAN — B. Ribeiro — 1.000 em 63" 3/5.

MONDAR — L. Rigoni — 1 000 em 66".

CAJUIBA — C. Moreno — 1.900 1.000 em 67" 2/5.

CURUPAY — J. Araujo — 1.600 em 106" 4/5.

STRATEGY — J. Martins — 1.200 em 77".

MAESTRO — F. Machado — 1.300 em 85" 3/5.

ROMON — J. Mesquita — 1.400 em 94".

NERO — J. Ullôa e SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 1.500 em 98" 2/5.

GUELGO — S. Ferreira — 1.300 em 85".

JABOTIA' — L. Acuna — 1.300 em 86" 2/5.

CARLOS MAGNO — A. Araujo — 1.500 em 99" 1/5.

CALOURO — S. Batista — 1.000 em 64" 3/5.

ITORORO' — P. Tavares — 1.300 em 85" 3/5.

COMENDADOR — J. Graça — 1.400 em 94" 3/5.

EDIPO — M. Carvalho e CORRETOR, C. Brito — 1.300 em 87".

DIAVOLA — S. Câmara e PETEIA — O. Reichel — 1.500 em 100".

"SENTIRAM" OS FAVORITOS DO ULTIMO PAREO DE SABADO

Fomos informados que Irapurú, o grande favorito com mais de 24 mil poules, e último colocado, foi acometido de hemorragia, de regresso às cocheiras; e Segundito, logo depois amparado nas apostas, mancou no final, ao assumir a ponta; entregou-se, por isso, ainda terminando em terceiro.

PARA S. PAULO

Com o objetivo de participarem de corridas de Cidade Jardim, foram embarcadas para São Paulo Alabarcas e Pobre Nena, defensores da jaqueta do stud Carmen.

FORAM PARA CIDADES JARDIM

Os animais Big Red, Climax e Ventania, foram embarcadas para São Paulo onde participarão de corridas no hipódromo de Cidade Jardim.

O PILOTO DE JOCOSA

Consta que o jockey Pierre Vaz será o convidado para dirigir a égua Jocosa no Grande Prêmio Diana a ser corrido breve em Cidade Jardim.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão na corrida do próximo sábado no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ATTACKER — ex-Damasco — masculino, zaino, Minas Gerais, 3 anos, por Punch e Balaklana, de criação do sr. Ermelindo Tinôco Fernandes e propriedade de d. Inah de Morais. Tratador: Adair Feijó.

INVENCIVEL — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Santa Rita II, de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Campos Neto. Tratador: — Alvaro Rora.

VALORES NOVOS...

NUVEM

(fem., castanha escura, nascida em 25 de julho de 1946, no Haras "Mondesir", São Paulo; criador e proprietário: A. J. Peixoto de Castro; tratador: Osvaldo Feijó; Jockey: Lajos Mezaros).

* * *

NUVEM	King Salmon	Salmon Tout	The Tetrarch
			Salamandra
		Malva	Charles O'Malley
			Wild Arum
	Colita	Tropero	Tracery
			Palauta
		Cocada	Vadarlabar
			Cocainera

OCORRENCIAS

Bárbaro também não foi bem na raia pesada... — Luchon tentou morder Madrileño — Lafite negou-se a correr... — Pacalano não correspondeu à expectativa do responsável — Rodou o selim de Dulipé — Os estribos de Sky arrebentaram-se após o vencedor!...

Ao "livro de ocorrências" foram levadas estas comunicações, relativas às últimas corridas:

CORRIDA DE SABADO

— Osvaldo Ullôa, pilôto de Carinho informou que nos 80 metros o cavalo El Alamein veio de golpe para dentro, obrigando o declarante a sofrear bruscamente a sua montada. Acrescentou ainda que na reta final a égua Isis vinha desgarrando, causando mais uma vez algum prejuizo ao declarante.

— Enéas Cardoso, pilôto de El Alamein, comunicou que nos 300 metros a égua Isis veio de golpe para dentro, levando-o contra o animal Carinho.

— Salustiano Batista, pilôto de Isis, comunicou que nos 300 metros a sua conduzida foi levada para dentro por Imburi, tendo nesse movimento prejudicado o cavalo El Alamein.

— José Ozimo da Silva, pilôto de Barbaro, informou que o seu conduzido em todo o percurso vinha se negando a correr, talvez devido a pista pesada.

— Osvaldo Ullôa, pilôto de Irapurú, informou que o seu pilotado terminou o percurso completamente "afogado" não sabendo a que atribuir o fato, pois o animal não teve hemorragia.

— Olivio Macedo, pilôto de Champion, informou que no momento da largada seu pilotado tropeçou.

— Candido Moreno, pilôto de Sagramor, comunicou que nos últimos 500 metros a sua montada correu para dentro, sem no entanto molestar os seus competidores.

— Valdemar Atianesi, responsável pelo cavalo Pacalano, comunicou que aquele seu pupilo não correspondeu ao que dele se esperava atribuindo o fracasso a uma forte batida sofrida pelo mesmo em um dos cascos.

— Olivio Macedo, pilôto de Fair Lady, comunicou que a partir dos 400 metros finais a sua conduzida começou a desgarrar, apesar de tê-la corrigido várias vezes.

— Ilton Pinheiro, pilôto de Abunan, informou que o seu conduzido vinha querendo abrir, não chegando, contudo, a prejudicar os seus competidores.

— Candido Moreno, pilôto de Maco, também informou que o seu conduzido vinha querendo abrir, não chegando a molestar os competidores.

— José Portilho, pilôto de Sky, informou que após o vencedor, os estribos do seu conduzido se arrebentaram.

— Candido Moreno, pilôto de Dulipé, informou que na grande curva rodou o selim do seu conduzido. Adiantou que no final da corrida Dulipé vinha abrindo, não chegando, porém, a prejudicar os adversários.

CORRIDA DE DOMINGO

— Adão Ribas, pilôto de Fogo Bravo, informou que no final da carreira o seu conduzido procurou correr para dentro, mas não chegou a prejudicar aos rivais.

— Ilton Pinheiro, pilôto de Pilantra, informou que o seu conduzido vinha desgarrando em todo o transcurso da reta final.

— Jobel Tinoco, pilôto de Alpino, registrou que, dado o desgarro dos animais Pilantra e Fogo Bravo, o informante foi obrigado a levantar a sua conduzida e lançá-la por dentro.

— Ilton Pinheiro, pilôto de Luchon, comunicou que o seu conduzido, ao dominar o cavalo Madrileño, tentou morder aquele competidor.

— Salustiano Batista, pilôto de Islete, informou que nos 300 metros, o cavalo Ouro Preto, veio de golpe para dentro, obrigando o informante a recolher o seu conduzido.

— José Portilho, pilôto de Ouro Preto, informou que na grande curva o cavalo Islete se perdeu nas patas de Livramento e não nas do conduzido do informante como declarou Salustiano Batista.

— Luiz Leighton, pilôto de Lafite, informou que 100 metros depois da partida o seu conduzido vinha se negando a correr, apesar dos esforços empregados pelo declarante.

— Osvaldo Ullôa, pilôto de Lovelace, comunicou que em tôda a reta final o cavalo Crato vinha abrindo o seu conduzido.

— Salomão Ferreira, pilôto de Crato, informou que na reta final o seu conduzido vinha abrindo, não tendo, porém, prejudicado Lovelace.

— Adão Ribas, pilôto de Maracajú, informou que a sua conduzida vinha se atirando para dentro, mas não chegou a molestar os seus competidores.

— Candido Moreno, pilôto de Hunter Prince, comunicou que na altura dos 300 metros, o cavalo Malandro veio para dentro, obrigando o informante a recolher o seu conduzido.

Turfe em São Paulo

Os próximos programas em Cidade-Jardim — Jocosa no Grande Prêmio "Diana" — Cassada a matricula do tratador Benigno aGrrido — As outras resoluções da Comissão de Corridas

Dois bons programas, de oito páreos cada um, foram organizados pelo Jockey Club de São Paulo para as próximas corridas. Como atração maior, figura o Grande Prêmio "Diana", em 2.000 metros, que marcará o aparecimento, em Pinheiros, de Jocosa e a jaqueta da sua nova coudelaria, em mais um encontro com Furiosa, e, mais, Jaminda, Jota, Lola e Maitaca.

São estes os programas:

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 METROS

		Ks.
	1 Chico Chispa	56
	" Itacrubi	52
2—2	Hellce	56
	3 Abou Galambo	50
	4 Dormido	54
	5 Moira	56
4—6	Graçola	48
	7 Perfumado	56

2º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
	1 Lacraia	53
	2 Moço Rico	55
	3 Arapuan	56
4—4	Mineapolis	55
	5 Helena	53

3º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
	1 Moldura	56
	2 Cesarion	54
3—3	Mago	56
	4 Dona Boa	54
4—5	Hidalgo	56
	6 Caboclo	54

4º PAREO — 1.400 METROS

		Ks.
	1 Liverpool	58
	2 Noturno	53
3—3	Bohemia	53
	4 Crioula	53
4—5	Acafim	53
	6 Amira	53

5º PAREO — 1.800 METROS

		Ks.
	1 Inquieto	54
	2 Camol	50
3—3	Forasteiro	58
	4 Ganges	54
4—5	Margiada	56
	6 Gomery	54

6º PAREO — 1.200 METROS

		Ks.
	1 Couzinet	54
2—2	Hanover	56
	3 Malato	56
3—4	Marien	54
	5 Ogar	58
4—6	Flechada	52
	7 Cerro Alto	58

7º PAREO — 1.600 METROS

		Ks.
	1 Araguaya	55
	" Ruivo	55
2—2	Granito	53
	3 Corsario Negro	53
3—4	Granadeiro	55
	5 Boticelli	58
4—6	Leme	55
	7 Valoroso	55

8º — PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	Bacuri	56
	2 Chana	54
2—3	Lundum	56
	4 Aura	54
3—5	Edilio	56
	6 Barbela	54
4—7	Inedita	54
	8 Sultana	54

O 1º páreo é reservado à aprendizes e jockeys até 10 vitórias. O 6º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS

		Ks.
	1 More or Less	55
	" Rorlga	53
	2 Baccio	53
	3 [illegible]	[illegible]
4—4	Javaneza	53
	5 Estenografo	55

2º PAREO — 1.200 METROS

		Ks.
1—1	Araçagy	58
	2 Cijcha	54
2—3	Ternura	55
	4 Barbasul	56
	5 Ouro Fino	56
3—6	Capitão Marvel	56
	7 Jaza	52
	8 Relancina	54
4—9	Leon	56
	10 Guaçú	56
	11 Katuska	55

3º PAREO — 1.600 METROS

		Ks.
	1 Gazela	56
2—2	Perobinha	50
	3 Epilogo	54
3—4	Camerino	52
	5 Pinkerton	52
4—6	Hebreu	58
	7 Guanumbi	54

4º PAREO — 1.400 METROS

		Ks.
1—1	Itanora	56
	2 Castogel	50
	3 Gildo	54
2—4	Pampa Mia	54
	5 Valdoso	54
	6 Boricano	58
3—7	Flip Junior	58
	8 Dona Carlina	54
	9 Coquinho	58
4—10	Vibor	58
	11 Cipó	56
	12 Gogol	54

5º PAREO — 2.000 METROS

		Ks.
	1 Jaminda	55
	" Jota	55
	2 Jocosa	58
	3 Furiosa	58
4—4	Lola	55
	5 Maitaca	55

6º PAREO — 1.300 METROS

		Ks.
	1 Cigarrilha	56
1—2	Escoteira	51
	3 Galharda	56
2—4	Serra Morena	52
	5 Princezinha	54
	6 Aritaca	54
3—7	Pandemonio	54
	8 Coraçá	56
	9 Morena	52
	10 Nego Luro	56
4—11	Reservista	56
	12 Chico Nobreza	56
	13 Zorzal	56
	14 Caravana	56

7º PAREO — 1.400 METROS

		Ks.
1—1	Brucho	56
	2 Cleveland	54
2—3	Iturbi	56
	4 Kaki	58
3—5	Revero	56
	6 Didi	54
4—7	Hausto	56
	8 Jaçanã	54
	9 Sagueiro	58

8º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
	1 Lacrau	56
1—2	Alto Mar	54
	3 Discada	50
2—4	Calubá	56
	5 Hederêa	56
	6 Betraco	56
3—7	Aorumado	54
	8 Alecrim	58
	9 Marmoreo	54
4—10	Corteza	56
	11 Igapó	58
	" Gibelino	56

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

* * *

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião:

Registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey R. Olguin para pilotar Alrone no Clássico

(Continua na pág. seguinte)

ESPORTES

SURPREENDIDO O GRAJAÚ

(Cont. da pág. anterior)

final, América 37 x 33. Preliminar, Grajaú 32 x 20. Quadros: América — Mozart (14), Nogueira (13), Zequinha (6), Tião (2) e Ivan (1). Grajaú — Boca (10), Lucio (7), Alfredo (8), Geraldo (4), Airton (3), Américo (1).

Riachuelo x Aliados — A vitória coube ao Riachuelo por 29 x 22. Na preliminar também triunfaram as côres dêsse grêmio, por 37 x 17. Todavia, em face da punição do referido grêmio, perdeu os pontos.

A próxima rodada

Vasco x América a principal atração

O Campeonato Carioca de Futebol terá sequência no domingo vindouro com a realização de nova rodada. Nela o Vasco defenderá a invencibilidade, já que nem duas derrotas farão com que perca a liderança, contra o América, equipe que, embora muito inferior à vascaína, costuma surpreender os seus maiores adversários com atuações de destaque. O match será efetuado em Alvaro Chaves, o que representa um "handicap" para os rubros.

Outra boa peleja presenciarão os sócios do Bangu, pois no Estádio Proletário o quadro suburbano enfrentará o Botafogo. Muito promete êste colejo, principalmente se considerarmos a reorganização dos campeões de 1948. O Fluminense poderá encontrar dificuldades para vencer o Olaria, no gramado da rua Bariri. O mesmo pode suceder ao Flamengo, contra o Madureira. Canto do Rio x São Cristovão é o encontro mais fraco, embora se antecipe bastante equilibrado.

O Campeonato Paulista

O Campeonato Paulista de Futebol, que tem no S. Paulo o seu provável campeão, pois os tricolores da paulicéia estão distanciados quatro pontos do seu mais próximo perseguidor, terá prosseguimento no próximo domingo com a realização da nona rodada. O mais importante dentre os quatro jogos programados é São Paulo x Portuguesa de Desportos, no qual o lider defenderá o seu posto. A rodada, em geral, é a seguinte:

São Paulo x Jabaquara, no Pacaembú.

Palmeiras x Comercial, no Parque Antártica. XV de Novembro x Corintian, em Piracicaba.

Jabaquara x Santos, no campo do Jabaquara.

Três líderes no Campeonato de Basket

Belo Horizonte, 1 — (Asp) — Com a derrota sofrida ontem pelo Atlético frente ao América, o Campeonato Mineiro de basketball ficou novamente com três líderes: América, Ginástico e Atlético. O resultado de ontem foi América 38 — Atlético 33 — Antes de iniciar a partida, o capitão do Atlético, Gualberto, solicitou ao juiz que constasse em súmula, que a sua equipe jogaria sob protesto tendo em vista a deliberação da entidade suspendendo o atleta Dalmo. As últimas horas de ontem, foram entregues na Secretaria da F.M.B. dois recursos interpostos pelo Atlético e Minas T.C.

Modificada a tabela dos jogos do "Utah"

São Paulo, 29 (Asp.) — Os mentores da Associação Desportiva Floresta, patrocinadora da temporada em nosso país, do famoso "five" de bola ao cesto norte-americano da Universidade de Utah, modificaram a tabela dos jogos, dada anteriormente ao conhecimento público. A nova ordem dos jogos, é a seguinte: — Dia 3, em São Paulo, Utah x Paulistano. Dia 4, em Rio Claro, Utah x Seleção Rio-Clarense. Dia 5 em Santos, Utah x Seleção Santista. — Dia 7, em Ponta Grossa, Utah x Seleção Pontagrossense. — Dia 8 em São Paulo, Utah x Corintians. — Dia 10, em São Paulo, Utah x Floresta. — Dia 11, em Belo Horizonte, Utah x Minas Tenis Clube. — Dia 13, em Juiz de Fora, Utah x Olímpico A. C. Dia 14, no Rio, Utah x Flamengo. Dia 18, no Rio, Utah x Seleção das Fôrças Armadas.

Os jogos do Utah no Brasil, obedecerão às novas leis do basketball.

TENIS

Campeonato Individual Carioca

JOGOS PROGRAMADOS PARA OS DIAS 3 e 4

DIA 3 — QUINTA-FEIRA

Às 16 horas — Ruth Mesquita Cielia Castro x Laura Fonseca-Naly Grousset; às 18 horas — Final de duplas de cavalheiros.

DIA 4 — SEXTA-FEIRA

Às 16 horas — Final de duplas de Senhoras; às 17 horas — Final de duplas mistas — Inah e Paulo Ferraz x Elsa Rossi-Ademar Faria.

NOTAS SÔBRE O REMO

Carlito e os catraeiros

Continuamos solidários com a campanha de profilaxia do remo iniciada ferozmente pelo sr. Carlito Rocha. Um homem digno como o sr. Carlito não poderia deixar de fazer o que fez. Mas por que estacar apenas no Vasco da Gama, clube que teve a ousadia de manter em suas fileiras um carpinteiro naval e não denunciar também os que se encontram encubados no Sacopã, que talvez não possuam registro como operários dessa categoria, mas que todos nós sabemos que sabem construir embarcações de corridas? No Botafogo, entretanto, não se deve acusar apenas os srs. Carapáu e Baltazar. Um tal de sr. Balaninho se não nos enganamos está nas malhas das leis da Federation Internationale des Sociétés d'Aviron. Se não vejamos o artigo em que o sr. Carlito Rocha se baseou para denunciar o remador do Vasco da Gama, Armando Cerqueira Dantas:

"Artigo 7 — É considerado amador aquêle que se dedica por gôsto e distração, à prática do remo, sem retirar nenhum proveito pecuniário direta ou indiretamente, e é considerado amador pela Federação de seu país. Consequentemente não serão considerados remadores amadores, em caso algum, aquêles que sejam ou tenham sido: remadores de profissão, membros de corpos de marinha (exceção dos oficiais, aspirantes e empregados da Marinha assemelhados a oficiais por sua federação), marinheiros, barqueiros, pescadores de profissão, guardas de garagem, professores assalariados de remo, construtores de barcos e remadores que corram ou tenham corrido a soldo. É considerado, afinal, como amador, todo remador que, fora das despesas de viagem resultante de sua participação em regatas, satisfaz suas necessidades diárias com seus próprios recursos. Não poderá em nenhum caso obter a qualidade de amador, aquêle que abandonou suas habituais ocupações remuneradas para dedicar-se ao desporto do remo, sem poder bastar-se a si mesmo".

Essa parte de "satisfaz suas necessidades diárias" daria de sobra para embranquecer os poucos fios de cabelo que restam da cabeça do sr. Nova Monteiro. Eis aí, portanto, sr. Carlito, uma base que o senhor poderá aproveitar para livrar o seu clube dos catraeiros. Contamos com o senhor para uma "limpeza" geral. Não nos decepcione, pois o admiramos muito, não só porque o senhor é um dos maiores amigos da crônica esportiva, mas também porque o temos na conta de um grande esportista. Temos certeza de que o senhor não poderia dormir sossegado depois de denunciar um remador de um clube por um motivo que existe de sobra na sua secção de remo. Não nos faça perder a admiração que mantemos pelo senhor.

A DIRETORIA DA F.M.R.

Consta que a diretoria da Federação Metropolitana de Remo vai reunir-se novamente para conceder o registro ao remador Francisco Silva, emendando desta forma o terrível fora do "ad-referendum" da vez passada. Repetiremos mais uma vez que a diretoria vai agir mal. O caso não é de sua alçada, pois é omisso. Deve ser remetido ao Conselho Supremo, conforme determinaram os estatutos. Esperemos, portanto, o resultado da tal reunião.

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Com a denuncia do remador Armando do Vasco da Gama, têm surgido muitas surprêsas no panorama do remo carioca. No páreo de "dois sem", por exemplo, vários são os concorrentes que tôdas as manhãs ensaiam seus conjuntos. O clube cruzmaltino, porém, resolveu colocar no lugar de Armando, no "dois sem", o remador Eugenio Botinell que, juntamente com Orestes Alora, formam uma dupla das melhores. O barco já desceu duas vêzes a raia e o fez de modo brilhante. Aviso ao sr. Nova Monteiro — o barco está andando mesmo!

O "quatro sem" do Vasco da Gama, também desfalcado no seu voga, teve como substituto o capichaba Dezir que em nada comprometeu a classe da guarnição que continua sendo uma séria adversária. Mais um aviso ao sr. Nova Monteiro — o barco está andando!

Finalmente podemos falar do "dois com", que, dia a dia, cresce o entusiasmo em tôrno do duelo que deverá ser travado entre o barco do Vasco da Gama e o do Guanabara. Ambos estão em boa forma e seria exagero tentar eleger desde já um favorito nêsse páreo.

AS ELIMINATÓRIAS do Campeonato de Juniors

Sábado próximo, no Fluminense

Serão realizadas no próximo sábado, na piscina do Fluminense, as eliminatórias do VI Concurso Aquático, conjuntamente com o Campeonato de Júniors.

Destas eliminatórias surgirão os finalistas que nos dias 9 e 11 vindouro novamente defrontar-se-ão na piscina tricolor, em busca da vitória.

A competição que tem o patrocínio desta vez do Flamengo, está despertando enorme interêsse nos meios natatórios, e isto porque o Campeonato de Júniors poderá dar ao Fluminense o terceiro título da temporada, o que equivale dizer a supremacia nas lides aquáticas cariocas.

Estão inscritos: o Flamengo, o Fluminense, Icaraí, Botafogo, Vasco, Sta. Tereza, Guanabara e Tijuca, aparecendo o Fluminense como favorito, seguido do Icaraí e Botafogo, que apresentarão equipes bem numerosas, sendo que os demais sem grandes pretensões.

VÁRIAS

POUCO TRABALHO PARA O TRIBUNAL

Esta semana o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, pouco trabalho vai ter porque a rodada foi desdobrada, com a transferência dos jogos "Flamengo x Bonsucesso" e Madureira x Bangu, que foram efetuados ontem à noite. Confirmando o que dizemos acima é a nota da Auditória daquêle órgão de Justiça que somente indiciou dois atletas profissionais, que são Orlando, do Fluminense e Ely, do Vasco, que estão acusados pelos delegados por conduta irregular no desenrolar do clássico de domingo último.

SEGUE PARA A ESPANHA, UM EMISSÁRIO DO S. PAULO F. C.

São Paulo, 29 (Asp) — Ao que apuramos, segue hoje para a Espanha um emissário do São Paulo F. C., com a missão de entender-se diretamente com os clubes interessados na temporada do São Paulo F. C., abordando pequenos detalhes que deverão ficar esclarecidos imediatamente.

VAI REUNIR-SE O TRIBUNAL DE REVISÃO

O presidente Vargas Neto convocou o Tribunal de Revisão da F.M.F., para reunir-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas, a fim de tratar dos assuntos que constam da pauta, ou sejam rever os atos da diretoria no último trimestre.

NÃO FUNCIONA HOJE A F.M.F.

Por ser hoje o dia de respeito aos mortos, a Federação Metropolitana de Futebol não funcionará.

TURFE EM SÃO PAULO

(Cont. da pág. anterior)

Primavera a ser corrido no dia 20 de novembro.

Chamar a atenção dos tratadores de Ballet, Jupite, Gostosão, Looping e James para a indocilidade dos mesmos na partida.

Proibir por 30 dias a inscrição do cavalo A. B. C. para as corridas da sociedade em consequência da sua indocilidade nas partidas e multar em Cr$ 300,00 o seu tratador por não ter apresentado aquêle cavalo aos exercicios do "starting gate".

Multar em Cr$ 200,00 os jockeys O. Rosa e R. Pacheco por terem perdido os bonets nos páreos em que montaram respectivamente, Galanteio e Eros.

Suspender até 7 do corrente os Jockeys N. Monteiro e O. Reichel por terem prejudicado seus competidores montando respectivamente, Borisa e Polarina.

Multar em Cr$ 300,00 o jockey R. Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Deriva e com Cr$ 500,00 os O. Rosa e O. Reichel montando respectivamente, Galanteio e Lufa-Lufa, deixando de punir por serem infratores primários os Joskes L. Urbinia e W. Raimundo, pilotos de Reprise e Serra Morena.

Cassar, nos têrmos do art. 153 do Código, a matrícula de tratador concedida, a Benigno Garrido.

GALHERIA PALACE
Fernando Castro Pinto
JOIAS RELOGIOS PRATAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua 7 de setembro, 120

Para as suas galinhas
BALOES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 43-1820

NOVIDADES DA MODA BRITANICA

Londres, (B.N.S.) — O colar egípcio achatado é a última novidade da moda de joias para a noite, tendo substituido os colares de coleira. Vêm-se muito os colares egípcios onde o ouro e as perólas se misturam, e os mais luxuosos são tão largos que enchem quasi todo o espaço do decote. Às vezes as pérolas falsas são combinadas com rubis ou esmeraldas, vendo-se também brincos combinando com o colar.

Outro tipo de colar é de estilo século dezesseis, confeccionado de fios de arabescos em pérolas ou outras pedras presos a uma corrente fina, ou uma série de elos de pérola terminando em borlas. Estes deverão ser usados com o decote "quadro" que tanto se parece com os decotes e golas enquadrando o rosto da época da rainha Elizabeth, como podemos ver pelos retratos da época. Naqueles retratos veremos também que as mulheres do século dezesseis usavam colares muito parecidos com os que acabamos de descrever.

De efeito inteiramente moderno são os broches de lapela, as "chatelaines" e os "scatterpins" que se tornam cada vez mais populares. A moda é usar vários pequeninos broches diferentes na lapela, vendo-se mais atualmente os broches em forma de insetos diferentes, [illegible] "scatterpins" incluirão modelos originais tais como a cabeça de um unicórnio, um vaso de flôres e um pequeno carregador de água.

Confie
seus valores à guarda de um cofre
BERNARDINI
COFRES BERNARDINI SÃO PAULO
Com 40 anos de existencia, "Bernardini" constitui o segrêdo da eterna segurança
● Modelos próprios para guardar jóias e documentos familiares.
● Instalações completas para bancos.
● Prensas para copiar.
● Arquivos, fichários e móveis de aço em geral.
FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S. A.
Rua do Carmo, 61, Tel. 53-3541 — Rio de Janeiro

ENSINO

Pistolão

Generalizou-se entre nós o preconceito de que a bondade do professor pode ser avaliada através do carinho com que recebe pistolões em banca de exame.

Nada mais falso.

Que é o pistolão? Um pedido de benevolência especial, formulado via de regra a favor de quem não sabe.

Ora, a benevolência deve existir, inata ou adquirida, no professor consciente de seu deveres. Mas, ou há de ser geral, indistinta, uniforme, ou perderá o caráter de benevolência, para se transformar em parcialidade. Logo, injustiça.

Como certas mensagens em código, que os espiões e conspiradores transmitem notícias banais, tôda carta de pistolão tem duplo sentido, um expresso, outro secreto.

O texto expresso varia de acôrdo com o temperamento mais ou menos derramado do postulante e com o grau mais ou menos intimo de relações entre o missivista e o examinador.

O texto secreto pode ser traduzido assim, salvo êrro ou omissão:

"Meu caro professor. O juízo que formulo acêrca do seu caráter me autoriza a presumir injustiças no seu critério de examinar. Tenho-o na conta de carrancista e intolerante (se benévolo, eu dispensaria esta carta). Para evitar uma explosão de seus defeitos em cima do crânio de minha estudiosa e comportada prima Fulaninha, peço lhe confira boa nota de qualquer maneira, mantendo embora seu critério em relação aos demais candidatos. O senhor não pode deixar de me atender porque fui eu (lembra-se?) quem encaminhou aquêle seu papel na repartição, papel cuja marcha normal seria de dois anos e não de um, sem os meus préstimos de amigo. Conte com o meu azedume, se não me atender. Caso conceda uma distinçãozinha — basta para isso responder o senhor mesmo às suas próprias perguntas — o processo em que futuramente o senhor tiver interêsse levará apenas seis meses e não um ano em minha gaveta. Do inimigo disfarçado, ex-corde..."

Eis o teor da carta que nunca recebemos.

R. DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para amanhã — 6.º ano — Ginecologia — às 10 hs., no Serv. da Cadeira: Serão chamados os alunos de ns. 83 — 138 — 137 — 136 — 114 — 6 — 106 — 122 — 132 — 157 — 158 — 160 — 165 — 173 — 179 — 180 — 187 — 62.

6.º ano — Medicina Legal — Exame final — escrito prático oral, às 14 hs., no Inst. Anatômico. Serão chamados os alunos de ns. 73 — 87 — 95 — 153 — 176 — 151 — 83 — 64 — 65 — 79 — 84 e 88. Clínica Ortopédica — 2.ª chamada — prova parcial às 10 hs. no Hospital Evangélico. Serão chamados os alunos de ns. 103 — 107 — 117 — 113 — 124 — 127 — 131 — 133 — 135 — 137 — 138 — 141 — 142 — 143 — 141 — 145 — 149 — 152 — 153 — 157 — 160 — 164 — 165 — 168 — 169 — 171 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 e 183. Exame de Revalidação: — Clínica Oftalmológica — às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Serão chamados os drs. Etienne Brink e Antonio Caldeira de Matos.

Dia 4 — 6.º ano — Clínica Tropical — às 14 hs., no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. — 108 — 115 — 116 — 127 — 129 — 130 — 131 — 136 — 154 — 161 — 163 — 167 — 168 — 164 — 177 — 178 — 179 — 181 — 191 e 199.

Avisos — 6.º ano — Higiene — 2.ª chamada de exame final no dia 7 às 13,30 hs., no Lab. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. — Oral — 125 — 153 — 160 — 164 — 167 — 174 — 178 — 180 — 183. Escrito, prático oral — 130 — 136 e 171. 2.ª chamada de prova parcial para o aluno de n.º 152. — Medicina Legal — Exame final oral dia 8 às 14 hs., no Inst. Anatômico. Para os alunos de ns. 52 — 59 — 60 — 61 — 66 — 67 — 70 — 71 — 72 — 75 — 76 — 179 e 77.

Dia 10 — Exame oral, às 14 hs., no Inst. Natômico. Para os alunos de ns. 73 — 80 — 81 — 82 — 83 — 89 — 91 — 94 — 97 — 168 e 182.

Comunica-se aos alunos que nos dias 3 e 4 do corrente haverá aulas.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Horário da 2.ª prova parcial — Curso de Pintura, Escultura e Gravura — 1.º ano — Modelagem, dia 16, às 8 horas (Atelier); Desenho Artístico, dia 17, às 8 hs. (Atelier); Geometria Descritiva, dia 18, às 8 hs. (sala 5); Arquitetura Analítica, dias 21, 22, 23 e 24 às 14 hs. (S. 5).

2.º ano — Desenho Artístico, dia 17, às 8 hs. (Atelier); Perspectiva e Sombras, dia 2, das 8 às 12 hs. (Sala 2); Modelagem, dia 16, às 8 hs. (Atelier); Anatomia, dia 23, às 10 hs. (Atelier).

3.º ano — Modêlo Vivo, dias 25, 28 e 29, às 15 hs. (Atelier) e Arte Decorativa, dia 21, 22, 23 e 24, às 14 hs. (Atelier).

4.º ano — História da Arte, dia 16, às 13,30 hs. (Sala 1); Arte Decorativa, dias 21, 22, 23 e 24, às 14 hs. (Atelier); Modêlo Vivo, dias 25, 28 e 29, às 15 hs. (Atelier).

Curso de Professorado de Desenho — 1.º ano — Desenho Artístico, dia 17, às 8 hs. (Atelier); Geometria Descritiva, dia 18, às 8 hs. (Sala 5); Modelagem, dia 16, às 8 hs. (Atelier); Composição Decorativa, dias 21, 22 23 e 24, às 14 hs. (Atelier).

2.º ano — Desenho Artístico, dia 17, às 8 hs. (Atelier); Geometria Descritiva, dia 21, às 8 hs. (Sala 5); Modelagem, dia 16, às 8 hs. (Atelier); Composição Decorativa, dias 21, 22, 23 e 24, às 14 hs. (Atelier).

3.º ano — Modêlo Vivo, dias 25, 28 e 29, às 15 hs. Atelier).

Premiações — Pintura, dia 3 (Início); Escultura, dia 3 (Início) e Gravura, dia 3 (Início).

Alunos chamados à Secretaria — Curso de Pintura — Aida Aparecida Campana, Abner de Souza, Aceli Ribeiro, Déa da Conceição Miranda, Dulce de Oliveira, Francisco Assis Moreno Lopes, Luiz Carlos Olive Canabrava, Luiz do Couto Rosa; 2.º Ano — Cremilda Moté de Freitas, Célia Magda de Amorim, Cileá Cristina de Almeida, Edmundo Pinto Lopes, Josefa Silva Ramos, Ida Judite Vanderley, Meira Azariah, Olga Semiramis dos Santos Maia, Renato Ramos, Ricardo Werneck de Aguiar, Terezinha Martins; 3.º Ano — Ciló Bosisio Mée, Cláudio Luiz Murgel Corrêa e Castro, Dagmar Lidia Boschem, Elide Maria Campelo Vecchi, Hilza Costa Fernandes, Laíse Teles de Souza, Maria Tereza Cavalcanti Maia, 4.º Ano — Deniza Monteiro da Fonseca, Maria Cecília Corrêa Galvão, Ivone Azevedo Bastos, — Curso de Premiações — Marli Bastos Guimarães, Maria Edite de Almeida Botari, Maria Laura Rademiler, Maria de Lourdes Matter Pereira, Nilza Nunes Costa Freitas, Roberta Cernardes Wigder, Renina Kaiz, Zélia Nunes de Oliveira. — Regime Livre — Aldo de Freitas, Israel Szalmbrum, Léa Belford de Aguiar, Maria Lúcia Luz, Neuza Pimentel, Olivia Doring de A. Carneiro, Tamar Conceição Pereira de Carvalho, Maria Cândida Hooper Pessôa. — Curso de Escultura — Jorge de Oliveira Fernandes. — Curso de Gravura — Alcídio Mafra de Souza. — Curso de Arte Decorativa — Elizabeth do Amaral Murtinho — 3.º Ano — Cecília Maria Niendenthal, Maria José Rabelo Pinho. — 3.º Ano — Letícia Crato Ferreira. — Curso de Professorado de Desenho — 2.º Ano — Gicelda Van der Linder. — 3.º Ano — Celeste de Assis Albernaz, Edgard de Castilho Paixoto, Nicia dos Mares Guia, Virgilio José Atalde Pinheiro e Zuleika Rocha Pita.

Concurso para professor Catedrático — Continua aberta a inscrição no Concurso para provimento da cadeira de Desenho de Modêlo Vivo. A secretaria da Escola prestará aos interessados tôdas as informações. A inscrição no concurso [illegible] será encerrada no dia 8 de fevereiro de 1950.

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Direito — Circulará amanhã, na Faculdade, o número 8 do boletim. Haverá, no mesmo dia, uma convenção em que será apresentado, discutido e votado o Programa Mínimo Administrativo apresentado pela Comissão Diretora.

Noticiário do C.A.C.O. — Restaurante — Hoje o restaurante funcionará normal (17,30, às 20 horas.)

Rui Barbosa — Estão convidados os estudantes da Universidade do Brasil para, amanhã, dia 3, às 8 horas, comparecerem incorporados à homenagem a ser prestada a Rui Barbosa, acompanhando a urna com os restos mortais do grande brasileiro, entre o Senado e a Praça Mauá. Os Diretórios Acadêmicos levarão os estandartes de suas escolas. O reitor da Universidade, os diretores das unidades e os professôres estarão ao lado dos estudantes nesse cortejo.

Eleições na U.M.E. — Sexta-feira, dia 4, a partir das 15 horas, terá lugar, na Faculdade, a eleição para a Diretoria da UME. O CACO está pedindo o comparecimento de todos os alunos.

Baile da Chave — Realizar-se-á no dia 5 de novembro, no salão "Rui Barbosa", a ser inaugurado nêsse dia, o tradicional "Baile da Chave", em que será coroada a Rainha da Faculdade. Os alunos interessados poderão procurar os convites com o colega Petrônio, no CACO. As reservas de mesa poderão ser feitas pelo telefone 23-0415. Comparecerão ao baile as Rainhas de tôdas as outras Faculdades e também a srta. Jussara Marques, Miss Brasil.

Distribuição de Becas — A distribuição de becas será feita, na sala da Associação Atlética, das 16 às 19 horas de amanhã. Encarece o C.A.C.O. o comparecimento de todos os colegas, dado que não há tempo para nova distribuição, e sem a indumentária própria, o bacharelando não poderá colar grau.

Vida Cultural

Ainda Bocage no Rio

Quando o poeta chegou a esta cidade, era então governador geral do Brasil Luís de Vasconcelos Sousa Veiga e Faro, senhor e fidalgo da Casa dos Marquêsses de Castelo Melhor. Parece que êste se tornou notável pela acentuada proteção dada às letras, às artes e às ciências da Colônia. Distinguiu com a sua amizade a Basílio da Gama. Ajudou a Mestre Valentim e foi dos mais sinceros animadores dos estudos do padre Conceição Veloso.

Entende Teófilo Braga, num dos seus eruditos trabalhos sôbre Bocage, que êste aqui encontrou, da parte do governador-geral, um trato de tamanha afabilidade, que o mesmo, desacostumado dessa afeição dos poderosos, não podia deixar de comover-se. E lhe dedicou algumas Odes de ternura e agradecimento.

Em verdade, o poeta escreveu as Odes. Mas foram para tocar ao coração de Luís de Vasconcelos, tudo na esperança odêste lhe conceder a graça de permanecer no Rio de Janeiro, a que Bocage chama simplesmente ora de límpido, ora de plácido Janeiro. Que o governador-geral não lhe prestou a mínima atenção, para o fato de por êle não se interessar para que ficasse na capital da Colônia.

O poeta só se demorou algumas semanas nesta cidade, o tempo necessário para reembarcar no navio que viera buscar o novo governador e capitão-general da Índia, d. Francisco da Cunha e Meneses, êste, sim, seu amigo pessoal. A sociedade da época, que êle frequentou, cumulou-o de gentilezas. Nunca foi, porém, recebido por d. Luiz de Vasconcelos Sousa Veiga e Faro. Todos os seus louvores à magnificência do governador geral foram em vão. Seguiu mesmo para a Índia, onde haveria de padecer.

Teófilo Braga tem tôda razão, porém, quando considera que se Bocage se fixasse no Rio, a sua vida boêmia, a sua musa irreverente e a compreensão elevada que tinha dos direitos do homem o levariam fatalmente a envolver-se na Conjuração suscitada pela revolução norte-americana de 1787. O seu espírito satírico contra os velhos usos da colônia lhe acarretaria ódios implacáveis, tal como depois lhe aconteceu em Goa.

Foi um bem, talvez, que não ficasse. Poderia ter acabado como acabou Gonzaga, degradado em África.

Associações

P.E.N. Clube — No próximo sábado, às 17 horas, o escritor de língua francesa Leopold Stern ocupará a tribuna do P.E.N. Clube, em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26. O assunto da conferência será o anti-feminismo que traduz a obra de Byron. Será estudado o caráter violento do autor de D. Juan, de Child. Harold e de outras obras imortais, e a mordacidade de sua ironia.

Sociedade Brasileira de Química — Sob a presidência do tenente-coronel Orlando Rangel, a Sociedade Brasileira de Química reune-se amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getulio Vargas, à Avenida 13 de Maio n.º 23, Edifício Darke, 12.º andar, sala 1.205, para ouvir a conferência do químico dr. Ruben Descartes de Garcia Paula, intitulada "A vida e obra de Berzélio".

Sociedade Brasileira de Cancerologia — Sob a presidência do professor Alberto Coutinho, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará, na próxima sexta-feira, às 21 horas, em sua sede, mais uma sessão ordinária. Na ordem dos trabalhos falarão o professor Alberto Coutinho sôbre a "Necessidade da criação da Cadeira de Cancerologia nas Faculdades Federais de Medicina"; o dr. Rubem David Azulay sôbre "Angoreticulose de Kapodi"; e o dr. Paulo Dacorso sôbre "A ocorrência do câncer nos animais domésticos".

Centro de Estudos Anatômicos Benjamin Baptista — Realizou-se no auditório do Hospital Moncorvo Filho, cedido por seu diretor dr. Paes de Carvalho, a solenidade de apuração dos votos para eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do Centro no ano de 1950. As urnas, que estiveram à disposição dos votantes nas diversas Escolas Universitárias, associadas ao C.E.A., durante todo o dia, foram encerradas às 18 horas e conduzidas para aquêle Hospital. Assumindo a presidência dos trabalhos, o 1.º secretário Ayrton Cirino abriu a sessão, dando início aos trabalhos de apuração dos votos. Convidado para presidir a solenidade, o professor Baptista Netto, procede à abertura das urnas e contagem dos votos.

Foi então apurado o seguinte resultado: Diretor-presidente — Manoel Conde [illegible] — da Escola de Medicina e Cirurgia; 1.º secretário — Domingos de Paola — da Faculdade Nacional de Medicina; 2.º secretário — Ataliba Macieira Bellizzi — da Escola de Medicina e Cirurgia; Tesoureiro — José Henrique Villela Marques — da Escola de Medicina e Cirurgia; Bibliotecário-arquivista — Lauro Rubens Wanick — da Faculdade Fluminense de Medicina; Chefe do Museu — Yvone Lopes de Avila — da Escola Nacional de Belas Artes.

O presidente proclama então eleita a nova Diretoria para 1950 e comunica que a solenidade de posse da mesma será realizada no dia 30 de novembro, em local e hora que serão oportunamente divulgados.

Com a palavra o prof. Baptista Netto agradece a honra da presidência dos trabalhos e saúda a nova diretoria. Em nome da mesma, usou da palavra o acadêmico Manoel Perez.

O presidente encerra a sessão e convoca-os para uma sessão preparatória no próximo dia 6. Às 10 horas.

Instituto de Colonização Nacional — Na próxima sexta-feira, às 17 horas realiza-se no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6. andar, uma mesa redonda, durante a qual serão debatidos problemas matogrossenses. As pessoas interessadas deverão fazer a sua inscrição prèviamente.

Associação Brasileira de Telecomunicações — Amanhã, às 19 horas no Clube Internacional à avenida Rio Branco, 99 - 19.º andar, terá lugar mais um jantar-reunião da Associação Brasileira de Telecomunicações, sob a presidência do Cel. Lauro A. de Medeiros. Nessa reunião serão indicados três nomes, que formarão uma comissão que auscultará as opiniões dos associados, sôbre a eleição da nova diretoria, que será procedida na reunião de janeiro de 1950. Após o jantar fará uma palestra o sr. Alberto Cardoso sôbre: "Vários aspectos da indústria de discos".

Conferências

Srta. Stella Corvalan — A senhorita Stella Corvalan, chilena de nascimento e vinculada à literatura do Uruguai, autora de "Rostros del Mar", e "Sombras en el Aire", realizará sexta-feira, na Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, uma conferência sôbre a poetisa Juana de Ibarbourou.

Prof. Fabio de Macedo Soares Guimarães — O prof. Fabio de Macedo Soares Guimarães pronunciará amanhã, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, à Praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar, uma conferência sob o título "Conceito de Geografia Regional". Esta conferência faz parte do programa cultural da Associação dos Geógrafos Brasileiros (Secção Regional do Rio de Janeiro) organizado para o trimestre em curso.

Dr. Isidoro Zanotti — No dia 27 de outubro, o dr. Isidoro Zanotti, escritor e advogado brasileiro, funcionário da Organização dos Estados Americanos, proferiu uma conferência sôbre aspectos culturais e sociais do Brasil no "Club de las Américas", em Washington, D.C. Esta instituição é constituída de um seleto grupo de estudiosos dos problemas latino-americanos. Na parte final, os ouvintes formularam diversas perguntas a respeito do Brasil. O dr. Isidoro Zanotti prestou informações claras e objetivas, [illegible] aplausos pela valiosa contribuição que acabava de dar para o melhor conhecimento das coisas brasileiras nos Estados Unidos.

Miscelânea

"Problemas atuais de patologia e clínica relacionados com a oto-rino-laringologia" — A Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro promoverá um curso sôbre **"Problemas atuais de Patologia e clinica relacionados com a O.R.L."**, em sua sede, no anfiteatro da Policlínica do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, n.º 38. Às segundas e quintas-feiras, às 20,30 horas "rigorosamente", fornecendo aos sócios inscritos e que comparecerem a 2/3 das aulas um certificado de frequência.

O curso, que está despertando o mais vivo interêsse, obedecerá ao seguinte programa:

Dia 10, quinta-feira, às 20,30 horas — "As linhas mestras da cirurgia moderna e seu interêsse na O R L" — Prof. Augusto Paulino Filho. "Antibióticos em O R L" — Prof. Raymundo Moniz de Aragão. Dia 14, segunda-feira, às 20,30 horas — "Nutrição em O R L" — Dr. José Lopes Pontes. "Problemas hematológicos da O R L" — Dr. Vital Fontenelle. Dia 17, quinta-feira, às 20,30 horas — "A tuberculose e suas localizações em O R L" — Prof. Aloysio de Paula. "Problemas de alergia relacionados com a O.R.L." Dr. Oliveira Lima. Dia 21, segunda-feira, às 20,30 horas — "Questões atuais de clínica neurológica ligadas a O.R.L." — Prof. Deolindo Couto. "A Patologia bronco-pulmonar e suas relações com a O.R.L." — Dr. Jesse Teixeira. Dia 25, sexta-feira, às 20,30 horas — "Problemas comuns de pediatria e O R L" — Dr. Luiz Torres Barbosa. "Da anestesia geral em O R L" — Dr. Oscar Ribeiro. Dia 28, segunda-feira, às 20,30 horas — "A patologia digestiva e suas relações com a O R L" — Dr. Clementino Fraga Filho. "Fatores oto-rino-laringológicos na etiologia das afecções circulatórias [illegible]" — Prof. Magalhães Gomes. As inscrições para o curso serão feitas com os drs. Rubens Cabral (tel. 22-0209 e 25-4704) e Meirelles Vieira (tel. 42-6094 ramal 32, das 15 às 17 horas).

Instituto de Psiquiatria da U.B. — Em prosseguimento do curso sôbre "Tratamento das Neuroses", realizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros, e regido pelo docente livre dr. Flavio de Souza, será realizado amanhã, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde a 6.ª aula, que versará sôbre "Psicoterapia, tratamento de escolha das neuroses. Escola brasileira, (prof. Mauricio de Medeiros)".

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Praça Mahatma Gandhi, 2
(Edificio Odeon - Salas 304/7)
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5578 - Caixa Postal 3651
Coleção "LEX ORANDI"
Etudes de pastorale liturgique 40,00
Casel O.S.B. — Le memorial du Seigneur 17,00
Rousseau O.S.B. — Histoire du mouvement liturgique 44,00
Bouyer — Le mystère Pascal 80,00
Travers — Valeur sociale de la liturgie 66,00
Casel O.S.B. — Le mystère du culte dans le christianisme 32,00
La messe et sa, cathéchèse 70,00
Coleção "LA CLARTE-DIEU"
Gourbillon O. P. — Le mystère de la messe et de la communion 10,00
Duployé O. P. — Le clan routier à la Messe 10,00
Pinsk, Winterswyl, Rheinfelder — Trois essais allemands sur la liturgie 10,00
Peterson - Pour une théologie du vêtement 4,00
Bernard — Le mouvement liturgie de Klosterneuburg 4,00
Morin — Pour un mouvement liturgique pastoral 7,00
Doncoeur S. J. — Conditions d'une renaissance liturgique populaire 10,00
Mgr. Terrier — Pour un renouveau pastoral 12,00
Gourbillon O. P. — Le mystère de la famille et de l'amour 10,00
e mais 20.000 livros francêses sôbre os assuntos mais variados.
(30113)

PRESENÇA DA MULHER

MORTOS SEM TÚMULO

Neste 2 de novembro, no qual é costume visitar os túmulos dos mortos queridos, gostaria de lembrar desaparecidos cujas sepulturas mão alguma limpará em sinal de ternura e que não receberão nenhuma flôr: os mortos de Drancy, Belsen, Chateaubriant, Buchenwald, Oradour, Lídice, Ausschwitz e muitos outros lugares cujos nomes bastam para despertar imagens de terror e angústia.

Êsses mortos sem sepultura, sofreram muito, antes que suas cinzas fôssem espalhadas ao vento.

"Onde estás liberdade, liberdade querida?" gritavam
Bebel nas fontes da dôr,
Comei o pão dos horizontes perdidos,
Dormi na palha dos sonhos martelados!"
(Ribemont-Dessaigne)

enquanto se lembravam de outros tempos, tempos em que

"O ar tinha gôsto de ar,
E a vida tinha o gôsto da vida,
E as frutas tinham o sabor das frutas,
E as flôres tinham o perfume das flôres" (Jean Wahl)

Muitos eram tão inocentes que não compreenderam, até o último minuto, o que lhes estava acontecendo: criancinhas que chamavam os pais até que os fornos da morte as fizessem calar para sempre. Nem tôdas as crianças tiveram as últimas horas suavizadas por um Janusz Korczak, o herói já lendário da Polônia, que recusou a liberdade oferecida pelos nazistas que temiam matar um escritor mundialmente conhecido, para acompanhar a coluna de órfãos judeus até Treblinka, cantando-lhes canções e contando-lhes contos de fadas ou por uma Marianne Cohn, esta professôra que, também ela, recusou a fuga para morrer com seus alunos, enquanto murmurava: "Trairei amanhã, hoje não!"

E se nossos pensamentos voltam, hoje, para tôdas as crianças que a guerra matou, lembramos também todos aquêles que morreram para que as crianças de hoje pudessem viver: os heróis do Exército das Sombras. "A Resistência!" explicava um dos seus chefes a um jovem prisioneiro de Vichy, "A Resistência! É a palavra mais bela dêste tempo. Não a conheces porque foi-se fazendo enquanto te destruiam aqui... Travamos uma guerra sem glória, uma guerra gratuita. Mas esta guerra é um ato de ódio e um ato de amor. Um ato de vida". (Joseph Kessel).

Aqueles que cumpriram êste ato de vida para devolver aos homens "a liberdade de caminhar como homens" (Stanislas Fumet) conseguiram enfrentar as torturas e os sofrimentos desumanos porque possuiam a fé: a fé em Deus, a fé no homem ou a fé no futuro, a fé que Pierre Emmanuel resumiu num verso admirável "J'écoute les étoiles de demain". Escuto as estrêlas de amanhã!

Êsses crentes merecem, além de um pensamento comovido, uma promessa. A promessa de que o frio presente, o presente do qual um antigo deportado disse com tristeza:

"Na prisão? Mas ainda estou na prisão!
Por tôda parte há muros. Por tôda parte faz frio!",

só represente uma parada no caminho da esperança. No dia de hoje deveríamos tôdas dizer aos mortos sem túmulo que não os esquecemos e que estamos lutando para que possam descansar, em breve, sob o pacífico céu estrelado do amanhã com o qual sonhavam.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

DIA DE FINADOS

Comemora-se hoje o dia consagrado aos fiéis defuntos, completando assim a Igreja a sua piedosa intenção ontem iniciada com a Festa de Todos os Santos, de celebrar aquêles que passaram por êste vale de lágrimas para se fazerem dignos da misericórdia divina.

Ontem eram aquelas almas que já gozam da felicidade celeste, hoje serão aquelas que padecem no lugar da purificação e pelas quais intercede a Igreja para que ingressem também no céu.

— Dai-lhes, Senhor, descanso eterno, e a luz eterna as ilumine, suplicamos hoje, na convicção de que as nossas preces valerão muitíssimo nessa purificação das almas dos fiéis defuntos que padecem no Purgatório.

Não é apenas a homenagem dorida da nossa saudade aos entes queridos, mas uma solidariedade mais larga e piedosa por tôdas as almas, para que Deus se amerceie delas e as torne dignas de contemplar a luz eterna.

Foi um santo e piedoso abade de Cluny — Odilon — quem estabeleceu que nos mosteiros beneditinos, após as vésperas de 1.º de novembro, fosse celebrado o Ofício dos Mortos.

Tão piedosa intenção, iniciada em 998, em pouco se estendia a vários templos e países, e logo se seguiria, adotada pela Igreja universal.

Na Espanha e Portugal, e também na América do Sul, existe o privilégio concedido pelo papa Bento XIV, de poderem os padres dizer três missas neste dia, em intenção das almas.

Em 1915 o papa Bento XV estendeu êsse privilégio aos padres do mundo inteiro.

A missa de hoje — Requiem aeternam — compreende, como as demais missas dos mortos, dois elementos: o primeiro exprimindo pensamentos mais alegres da ressurreição da carne, remontando à mais alta antiguidade cristã, e o segundo datando da Idade Média, mais apercebido da culpa, implorando a libertação das almas.

Esta é em essência a síntese da missa de hoje, a fé na ressurreição da carne e a súplica pela libertação das almas.

"Os livres-pensadores são os pensadores mais escravos do mundo."

Pe. LEONEL FRANCA, S. J.

Santos de hoje — Vitorino, Tobias, Públio, Marciano, Jorge, Agápio.

Até a meia-noite de hoje, indulgência "toties quoties" pelas almas do Purgatório.

Amanhã, Hora Santa Eucarística. *Hora Santa Eucarística* — Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua, matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Santa Rita do Centro da Cidade e Santa Rita de Turiaçu.

V. O. T. dos Mínimos de São Francisco de Paula — Sexta-feira próxima, às 10 horas, serão realizadas, na igreja dessa Venerável Ordem Terceira, solenes exéquias por alma dos irmãos falecidos.

Festa de N. S. da Penha — Serão encerradas no próximo domingo as tradicionais festas em louvor de N. S. da Penha. Do programa organizado pelo capelão-mor, monsenhor Alves da Rocha, consta o seguinte: Missas de hora em hora, das 7 às 12 horas. Às 16 horas, sairá a procissão com os andores de SS. Virgem da Penha e outros mais, lindamente ornamentados com flôres naturais. Depois de percorrer o itinerário do costume, a procissão regressará à capela do Sagrado Coração de Jesus, onde monsenhor Alves da Rocha dará a benção do SS. Sacramento, com que serão encerradas as solenidades.

Entrevista coletiva do arcebispo Paul Yu Ping — O arcebispo Paul Yu Ping, chefe da Missão Chinêsa Católica da Boa Vontade para os países da América do Sul, líder católico dos mais eminentes no seu país, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas, no dia 4 do corrente, às 9 horas, no sétimo andar da A.B.I., quando fará importantes declarações.

Retorna a Pôrto Alegre dom Vicente Scherer — Tendo chegado ao Rio anteontem, procedente da cidade do Salvador, onde participou do I Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais ali realizado, regressou ontem, à capital gaúcha, pela Panair, d. Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre.

Facilitará aos peregrinos a visita aos Lugares Santos — TEL AVIV, 1 (F.P.) — "O govêrno de Israel reitera com fôrça seu desejo de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para facilitar a chegada a Israel dos peregrinos que se dirigem aos Lugares Santos, e a fim de lhes permitir atravessar as linhas para passar ao território árabe e voltar", declarou hoje um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita, comentando as informações da "Agência Fides", de Roma, se fazendo porta-voz da Sociedade de Propagação da Fé. "Essas informações são inteiramente falsas — acrescentou o mesmo porta-voz. A "Agência Fides deliberadamente pintou um quadro sombrio do que será feito aos peregrinos que vierem a Israel, embora ela saiba que o govêrno israelita lhes concederá tôdas as facilidades".

SOCIAIS

A propósito de Ruy Barbosa

O exemplar, que possuo, d'"A Réplica", autografou-o Ruy Barbosa em circunstâncias que merecem ser contadas, dado o que nelas ocorreu de coincidente.

No dia 11 de setembro de 1922, era uma segunda-feira, encontrava-me na porta principal da Livraria Francisco Alves, ai pelas 4 horas da tarde, em palestra com o meu falecido amigo e compadre, Oswaldo Barbosa da Costa, que foi esmerado cultor da língua portuguêsa, quando, em direção à Avenida Rio Branco, passaram por nós Ruy Barbosa, o desembargador Palma e o dr. Mário de Lima Barbosa. Como acontecia sempre que Ruy andava a pé pelas ruas do centro da cidade, acompanhavam-no de perto numerosas pessoas, que justamente se honravam assim reverenciando aquele que, como disse João Mangabeira, ainda hoje enche com a sua presença o espaço moral da nação, pois sobrevive na alma de seus compatriotas.

Vendo-o passar, Oswaldo e eu, ambos, por coincidência, com um exemplar d'"A Réplica", enfileirámo-nos aos acompanhantes e, em meio do pequeno percurso da Livraria Francisco Alves à Sorveteria Alvear, onde Ruy entrara com os dois amigos, decidimos pedir-lhe apusesse a assinatura na famosa obra. Havia, entretanto, algo a desencorajar-nos e era o receio de dirigir a palavra àquele homem, frente a quem nos sentíamos os dois infinitamente pequenos, donde quase havermos desistido do intento. Por fim, tirada a sorte, coube a mim, justamente o mais tímido, pedir a Ruy o autógrafo. Não sei o que lhe disse: estou mesmo em que não lhe disse nada; apenas me recordo bem de que, ao aproximar-me dêle, já levava em mão, preparada, a caneta-tinteiro. Ruy tomou-a e, sorridente, datou e assinou os dois exemplares d'"A Réplica", durante o que nos interrogou se éramos estudantes.

§

Perguntou-me há dias o engenheiro e escritor, Moacir M. F. Silva, qual fôra a página de Ruy Barbosa, de cuja leitura me houvesse ficado mais funda impressão. Não hesitei em responder-lhe: — o decreto n. 5, de 19 de novembro de 1889, minutado e passado a limpo pelo próprio punho de Ruy, como é fácil averiguar-se do respectivo original, existente no Arquivo Nacional.

Os têrmos, tão comovedores, dêsse decreto revelam iniludìvelmente a bondade de Ruy, que, numa hora de tanta responsabilidade, talvez mesmo a de maior responsabilidade de sua vida política, por isso que havia tão sòmente quatro dias se proclamara a República, — se lembrou de assegurar o amparo a necessitados e enfermos, viúvas e órfãos.

Este o decreto:

"Decreto n. 5, de 19 de novembro de 1889 — Assegura a continuação do subsídio com que o ex-imperador pensionava do seu bôlso a necessitados e enfermos, viúvas e órfãos.

O Govêrno Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o Sr. D. Pedro II pensionava, do seu bôlso, a necessitados e enfermos, viúvas e órfãos, para muitos dos quais êsse subsídio se tornara o único meio de subsistência e educação;

Considerando que seria crueldade envolver na queda da monarquia o infortúnio de tantos desvalidos;

Considerando a inconveniência de amargurar com êsses sofrimentos imerecidos a fundação da República;

Resolve:

Artigo 1º — Os necessitados, enfermos, viúvas e órfãos, pensionados pelo imperador deposto, continuarão a perceber o mesmo subsídio, enquanto durar a respectiva necessidade, enquanto durar a indigência, a moléstia, a viuvez ou a menoridade em que hoje se acharem.

Artigo 2º — Para cumprimento desta disposição, se organizará, segundo a escrituração da ex-mordomia da casa imperial, uma lista discriminada, quanto à situação de cada indivíduo e à quota que lhe couber.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões do Govêrno Provisório, 19 de novembro de 1889, 1º da República — *Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Govêrno Provisório — Aristides da Silveira Lobo — Q. Bocayuva — Ruy Barbosa — Manoel Ferraz de Campos Salles — Benjamin Constant Botelho de Magalhães — Eduardo Wandenkolk.*"

JÚLIO MOURA

Para o album de Mlle.

A MASCARA

Há uma espécie de plantas
que vingam sem ter raízes:
— Assim são certos sorrisos
dos lábios dos infelizes.

MELLO MORAES

— Contra a estupidez humana até mesmo os deuses lutam em vão.
CARLYLE — *Essays.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje, os srs. Otavio Rangel, Oranice Franco, Ferdinando Quilico, Damião Rosés Paranhos, Reinaldo Cardoso Monteiro.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Gladstone d'Alva Parente, psiquiatra do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

— Fazem anos amanhã, os srs. major Umberto Peregrino, Roberto Marinho, Benjamin Costalat.

DATAS INTIMAS

Esteve em festa, ontem, o lar do sr. Joaquim Carneiro e de d. Elvira Machado Carneiro, por motivo do aniversário natalicio de sua filha Neyde.

BATISADOS
Presentes de fino gosto.
Casa Raujo
OUVIDOR, 165

DIPLOMATICAS

Estêve ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Fuad Carim, embaixador da Turquia, para agradecer a visita que, em nome do embaixador Raul Fernandes, lhe fêz o sr. João de Coelho Lisboa, introdutor diplomático, por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

— Passageiro da Braniff Airways, deixará o Rio, amanhã, com destino a Costa Rica, via Panamá, o sr. José Rojas y Moreno, Conde de Casa Rojas e embaixador da Espanha no Brasil.

Esse diplomata vai representar o seu país nas solenidades de posse do novo presidente da Costa Rica e seu embarque dar-se-á no aeroporto internacional do Galeão às 8 horas.

No mesmo avião e com idêntico destino, viajará, também, acompanhado de sua espôsa, o sr. Luis Dobles Sanchez, encarregado de Negócios da Costa Rica em nosso país.

HOMENAGENS

Tendo viajado para a Bahia, foi transferido para os primeiros dias da segunda quinzena dêste mês, o banquete que os amigos e admiradores do ministro Luis Gallotti lhe vão oferecer, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

FESTAS

O Olímpico Clube reabrirá sábado as portas de seu departamento social para a realização de mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias. As danças serão iniciadas às 18,00 horas e se prolongarão até às 20,30 horas.

EXCURSÕES

2.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Atendendo a pedidos de numerosos dos seus associados, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em janeiro próximo, uma excursão ao Norte do Brasil, com um programa de passeios e visitas nos principais portos do itinerário Santos-Manaus. A viagem efetuar-se-á a bordo de uma das unidades do Lóide Brasileiro, devendo as pessoas interessadas inscreverem-se, desde já, no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

"Meu MENNEN, por favor!..."
A coisa mais natural do mundo é seu bebê querer a todo o momento que se cubra o seu corpinho com o Talco Boratado Mennen. Mennen absorve o suor excessivo e impede ou alivia as irritações ocasionadas pelas roçadelas das fraldas, pela urina e por outras erupções cutâneas. Acalma também as picadas de insetos.
907-P
Talco Boratado MENNEN

MISSAS

— Cônego Clodoveu Cayres Pinto — Será celebrada amanhã, às 9 horas, na Igreja Matriz de N.S. da Luz, missa de 7º dia por alma do respectivo vigário cônego Clodoveu Cayres Pinto, mandada rezar pela Casa São Roque, educandário a que emprestou a sua cooperação.

— Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão — O dr. Heitor Beltrão e família farão rezar, amanhã, no altar-mor da Matriz de S. José, às 10 horas, missa por alma de seu saudoso pai dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que completaria, hoje, 94 anos.

— Engenheiro Bernardo Pistono — O dr. Heitor Beltrão e espôsa mandarão celebrar, amanhã, às 10 horas, missa de quinto aniversário de falecimento do seu saudoso pai e sogro engenheiro Domenico Bernardo Pistono.

— Sra. Leonor de Souza Maciel — Na Igreja de Santa Rita de Cássia, será celebrada hoje, às 9,30 horas, missa de 30.º dia de falecimento da sra. Leonor de Souza Maciel, espôsa do cap. Tomaz Vieira Maciel e mãe do jornalista Djalma Maciel.

MÚSICA

FESTIVAL "FLORENT SCHMITT"

Uma das personalidades mais prestigiosas da música francesa contemporânea, o compositor Florent Schmitt, que se encontra entre nós a convite do Ministério da Educação, apresentou anteontem à noite, no Municipal, um grupo importante de suas obras, para orquestra e côro e orquestra. Duas entre as partituras constantes do programa — o "Psaume XLVII", que data de 1905, e "La Tragédie de Salomé", composta em 1907, já haviam sido suficientes para situar êsse discípulo de Massenet e de Fauré, Prêmio de Roma de 1900, no lugar que desde então ocupa nos quadros da criação musical do nosso século. Acresce que Florent Schmitt é crítico arguto, senhor de um estilo que muito deve sem dúvida à riqueza da sua cultura de humanista — crítico dotado de grande agilidade de espírito, por vêzes de causticidade terrível, de autoridade inegável, e que muito contribuiu, com a lucidez das suas apreciações, para chamar a atenção do público e dos meios cultos de Paris para a obra de Villa-Lobos. Este, por indicação de Florent Schmitt, pertence hoje ao Instituto de França, de onde é membro correspondente, na vaga de Manoel de Falla, enquanto a Academia Brasileira de Música elegeu também por seu turno, o mestre que nos visita, seu membro correspondente. Villa-Lobos e Florent Schmitt alternaram, anteontem, na regência das obras do autor do "Psaume XLVII".

Vuillermoz, no volume "Musiques d'aujourd'hui", externa sôbre o "Salmo" de Florent Schmitt, que ouvimos através da Orquestra e do Côro do Teatro Municipal, tendo como solista o soprano Cristina Maristany, os conceitos seguintes: "Essa partitura de cento e vinte e duas páginas de orquestra, escritas sôbre trinta e duas pautas generosamente enegrecidas, não se encheu de música por meio de um conta-gôtas. Certo, os executantes não têm tempo de ler o jornal entre dois "fortes", e as mulheres de Israel não devem regatear os si naturais". Mas essa fôrça se exerce dentro das características de equilíbrio e nitidez do espírito francês. E Vuillermoz acrescenta:

"O "Salmo" é uma obra robusta, que exige uma interpretação sólida, mas não é, musicalmente falando, uma obra difícil". E no entanto muito difícil quanto aos requisitos técnicos que exige a sua execução e, oferecida sob a regência de Florent Schmitt, deixou antes uma impressão de grandeza do que o sentimento exato dos valores por cujo intermédio essa grandeza se realiza. O Côro do Teatro Municipal, transparentemente, esteve desproporcionado quanto ao rendimento sem dúvida exigido pela partitura, em face da massa sinfônica. O soprano Cristina Maristany atuou com a musicalidade inteligente que lhe é própria, embora a parte exigisse amplitude de volume que de certo não é característica do seu tipo vocal. Como transpareceu, entretanto, na execução, o "Salmo" de Florent Schmitt tem uma envergadura magnífica. No volume "La Musique contemporaine en France" René Dumesnil assim se refere à obra: "súbito, após um acorde descendente de dó-maior, o grito surde: Gloire au Seigneur! E agora, as fanfarras, os coros, os "tutti" vão suceder-se, o órgão vai mugir. Frappez des mains toutes ensemble! cantam as mulheres de Israel. E o esplêndido triunfo se resolve em uma prece: Gloire au Seigneur! que, ela própria, dá nascimento a uma fuga sôbre estas palavras: Parce que le Seigneur est très élevé et très redoutable..."

Tenho tido ensejo de assinalar, várias vêzes, que a causa da música contemporânea, entre nós, depende da qualidade das execuções. E lógico que assim suceda, pois, como tomar verdadeiramente conhecimento de uma obra, compreendê-la e amá-la, se não nos vem traduzida na sua significação perfeita? Por isso, a mim, como, creio, a todo o público, a obra que anteontem mais nos deu — não direi a medida da importância do compositor, que as outras obras sugeriram suficientemente, porém satisfação mais profunda e genuína, foi a seqüência de três entre os Six Choeurs, para côro feminino e orquestra, regidos por Villa-Lobos. Essa superioridade relativa deve-se, certamente, à qualidade primorosa da execução vocal. O Côro feminino da Associação de Canto Coral demonstrou o refinamento interpretativo a que é capaz de atingir, o burilamento do fraseado e da dinâmica, a homogeneidade, o equilíbrio, a clareza da dicção — virtudes, em suma, de arte de câmara, que o levaram a fazer plena justiça às preciosas composições de Florent Schmitt. Os três Côros foram: n.º 3 — "Si la lune rose"; n.º 2 — "Marionettes"; n.º 5 — "L'amoureuse", sôbre textos, respectivamente, de Cécile Sauvage, Paul Fort e Charle Aurrey. Essas obras são, não menos, de exteriorização difícil, de virtuosidade magistral e de permanente elegância de escritura de contraponto, sempre tratado, o côro, sôbre uma orquestra de um requinte e de adequação de proporções admiráveis. A sútil audácia das combinações polifônico-vocais, a entrada sucessiva de vozes que, não raro, vão completando a linha do texto, a ausência de apôio tonal, a liberdade e fantasia da concepção, tornam êsses Côros uma prova decisiva, que o conjunto intérprete venceu galhardamente.

Sob a regência de Florent Schmitt, contudo, a Orquestra do Teatro Municipal deu-nos, no início do programa, uma execução bastante convincente de uma das obras capitais do compositor: "La Tragédie de Salomé", que, em uma versão primitiva, o mestre francês havia escrito para pequena orquestra vinte instrumentos, destinada a Loie Fuller. Espécie de bailado dramático, na primeira versão, é bem um poema sinfônico na versão definitiva, para grande orquestra, e onde, em meio ao sedutor colorido da sua instrumentação, "o orientalismo" de Florent Schmitt, aliás condicionado pelo tema, se notam — se atentarmos para a época em que a obra foi composta — traços precursores que iriam influenciar o Strawinsky do "Pássaro de Fogo". Não faltam a essa partitura, que é deveras representativa do gênio francês, fôrça expressiva e um domínio impressionante dos timbres a serviço de nos sugerir o desenvolvimento do tema gerador da obra. Regidos por Villa-Lobos, "In Memoriam" (à Gabriel Fauré), e "Ronde Burlesque" foram bem expressos pela Orquestra. Na primeira partitura há, curiosamente, perceptível influência

Florent Schmitt

wagneriana; e o último é um "scherzo" ritmicamente endiabrado, de uma eficácia irresistível.

Foi saudado Florent Schmitt por numeroso público que acorreu ao Teatro Municipal, em um primeiro contacto que se renovará através de homenagens e concertos, durante sua estada no Rio de Janeiro.

* * *

A Academia Brasileira de Música, instituição presidida por Villa-Lobos, recepcionou ontem à tarde Florent Schmitt, no auditório da A.B.I., quando o ilustre compositor foi saudado pelo acadêmico João Itiberê da Cunha, antigo crítico de música do **Correio da Manhã**.

Da oração proferida em francês, por J. Itiberê da Cunha, destaco, traduzidas, as passagens abaixo:

"Permitam que eu lhes lembre um pequeno episódio".

Representava-se **La Fausse Magie**, de Grétry. Jean-Jacques Rousseau, filósofo e músico, assistia ao espetáculo. Encantado com a simplicidade elegante da música, manifestou desejo de cumprimentar o autor. Disseram a Grétry que Jean-Jacques Rousseau desejava vê-lo. Imediatamente êle atende ao pedido, corre para junto dêle e põe-se a considerá-lo com verdadeira ternura:

— Como estou contente de vê-lo, diz-lhe Rousseau. Desejava conhecê-lo, ou melhor, já o conhecia pelas suas obras; mas desejava conhecê-lo pessoalmente".

Eis uma declaração compreensível. E o que nos ocorre a todos nós. Sempre desejamos conhecer o autor. Infelizmente, é deveras difícil...

Aproveitamos, pois, o ensejo e já que a Providência, ou antes o nosso Ministério da Educação teve a encantadora idéia de convidar um dos maiores compositores contemporâneos a vir visitar-nos, demos graças a S. Ex., o Sr. Clemente Mariani pela sua louvável intenção e agradeçamos-lhe. Mas não esqueçamos nosso ilustre e caro presidente, Villa-Lobos, que foi decerto o intermediário dêsse convite e dessa homenagem.

Temos, pois, neste momento, verdadeiro motivo de orgulho com a presença entre nós de um dos mais ilustres compositores da França na pessoa do maestro Florent Schmitt. A Academia Brasileira de Música, da qual felizmente êle faz parte, recebe-o com respeito e ufania.

Trata-se de um artista de filiação admirável e cuja obra oferece qualidades brilhantes e sólidas, uma fôrça excepcional, tôda uma série de trabalhos de proporções grandiosas, e também alguns de fulgurante e sugestivo orientalismo".

Itiberê da Cunha, em seguida, traça a biografia de Florent Schmitt, cuja obra estuda, para concluir, eloqüente, pelas seguintes palavras:

"Estamos encarregados de saudar, e o fazemos com sinceridade e entusiasmo, um grande artista francês, que nos chega de um mundo ainda transtornado por tantas carnificinas e misérias, dessa velha Europa mortificada, dessa França, sobretudo, que tanto amamos e que é verdadeiramente nossa mãe espiritual.

O hóspede que temos diante de nós, oficial para o govêrno, íntimo e afetuoso para todos nós desta Academia, merece, pois, tôdas as nossas homenagens, pelo que êle é, pelo seu valor e pela riqueza da sua obra, e pelo que êle representa: a glória e a imortalidade da França".

A recepção a Florent Schmitt constou ainda de um concerto, compreendendo o programa obras corais do padre José Maurício, pelo Côro "José Maurício", sob regência do professor Maximiliano Hellman, e com a colaboração, ao piano, do professor Maximiliano Hellman, e da execução, pelos pianistas Ermano Soares de Sá e Wanda Soares de Oliveira, de "3 Rapsódias", de Florent Schmitt, para dois pianos. Essa obra será novamente executada, pelos mesmos intérpretes, depois de amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, no quadro de um Festival de Música de Câmara de Florent Schmitt, que abrange um conjunto de cinco partituras:

I — Quarteto de Flautas op. 106 (Pelos flautistas Ary Ferreira, Antonio Faria, Sebastião Viana e Radamés Lasson).

II — Quatre Poèmes de Ronsard, op. 98 (canto e piano) Soprano Cristina Maristany com Alceu Bocchino ao piano.

III — Quinteto, op 51 Andante — O autor ao piano, com o Quarteto Haydn.

IV — 3 Danses, op. 86 — Pelo pianista José Vieira Brandão.

V — 3 Rapsódias, op. 53, para dois pianos. — Pelos pianistas Ermano Soares de Sá e Wanda Soares de Oliveira.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DA PIANISTA ELIZABETH ZUPPINGER

Amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a pianista húngara Elizabeth Zuppinger, que vem precedida de elogiosas referências da crítica européia e sul-americana, realiza recital, cujo programa é o seguinte:

I — Haydn — Variações; Beethoven — Sonata Patética op. 13.

II — Schuberth — Impromptu, Op. 90 mi bemol maior; Op. 90 lá bemol maior; Op. 142 fá menor; Chopin — Duas valsas.

III — Liszt — Soneto del Petrarca n.º 104; Soneto del Petrarca n.º 123. Estudo de concerto em ré bemol maior. Dança dos Gnomos.

AUDIÇÃO DO COMPOSITOR ARGENTINO CARLOS GUASTAVINO

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, o recital de composições de Carlos Guastavino, compositor argentino, com o concurso de Alfredo Mello, baixo e Maria Sylvia Pinto, soprano.

Programa: — Anhelo — poesia de Domingo Zerpa; Campanas — poesia de Francisco Silva; Dejame esta voz — poesia de Luiz Varela; Esta Iglesia no tiene — poesia de Pablo Neruda.

Canto: Alfredo Mello.

La siesta — (3 prelúdios).

Piano: Carlos Guastavino

II — El juglar — José Iglesias de la Casa (século XVII); La rosa y el sauce — poesia de Francisco Silva; La nube — poesia de Manuel Altolaguirre; apegado a mi — poesia de Rafael Alberti.

Canto: Maria Sylvia Pinto.

Pueblito, mi pueblo — poesia de Francisco Silva.

Canto: Alfredo Mello e Maria S. Pinto.

Três romances — para dois pianos.

Maria Sylvia Pinto e Carlos Guastavino.

CANTO LÍRICO E DE CÂMERA

Alunos de curso de ópera do prof. Lopes Moreira apresentaram-se no salão Leopoldo Miguez, dia 5 de novembro próximo, às 20,45. Serão ouvidos através de um programa seleto, compendiando trechos de óperas e câmera, vozes das seguintes classificações: ligeiro, lírico, lírico-dramático, dramático, meio-soprano, tenor e barítono.

CONCERTOS DE KOUSSEVITZKY PARA OS SÓCIOS DA O.S.B.

Nos próximos dias 4 e 6 de novembro, respectivamente sexta-feira e domingo, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, no Teatro Municipal, o seu concerto para o quadro de sócios, sob a regência do maestro Serge Koussevitzky.

O primeiro dêsses concertos, para o quadro social noturno, está marcado para às 21 horas; o segundo para às 16 horas. Ambos terão o seguinte programa: "Primeira Sinfonia", de Beethoven, "Quarta Sinfonia" de Tschaikowsky.

Uma parte dos bilhetes do concerto noturno do dia 6 será posta

RÁDIO

PSICOLOGIA DOS NOTICIÁRIOS

Há um axioma que cada vez se torna mais firme na confecção dos noticiários radiofônicos dos Estados Unidos. Este axioma é: "Deixe-os com um sorriso nos lábios".

A idéia é proporcionar ao ouvinte um elemento de tranqüilidade, depois das notícias mais ou menos dramáticas que pululam no mundo de hoje.

Para isso, o noticiarista deve selecionar, como fecho do noticiário, um item que encerre bom humor, que prove que, afinal de contas, ainda existe quem saiba rir neste mundo.

A necessidade de uma notícia leve e bem humorada está presente a tôdas as horas do dia, mas é especialmente importante nos noticiários da noite. E' preciso mandar o ouvinte para cama em um estado mais ou menos eufórico. Como pode dormir bem um cidadão que acaba de ouvir somente notícias sôbre bombas atômicas, greves, quedas de gabinetes, revoluções, incêndios etc.?

Naturalmente, aqui como em tudo, trata-se de "conquistar" o ouvinte. Os noticiários que terminam sempre com uma nota optimista conquistam maior número de ouvintes, sempre que, é claro, sejam também noticiários de primeira ordem.

PROGRAMA "TOMANDO CHIMARRÃO"

Dyla Josetti, a conhecida concertista de piano que agora se dedica à crítica musical, será a convidada de honra de Al Neto, durante o programa Tomando Chimarrão que a Rádio Ministério da Educação irradiará na próxima sexta-feira, às 20,30 horas.

RADIO ROQUETE PINTO

Não fará transmissão, hoje, em virtude do prefeito ter decretado ponto facultativo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E AMANHÃ

Rádio Nacional: 12,00 — Gravações selecionadas; 13,00 — Gravações selecionadas; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,15 — Gravações selecionadas; 20,30 — Gravações selecionadas. **Amanhã:** 11,45 — Luiz Gonzaga; 12,00 — Rádio oportunidade; 12,30 — Enquanto o mundo gira; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Viva a marinha; 20,30 — Joias da literatura; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Alma do sertão; 21,35 — Orquestra melódica; 22,05 — Operetas famosas.

Rádio Roquete Pinto: Amanhã: — Das 11,00 às 11,15 — Curso de religião para professores das escolas primárias; das 12,00 às 12,30 — Pelo Brasil, programa do Departamento de Educação Complementar; das 12,30 às 13,00 — Fragmentos; das 13,00 às 13,30 — Era uma vez...; das 14,00 às 15,00 — Brinquedos, programa infantis de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,05 às 16,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,05 às 19,15 — Noticiário — Palestra da série organizada pelo Serviço de Informações da Secretaria de Saúde e Assistência; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Conservatório do ar; das 20,15 às 20,30 — Solos instrumentais; das 20,30 às 20,35 — Noticiário da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Minutos biográficos, de Silvio Noreaux; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis — Noticiário; das 21,30 às 21,45 — Não custa aprender: das 21,45 às 22,15 — Curso básico da língua portuguesa, pelo professor Papini.

Rádio Tupi: 10,30 — Músicas Centro Americana; 14,00 — Trechos de operetas; 14,30 — Variedades musicais; 16,00 — Variações; 16,30 — Música portenha; 17,00 — Holywood Boulevard; 17,30 — Ritmando em preto e branco; 18,00 — Seleções variadas; 18,15 — Audições de Fritz Barth, em solos de órgão. **Amanhã:** 11,00 — Rádio Seqüência G-3; 13,30 — Melodias inesquecíveis; 14,00 — Os que não podem amar, rádio teatro; 14,30 — Momentos Tupi; 16,05 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das quatro, rádio teatro; 16,30 — Novidades musicais; 17,30 — Canções francesas; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro, programa de Mario Ernani; 20,30 — Maria Cristina, rádio teatro; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Recital de Pedro Vargas; 21,35 — Onde está o poeta? — Programa de Almirante; 22,05 — Palestra do governador de São Paulo.

Rádio Clube: 19,00 — Caravana política — P.T.B.; 19,15 — Música romântica brasileira; 20,00 — Gravações; 20,05 — Rádio teatro; 22,30 — Comentário político.

Rádio Continental: 18,00 — Repórter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — A voz de São Paulo; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,15 — Esportes; 21,00 — Chutes e pelotaços; 21,05 — Parlamento de graça; 21,35 — Aquarelas mexicanas; 22,31 — Audição Frank Sinatra; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030.

Ministério da Educação: 13,00 — Recital concêrto — Apresentando a clavecinista Wanda Landowska; 17,00 — Vesperal sinfônica; 20,00 — Música sacra; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Coral petropolitano; 22,00 — Coletânea musical — Programa de Lucília de Figueiredo.

Rádio Sociedade Guanabara: De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, a Rádio Guanabara não transmitirá, hoje, dia de Finados, voltando ao ar quinta-feira às 7,30 horas com sua habitual programação.

LIVROS NOVOS

JEAN JACOBY — O czar Nicolau II e a Revolução.

A verdade é que estão sempre atualizadas a figura política e pessoal do Czar Nicolau II e a revolução russa. Neste livro apreciamos o reinado trágico do mais caluniado dos monarcas. Jean Jacoby escreveu um livro sério, minucioso e escrupuloso, sôbre os acontecimentos, e a versão do francês para o nosso idioma está feita elegantemente.

Os acontecimentos são de março de 1917, e parece que são de agora... Uma conjura faz parar em Pskov o trem em que viajava o Czar, e os generais, os delegados, o estado-maior, todos lhe dizem — é preciso abdicar. Os fatos se desenrolaram, e o monarca escrevia no seu diário íntimo, — "Em torno de mim, só vejo traição, cobardia e mentira".

E' a história política que sempre se repete e desgraçadamente continua.

A obra, que está na Livraria Antunes, é cheia de fatos e episódios, que estarrecem e elucidam bem os horrorosos acontecimentos daquela época. Analisa-se o Czar Nicolau II e o seu reinado, a preparação da Revolução, a queda do Império, o cativeiro, a tragédia de Ekaterinburgo e a lenda criada ao redor da tragédia.

RAUL DE AZEVEDO

— Franco francês Cr$ 0,12
Shilling inglês Cr$ 5,00
LIVRARIA ASKANASY
Rua da Quitanda, 65-loja.
(entre Ouvidor e 7 de Setembro)

À venda em benefício da Semana da Criança.

O MAESTRO VILLA-LOBOS CONDECORADO COM A LEGIÃO DE HONRA

No decorrer de um jantar dado na Embaixada de França, ao qual compareceram o maestro Serge Koussevitzky e o maestro Florent Schmitt, bem como numerosas personalidades do mundo artístico e social, o senhor François Briere, encarregado dos Negócios da França, fez entrega ao maestro Villa-Lobos, um dos maiores compositores contemporâneos, das insígnias da Legião de Honra.

A fazer entrega desta condecoração ao maestro Villa-Lobos, cujo talento e mérito são universalmente reconhecidos, o sr. François Briere, exaltou o papel eminente representado pelo maestro para o estreitamento das relações que unem as culturas brasileiras e francesa.

Entre os convidados que aplaudiram o novo condecorado bem como os maestros Serge Koussevitzky e Florent Schmitt, encontravam-se: Mme. Regis de Oliveira; Princesa J.L. de Faucigny Lucinge; vice-almirante e Mme. A. Lara de Almeida; sr. e sra. Robert Marinho; maestro Eleazar de Carvalho; madame Henrique Lage; sr. e sra. Arnaldo Calasanti; sr. Celestino Rodrigues; Mme. Violeta de Alcantara Carreira Toroli; sr. Gilberto Trompowsky; Mme. L. Thereza de Barros Moreira; sr. Charles Lillamant; madame Gabrielle Mineur, adido cultural; sr. e sra. P. Vulliod, adido financeiro; sr. e sra. Jean Françaix, adido.

ANTECIPADO PARA O DIA 7 O FESTIVAL "TURINA", NA "CULTURA ARTÍSTICA"

O Festival Joaquim Turina, em que consistirá o próximo sarau de Cultura Artística, e que estava marcado para o dia 8 do corrente, foi antecipado para o dia 7, segunda-feira, às 21 horas.

O programa do referido concerto, que terá lugar no Teatro Municipal, constará do Quarteto, do Quinteto e do Canto a Sevilha, daquele grande compositor espanhol falecido êste ano. Serão intérpretes o quarteto Haydn, o pianista Fritz Jank e a cantora Esmeralda de Seslavine.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421. (30726)

OBITUÁRIO DE MENORES DE UM ANO

Morreram no Recife, em média, no ano passado, 399 crianças. No Distrito Federal, 459

O *Boletim Estatístico*, publicado pelo Conselho Nacional de Estatística, em seu último número, ora em circulação, inclui informações atuais e pormenorizadas de aspectos diversos da população brasileira. Além de números muito interessantes a respeito da nupcialidade e mortalidade, merecem especial atenção os que concernem ao obituário de menores de um ano de idade, através dos Capitais dos Estados e Territórios.

Calculados os coeficientes de mortalidade dos menores dessa idade, obtêm-se resultados que, em certas passagens, motivam reflexões.

Na capital pernambucana morreram, em média, por mês, no ano passado, 399 crianças compreendidas naquela faixa de idade, ou seja número mais elevado que o da capital paulista (385), cuja população é, pràticamente, o quádruplo da de Recife. Número também bastante forte é o que se refere a Fortaleza, cuja média mensal foi de 257 crianças falecidas: média essa que se enfileira entre as mais altas no Brasil, notadamente se relacionada ao efetivo da população daquela metrópole. Ainda fortes são as médias de Natal (111), João Pessoa (102) e Salvador (175).

O número do Distrito Federal foi o mais elevado: 459 crianças menores de um ano morreram, em média, por mês, no ano de 1948. Como se vê, número bastante superior ao da capital paulista (385).

Examinando-se a evolução do fenômeno em evidência, no qüinqüênio 1944/1948, nota-se, de maneira geral, certa normalidade nas variações anuais, salvo em alguns casos. Fortaleza e João Pessoa apresentam o maior crescimento na mortalidade em espécie, comparado em relação aos dois anos-limite: 50% na primeira capital e 65,2% na segunda, que seja o aumento na mortalidade de 1948 em relação à de 1944. Vêm, a seguir: Recife (33,9%) e Maceió (30,3%).

A ONU E A PROTEÇÃO DO HOMEM RURAL

Melhores condições de vida e trabalho para operários agrícolas

Estão sendo elaborados pelo Bureau Internacional do Trabalho, para apresentação em breve aos governos dos países Membros, entre os quais o Brasil, projetos para melhoramento das condições de vida e trabalho das populações rurais. Considerando ser de interêsse geral, do ponto de vista econômico e social, que a agricultura se beneficie de um tratamento equivalente ao dado às populações urbanas, procura-se, pela primeira vez, estender aos trabalhadores agrícolas, os mesmos benefícios gozados por industriários e comerciários, colocando-os assim em pé de igualdade. Os projetos, todos de âmbito internacional, tentam regulamentar as horas de trabalho, participação em serviços médicos, segurança social e seguro de trabalho aos operários agrícolas.

O CUSTO D AVIDA NA FRANÇA

Paris, (S. F. I.) — Sôbre a base de 100 em 1938, o índice geral dos preços por atacado passou este ano, entre junho e julho, de 1.812 a 1.854, ou seja, teve uma alta de 23%. Isso resulta principalmente de uma alta de 5,5% nos preços de produtos alimentares. Houve uma alta sensível nos preços dos produtos alimentares. Houve uma alta mais sensível nos preços dos ovos, batatas, e vinho; menos sensível nas carnes de porco e de vaca, até com diminuição no preço da vitela. O índice dos preços industriais ficou sensivelmente estacionário, em 2.070 em julho contra 2.076 em junho; o nível de custo das matérias primas foi de 2.083 em junho e 2.088 em julho, pequenua variação em que certas baixas no setor das peles foram compensadas por ligeiras subidas nos têxteis ena ardosia. O índice de preços de produtos semi-fabricados passou de 2.068 a 2.053, sendo essa baixa de 0,8% determinada pela descida de preço dos couros.

CENTRO RIBEIRÃO PRETO

Realizou-se sábado último a inauguração da nova sede social do Centro Ribeirão Preto, entidade de fins culturais, assistenciais, esportivo e recreativo, que congrega nesta capital cêrca de 250 famílias oriundas daquêle próspero município paulista.

A's 17 horas, num dos salões da nova sede, à rua Alvaro Alvim, 21, 11.º andar, foi oferecido à imprensa um "cock-tail".

A's 20,30 horas, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, realizou-se a sessão solene, estando presentes os srs. José de Magalhães, prefeito municipal, Jaime Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal, Francisco de Giacomo, vereador, todos de Ribeirão Preto, Luiz Augusto Gomes de Matos, deputado estadual de São Paulo e outras pessoas.

TEATRO

RONDA

— No Glória, "O amor compensa tudo", de Leonor Pôrto, dá-nos uma autora nova, de talento, na interpretação da Companhia Jaime Costa.

— Richiardi Júnior e suas mágicas e sua companhia estão enchendo o Serrador.

— Dulcina-Odilon divertem em "As solteironas dos chapéus verdes", de Acrement, em tradução de Alberto de Queiroz.

— "Está com tudo e não está prosa", no Recreio, atrai numeroso público. O elenco da Walter Pinto tem como estrelas, Mara Rubia, Virgínia Lane, Déo Maia, Vitória Ferraz.

— A revista de Luis Iglésias, no Carlos Gomes, "Quero ver isso de perto" tem agora nova atração na voz do cantor Alberto Rabagliati.

— Sexta-feira, no Jardel, volta de Aida Garrido com "Agora mando eu". Sucesso que se pode adivinhar sem susto.

— Última semana de "Pif-Paf" pelo Teatro Experimental de São Paulo, no Teatro Copacabana, com Nidia Licia, Marina Franco Freire, Abilio Pereira de Almeida, Paulo Paquet Autran.

— No Teatro de Bôlso Silveira Sampaio, Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Elizabeth Hodos e Luis Delfino perguntam "Não viram ainda 'A garçonière de meu marido'?" Ora quem não viu ainda essa deliciosa comédia de Silveira Sampaio, apresse-se. Não se pode perder um dos melhores espetáculos da semana.

— Tem sido realmente expressivo o êxito de "Como os maridos enganam", de Paul Nivoix, tradução de R. Magalhães Júnior, no Rival. Vai entrar na sua sexta semana de representações, na interpretação de Aimée, Aura Aboim, Ambrosio Fregolente, Paulo Pôrto, Vera Nunes e Newton Vale.

— Deverá brevemente circular uma nova revista dedicada a assuntos teatrais, "Cenário", sob a direção de Bandeira Duarte. Pela "Rádio Ministério da Educação", Bandeira Duarte está divulgando um curso de história do Teatro, nos dias pares da semana, a partir das 12,40.

— Como vem acontecendo nos anos anteriores, os espetáculos da Marinha que servem para comemorar a "Semana do Marinheiro", serão organizados pelo produtor Walter Pinto e desenrolados no Teatro Municipal.

— A comédia da arte apresentará dia 7 do corrente, segunda-feira, no Teatro Ginástico, às 21 horas, Fogo de Vista, 3 atos de Coelho Netto. Nesta comédia de costumes, vemos a vida de uma família modesta, em meados do século passado, que teve a sua calma abalada por um almofadinha que namora duas moças ao mesmo tempo. O espetáculo terá como artista convidada, a sra. Anita de Carvalho, da Cia. Nacional de Comédias.

— Está definitivamente marcada para o dia 11 de novembro corrente, a estréia da revista de Paulo de Magalhães intitulada "Pro Catete vou a pé".

Com o elenco remodelado, "Pro catete vou a pé" terá música de Ari Barroso — Nasser e Kalúa.

Os ensaios da nova produção de Paulo de Magalhães estão muito adiantados sob a direção de Otavio Rangel. Os cenários de "Pro Catete vou a pé" são de Armando Iglésias, "Medalha de Ouro" de 1948.

PROCÓPIO, A 18, NO SERRADOR, COM "ENCRUZILHADA", DE JORACY CAMARGO

A primeira récita em benefício da "Casa do Estudante"

O Serrador terá, a partir de 18 do corrente, o elenco de Procópio Ferreira. Suas atividades na casa da rua Senador Dantas serão iniciadas com "Encruzilhada", última peça de Joracy Camargo, cujos cenários são de autoria de Oswaldo Sampaio, medalha de ouro de cenografia de 1947. Procópio Ferreira teve um gesto bonito. Em carta dirigida ao cronista do "Correio da Manhã" informou: "O produto do espetáculo da minha estréia, no próximo dia 18, será para a Casa do Estudante. Peço a você o grande favor de fazê-la ciente desta insignificante homenagem". Não é a primeira vez que o criador de "Deus lhe pague" tem gesto dessa natureza com a "Casa do Estudante", pois em dezembro de 1947, quando, com Bibi Ferreira, voltava ao Serrador, representando "Divórcio", fêz reverter a primeira récita da famosa Ópera de Clemence Dane a favor daquela benemérita instituição da nossa mocidade.

Procópio

O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELA ATRIZ DERCY GONÇALVES

Na sentença final, o juiz da 1.ª Vara da Fazenda revogou a liminar e julgou improcedente o remédio invocado

O juiz em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal havia concedido a liminar, pedida pela atriz Dercy Gonçalves, contra ato do diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas, que por portaria a havia suspendido, no mesmo dia em que fôra notificada para comparecer à referida repartição.

O mandado foi cumprido e os autos remetidos ao Procurador Nery Kurtz, que juntando os esclarecimentos fornecidos pelo diretor, aduziu fundamentos no sentido de conseguir, que o magistrado revogasse a liminar concedida, em face das informações fornecidas pela autoridade dada como coatora.

O Juiz Alcino Pinto Falcão examinou detidamente e declarou, que em nada tinha que modificar o seu primeiro despacho, nos conceitos neles contidos. Não podia deixar de conceder a medida liminar, por correrem os seus requisitos. Examinou depois, as informações que vieram acompanhadas de numerosas peças administrativas. Declarou a autoridade, que havia encaminhado o seu ato ao chefe de Polícia que o mantivera. O magistrado, ao receber as informações, ordenou que novamente fôsse oficiado ao Chefe da Censura, solicitando mais alguns esclarecimentos, e ao juízo foram elas encaminhadas, com as expressões usadas pela referida artista. Depois de longos fundamentos e exame final da matéria, deu o juiz por improcedente o pedido, cassando a medida liminar pedida pela atriz e combatida pelo procurador Nery Kurtz.

"Êle" (Lui) de Alfred Savoir, está obtendo grande sucesso no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. O teatro da rua Major Diogo alcançou sábado e domingo da semana passada uma renda de quarenta e oito mil cruzeiros, que é de fato um "record" de bilheteria para um teatro de comédia de quatrocentos lugares. A crítica tem louvado a direção de Ruggero Rugeri e a cenografia e efeitos técnicos de Aldo Calvo. Celia Biar, cuja fotografia estampamos acima, alcança, ao lado de Mauricio Barroso, o seu maior sucesso como intérprete.

HOMENAGEM

Duque

A sociedade Brasileira de Autores Teatrais merecidamente resolveu conceder o título de sócio benemérito a seu conselheiro Amorim Diniz, internacionalmente conhecido como Duque. Distinguiu, assim, um dos mais devotados trabalhadores do nosso teatro.

SEM DIA MARCADO A ESTRÉIA DE "O GUARDA DA ALFÂNDEGA", NO FENIX

O ator-empresário Palmerim apelou para o chefe de Polícia, o coronel Rosini, a fim de conseguir liberação de Censura teatral para a representação do "vaudeville" de Heneguin e Weber, em tradução de Celestino Silva, intitulado "O Guarda da Alfândega" cuja pré-estréia marcada para sexta-feira da semana passada, no Fenix fôra proibida por julgar a Censura a referida peça repleta de licenciosidades. A empresa Palmerim protestou e requereu a intervenção do chefe de Polícia, de quem espera decisão final para iniciar a sua temporada no Teatro Fenix.

A INAUGURAÇÃO DO TEATRO MARABÁ, DE CURITIBA, PELA CIA. BIBI FERREIRA

(O escritor Hélio Ribeiro da Silva, diretor-empresário da Companhia Bibi Ferreira, continua contando, especialmente para os leitores do "Correio da Manhã", as peripécias da viagem de seu elenco ao Sul. Esse relato vale como orientação para os que pretendem fazer o mesmo percurso, com suas companhias. Ao mesmo tempo coloca o lado humano da vida dos atores, como acontece em todos os países civilizados ao alcance do público. P. C. M.).

— "Chegamos em Curitiba de automóvel. Estavamos moidos por uma viagem de 20 horas seguidas. Resolvi não descançar. Saí para ir conhecer o teatro e ver como andavam as coisas, pois nosso maquinista estava na cidade há dois dias e a estréia seria no dia seguinte. Fui direto ao Marabá.

Começeu estranhando, pois embora não conhecesse a cidade, achei que estava me afastando do centro e entrando em ruas mal iluminadas. Finalmente pude encontrá-lo, num bêco mal calçado, que saía de uma praça um pouco fora de mão. Precisei advinhar que se tratava de uma casa de espetáculos.

Havia um tremendo movimento de pedreiros, carpinteiros, cortineiros, gente que se movia de cá para lá, num teatro em construção. A entrada, num pequeno salão onde está a bilheteria e que antecede a sala de espera, estavam ainda colocando os tacos do assoalho e os ladrilhos que os contornavam. As portas, rústicas, sem pintura, os estofadores ultimando os trabalhos. Apliqués de gêsso para iluminação, sendo postos nas paredes; gente com máquinas especiais raspando o chão. Na sala de espetáculos, as cadeiras sofrendo os últimos trabalhos de colocação; o chão, virgem ainda, não fôra siquer raspado; as frisas, construídas por quem não entende tostão de teatro, estavam sem cadeiras. O palco aberto, sem cortinas, era um buraco fundo a meus olhos, onde fui encontrar o meu pobre maquinista. Lá estava êle, agachado, tentando montar no meio daquela confusão o nosso palco giratório. E enquanto êle trabalhava, amaldiçoando tudo e todos, passavam carrinhos de pedreiros com cimento e tijolos. E em tudo, a mais absoluta desordem. Montes de lixo por tôda a parte, encostados nos cantos, acumulados na beira das paredes, em montes pelo chão e tornando o ar irrespirável de poeira, fazendo-nos espirrar e ficar com os olhos cheios dágua.

Senti subir uma onda de revolta e fui direto ao palco, indiferente às pessoas que me cumprimentavam e orgulhosas (!) mostravam o teatro. Ouvi o meu maquinista Lino Fernandes dizer desanimado:

— "Seu Hélio, assim não é possível".

Olhei para aquilo tudo com a maior dose de ódio que pude concentrar e disse:

— "Lino, arranje o material e vamos embora desta porcaria. Os senhores aí, tenham a bondade de avisar o dono do teatro que vou processá-lo por não poder cumprir o contrato que fêz comigo e exigir indenização por perdas e danos".

Foi um corre-corre louco. Fala daqui e fala dali, todo mundo a gritar e a impedir que eu saísse antes da chegada do empresário, coisa que não demorou, mas que só pôde irritar-me ainda mais. O homem, exaltado, também, entre outras coisas falou que me entregaria o teatro às 20 horas.

— "E eu estréio às 21, como? O senhor pensa que em uma hora monta-se um palco giratório e treze cenários?"

A troca de "gentilezas" continuou com a interferência de uma porção de gente, tentando acalmar a situação. Ficou então decidido que o pobre do meu maquinista montaria o palco no meio de tôda aquela desordem e que eu estrearia se êles me entregassem o teatro pronto às 8 horas da manhã.

Fui dormir um pouco, cançadíssimo que estava, mas no dia seguinte apareci lá às 8 horas. Confesso que o homem fêz milagres. Dezenas de empregados trabalharam a noite inteira e no dia seguinte, embora não estivesse pronto totalmente, o aspecto já era outro e eu podia ir tratando da minha parte. Não prolonguei as discussões. Cuidei do que me cabia e fui ver como andavam os trabalhos. Embora a sala de espetáculos estivesse quase pronta, êles, ignorantes como sempre acontece, da importância da caixa, haviam descuidado... Mas puseram uma porção de gente à minha disposição e eu deixei aquilo, o melhor possível. Mandei tirar todo o lixo lá acumulado, arrumar um pouco os camarins, instalar lâmpadas ao lado dos espêlhos em que se pintam os artistas, e fazer outros pequenos retoques indispensáveis. As treze horas, quando Bibi chegou para cuidar do guarda-roupa, as coisas estavam bem melhores. E preciso frisar que o fato de estarem bem melhores não significa que não estivessem horríveis.

Mas o melhor se deu na hora do ensaio de luz, com os cenários já montados. Eu não entendo nada de eletricidade e não sei siquer consertar um ferro elétrico. Aquêle dia aprendi por simbiose e fiz coisas do arco da velha. Mas vamos à história. Eu sabia, por observação e por ter observado os trabalhos nas outras praças, além de ter escrito a peça, que a iluminação devia ser feita de maneira tôda especial, uma diferente para cada quadro, dos treze que tem a peça. Antes do ensaio resolvi saber alguma coisa sôbre o aparelhamento técnico do teatro, para poder usá-lo dentro de suas possibilidades. Chamei o eletricista:

— "O senhor é o eletricista do teatro?"

— "Sim, senhor."

— "Fique, por favor, na cabine e vá me mostrando as luzes, de acôrdo com o que eu pedir."

O homem não se fêz de rogado. Subiu para a cabine e avisou-me que estava à disposição.

— "Pronto?"

— "Pronto."

Fiquei na platéia olhando para observar os efeitos.

— "Por favor, acenda a ribalta".

— "Como?"

— "A ribalta."

— "Que ribalta?"

controlei-me e disse:

— "A ribalta, ora bólas. A ribalta."

— "Que é isso?"

Quase tive um dêsses acessos de raiva dos "shorts" dos Três Patetas.

— "O senhor é o eletricista do teatro?"

— "Sou, sim, senhor."

— "E não sabe o que é ribalta?"

— "Não estou lembrado."

— "Meu amigo. E isso aqui — e apontei a ribalta.

— "Ah! Por que o senhor não explica? Bôca de cena em baixo. Pois não."

Acendeu a ribalta, mas achei que tinha luz demais para certos quadros.

— "O senhor tem seções na ri... na bôca de cena em baixo? Pode diminuir a luz?"

Êle respondeu orgulhoso.

— "Pois não. Tenho duas seções."

Achei pouco, mas em todo o caso...

— "Então, por favor, apague tudo e acenda primeiro uma delas e depois a outra, quando eu pedir."

Apagou tudo e depois acendeu a primeira. Estreguei os olhos para ver se era mesmo fato. A primeira seção ia de um canto até o meio e a segunda do meio ao outro canto. Ficávamos na obrigação de representar a cena metade no claro, metade no escuro. Não me contive.

— "O senhor foi apelidado de eletricista quando criança e o apelido pegou, sabe?" O senhor não entende nada de nada. Tenha a bondade de não aparecer aqui no teatro para não atrapalhar, pois em ajuda não se fala."

Resultado: tive que mudar até a instalação elétrica da casa, ajudado por outros empregados meus que entendiam do ramo. Virei eletricista e fui durante tôda a temporada quem ficou na cabine elétrica com a responsabilidade dos espetáculos nesta parte. O eletricista não apareceu mais.

A INAUGURAÇÃO DO "MARABÁ"

Não custa muito imaginar o que foi para todos nós o dia da estréia em Curitiba. Um teatro em final de construção, cheio de operários das mais variadas especialidades, passando incessantemente daqui para ali. O material da companhia numa casa de espetáculos que não tem depósito, atravancava tôdas as dependências do palco. O sistema elétrico, todo errado, trazia dezenas de novas inquietações não esperadas. Os atores, verificando suas roupas e seus apetrêchos de "maquilage", eram obrigados a andar pulando montes de tijolos e entulho, esbarrando nos carrinhos de mão que conduziam desde lixo até espêlhos para os camarins. No meio de tudo isso, Bibi mandava abrir os caixotes do guarda-roupa, fazendo a distribuição dos trajes de época e mandando-os passar por uma empregada que trabalhava no palco, entre poeira e argamassa. Foi preciso que muita colaboração houvesse para que não desesperassemos. O pano subiu atrazado, abusando da paciência da platéia. Apesar disso a representação agradou e "Senhora" fêz com que Bibi entrasse em mais uma praça com o pé direito. Coisas há dessa estréia, como fatos já por mim contados, que mereciam fazer parte de um anedotário teatral. O contra-regra, com tão pouco tempo para montar a cena, vira poucos minutos antes de levantar o pano, que era impossível mantê-la limpa. Do urdimento caía, com aterradora constância, uma poeira branca de construções novas. E apressado, sem meditar, varreu e espanou tudo, cinco minutos antes do pano subir. A conseqüência foi de certo efeito cinematográfico. Os atores representaram no meio de uma estranha neblina, parecendo realmente figuras revividas por momentos de uma história octogenária. Mais eram fantasmas de gargantas humanas, e no dia seguinte carregavam todos, com estranho distintivo, o clássico lenço de alcool no pescoço.

Os atores, na pressa de entrar em cena, precisavam de atenção para não carregar uma pá de pedreiro no lugar de suas bengalas. Certa atriz enfiou o pé no entulho e tivemos uma elegantíssima dama de 1880, suja de cal como se fosse um pedreiro de 1949.

EM AGRADECIMENTO AO TEATRO DO ESTUDANTE DO PARANÁ

O público de Curitiba, encontrando tôdas estas precariedades, não desmentiu, porém, a tradição que tem de amante do teatro. Só o entusiasmo da platéia curitibana pode contrabalançar o desconfôrto que êramos obrigados a suportar na hora da representação.

Devemos citar nossa gratidão a elementos do Teatro do Estudante do Paraná, tão solícitos, sempre presentes para colaborar. Quando, no festival de Bibi, cumprindo uma promessa feita à Casa do Ator de São Paulo, mandamos vender fotografias na platéia para angariar fundos para aquela entidade, os elementos do Teatro do Estudante, num ato de solidariedade, prestaram-nos ajuda. São, pois, credores da gratidão dos velhinhos que a Casa do Ator de São Paulo tão meritoriamente mantem."

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1920

CINEMA

Charles Frend: Scott of the Antarctic

Lista dos filmes inglêses lançados em 1948 nos cinemas londrinos, ainda não estreados no Distrito Federal:

Alexander Korda: *An Ideal Husband*, com Paulette Goddard, Michael Walding, Diana Wynyard, Hugh Williams, Sir Aubrey Smith, Glynis Johns, Constance Collier, Michael Anthony.

Robert Hamer: *It Always Rains on Sunday*, com Googie Withers, Edward Chapman, Susan Shaw, Patricia Plunkett.

Anthony Kimmins: *Mine Own Executioner*, com Burgess Meredith, Kieron Moore, Dulcie Gray.

Lawrence Huntington: *When the Bough Breaks*, com Patricia Roc, Rosamund John, Bill Owen.

Brian Desmond Hurst: *The Mark of Cain*, com Eric Portman, Sally Gray, Patrick Holt, Dermot Walsh.

John Boulting: *Brighton Rock*, com Richard Attenvorough, Hermione Naddeley, Carol Marsh, William Hartnell.

Peter Ustinov: *Vice-Versa*, com Roger Livesey, Kay Walsh, David Hutcheson, Anthony Newley.

Charles Crichton: *Against the Wind*, com Robert Beatty, Simone Signoret, Jack Warner, Gordon Jackson.

Marc Allegret: *Blanche Fury*, com Stewart Granger, Valerie Robson, Walter Fitzgerald.

Leslie Arliss: *Idol of Paris*, com Michael Rennie, Beryl Baxter, Christine Norden, Miles Malleson.

Herbert Wilcox: *Spring in Park Lane*, com Anna Neagle, Michael Wilding, Tom Walls, Peter Graves.

David MacDonald: *Snowbound*, com Robert Newton, Dennis Price, Herbert Lom, Mila Parely, Marcel Dalio, Guy Middleton.

Kenneth Annakin: *Miranda*, com Glynis Johns, Googie Withers, Griffith Jones, John McCallum.

Cavalcanti: *The First Gentleman*, com Jean-Pierre Aumont, Cecil Parker, Joan Hopkins, Ronald Squire.

Carol Reed: *The Fallen Idol*, com Ralph Richardson, Michèle Morgan, Bobby Henrey, Sonia Dresdel.

Gordon Parry: *Bond Street*, com Jean Kent, Roland Young, Hazel Court, Derek Farr, Ronald Howard.

David MacDonald: *Good-Time Girl*, com Jean Kent, Dennis Price, Herbert Lom, Bonar Colleano.

Kennet Annakin: *Broken Journey*, com Phyllis Calvert, Margot Grahame, James Donald, Francis L. Sullivan, Derek Bond.

Compton Bennet: *Daybreak*, com Eric Portman, Ann Todd, Maxwell Reed, Bill Owen.

Paul L. Stein: *Counterblast*, com Robert Beatty, Mervyn Johns, Nova Pilbeam.

David Lean: *Oliver Twist*, com Robert Newton, Alec Guiness, Francis L. Sullivan, Kay Walsh.

Arthur Crabtree: *The Calendar*, com Greta Gynt, John McCallum, Sonia Holm.

Terence Young: *Woman Hater*, com Edwige Feuillère, Stewart Granger, Jeanne de Casalis.

David McDonald: *The Bad Lord Byron*, com Dennis Price, Mai Zetterling, Joan Greenwood, Sonia Holm, Linden Travers.

Terence Fisher: *Portrait from Life*, com Mai Zetterling, Herbert Lom, Robert Beatty.

John Paddy Castairs: *Sleeping Car to Trieste*, com Jean Kent, Albert Lieven, Derrick de Marney.

Lionel Tomlinson: *My Hands are Cley*, com Cecil Brook, Richard Aherne, Sheila Richards.

Oswald Mitchell: *House of Darkness*, com Leslie Brook, John Stuart.

Vernon Sewell: *Uneasy Terms*, com Michael Rennie, Moira Lister, Faith Brook.

MacLean Rogers: *Calling Paul Temple*, com John Bentley, Dinah Sheridan.

John E. Blakeley: *Holidays with Pay*, com Frank Randle, Josef Locke.

Oswald Mitchell: *The Greed of William Hart*, com Tod Slaughter, Henry Oscar.

Norman Lee: *The Monkey's Paw*, com Milton Rosmer, Jean Seton, Megs Jenkins.

John E. Blakeley: *Cup-tie Honeymoon*, com Sandy Powell.

Harold Huth: *My Sister and I*, com Sally Ann Howes, Dermot Walsh, Martita Hunt.

Mario Zampi: *The Fatal Night*, com Lester Ferguson, Jean Short.

Alfred Roome: *My Brother's Keeper*, com Jack Warner, Raymond Lovell.

Thornton Freeland: *The Brass Monkey*, com Herbert Lom, Carole Landis, Carroll Lewis.

Tim Whelan: *This Was a Woman*, com Sonia Dresdel, Walter Fitzgerald, Emrys Jones.

Charles Saunders: *Trouble in the Air*, com Jimy Edwards.

O PERIGO DA EXPLOSÃO ATÔMICA

Los Angeles, 1 — (F. P.) — A explosão atômica verificada em grande altitude poderá provocar o desaparecimento de tôda a vida na superfície do globo; tal é a eventualidade que poderia se apresentar segundo a descoberta que o sr. Joseph Kaplan, professor de Física da Universidade da Califórnia, fêz durante experiências de laboratório.

Anunciando que havia revelado a presença a cêrca de 100 quilômetros acima da terra de uma camada de moléculas de exigênio, o cientista explicou que essa camada consegue — de maneira misteriosa — "filtrar" os raios ultra-violetas mortais, emitidos pelo sol e transformá-los em benefícios raios infra-vermelhos, espalhando a vida e o calor sôbre o planeta. Portanto, se — concluiu o dr. Kaplan — essa camada viesse a desaparecer ou a se romper — deslocada bruscamente pela passagem de um cometa ou anulada pela explosão da bomba atômica provocada por um super-foguete — a vida poderá desaparecer da superfície da terra sob o bombardeio de radiações ultra-violetas do sol.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de setembro, do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires; Boletim, de outubro, do The National City Bank, de Nova York; Boletim, de 31 de outubro, da Federação das Indústrias de São Paulo; Revista Brasileira de Panificação, n. de setembro; Todo, revista do México, n. de 29 de setembro; Boletim, de outubro, da Embaixada Dominicana no D. Federal.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pinguinho de gente
Metro — Lábios que escravizam
Palácio — Caminho de redenção
Pathé — Anjo perverso
Odeon — As aventuras de don Juan
Plaza — Bongo
Rex — Atormentada
São Carlos — O diabo branco
Vitória — Fôrça trágica

CENTRO

Centenário — Três filhas levadas
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornal e desenhos
Colonial — Bongo
Eldorado — No velho Colorado
Floriano — As aventuras de don Juan
Guarani — Além do horizonte azul
Ideal — As aventuras de don Juan
Iris — Quando morre o dia
Lapa — A caminho do Rio
Mem de Sá — O rasto da bruxa vermelha
Moderno — Crime em Paris e Nevada
Olímpia — Sortilégios
Parisiense — Bongo
Presidente — Desventurada
Popular — Encantamento
Primor — Bongo
Rio Branco — Bandoleiros
São José — Caravaggio, o pintor maldito

BAIRROS — SUBÚRBIOS

Alpha — Taça da amargura
Alvorada — A valsa da néve
Avenida — Pinguinho de gente
América — Caminho da redenção
Americano — A féra de Kumaon
Astória — Bongo
Bandeira — A féra de Kumaon
Bento Ribeiro — Grandes esperanças
Carioca — As aventuras de don Juan
Catumbi — Simbad, o marujo
Cavalcanti — Ilha da maldição
Coliseu — Ana Karenina
Edson — Amor e espada
Estácio — Homens dos meus amores
Floresta — Cordas mágicas
Fluminense — Cortina de ferro
Glória — Levanta-te meu amor
Grajaú — A taverna do caminho
Guanabara — Águas sangrentas
Ipanema — As aventuras de don Juan
Irajá — Carta de um veterano
Haddock-Lobo — Canção prometida
Jovial — Festim diabólico
Maracanã — A taverna do caminho
Madureira — Esse impulso maravilhoso
Meier — Dois amigos e um amor
Mascote — Bongo
Metro-Copacabana — Lábios que escravizam
Metro-Tijuca — Lábios que escravizam
Modelo — Pecadora
Moderno — Raizes de paixão
Monte Castelo — As aventuras de don Juan
Nacional — As duas órfãs
Olinda — Bongo
Oriente — Ouro no barro
Palácio-Vitória — Obrigado doutor
Paraíso — Orquídea branca
Paratodos — Madame Bovary
Penha — Fim ou princípio
Pirajá — Cristovão Colombo
Piedade — Loucuras de mr. Jones
Pilar — Jesus de Nazareth
Progresso — Música [illegible]
Politeama — Amor e espada
Quintino — Águas sangrentas
Ramos — Sòmente o céu sabe
Real — Amarga ironia
Rian — As aventuras de don Juan
Rydan — Monsieur Vincent
Ritz — Bongo
Roulien — As perolas da duquesa
Rosário — A canção de Bernadete
Roxi — Caminho da redenção
Santa Cecília — Pepita Jimenez
Santa Cruz — O mistério de Beatriz Cenci
Santa Helena — As voltas com fantasmas
Star — Bongo
São Cristovão — O rasto da bruxa vermelha
São Geraldo — O sino de Santa Maria
São Luiz — As aventuras de don Juan
Tijuca — Sua esposa e o mundo
Todos os Santos — No coração do oeste
Tropical — Anjo perverso
Trindade — Ironia do destino
Vaz Lobo — Romeu e Julieta
Velo — Esse impulso maravilhoso
Vila Isabel — Festim diabólico

GOVERNADOR

Jardim — Monsieur Vincent

NITERÓI

Eden — Rua sem nome
Icaraí — Quem é o infiel
Imperial — Desfile de Páscoa
Odeon — A fornarina
Palace — No velho Colorado
Rio Branco — Domínio dos bárbaros

CAXIAS

Caxias — A filha das trevas

PETRÓPOLIS

Capitólio — Quem é o infiel
D. Pedro — Rua sem nome
Petrópolis — Romântico aventureiro

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto ...
Copacabana — "Pif-Paf"
Glória — O amor compensa tudo
João Caetano — Tl. 22-3285
Municipal — Tel. 32-2685
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — As solteironas dos chapéus verdes
República — Tel. 23-0271
Rival — Como os maridos enganam
Teatro Serrador — Cia. de Revistas Fichiardi Jr.
Teatro de Bôlso — A garçoniere de meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 17.372
ANO XLIX

HOMENAGENS Á MEMÓRIA DO MAIOR DOS BRASILEIROS

Grande cortejo cívico acompanhará, amanhã, em impressionante cerimônia, os restos mortais de Ruy Barbosa do Senado Federal à Praça Mauá — Falarão o ministro Clemente Mariani, o senador Aloísio de Carvalho, o reitor Pedro Calmon, o prefeito Mendes de Morais e o almirante Sílvio de Noronha — Honras militares de chefe de Estado — O desfile será precedido de missa solene na Casa de Ruy celebrada pelo cardeal D. Jayme de Barros Câmara

Um reverente cortejo cívico, no qual estarão irmanados autoridades e povo, acompanhará amanhã, numa das mais impressionantes cerimônias já realizadas nesta capital, os restos mortais de Ruy Barbosa, do Senado Federal, para onde será conduzido de sua casa, à Rua São Clemente, até a Praça Mauá, onde os receberá a Marinha de Guerra para transportá-los à Bahia, onde serão finalmente depositados na cripta do grandioso Forum Ruy Barbosa, ao pé do seu monumento e na casa da Justiça baiana.

Na verdade, o Rio de Janeiro, onde Ruy viveu os anos mais fecundos de sua vida, e teatro de suas aparições mais marcantes na vida nacional, tem motivos para reverenciar particularmente a memória do ilustre brasileiro, na oportunidade em que todo o país, num movimento unânime de reconhecimento ao filho excepcional, comemora o centenário de seu nascimento.

Reivindicando a Bahia a posse dos despojos daquele que a teve como torrão natal, o Rio de Janeiro, cujo solo os conservou desde o passamento, que êle tanto amou e que foi o cenário principal de sua atuação apostolar, terá, assim, ainda uma vez, o ensejo de lhe manifestar a solidariedade com que, em sua vida, nunca lhe faltou.

Mestre, parlamentar, jurista, e acima de tudo um democrata intemerato, Ruy Barbosa representa para o Brasil a sublimação das superiores qualidades do povo brasileiro, que lhe reverencia a memória com o mais profundo sentimento, exaltando suas lições, aplaudindo seus gestos, orgulhando-se de sua vida e guardando o seu exemplo.

As solenidades de amanhã, nas quais se confundem govêrno e povo, terão as características de fundo popular, sempre tão do agrado do inolvidável brasileiro, e representam uma afirmação, de tôdas as classes, de todo o povo nacional de fé nos princípios que Ruy defendeu, de reverencia ao seu valor intelectual e moral, e de confiança no seu exemplo.

O INICIO DAS SOLENIDADES

Terão início as solenidades com a trasladação, já na urna destinada ao transporte, do corpo de Ruy Barbosa para a Casa de Ruy Barbosa, o que será procedido, no Cemitério São João Batista, às 6,30, apenas pelos membros da Comissão do Centenário e membros da família do ilustre morto.

Na Casa de Ruy Barbosa, o corpo será depositado em eça armada no salão principal. Aí, na presença do presidente da República, as cerimônias terão início pròpriamente dito com a missa solene celebrada no altar que se erguerá no mesmo salão. Será oficiante o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, sendo convidados para essa cerimônia, sendo os únicos a ter ingresso na casa, além dos membros da família, os membros do Govêrno Federal, os presidentes dos Tribunais do Distrito Federal, os senadores e deputados pela Bahia e os membros das comissões designadas pelas Casas do Congresso para as cerimônias do centenário, o Reitor da Universidade do Brasil e os diretores das faculdades, os diretores de jornais, os presidentes da Academia de Letras, do Instituto Histórico, do Instituto dos Advogados, da Ordem dos Advogados, da Academia de Filologia, da Federação das Associações Comerciais e da Federação das Indústrias e outras instituições culturais e de classe.

FALARÁ O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Restringindo o número de pessoas participantes da cerimônia, tendo em vista unicamente a exiguidade do salão, não privará a Comissão do Centenário que o povo nela se integre. Em frente à Casa de Ruy Barbosa, serão instalados amplificadores, e a solenidade, como tôdas as demais, serão irradiadas pela PRA2, Rádio Ministério da Educação, e outras estações.

Às 8,30, depois da missa, o corpo será colocado no carro preparado pela Prefeitura, e que já estará, desde a véspera, na Casa de Ruy Barbosa. No momento de se formar o cortejo de automóveis que acompanhará o carro com o corpo, o prof. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, fará uma alocução. Partirá em seguida o pequeno cortejo com tôdas as autoridades em direção ao Senado Federal.

Tropa do Exército e da Marinha estará formada ao longo da Rua São Clemente, praia de Botafogo, Av. Osvaldo Cruz, praia do Flamengo e av. Rio Branco até o Senado Federal, onde deve chegar às 9,30.

A urna será transportada sempre por um contingente de soldados e marinheiros, e quando o carro transpuser o portão da Casa de Ruy Barbosa serão prestadas ao ilustre morto as primeiras honras militares por parte de um contingente com banda de música.

NO SENADO FEDERAL

Quando o carro transportando o corpo de Ruy chegar ao Senado, as cerimônias alcançarão seu ponto máximo, pois daí em diante o povo começará a participar delas integralmente. No jardim do Senado estarão formados os grupos e delegações de estudantes, escolares e sindicatos operários, com os respectivos estandartes, estando tudo preparado para que o maior número de entidades, dentro da melhor ordem possível, participem do cortejo cívico que aí se iniciará.

Da escadaria do Senado, falará o senador Aloísio de Carvalho Filho, sendo o seu discurso amplificado e irradiado. Tôdas as autoridades se portarão, em seguida, à frente do cortejo, que demandará a Praça Mauá.

Ao longo da Avenida Rio Branco, teatro de manifestações outras a Ruy, e que apresentará aspecto solene, tropas estarão formadas, e o povo, do alto dos edifícios, saudará o ilustre morto.

NA BIBLIOTECA NACIONAL

Fará o cortejo uma parada na Biblioteca Nacional, quando falará o dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

Outras homenagens serão prestadas à Ruy durante todo o percurso, mas o cortejo não parará.

NA PRAÇA MAUÁ

Ao chegar à Praça Mauá, o cortejo tomará a direção do pavilhão do Touring Clube, onde terão lugar as solenidades finais e bem significativas, de entrega do precioso caixão, pelo prefeito Mendes de Morais, que falará em nome do Rio de Janeiro, ao ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha. A Marinha de Guerra, tendo designado uma flotilha para o transporte, receberá a bordo do "Mariz e Barros" o caixão contendo o corpo, partindo os navios imediatamente para a Bahia, onde devem chegar no dia cinco, data do centenário.

Prestadas as últimas honras militares, o cortejo se dissolverá.

A RECEPÇÃO NA BAHIA

No dia quatro, numerosos membros do Govêrno, entre os quais o vice-presidente da República, dr. Nereu Ramos, o ministro Adroaldo Mesquita, o ministro Clemente Mariani, numerosos ministros do Supremo Tribunal, parlamentares, membros da família de Ruy e outras autoridades, partirão para a Bahia, onde aguardarão a chegada da flotilha da Marinha de Guerra conduzindo o corpo.

Na capital baiana foi organizado imponente programa para recepção do corpo, que será transportado pelo povo para o Forum Ruy Barbosa, em cuja cripta ficará em exposição. O sepultamento será feito uma semana depois ao pé do monumento do grande brasileiro, ficando reservado um lugar para receber os despojos de sua esposa, sra. Maria Augusta, também baiana, e há pouco falecida.

O governador Octavio Mangabeira e outras autoridades falarão durante as cerimônias.

RETRATO DE RUY POR PORTINARI

Após as solenidades de amanhã, ficará a Casa de Ruy Barbosa franqueada ao público com uma exposição especial de objetos e recordações do ilustre brasileiro. Desta exposição, fará parte um magnífico quadro a óleo, retrato de Ruy, pintado por Portinari, e que está sendo considerado geralmente como uma obra de extraordinário valor. Êste quadro será mandado para ornar o consulado do Brasil em Haia, cidade tão ligada à vida de Ruy.

COMEMORAÇÕES EM TÔDA PARTE

A passagem do centenário do grande brasileiro tem ensejado as mais imponentes comemorações em todo o Brasil. Nesta capital, são numerosas as entidades que promoveram solenidades comemorativas, sendo de salientar que, segundo comunicação recebida da França, escritores e universidades, salientando-se as de Sorbonne, Toulose, Poitiers e Bordeaux, homenagearão a memória de Ruy Barbosa.

CANTARÁ NAS SOLENIDADES O ORFEON DO COLÉGIO PEDRO II

Nas solenidades do dia três, de trasladação dos despojos de Ruy para a Bahia, destacar-se-ão duas solenidades: a missa solene, rezada pelo cardeal arcebispo do Rio, d. Jaime de Barros Câmara, e a entrega do caixão à Marinha para o transporte. Em ambas, cantará o Orfeon do Colégio Pedro II, sendo que nesta última entoará, sob a regência do maestro Vila Lobos, a famosa canção "O Silêncio".

UM BRONZE NO TRADICIONAL EDUCANDÁRIO

Entre as manifestações que serão levadas a efeito no Colégio Pedro II, em comemoração do centenário de Ruy Barbosa, figura a solenidade de inauguração de um bronze representando a efígie do grande brasileiro, na qual se farão ouvir professôres e estudantes e que será efetuada no dia 5, às 18 horas.

Será colocado êsse bronze no grande quadro dos bacharéis de 1948, que o elegeram patrono da turma.

Está realizando o Colégio, com o maior entusiasmo do corpo discente, um concurso no qual serão focalizadas a vida e a obra do apóstolo da liberdade e do direito.

A Congregação, especialmente convidada, far-se-á representar nas solenidades a se realizarem na Bahia por uma comissão de catedráticos.

O EXÉRCITO

O Exército, participando das homenagens a serem tributadas ao grande Ruy, na oportunidade da trasladação de seus despojos para bordo da belonave que os conduzirão à Bahia, amanhã, prestará as continências devidas a chefe de Estado. Para essas honras militares, que ficaram a cargo do comando da 1ª Região Militar, formará um destacamento constituído por fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob o comando geral do general Aguinaldo Calado de Castro, que será acom-

(Conclui na 1ª col. da 7ª página)

AO POVO

"O povo do Rio de Janeiro, que nunca faltou a Ruy Barbosa com a sua devoção, é convidado para assistir à solene trasladação do grande brasileiro, acompanhando os sagrados despojos, do Palácio Monroe à Praça Mauá, às 9 horas de quinta-feira, 3 de novembro. O cortejo que seguirá a pé pela Avenida Rio Branco, terá à frente as altas autoridades da República e as representações de tôdas as classes sociais. — A Comissão."

AS IDAS E VINDAS EM TÔRNO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Em foco novamente o nome do sr. Milton Campos

Soubemos ontem, que o Partido Republicano resolveu tomar a iniciativa de lançar a candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Conhecida a cautela com que essa organização política tem agido no tocante ao assunto, tudo indica que não adotaria tal atitude sem prévia consulta ao presidente da República, com quem o sr. Artur Bernardes tem conferenciado sucessivas vêzes.

As articulações estão sendo feitas, convindo assinalar que se acham adiantadas. A ala liberal do P.S.D. já lhes deu apoio, tendo sido intermediário da consulta o sr. Mario Brant.

Por êstes dias haverá uma reunião para debate do caso.

* * *

Há poucos dias, o sr. Raul Fernandes declarou, em palestra, que não compreendia a dificuldade em que se encontravam os partidos, dificuldade que êle resolveria em vinte e quatro horas.

Essa manifestação chegou aos ouvidos do general Dutra e pouco depois o ministro das Relações Exteriores era chamado à sua presença. O presidente da República repetiu o que tinha sabido e lhe pediu que fizesse o "milagre". O sr. Raul Fernandes mostrou, então, que o "milagre" era o nome do sr. Milton Campos. O presidente respondeu-lhe que a questão não era assim tão fácil e em seguida solicitou ao ministro que conversasse com o sr. Benedito Valadares. O ministro conversou, verificando, então, que realmente era o sr. Valadares o principal obstáculo à solução apontada. O sr. Valadares apoiava a iniciativa, desde que lhe entregassem o govêrno do Estado.

* * *

O êrro principal do presidente da República, no tocante ao assunto — dizia-nos, ontem, um político —, foi ter escolhido para servirem de seus intermediários dois elementos como os srs. Valadares e Paim Filho.

* * *

Foi chamado, ontem, às pressas, pelo ministro da Justiça, o sr. Góis Monteiro, que, atendendo à convocação, se dirigiu imediatamente à presença do coordenador, com êle permanecendo longo tempo.

* * *

O sr. Nereu Ramos está com o seu programa feito: no dia 4 viajará para a Bahia, a 6 e 7 estará em Recife. A 9 seguirá para Santa Catarina, de onde, a 11, deverá ir a Santos Reis. Na volta, já perfeitamente documentado, passará por São Paulo.

* * *

Seguiu ontem para Pôrto Alegre o deputado Souza Costa, a fim de interceder junto ao P.S.D. local no sentido de que não expulse de suas fileiras o sr. Paim Filho.

Parece, porém, que não conseguirá êsse objetivo.

NO MUNDO POLÍTICO

Parece estar assentada a prorrogação do Congresso, cujos trabalhos devem terminar a 15 de dezembro. A principal razão a ser alegada é a necessidade de terminar a feitura da nova Lei Eleitoral, cujo projeto os deputados estão guardando de propósito, para justificar êste golpe.

O PR apoiará a candidatura Prestes Maia

São Paulo, 1 (Asp) — O Partido Republicano resolveu, por unanimidade, apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. A deliberação foi tomada em convenção estadual do partido realizada ontem, sendo aprovada na ocasião também uma moção de solidariedade ao presidente da República, por proposta do sr. Roberto Moreira.

O sr. Prestes Maia, que estava presente, usou da palavra.

Depois de iniciada a discussão do assunto que determinara a convocação da Convenção, o professor Gama e Silva apresentou uma proposta, que foi rejeitada, registrando-se um tumulto no plenário. Falou então o sr. Moura Resende, discordando do sr. Raul da Rocha Medeiros. Exaltaram-se então mais ainda os ânimos, verificando-se aí o rompimento definitivo das duas alas há muito em luta dentro do velho partido, tendo os dissidentes elaborado um manifesto definindo seu pensamento. Êsse manifesto que recebeu as assinaturas dos srs. Neves Sobrinho, João Batista, Lima Figueiredo, Mario Lins e Luís Antonio Gama e Silva, acentua que as divergências manifestadas no seio do PR não são fundamentais mas apenas de pontos de vista sem gravidade.

Acentua-se a crise no PSD gaúcho

Pôrto Alegre, 1 (Asp) — Acentua-se ainda mais a crise manifestada no PSD gaúcho. A ala chefiada pelo sr. Paim Filho propugna por uma clara e formal definição do partido, de apôio à política do general Dutra, de acôrdo com as demarches desenvolvidas pelo ministro Adroaldo Mesquita e, antecipando-se à corrente dirigida pelo sr. Marcial Terra, está procurando convocar a Comissão Executiva Estadual, composta de 42 membros, para uma reunião no próximo domingo, nesta capital. Essa reunião tem enorme importância, devendo estar presente os ministros da Justiça e da Viação, mais sete deputados federais. O requerimento convocatório deverá dar entrada na secretaria geral do PSD na próxima sexta-feira, com 23 assinaturas, de acôrdo com os estatutos do partido.

Bigodão e Bigodeira
em
A fôrça do hábito
por Walter ("Express")

CRESCE O MOVIMENTO PRÓ-BRIGADEIRO EM MINAS E RIO GRANDE DO SUL

Estudantes cariocas percorrerão o interior da Bahia -- Vibrante manifesto da mocidade de Juiz de Fora -- Os acadêmicos gaúchos dirigem um manifesto ao povo do R. G. do Sul

Duas grandes manifestações realizadas na noite de domingo pelos estudantes cariocas e mineiros marcaram dois pontos altos na trajetória triunfante da campanha Pró-Eduardo Gomes. No Distrito Federal, na Praça do Meier, realizaram um grande comício com a participação de vários parlamentares, jornalistas, professôres e estudantes. A mesma hora, em Juiz de Fora, outro comício verdadeiramente espetacular pelo aglomerado de pessoas e pela vibração cívica, tinha lugar. A palavra do senador Hamilton Nogueira era aguardada com incomum interêsse. O povo exultava também com a presença do general Euclides de Figueiredo. A manifestação cívica revestiu-se de grande brilho. A idéia foi exposta com sinceridade e encontrava no seio da massa, perfeita consonância. O povo mineiro de Juiz de Fora esteve em praça pública, entusiasmado, relembrando os dias agitados de outubro e novembro de 1945 quando a campanha política atingia o seu ponto culminante. A noite de domingo marcou o início de outra campanha naquela cidade. O povo esteve novamente nas ruas com os estudantes e seguirá com êles, ligados mais intimamente.

A campanha em Juiz de Fora

Os estudantes mineiros de Juiz de Fora tão logo tomaram conhecimento do Movimento encetado pelos seus colegas cariocas, iniciaram naquela cidade idêntica campanha. Foram incansáveis nos preparativos do grande comício que deveria culminar seus esforços. Organizam o diretório, traçam os rumos do Movimento, vão às ruas arrecadar fundos para a campanha, seguem-se as passeatas, os comícios-relâmpago. Não esmorecem um só momento. Certo dia a cidade amanhece com nova feição. São centenas de faixas e cartazes colocados em todos os pontos. Realizam finalmente o grande comício em que apresentam ao povo as mais destacadas figuras de nossa política. Consagração a mais completa, a massa popular vibra por duas horas e oferece ao país um esplêndido exemplo de civismo.

Os moços de Juiz de Fora, encorajados agora pelo êxito magnífico do comício de domingo, e depois dêsse contato mais amplo com a população de sua cidade, continuarão com mais desassombro na campanha que tomará um ritmo mais intenso.

Os estudantes dirigem-se aos trabalhadores

O Diretório Municipal de Juiz de Fora do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes publicou uma carta aberta aos trabalhadores. Os folhetos foram distribuídos por todo o município e em pouco tempo os estudantes recebiam dos operários as mais expressivas provas de simpatia pela sua causa, convertidas em adesões que encheram os seus fichários.

São os seguintes os têrmos da carta aberta aos trabalhadores:

"Trabalhadores!

Quem vos endereça esta carta aberta são os estudantes. Êstes que, como vós, estão plenos de esperanças em dias melhores para a nossa Pátria, e, conseqüentemente, para nós todos.

Sabemos que, muitas vêzes, não somos compreendidos quando, ombro a ombro, saímos à rua para lutar por nossas reivindicações humanas e justas; sabemos que muitas vêzes somos chamados de desordeiros e, às vêzes, até de irresponsáveis, mas tudo isso são incompreensões e fogem da realidade.

Os trabalhadores e os estudantes constituem, no ponto de vista político um grupo sòmente, porquê o que querem é uma sociedade na qual, como disse o Brigadeiro na memorável campanha de 1945, "o rico seja menos poderoso e o pobre menos sofredor"; porque queremos que o govêrno não prejudique o interêsse coletivo em benefício de poucos.

A propósito, queremos perguntar-vos, porque ainda não saíram das gavetas da Câmara a Reforma Agrária, a Reforma Bancária, a Reforma Sindical, e a regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, leis estas que trariam, certamente, grandes benefícios para o povo, e já foram promulgadas leis outras de menor interêsse?

Nós respondemos: Estas leis tão importantes ainda não foram promulgadas porque o govêrno atual está comprometido com as altas finanças do País e a êstes não convém que elas saiam.

É por isto que o povo do Rio, Belo Horizonte, São Paulo e de inúmeras outras cidades do Brasil, quer a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, porque êle, colocando o interêsse da Pátria e de seu povo humilde acima dos interêsses particulares, não se compromete com ninguém, e em 1950, no govêrno da República, poderá governar livremente para o povo e pelo povo.

Trabalhadores, não acrediteis nas calúnias daqueles que se disfarçam em trabalhistas, daqueles que hipòcritamente choram convosco as vossas dores e, quando no Poder, esquecem-se por completo dos vossos interêsses e fazem ouvido de mercador aos vossos pedidos.

Não acrediteis naqueles que, lançando mão de recursos imorais, ajuntam dinheiro para fazer propaganda, fazendo-se passar por amigos dos pobres e interessados na solução de seus problemas. Não. Êstes são falsos demagogos e o que querem são os vossos votos, e nada mais; acreditai, porém nesta plêiade de jovens idealistas que no momento trabalham para a candidatura do Brigadeiro, e que não têm outro interêsse a não ser a grandeza de nossa terra e não se vendem por dinheiro algum.

Independente de côr político-partidária, cerrai fileira conosco nesta cruzada, porque assim estaremos lutando pela honra, pela dignidade e pela moralização administrativa.

O grande líder trabalhista do Rio Grande do Sul, Alberto Pasqualini, ex-candidato do P.T.B. ao govêrno daquele Estado, perguntado a respeito do Brigadeiro, disse as seguintes palavras: — "Na hora atual, Eduardo Gomes não é apenas um símbolo, mas um esteio das instituições democráticas".

Sim, o Brigadeiro, pela sua dignidade, pela sua reserva moral, é o homem que precisamos no govêrno, porque sòmente êle é capaz de deter esta onda de degeneração e de corrução da moral que vem assoberbando a Nação, sòmente êle é capaz de criar um Brasil grande e respeitado no exterior.

Sòmente êle é capaz de limpar o panorama político nacional dos falsos democratas, que arruinam a nossa democracia incipiente, criando êste clima de desconfiança nos poderes públicos e a insegurança dos direitos individuais.

Portanto, trabalhadores, lutemos pelo Brigadeiro, porque, se em 1945 êle foi o Brigadeiro da redenção política, em 1950 êle será o Brigadeiro da redenção social.

Unamo-nos em tôrno do nome do ínclito herói de Copacabana, e juntamente com êle construamos um Brasil maior e um povo mais feliz.

Os estudantes.

VIVA O BRASIL!
VIVA O BRIGADEIRO!"

Os estudantes cariocas em São Salvador

Seguiram ontem para São Salvador, por via aérea, vários estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, e que naquela cidade deverão tratar da estruturação da sua campanha. Os acadêmicos cariocas, juntamente com os colegas baianos, participarão de várias comemorações, passeatas e comícios programados, e visitarão o interior do Estado onde entrarão em contato com os dirigentes dos Comitês Locais. Se possível visitarão vários Estados do Norte devendo tomar parte nas diversas manifestações públicas que venham a se realizar.

Apêlo aos brigadeiristas

Os promotores do Movimento iniciaram há dias um movimento de ajuda à sua campanha, tendo então recebido centenas de contribuições populares. Com o prosseguimento dos seus trabalhos, realização de vários comícios pela cidade, impressão de folhetos e cartazes, pintura de faixas, as despesas ganharam vulto. Apelam, assim, para os brigadeiristas e aderentes, no sentido de que lhes seja enviada qualquer contribuição, que poderá vir mesmo em forma de material para a campanha.

No Rio Grande do Sul

A mocidade gaúcha vem trabalhando com denodo pela candidatura de Eduardo Gomes. Em todo o Estado organizam-se Comitês e Diretórios que congregam os moços idealistas desejosos de ver o país realmente integrado no regime democrático. Os comícios são realizados com freqüência, continuamente os jovens saem às ruas e recebem do povo as mais entusiásticas provas de simpatia. Os trabalhos seguem um ritmo crescente já estando mesmo programado um grande comício a realizar-se nesses próximos dias.

Os estudantes gaúchos publicaram vibrante manifesto ao povo, que revela o alto espírito de que estão animados. O manifesto está assim redigido:

"AO RIO GRANDE DO SUL — O momento social que vivemos exige de todos os democratas autênticos, atitudes claras e definidas, para evitar sejam envolvidos no mare-magnum da confusão em que o profissionalismo político procura assoberbar a consciência cívica dos brasileiros.

Agrupamentos facciosos que gravitam em tôrno de nomes inexpressivos ou em posições governamentais, tentam assaltar os postos de direção nacional, explorando falsos prestígios e recursos que aviltam a nossa dignidade.

Frente a êsse panorama desolador, seria criminoso e inexplicável o silêncio daqueles que têm a nítida compreensão de seus deveres patrióticos e obedecem ao imperativo da consciência que designa, a cada cidadão, o pôsto de corajoso combate aos inimigos da República.

A ameaça de candidatos infensos à prática do bem público e à realidade brasileira, à sucessão presidencial é, assim, uma clarinada de alarme, conclamando os democratas para o prélio que se aproxima! É a sobrevivência do regime que reclama, de nós todos, essa conduta desassombrada e decisiva! É o bem-estar futuro de todos os brasileiros; é o progresso moral e material do povo; é o reerguimento de nossas massas trabalhadoras; é a preservação das nossas tradições; é a própria Liberdade e a própria Justiça que estão em jôgo! A frente democrática que se inspirava de início, no propósito de evitar novos atentados às nossas instituições parece ter perdido o sentido, deturpado por ambições desmedidas malgrado os esforços inestimáveis dos eminentes drs. Prado Kelly e Arthur Bernardes que tudo fizeram e têm feito para levar a bom têrmo êsse magno problema.

E, na confusão e incerteza dos entendimentos o povo, penitenciado pelos seus enganos, assiste perplexo, no desenrolar dos acontecimentos, as artimanhas solertes dos aproveitadores que tanta desilusão e descrença têm trazido para si, e para o regime e para a Democracia.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Figura retilínea, cidadão emérito, soldado da Democracia, paradigma de virtudes e qualidades, caráter sem jaça, paladino inconteste da Liberdade, guardião da Lei, repositário sincero de nossas reivindicações, é o homem que todo o Brasil conhece, e a quem indicamos aos nossos patrícios de todos os Partidos, em nossa Terra, como candidato único à futura Presidência da República.

Basta de fantasmas e de promessas! O Brasil precisa de Eduardo Gomes, quer Eduardo Gomes na presidência da República e exige de Eduardo Gomes o supremo sacrifício de suas comodidades em benefício da coletividade brasileira onde, pelo seu exemplo, pelo seu silêncio voluntário e pelo seu grande espírito de renúncia, conquistou a sua absoluta confiança.

Estamos certos que, reintegrada na consciência dos seus destinos, a Na-

(Conclui na 1ª col. da 3ª página)

NÃO RECEBERÁ OS CONGRESSISTAS

O presidente da República não dará, hoje, sua habitual audiência aos membros do Congresso Nacional.

Revelações de Stettinius sôbre Roosevelt e os russos

Washington, 1 (F.P.) — Num livro intitulado "Roosevelt e os russos" e que será publicado na próxima quinta-feira em Nova York, Edward R. Stettinius, antigo secretário de Estado, que faleceu ontem, declara que Roosevelt, no início da Conferência de Yalta, havia dado a entender a Stalin que as tropas norte-americanas seriam retiradas da Europa o mais tardar dois anos depois do fim das hostilidades. Stettinius recorda que em Yalta, Roosevelt, Stalin e Churchill discutiram se havia motivos ou não para dar uma zona de ocupação na Alemanha para a França, sendo Churchill a favor dessa medida e Stalin contrário. Foi então que Stalin, segundo Stettinius, pediu a Roosevelt para exprimir sua opinião quanto ao período de tempo durante o qual os Estados Unidos concordariam em manter suas tropas de ocupação na Alemanha.

Stettinius afirma que o presidente respondeu textualmente: "Posso obter plena cooperação do povo e do Congresso para a paz, mas não para manter um Exército na Europa a longo prazo. Dois anos seria o limite".

O antigo secretário de Estado salienta em seguida que a rápida mudança na opinião pública dos Estados Unidos a respeito da retirada das fôrças norte-americanas da Alemanha foi devido ao fato de que o estado das relações entre os Estados Unidos e a Rússia piorou e dá a entender que os pontos de vista de Roosevelt sôbre essa questão foram um pouco modificadas, em Yalta mesmo, depois.

Julga que as garantias dadas por Roosevelt a Stalin influenciaram a política russa depois de Yalta. Com efeito, nota que a pressão da Rússia sôbre a Europa ocidental atingiu seu apogeu em 1947, precisamente quando o limite de dois anos fixado por Roosevelt para a retirada das tropas veio a expirar.

Stettinius não revela qual a resposta de Stalin às garantias dadas por Roosevelt, mas afirma que foi logo após a essa declaração do presidente dos Estados Unidos que Stalin concordou com o ponto de vista de que uma zona de ocupação na Alemanha fôsse dada à França.

O antigo secretário de Estado defende energicamente a política norte-americana em Yalta, a qual não é responsável pelas atuais divergências de opiniões que são mais devidas ao fato de que essa mesma política não foi seguida ao pé da letra.

Defende igualmente a Roosevelt por ter negociado a intervenção russa na guerra contra o Japão, afirmando que o presidente agiu em vista dos conselhos dos seus técnicos militares que na época eram de opinião de que a guerra no Pacífico se prolongaria até 1947 ou além, se os russos não tomassem parte.

VON PAPEN NA TURQUIA

Estambul, 1 (F. F.) — Pela primeira vez desde o fim da guerra von Papen se entregou a manifestação de sentido político na Turquia, onde foi embaixador durante a conflagração. O antigo diplomata acaba de enviar a Nadir Nadi, diretor do "Cumhuryet", o maior jornal da Turquia, uma carta na qual declara notadamente que "é bem reconfortante para vós poder constatar, lançando um olhar para trás, em que medida a situação de vossa pátria melhorou e se fortificou sob todos os aspectos. Compreende-se enfim o valor inestimável dessa pedra angular que constitui a Turquia no Oriente Próximo e que é indispensável para a defesa do mundo civilizado.

Evidentemente, há um longo caminho até a realização dos projetos para a defesa comum e eficaz da Europa. Na minha opinião — acrescenta o ex-embaixador — os interesses da Alemanha e da Turquia são similares. A Alemanha oriental se tornou um estado satélite como os dos Balcãs, a Ásia totalitária atravessou o Elba, os soviéticos dispõem da bomba atômica; assim, os nossos dois países estão presos na engrenagem da história.

Em todo o caso é necessário transpor os obstáculos que se levantam em nosso caminho. O vosso jornal sempre foi o campeão da Europa Unida, na qual a Turquia tomaria parte indispensável. Continuai a pedir ao mundo anglo-saxão que afasta as hesitações e as dúvidas e que a Alemanha ocidental seja admitida com direitos iguais nessa Europa Unida".

E von Papen concluí: "Deus sabe quanto tempo esperaremos ainda para ver a realização dessa esperança".

NÃO HAVERÁ SESSÃO HOJE NO SENADO

Necrológio do professor Arthur Ramos e outros assuntos

No expediente da sessão de ontem no Senado, os srs. Hamilton Nogueira, e Aloísio de Carvalho, proferiram discursos em homenagem ao professor Arthur Ramos, falecido em Paris, ressaltando os altos serviços por êle prestados à ciência e às letras brasileiras. A primeira dessas orações damos na segunda página desta edição.

O sr. Augusto Meira falou longamente sôbre o centenário de Ruy Barbosa, tendo recebido vários apartes do sr. Kerginaldo Cavalcanti, corroborando as assertivas do orador sôbre a vida e a obra daquele grande brasileiro.

Em seguida, o presidente convidou todos os senadores para comparecerem amanhã, às 9,30 às escadarias do Monroe, a fim de assistirem a homenagem que o Senado prestará, à memória de Ruy Barbosa, por ocasião da passagem de seus restos mortais em direção à Bahia. Falará, então, o senador Aloísio de Carvalho, especialmente designado para isso.

Foi aprovado, depois, um requerimento do sr. Francisco Gallotti e outros para que não fôsse marcada ordem do dia para hoje.

O sr. Vilasboas fêz longas considerações sôbre o projeto de lei que incorpora ao Plano de Valorização Econômica da Amazonia, a Fundação Brasil Central, apresentando-lhe emendas. Também falou sôbre o assunto o sr. Atílio Vivacqua, tendo o projeto voltado às Comissões.

Foram aprovadas mais as seguintes matérias: projeto que isenta de direitos e taxas aduaneiras as importações de máquinas destinadas ao beneficiamento do sisal e de seus subprodutos, com três emendas; projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas recusando registro ao têrmo de ajuste celebrado entre o Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Varginha, para a execução de obras no aeroporto local; e projeto que abre um crédito especial de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros para o financiamento da atual safra do cacau, com emendas.

Daí por diante, não havendo mais número na Casa, foram encerradas as discussões de vários projetos constantes da ordem do dia.

UM VETO DESEMPATADO

Esteve reunida a Comissão de Justiça, para desempatar a votação do parecer sôbre o veto do prefeito, aposto o projeto da Câmara dos Vereadores, que isenta do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" as pessoas físicas adquirentes de imóvel situado na zona rural e de área que não exceda de 25 a 50 hectares, respectivamente, quando destinado o dito imóvel à atividades agropecuárias e industrial.

Depois de acalorado debate, a Comissão, por diferença apenas de um voto, rejeitou o veto, mantendo dêsse modo o projeto condenado pelo prefeito, entre outras razões pelas seguintes:

"Os impostos de transmissão *inter-vivos* e *causa-mortis*, sempre figuram no rol das principais fontes de receita da Prefeitura. Ùltimamente, porém, a arrecadação dêsses tributos, notadamente, o de transmissão inter-vivos, vem apresentando sensível declínio, conseqüente, em parte, ao elevado número de diplomas já existentes, concessivos dos favores de isenção tributária.

Longe, portanto, de ampliar tais liberalidades, o que cumpre ao poder público é suprimi-las, ou pelo menos evitá-las, impedindo que se crie um grupo de privilegiados em face do fisco, situação que, além de odiosa, não se compadece com os postulados democráticos da igualdade de todos perante a lei.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças realizou longa reunião, no decorrer da qual aprovou vários projetos de abertura de créditos.

O sr. Alvaro Adolfo relatou três ofícios da Confederação Nacional do Comércio opinando pelo arquivamento dos mesmos. O pronunciamento do relator foi aceito pela Comissão e os ofícios eram os seguintes:

1 — Ofício S-22, da Confederação Nacional do Comércio remetendo as conclusões da II Conferência Nacional das Classes Produtoras referentes ao "Conselho Nacional de Economia;"

2 — Ofício S-25, da Confederação Nacional do Comércio, remetendo as conclusões da II Conferência Nacional das Classes Produtoras referentes a "Criação do Ministério da Economia;"

3 — Ofício S-29, da Confederação Nacional do Comércio remetendo as conclusões da II Conferência Nacional das Classes Produtoras referentes ao "Banco Central."

O sr. Vespasiano Martins relatou o projeto da Câmara n.º 341, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a saldar a dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina no Estado de São Paulo. O parecer favorável do relator foi aprovado pela Comissão.

Relatado pelo sr. Mathias Olympio foi aprovado o projeto da Câmara, n.º 254, de 1949, que cria cargos de servente no Quadro da Justiça, Parte Permanente, do Ministério da Justiça, e dá outras providências.

O sr. Santos Neves relatou favoràvelmente, sendo aprovado pela Comissão, o projeto do Senado, n.º 12, de autoria do sr. Melo Viana, que federaliza a Universidade de Minas Gerais.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

DA TOLERÂNCIA POLÍTICA, que se confunde com a vida conjugal...

O sr. Flores da Cunha responde, na Câmara, ao discurso do sr. José Américo

O sr. Flores da Cunha falava, ontem, na Câmara, combatendo a lei do expurgo militar e rebatendo o conceito formulado pelo projeto a respeito de "oficiais incompatíveis com o oficialato". Lá para as tantas, lembrou-se do general Góis Monteiro. Daí se lembrou também do discurso pronunciado na véspera, no Senado, pelo sr. José Américo, em que o senador paraibano dizia haver o representante de Alagoas dado um exemplo de tolerância, quando se reconciliou com êle, sr. Flores da Cunha.

Com isso não concorda o deputado gaúcho. Ainda que a palavra "tolerância" não tivesse essa tonalidade pejorativa — disse — não concordaria. Consultou lexicógrafos, entre os quais Aulete, em cujo dicionário se encontra "tolerância" como sinônimo de "indulgência", "condescendência", etc. O mais belo exemplo de tolerância, segundo o dicionarista, é a vida conjugal...

E o sr. Flores da Cunha, depois da citação, bateu a mão direita espalmada contra o peito:

— Não admito! A mim não se "tolera"! A mim se ataca, agride-se ou se odeia ou se apresentam manifestações de solidariedade. Mas "tolerar", não!

Resume, então, em breves palavras, a história do estremecimento havido entre êle e o senador Monteiro: era o senador Góis ministro da Guerra e apareceu um telegrama apócrifo, em que se pedia ao sr. Getúlio Vargas que exonerasse o chefe do Exército. O sr. Flores da Cunha era governador do Rio Grande do Sul. E afirmou na época, como agora sustenta, que dêle não partiria nunca semelhante apêlo ao sr. Getúlio Vargas. Veio mais tarde a reconciliação, esclarecido o episódio. Onde a "tolerância"? Do senador Monteiro — conta — recebera manifestações inequívocas de solidariedade. Não aceitaria a sua "tolerância".

Chamou o senador José Américo "o meu eriçado amigo" e perguntou qual dos dois, êle ou o senador Monteiro, havia "tolerado" mais: êle foi exilado, obrigado a viver longe dos seus e da Pátria; êle sofreu cadeia por mais de um ano. Enquanto o outro aqui ficara, desfrutando posições e situações de prestígio e comodidade. Perguntou só. Não deu resposta.

E outra vez com a mão direita aberta no peito:

— O que eu nunca soube foi odiar. Não cheguei a odiar, sequer, o sr. Getúlio Vargas, embora não queira negócio com êle, nem no céu... Não odeio e entendo como a maior, a única verdade, a que se contém no apêlo do Cristo: "Amai-vos uns aos outros!"

O EXPURGO

A lei do expurgo militar foi discutida pelos srs. Coelho Rodrigues, Hermes Lima e Euclides Figueiredo, os dois primeiros combatendo-a e o último defendendo o artigo 11, que impõe a perda de patente para os oficiais considerados "incompatíveis" com o oficialato. O sr. Hermes Lima critica veementemente o substitutivo do Senado, chamando-o reacionário e acusando os senadores de haverem desfigurado o trabalho da Câmara, cujo projeto, elaborado pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, "honra o Parlamento brasileiro".

O substitutivo já se encontra aprovado. Resta votar o destaque requerido pelo sr. Hermes Lima, para rejeição do artigo 11, que é uma repetição da famosa "emenda número 2", tomada como pretexto, em 1937, para a dissolução do Congresso. Não houve, porém, a votação, por falta de *quorum*.

OS DÉBITOS DOS "PECUARISTAS"

O projeto que reduz em cinqüenta por cento os débitos dos "pecuaristas" teve encerrada a "discussão suplementar", voltando à Comissão de Finanças. De lá, descerá ainda a plenário, já para ser votado definitivamente e enviado ao Senado.

Sôbre o assunto, falou apenas o sr. Coelho Rodrigues, que aproveitou a oportunidade para criticar todos os ministros da Fazenda dos últimos anos, até o sr. Guilherme da Silveira.

SARGENTOS E MÚSICOS DA MARINHA

O sr. Benjamin Farah apresentou requerimento à Mesa, em que faz perguntas ao ministro da Marinha, para saber os motivos pelos quais deixaram de ser promovidos sargentos e músicos que estão atingidos pelos benefícios da lei número 288.

MILITARES INATIVOS

Dois projetos foram também apresentados: um pelo sr. Rui Almeida, concedendo vantagens aos militares inativos, e outro pelo sr. Brígido Tinoco, dispondo sôbre a venda de lotes de terrenos da União a funcionários públicos federais.

O do sr. Rui Almeida, que mais precisamente reajusta os vencimentos daquela classe de militares, está justificado com estas palavras:

"A Constituição da República estabelece, em seu artigo 193, que os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade".

Êste dispositivo de nossa Carta Magna quis amparar, por certo, os inativos que sofreriam, naturalmente, as conseqüências, com o desnível de vida que se estabeleceria, tôda vez que fôssem revistos os vencimentos dos funcionários civis e dos militares em atividades.

Estabelecida, como ora o fazemos, a proporcionalidade para o reajustamento dos inativos, quando a isso fizerem jús os que se encontram em atividade, teremos assegurado o princípio de igualdade perante a Lei, preconizado no § 1.º do art. 141 da Constituição, pois que todos que percebem dos cofres públicos, civis, ou militares, quando em inatividade, teriam seus aumentos assegurados.

Parece-nos, pois, que o projeto estabelece uma proporção justa e equitativa entre os ativos e inativos.

O projeto ampara, ainda, os pensionistas, em geral. É uma medida que se impõe, pois, suas dificuldades são, ainda, maiores, em conseqüência do desaparecimento dos respectivos chefes. Cumpre, pois, ao Estado, sempre que houver alteração do poder aquisitivo da moeda, atendê-las, também, nessa dura emergência, a fim de minorar seus sofrimentos".

Os srs. Medeiros Neto, Pedro Pomar e Hermes Lima prestaram homenagem a Artur Ramos, falecido em Paris, referindo-se todos à projeção que o escritor e cientista brasileiro deu ao nome do país no estrangeiro, com a seriedade dos seus estudos antropológicos.